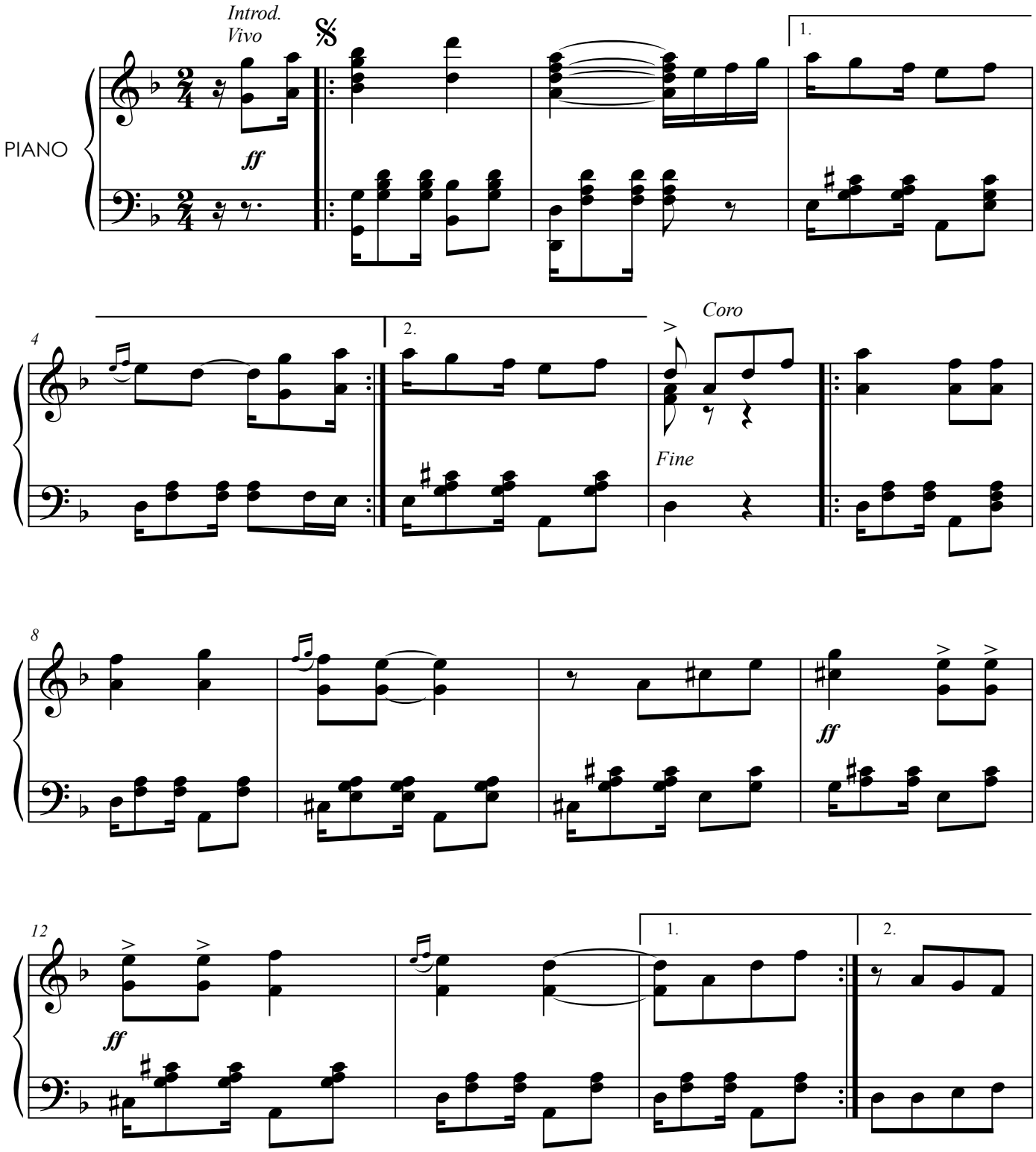
Às Andorinhas

7 COROAS

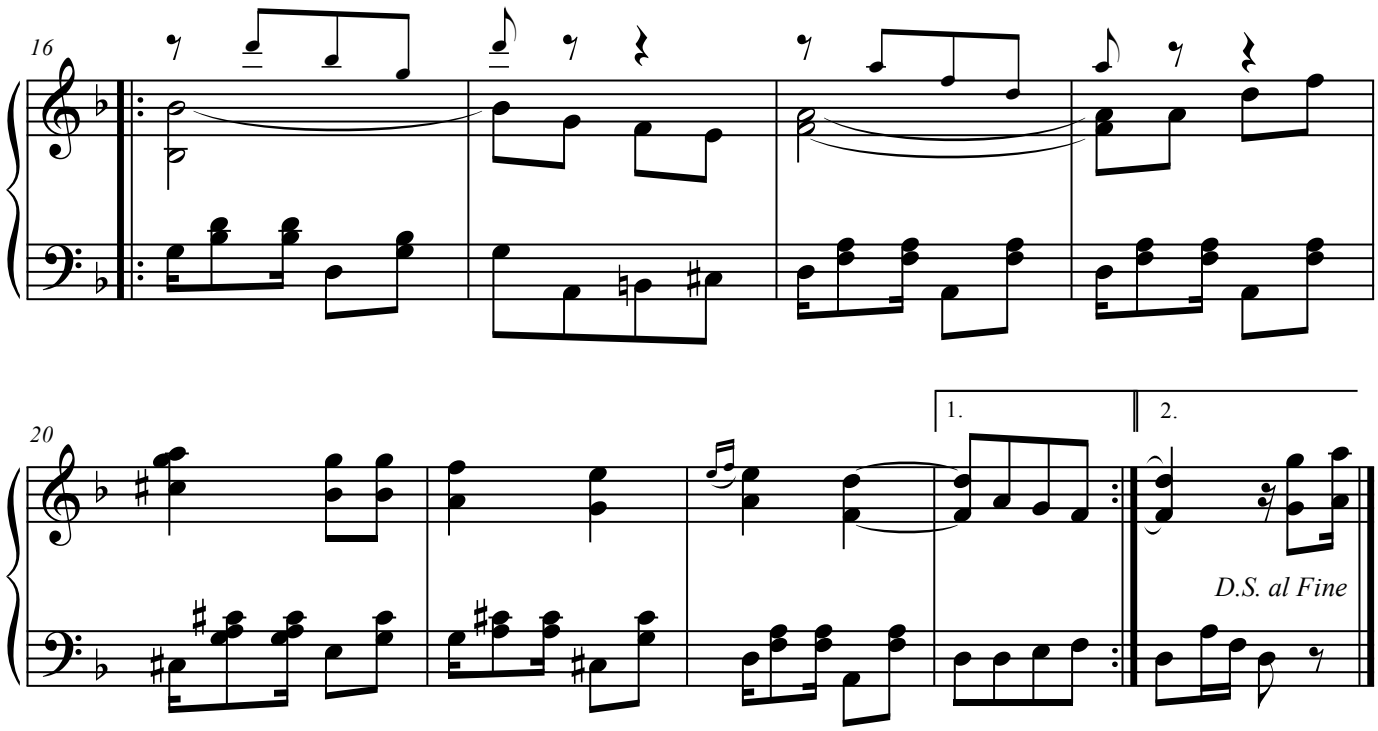
SAMBA-BATUQUE

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Diass

7 COROAS



I.
(1ª Parte)
(Coro)
É noite escura iaiá acende a vela
Sete Coroas bam! bam! bam! da Favela
(bis)

(2ª Parte)
E a polícia
Já tonteou
Sete Coroas
Meia dúzia já matou.
(bis)

II.
(1ª Parte)
(Coro)
É noite escura iaiá acende a vela
Sete Coroas bam! bam! bam! da Favela
(bis)

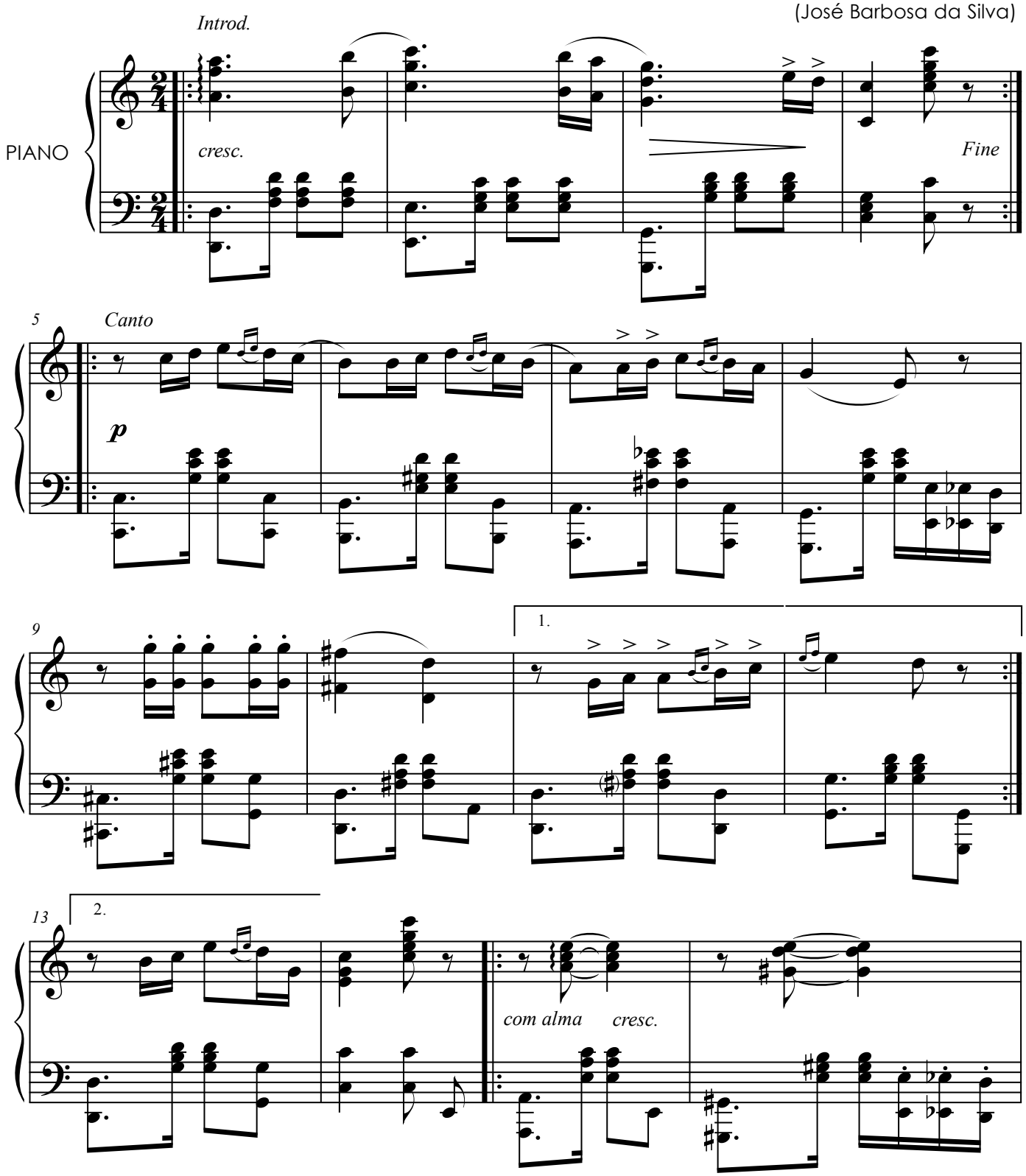
(2ª Parte)
E o homenzinho
É perigoso
Sete Coroas
Nasceu no Barroso.
(bis)

Oferecido ao carinhoso amigo Roberto Marinho

A COCAÍNA

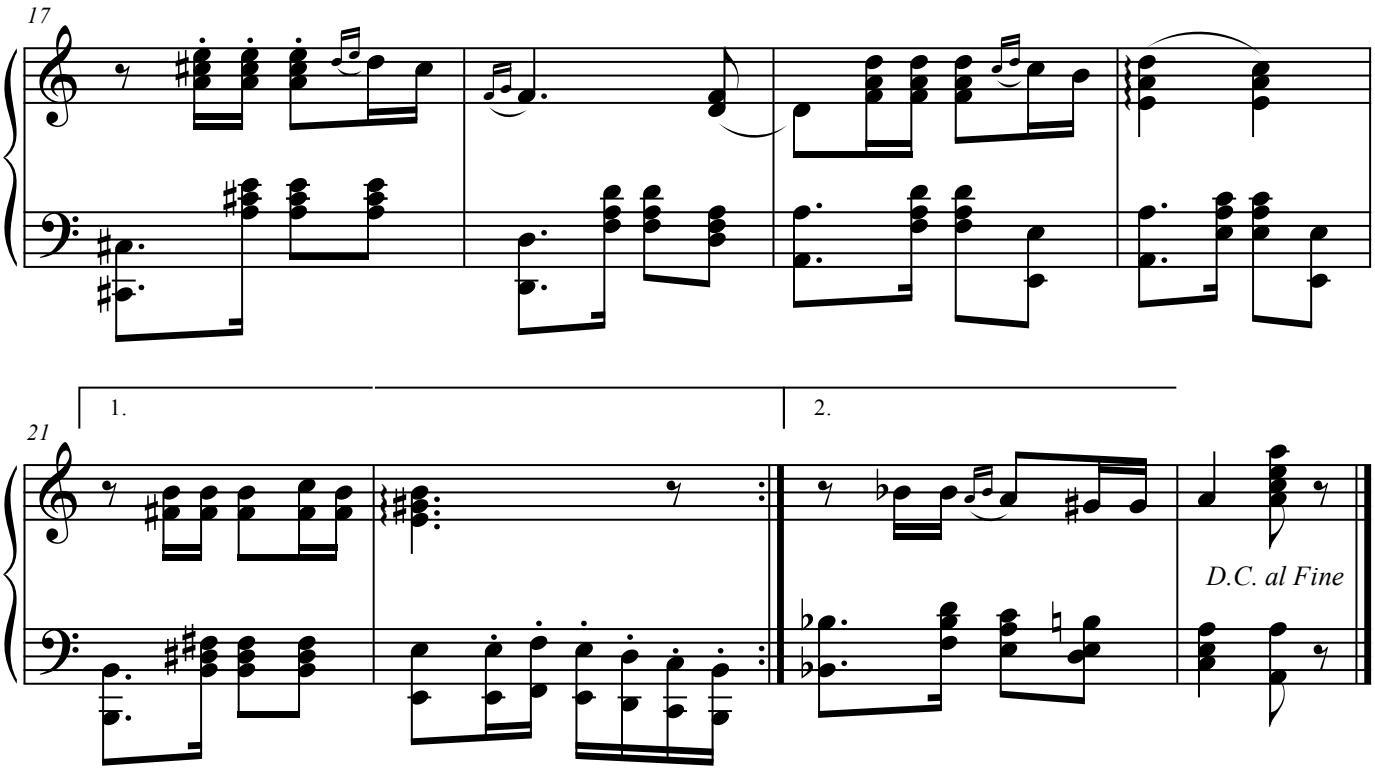
CANÇÃO-TANGO

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

A COCAÍNA



I.
Só um vício me traz
Cabisbaixa me faz,
Reduz-me a pequenina
Quando não tenho à mão
A forte cocaína

Quando junto de mim
Ingerindo em porção
Sinto sã sensação
Alivia-me as dores
Deste meu coração

Ai!... Ai!...
És a gota orvalina
Só tu és minha vida,
Só tu ó cocaína

Ai!... Ai!...
Mais que a flor purpurina
É o vício arrogante...
De tomar cocaína.

II.
Sinto tal comoção
Que não sei explicar
A minha sensação
Louca chego a ficar
Quando sinto faltar

Este sal ruidoso
Que a mim só traz gozo
Somente em olhar
Para dele esquecer
Eu começo a beber.

Ai!... Ai!...
És a gota orvalina
Só tu és minha vida,
Só tu ó cocaína

Ai!... Ai!...
Mais que a flor purpurina
É o vício arrogante...
De tomar cocaína.

III.
Quando estou cabisbaixa
Chorando sentida
Bem entristecida
É que o vício da vida
Deixa a alma perdida

Sou capaz de roubar
Mesmo estrangular
Para o vício afogar
Neste tóxico bravo
Que me há de findar

Ai!... Ai!...
És a gota orvalina
Só tu és minha vida,
Só tu ó cocaína

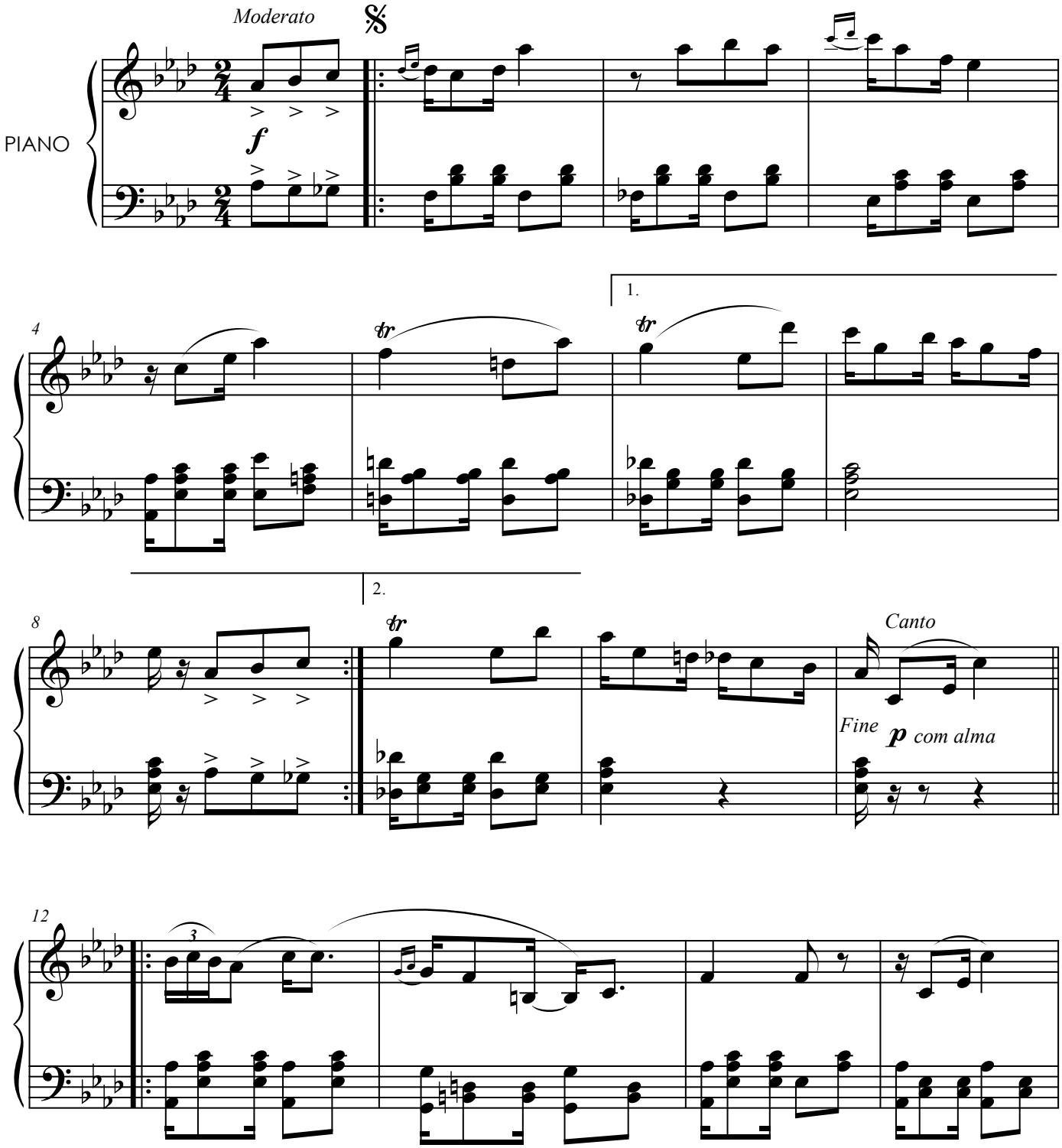
Ai!... Ai!...
Mais que a flor purpurina
É o vício arrogante...
De tomar cocaína.

Dedicado aos meus amigos Marques Porto e Luis Peixoto,
que, como eu, sentem a grandeza da terra carioca.

A FAVELA VAI ABAIXO!...

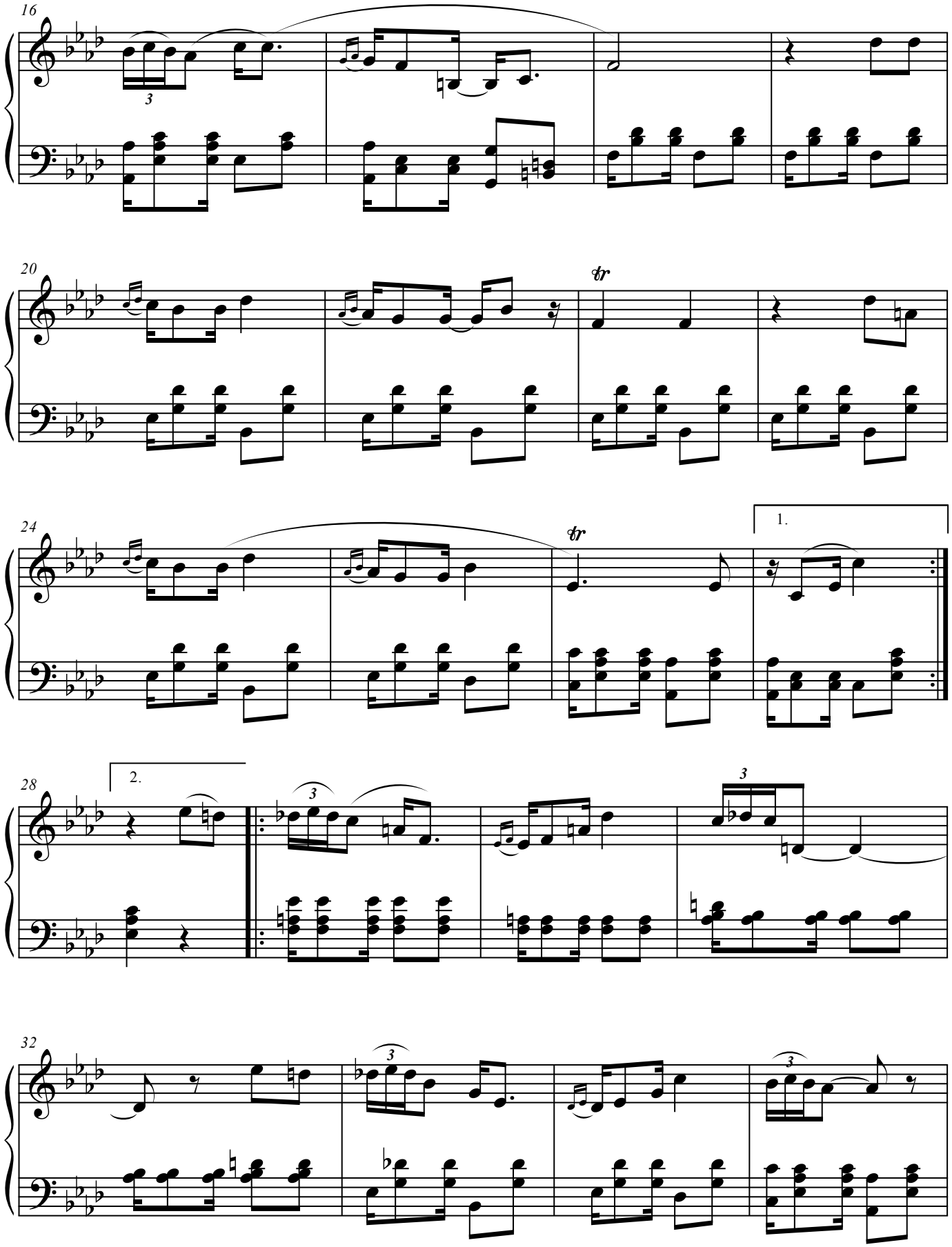
SAMBA-CHORO

Sinhô
(José Barbosa da Silva)

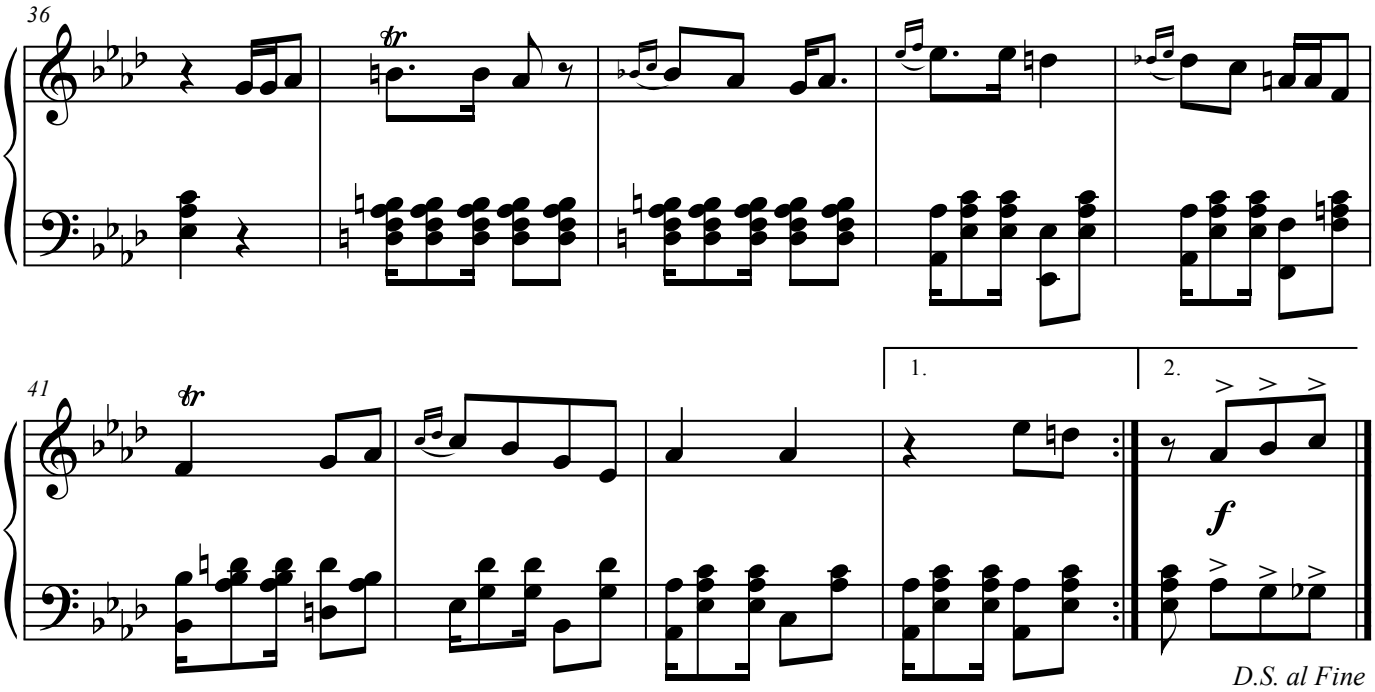


© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

A FAVELA VAI ABAIXO!...



A FAVELA VAI ABAIXO!...



I
Seresteiro
Minha cabocla, a Favela vai abaixo!
Quanta saudade tu terás deste torrão
Da casinha pequenina, de madeira,
Que nos enche de carinho o coração!

1ª Mulata
Que saudades ao nos lembrarmos das promessas
Que fizemos constantemente na capela
Pra que Deus nunca deixe de olhar
Por nós, da "malandrage", pelo Morro da Favela!

2ª Mulata
Vê agora a ingratidão da humanidade,
O poder da flor sumítica amarela,
Que, sem brilho, vive lá pela cidade,
Impondo o desabrigo ao nosso povo da Favela!

II
Seresteiro
Minha cabocla, a Favela vai abaixo!
Quanta saudade tu terás deste torrão
Da casinha pequenina, de madeira,
Que nos enche de carinho o coração!

3ª Mulata
Isso deve ser despeito dessa gente
Porque o samba não se passa para ela
Porque lá o luar é diferente
Não é como o luar que se vê desta Favela!

4ª Mulata
No Estácio, Querosene ou no Salgueiro,
Meu mulato, não te espero na janela.
Vou morar na Cidade Nova
Pra voltar meu coração para o Morro da Favela!

III
Faria
Minha cabocla, a Favela vai abaixo,
Ajunta os "troço", "vomo" embora pra Bangú!
Buraco Quente, adeus pra sempre meu Buraco!
Eu só te esqueço no buraco do Caju!

Bagé
Ai, o meu crânio, que a Favela vai abaixo:
O meu negócio *bai lebar* uns trambulhões,
Tu não te esqueças, *sôr* Faria, *cá diacho*,
Que inda me *debes* cá na *benda* seis tostões!...

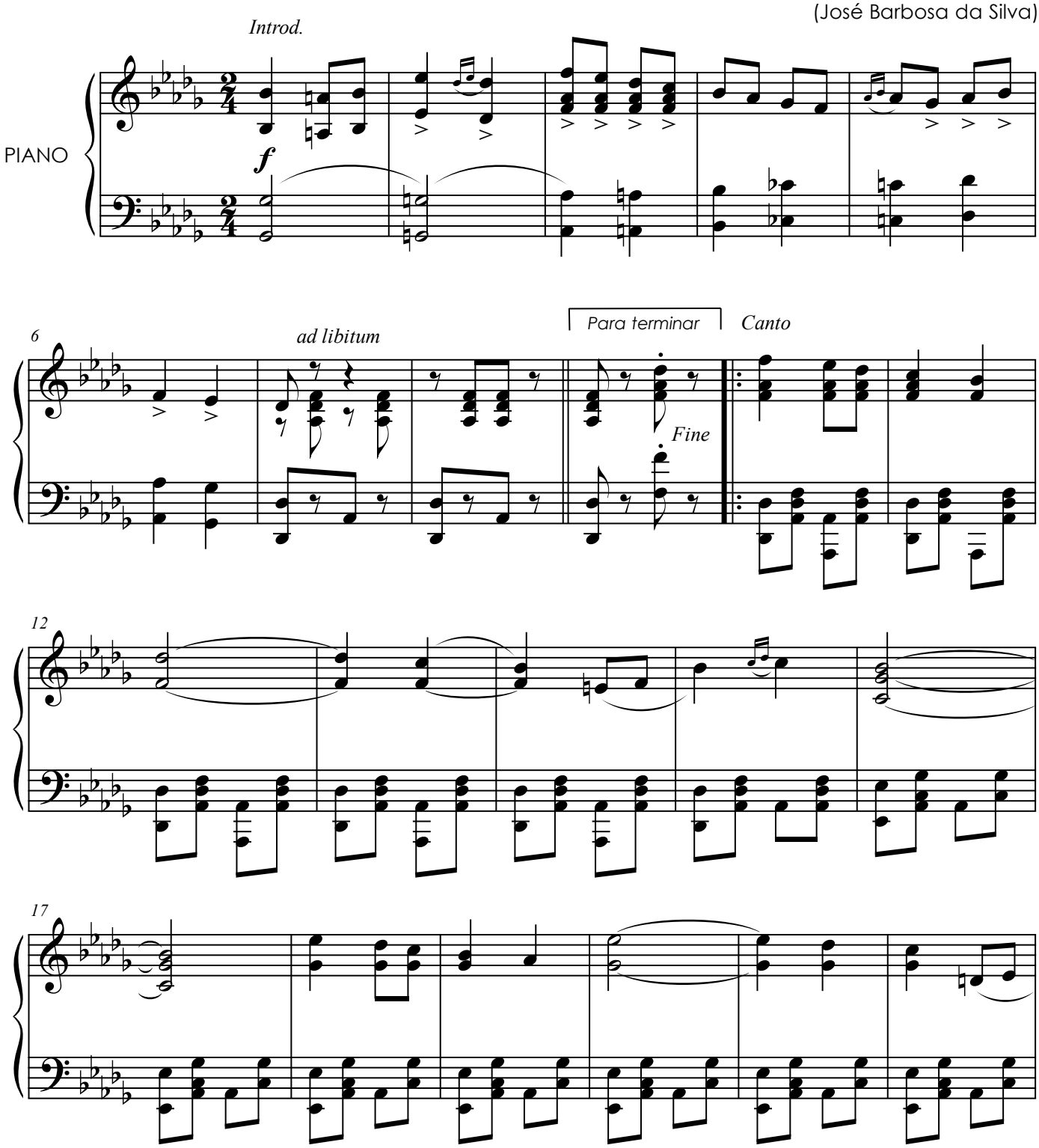
IV
Seresteiro
Minha cabocla, a Favela vai abaixo!
Quanta saudade tu terás deste torrão
Da casinha pequenina, de madeira,
Que nos enche de carinho o coração!

Homengaem aos cronistas Vagalume e K-nôa

A JURITI

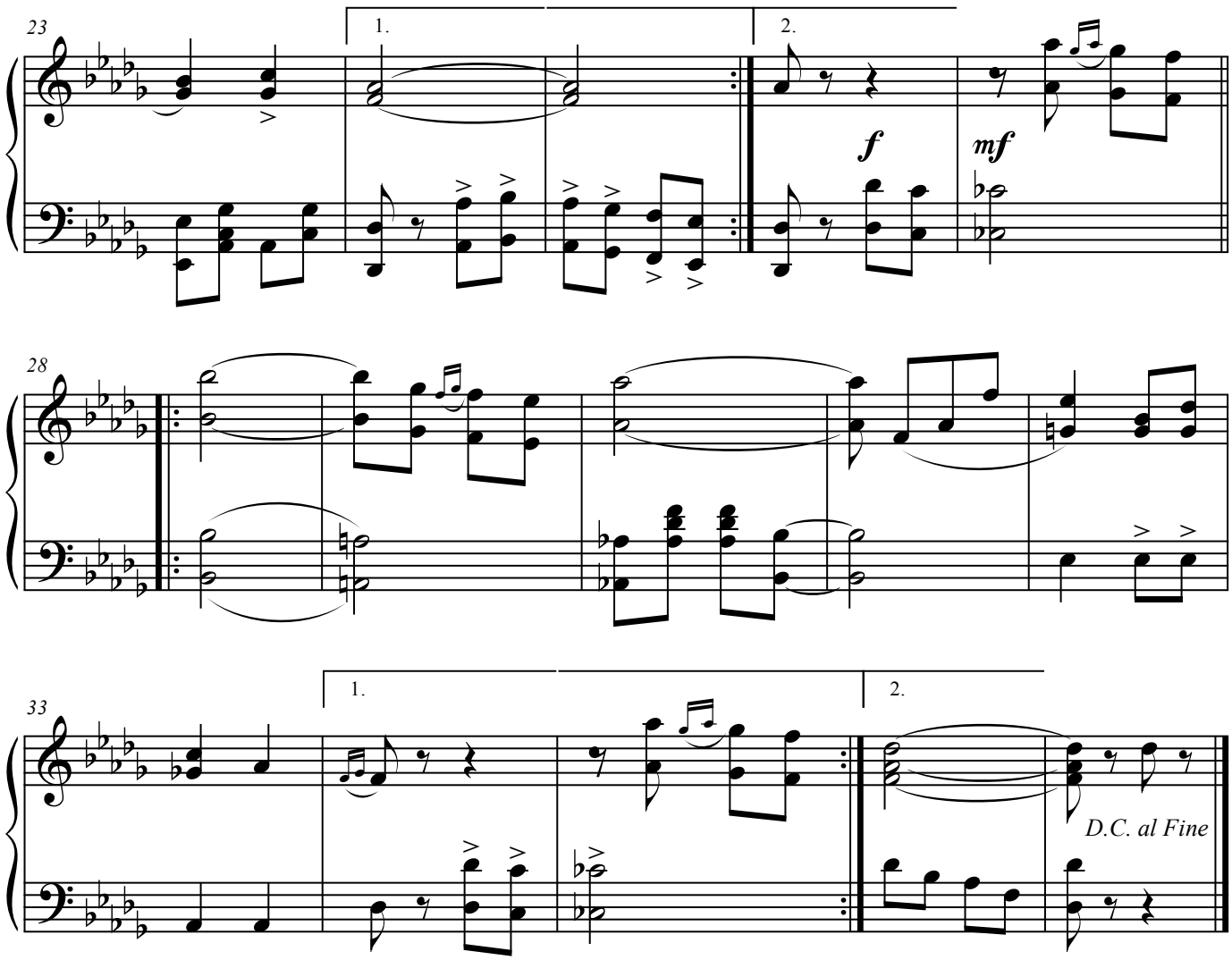
(É DAQUI)
MARCHA

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

A JURITI



I
Para esquecer a dor
De quem sofre o mal de amor
Deve entrar pro Cordão
Que passa essa ilusão
(bis)

Por que será
Meu beija-flor
Que a Juriti
Não esquece a dor?
(bis)

II
Vem sem demora vem
Pra ver o valor que tem
Breve terás fulgor
Deixando de lado a dor
(bis)

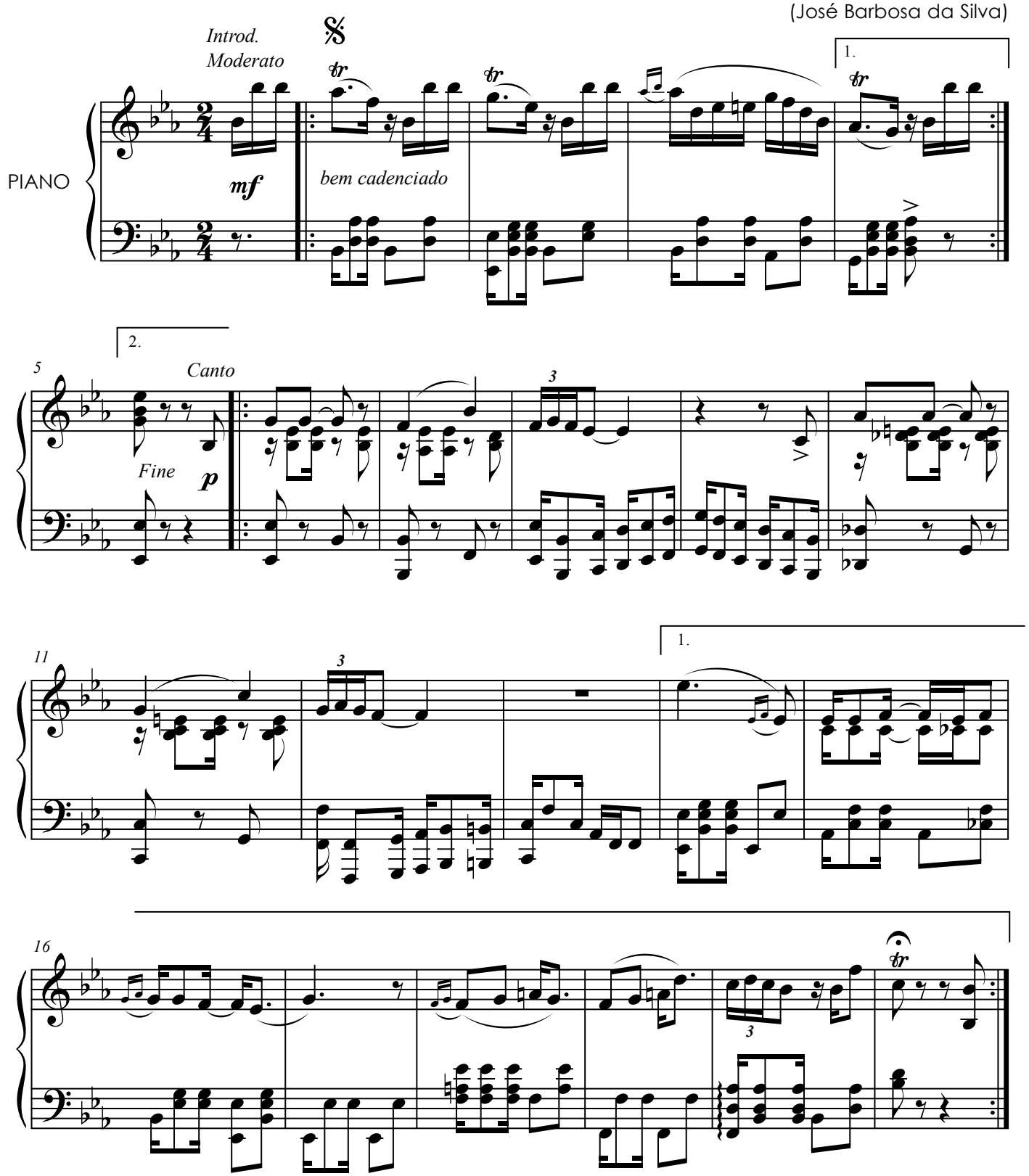
Por que será
Meu beija-flor
Que a Juriti
Não esquece a dor?
(bis)

Ao Dr. Antonio Prado

A MEDIDA DO SR. DO BONFIM

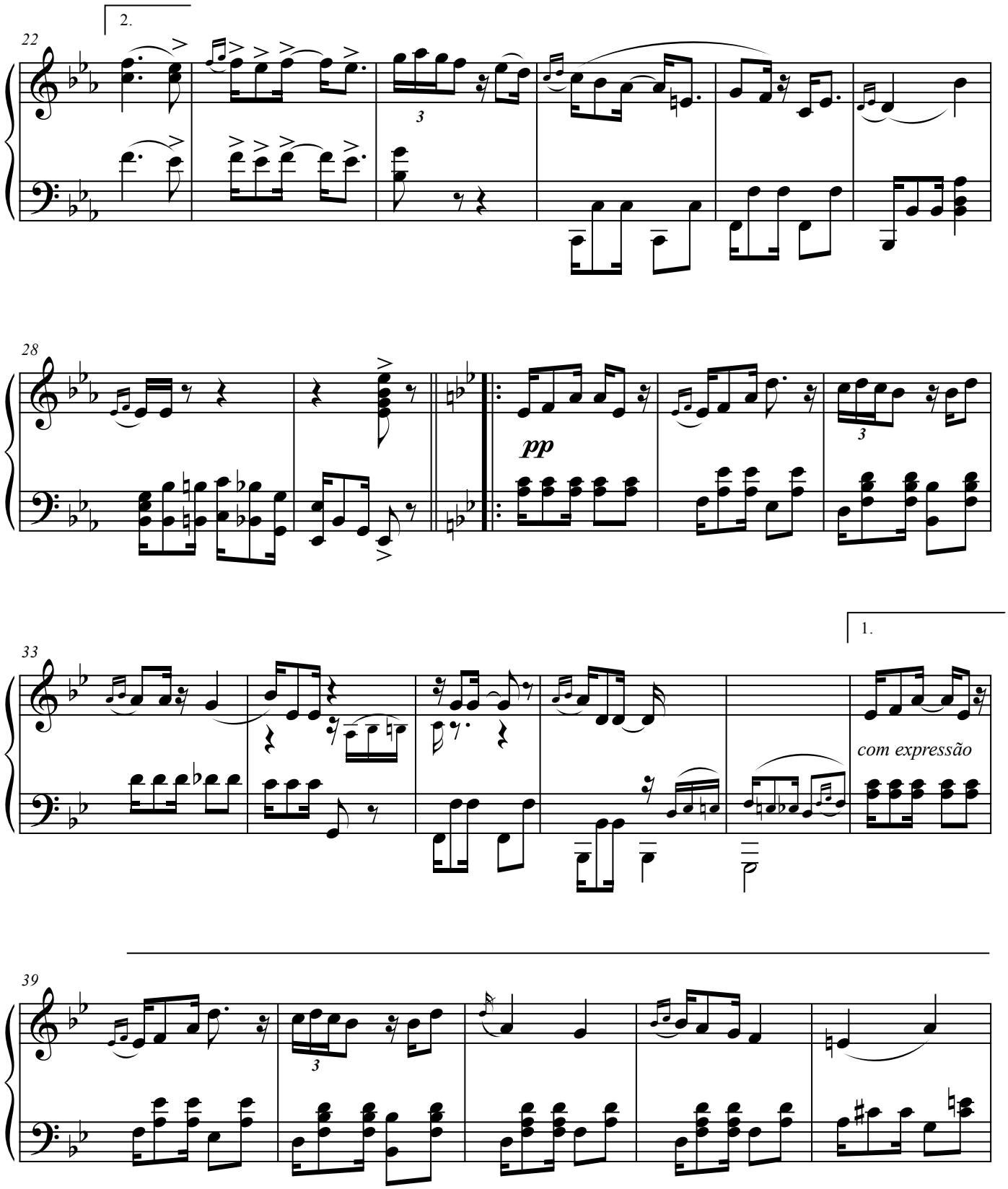
SAMBA-CHORO

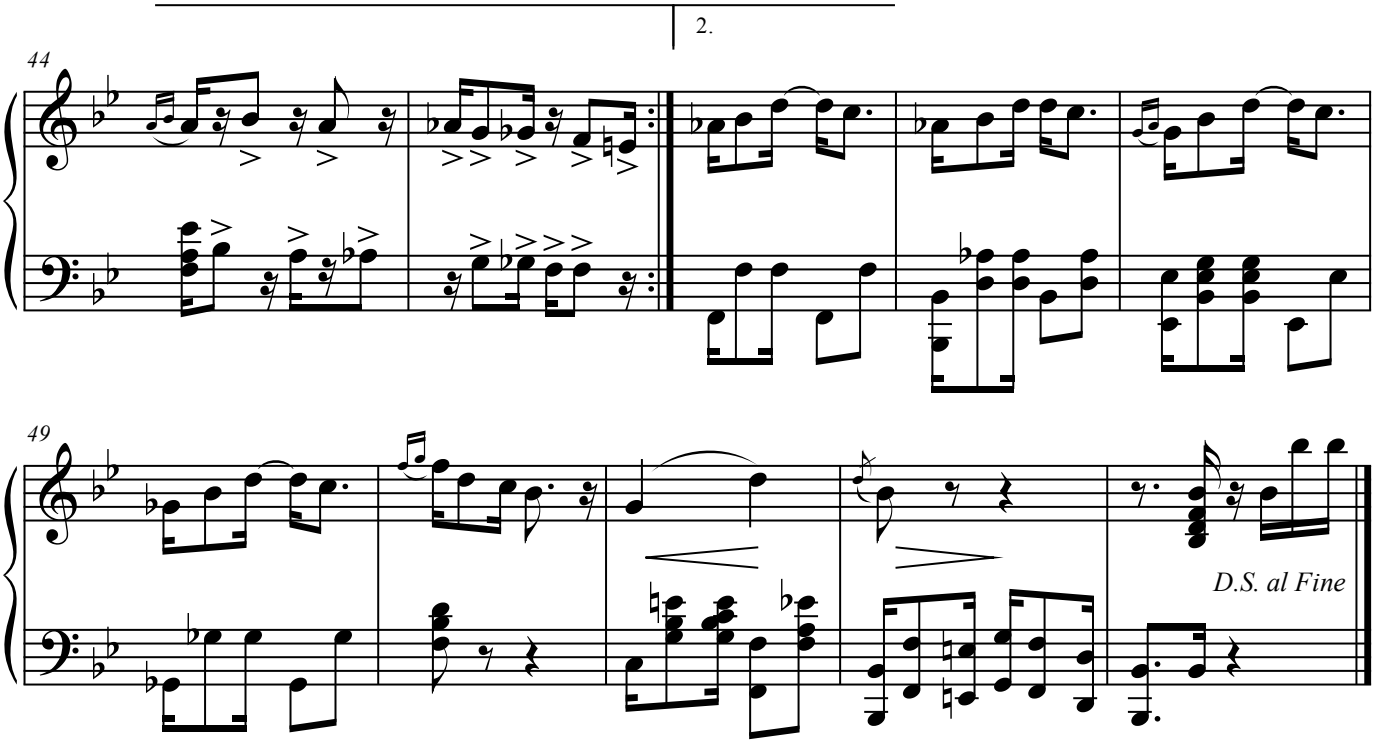
Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

A MEDIDA DO SR. DO BONFIM





1ª parte
Enquanto a verdade
No mundo existir!
Será morta a falsidade a sorrir
Destes invejosos que não cansam de fingir

Que gostam da gente
Sem terem maldade!
Eis o prisma transcendente
Da real fatalidade que traduz! Saudade

2ª parte
Mas eu tenho um guia sacrossanto
Que conduz-me à luz do Ser!
Para me valer
Meu anjo de guarda com seu manto
Me ensina tudo quanto sei dizer!

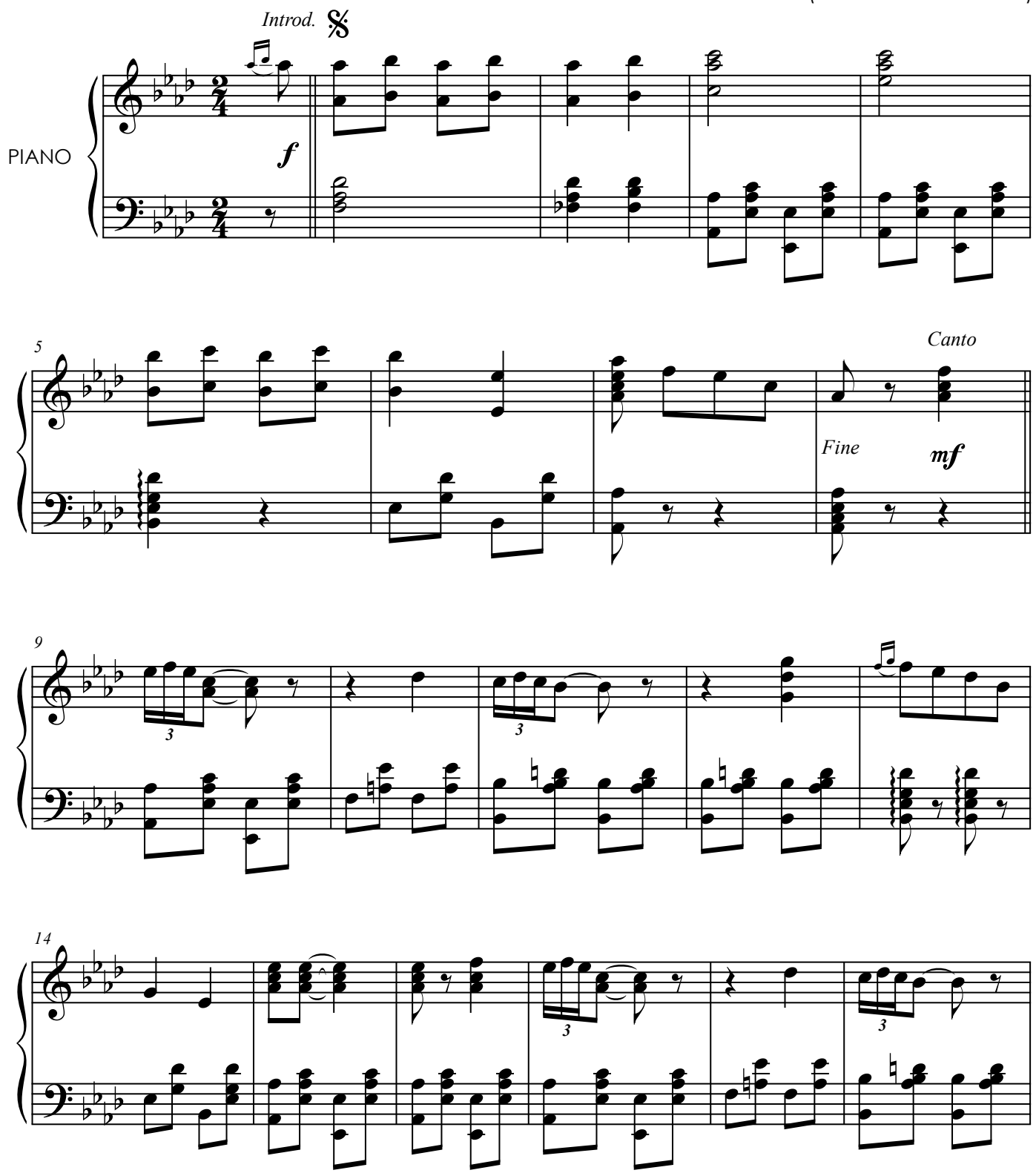
Tanto que ganhei lá da Bahia
Uma caixinha de marfim
Vinda só pra mim
A pura medida bela e santa
Do sagrado coração do Senhor do Bonfim.

À minha filha Déa B. Silva

AI U Ê DENDÊ!

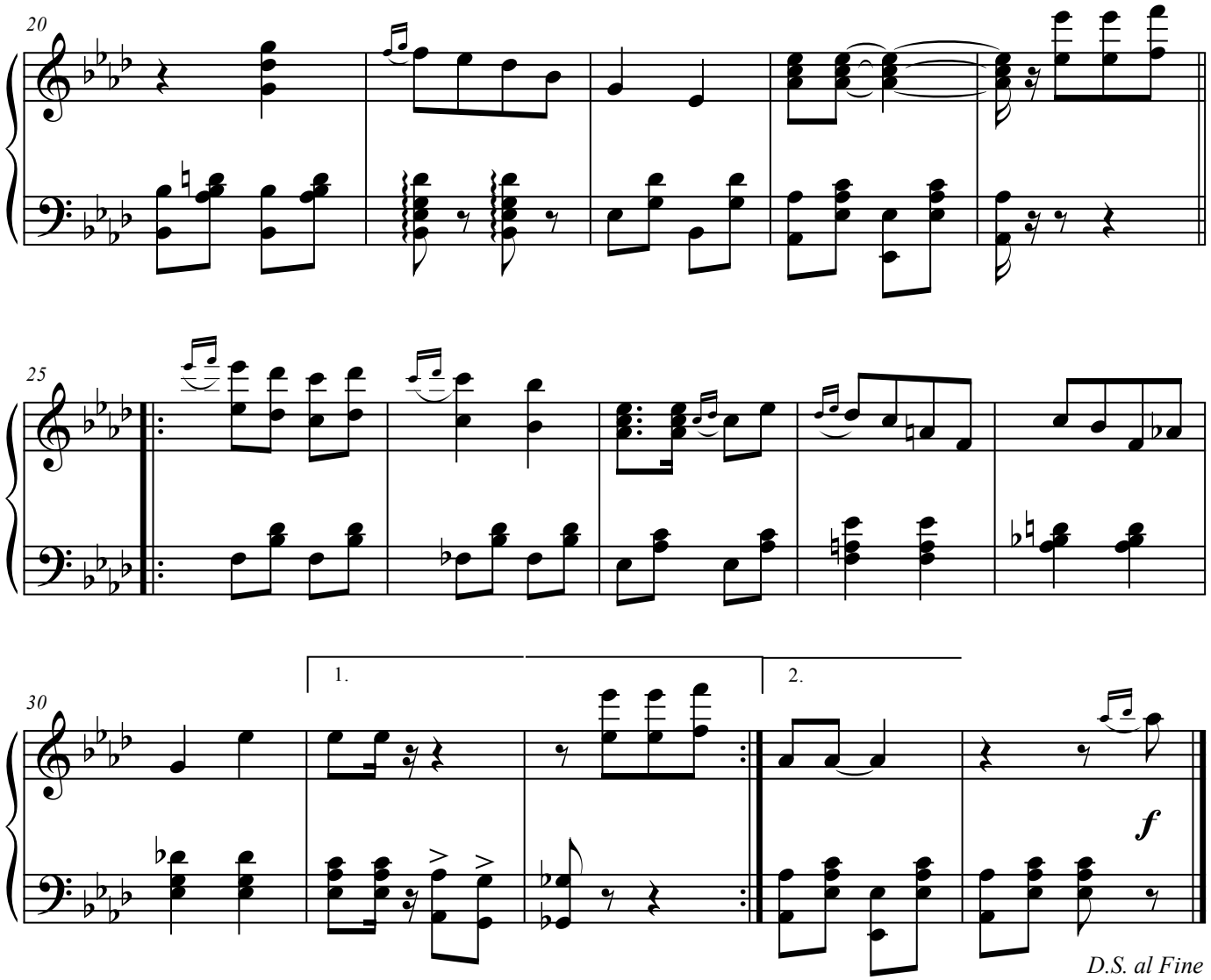
MARCHA CARNAVALESCA

Música e Letra de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

AI U Ê DENDÊ!



I
(Coro)
Só quero, benzinho,
Beijar-te com todo o carinho!
Dizer-te baixinho
As mágoas de teu passarinho!

(Solo)
Qual a razão
Que vive tristezinho!
Guardando seu coração
A esperar seu ninho!
(bis)

II
(Coro)
Só quero, benzinho,
Beijar-te com todo o carinho!
Dizer-te baixinho
As mágoas de teu passarinho!

(Solo)
Depois então
Serás a colombina
Do sagrado coração
Da máscara, divina
(bis)

III
(Coro)
Só quero, benzinho,
Beijar-te com todo o carinho!
Dizer-te baixinho
As mágoas de teu passarinho!

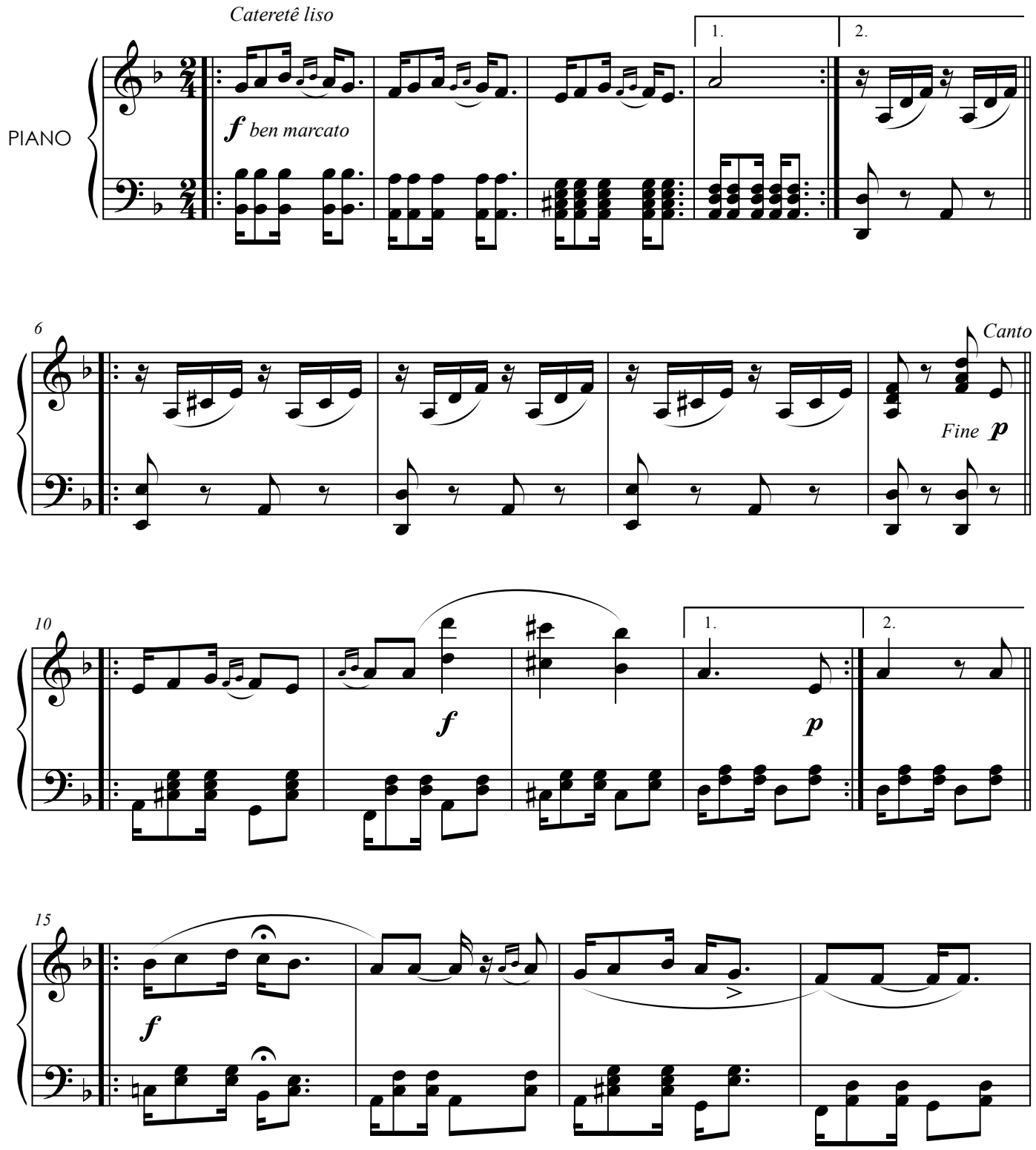
(Solo)
Para completar
Serás sempre o dendê
Da viola a descantar
O canto do ai! u ê!
(bis)

Dedicada a minha mãezinha "ROSA MAIA"
e a minha feliz companheira "NAIR S. MOREIRA"

ALEGRIAS DE CABOCLO

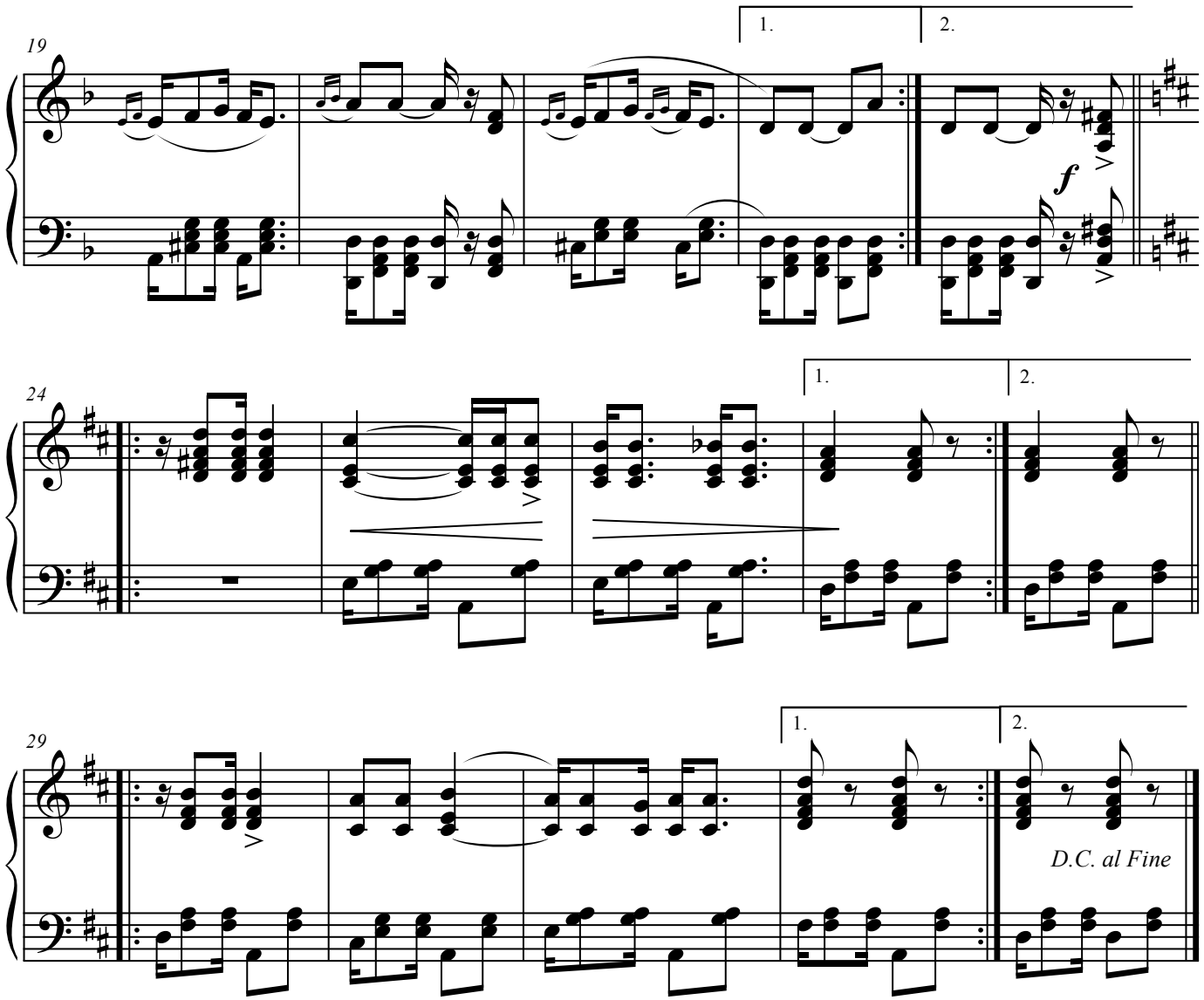
CANÇÃO-CATERETÊ

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

ALEGRIAS DE CABOCLO



I
(1ª parte)
Caboclo não tem tristeza
Ai! Ai! Meu bem
São traços da natureza
Ai! Ai! Meu bem
(bis)

(2ª parte)
Faz da manhã poesia
Do dia uma sinfonia
Da tarde rude harmonia
Da noite rica alegria.
(bis)

(Coro)
Ai como é bom
O luar do meu sertão
(bis)
Se escurece
Nos olhos deixa o clarão
(bis)

II
(1ª parte)
Caboclo sabe o que quer
Ai! Ai! Meu bem
Também por seu bem morrer
Ai! Ai! Meu bem
(bis)

(2ª parte)
Das folhas secas que caem
Faz a fogueira do amor
É do clarão que provem
Faz sua prece de dor.
(bis)

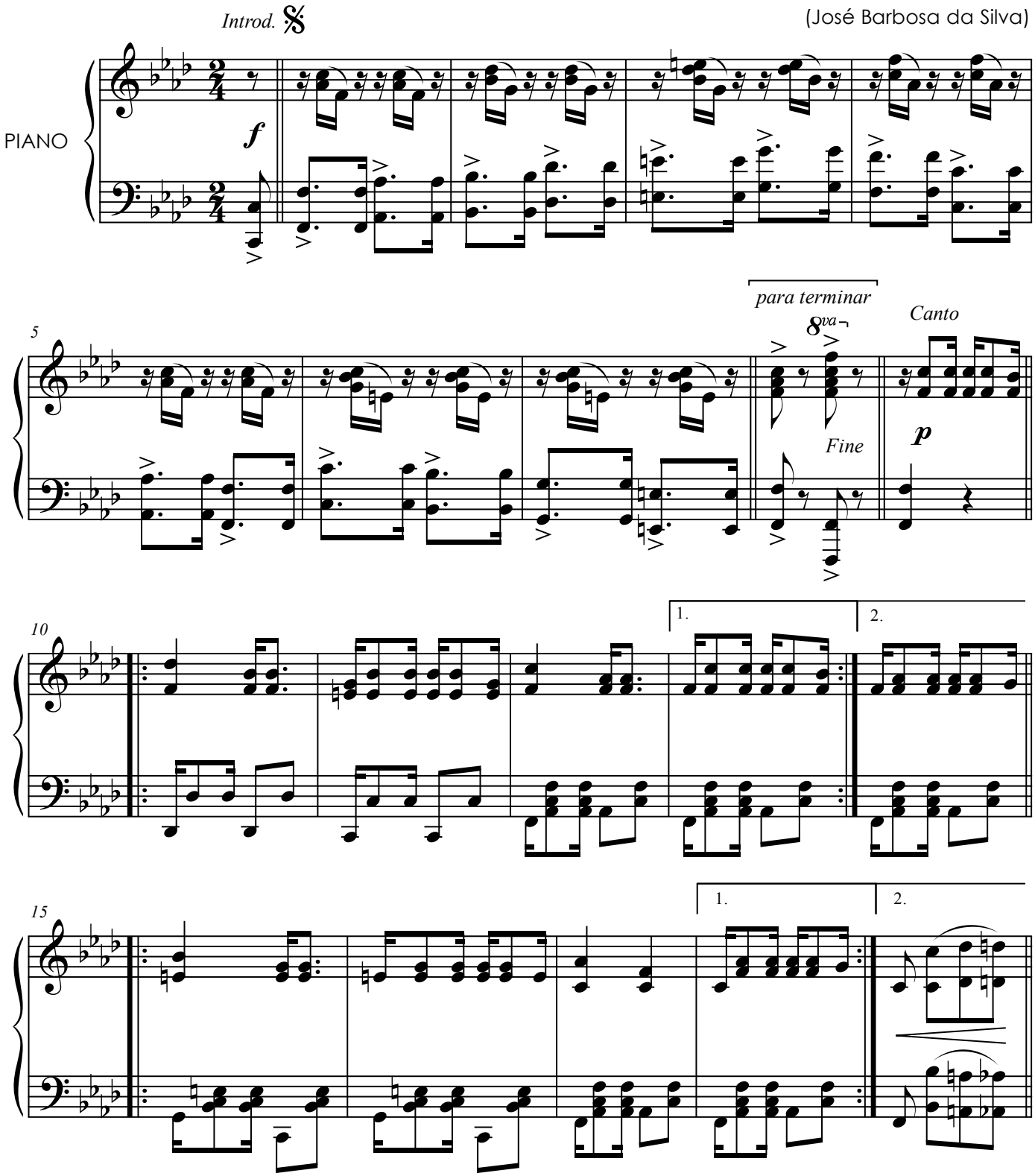
(Coro)
Ai como é bom
O luar do meu sertão
(bis)
Se escurece
Nos olhos deixa o clarão
(bis)

Dedicado aos "Democráticos"
e oferecido à Bola Preta

ALIVIA ESTES OLHOS

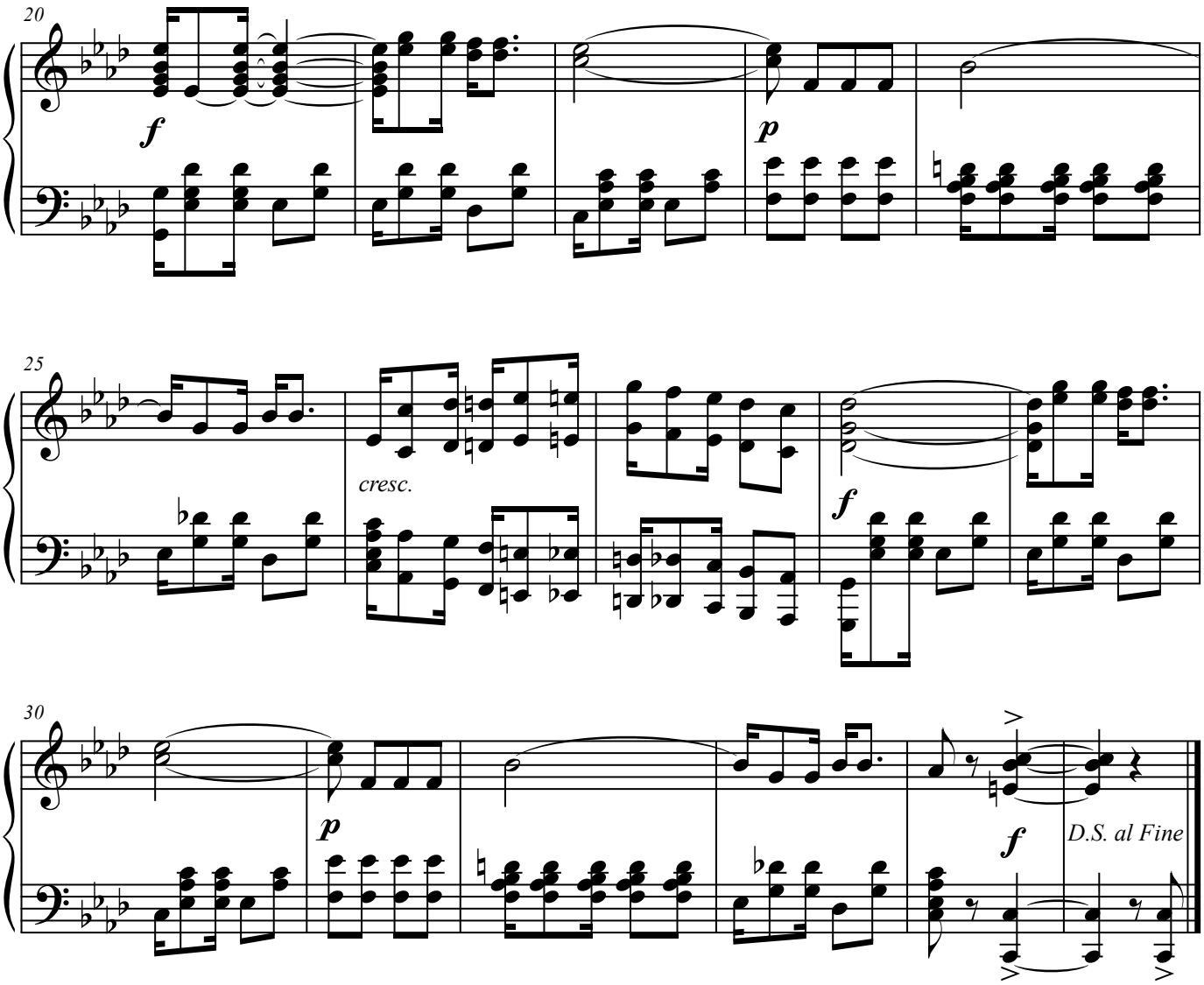
SAMBA-MÉDIO

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

ALIVIA ESTES OLHOS



(1ª parte)
Eu queria saber porque é
Que este homem bateu na mulher
(bis)
Que mulher engraçada e adorada
Que se acostumou com a pancada
(bis)

(2ª Parte)
Ai como é bão querer
Sofrer calado
Sem ninguém saber
(bis)

(1ª parte)
Tanta gente que anda sofrendo
Pela dor de uma paixão
(bis)
Eu queria saber se eu tenho
Um lugar em teu coração
(bis)

(2ª Parte)
Ai como é bão querer
Sofrer calado
Sem ninguém saber
(bis)

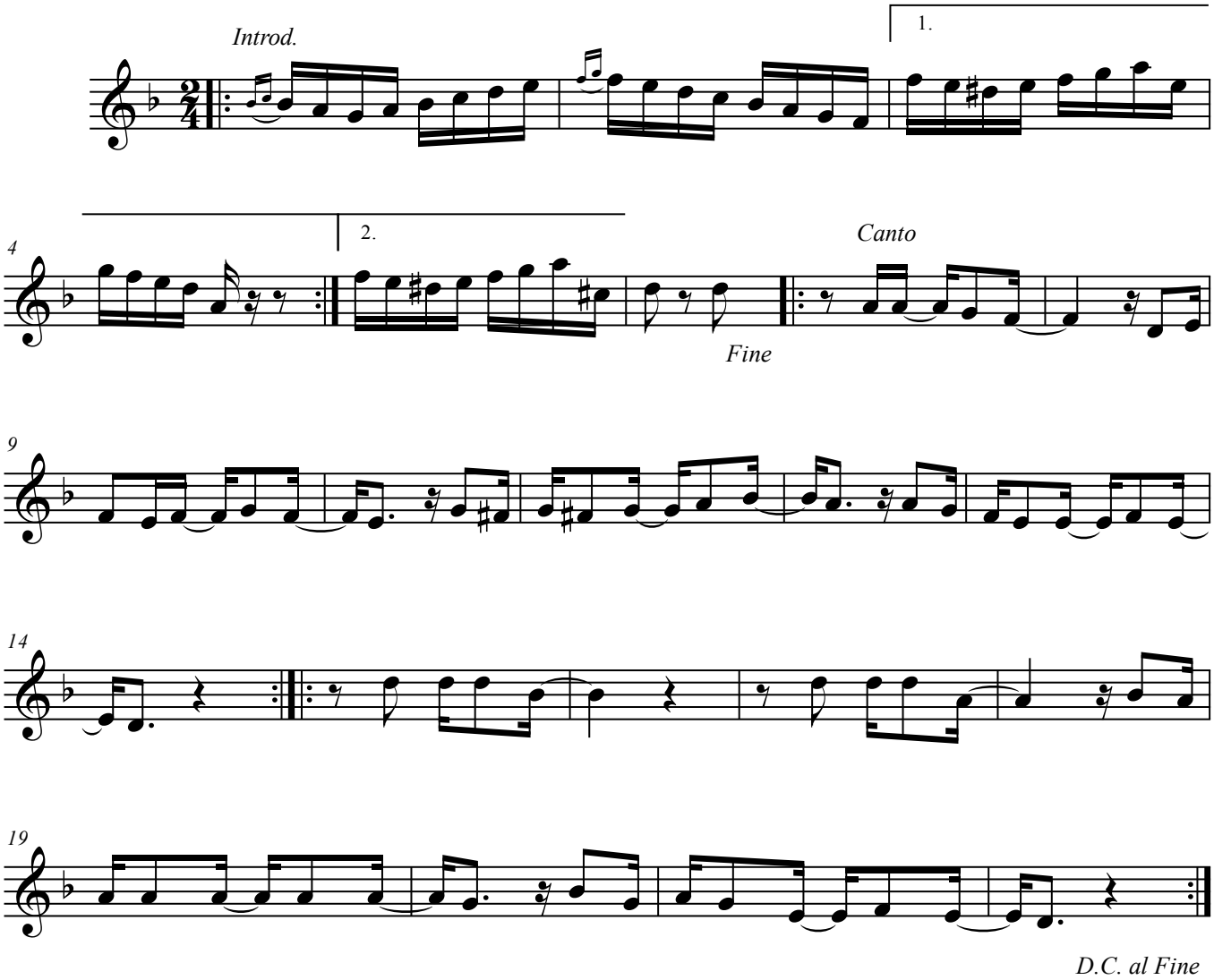
(1ª parte)
Alivia estes olhos pra lá
Que ainda ontem fui me rezar
(bis)
Tenho medo deste olhar
Que procura-me a vida atrasar
(bis)

(2ª Parte)
Ai como é bão querer
Sofrer calado
Sem ninguém saber
(bis)

ALTA MADRUGADA

CENA CÔMICA E MUSICAL

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



(1ª Parte)
No agrião
Não existe "malandrage"
É preciso ter "corage"
Pra viver na "vadiage"
(bis, com coro)

(2ª Parte)
Que sururu!
Que sururu!
Pega o homem, minha gente!
Pega o homem que tá nu
(bis, com coro)

Melodia transcrita a partir do áudio do 78-RPM Brunswick 10059,
lançado em 1930
Intérprete: Augusto Aníbal.

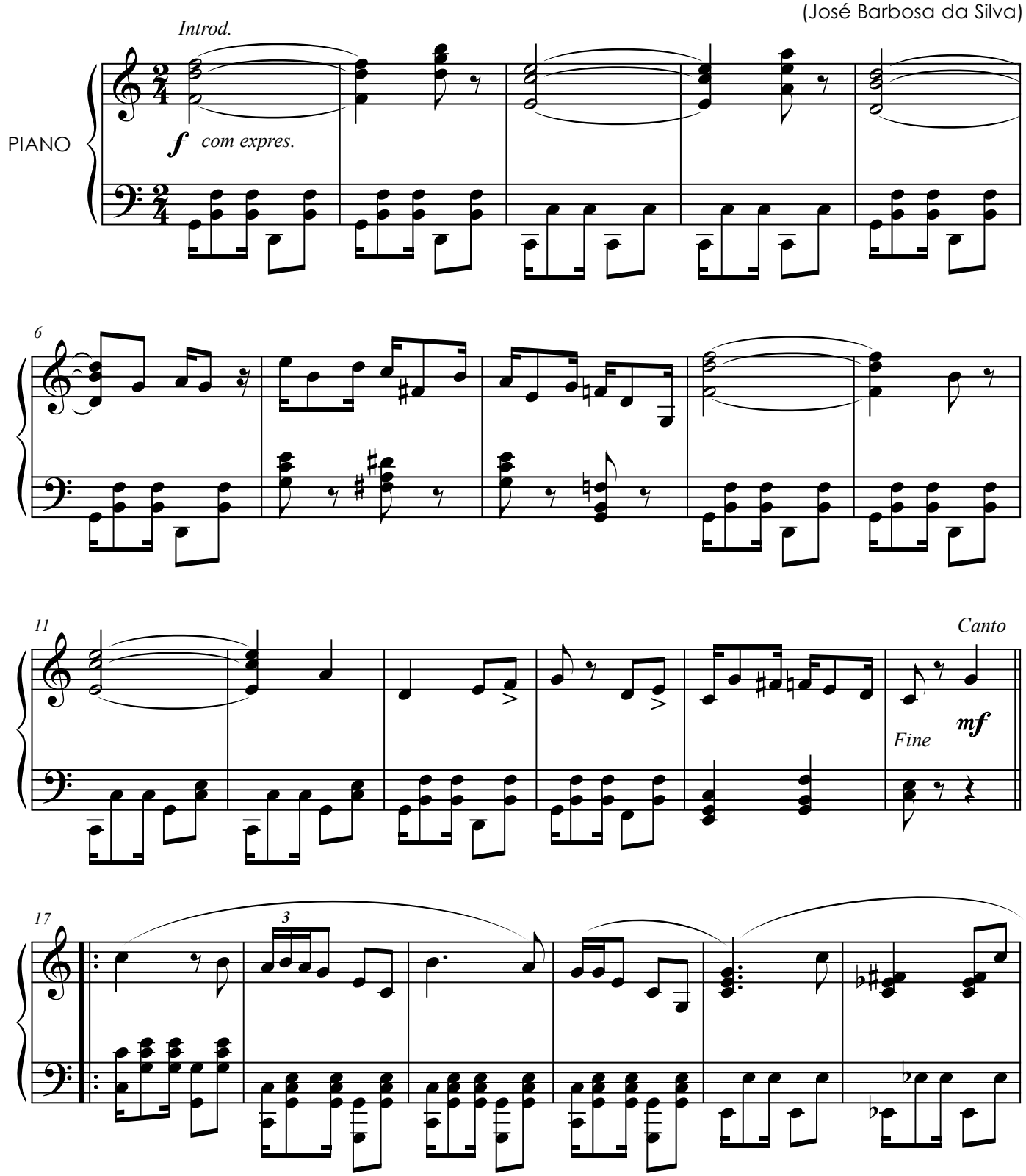
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Ao ilustre Dr. Alvaro Moreyra

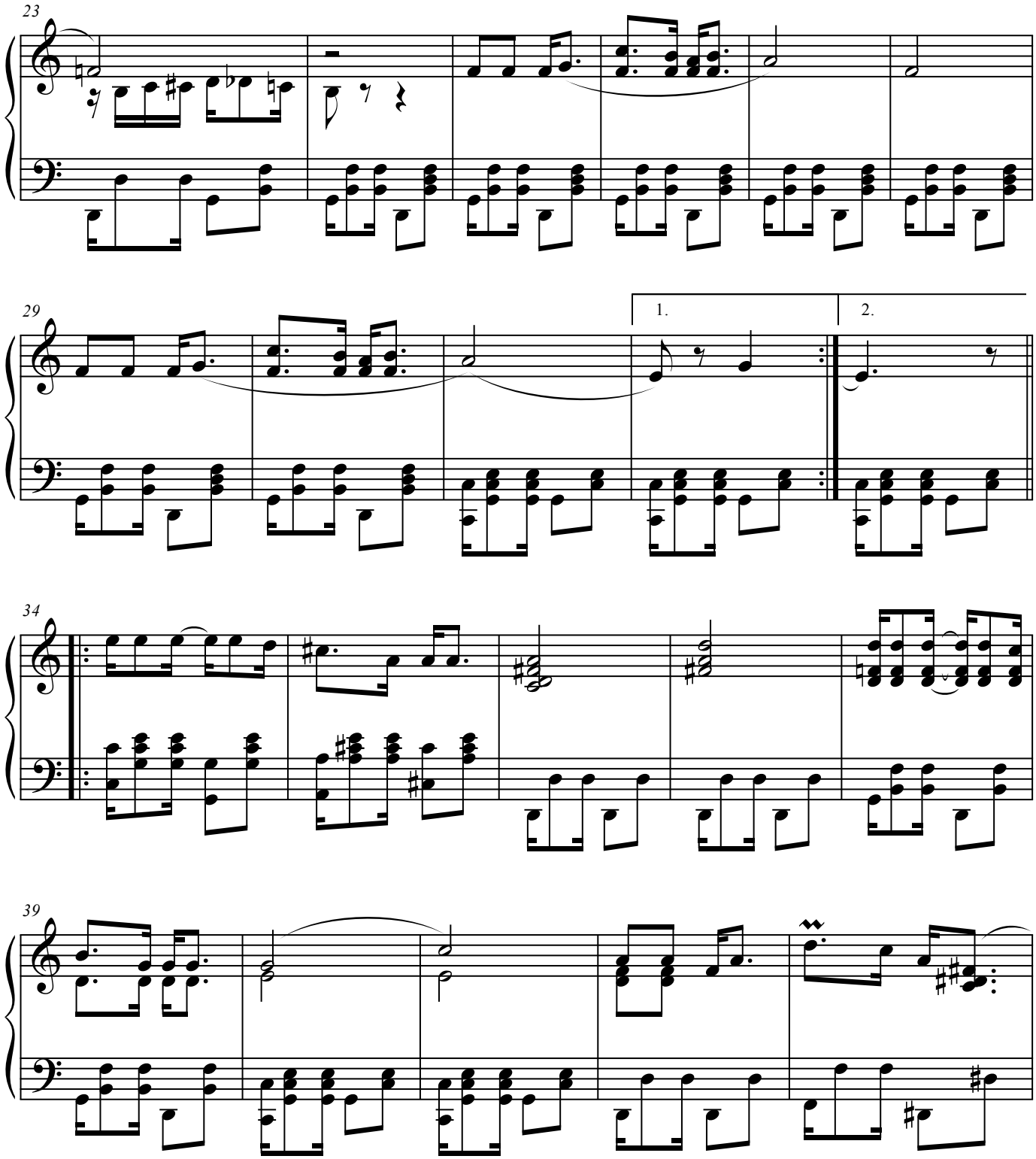
AMAR, A UMA SÓ MULHER

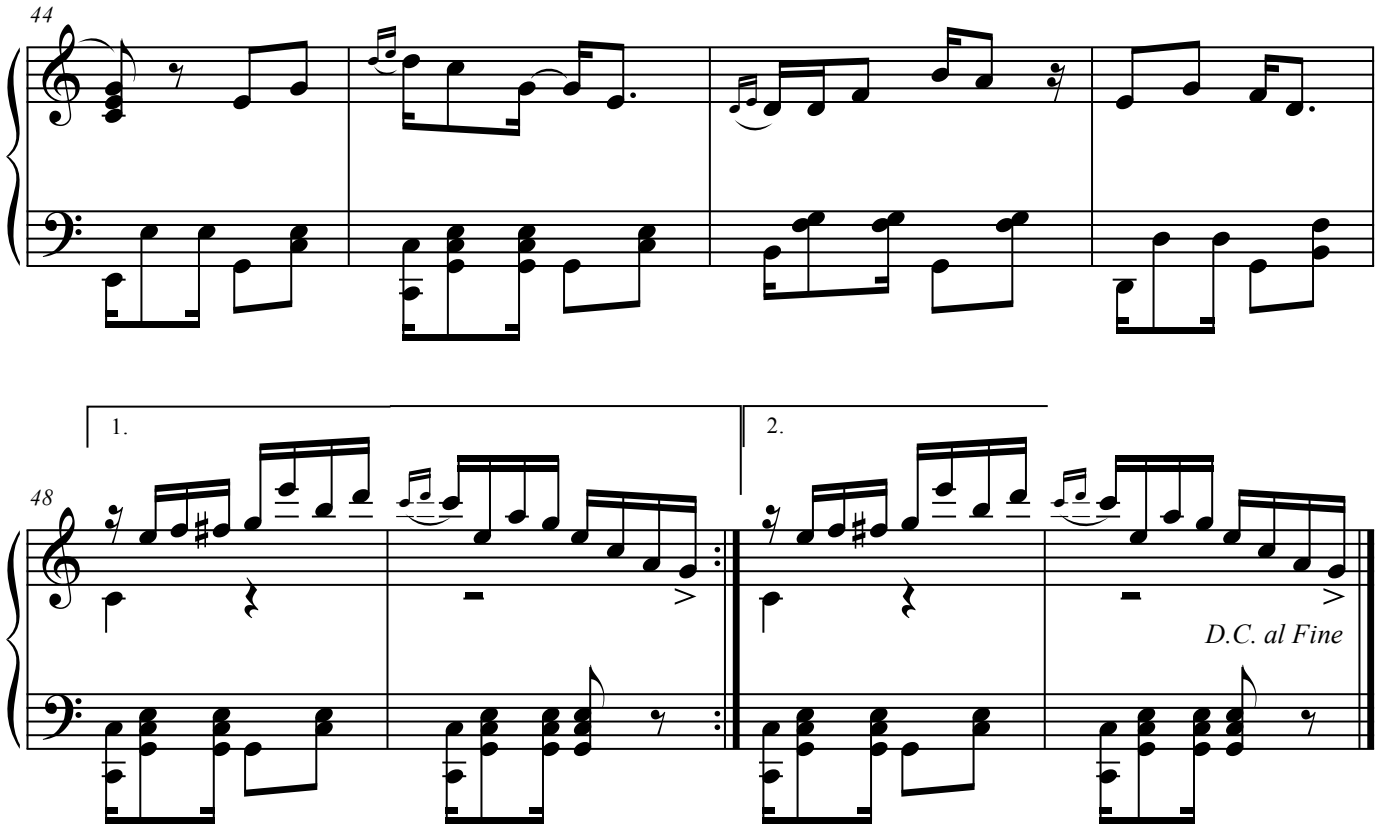
SAMBA-CANÇÃO

Música e letra de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias


23
29
1.
2.
34
39



I
(1ª parte)
Amar a uma só mulher
Deixando as outras todas sempre em vão!
Pois a uma só a gente quer
Com todo o fervor do coração!
(bis)

(2ª parte)
Quem pintou o amor foi um ceguinho,
Mas não disse a cor que ele tem!
Penso que só Deus! Dizer-nos vem,
Ensinando com carinho
A pura cor do querer bem!
(bis)

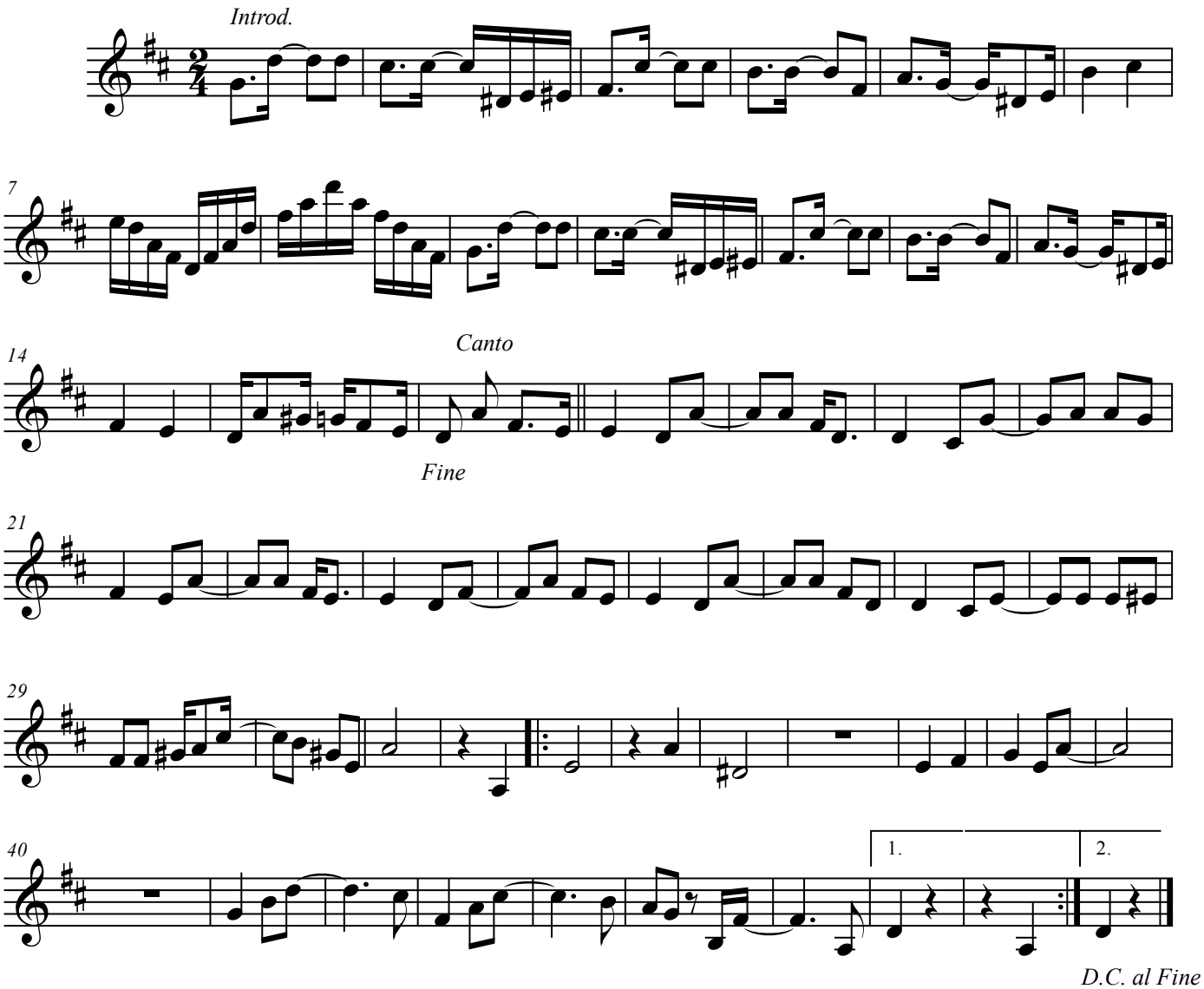
II
(1ª parte)
Amar a uma só mulher
Deixando as outras todas sempre em vão!
Pois a uma só a gente quer
Com todo o fervor do coração!
(bis)

(2ª parte)
Quem pintou o amor foi bem querido,
Decorou também a ingratidão!
E deixou rascunhos da paixão
Como lema preferido,
A uma só no coração!
(bis)

AMOR DE POETA

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



(1ª Parte)
Melhor será dizer
Que padecer em vão
Não deve mais sofrer
Meu rico coração

A confissão da dor
Traduz o bem querer
De duas vidas
Numa gancha de prazer

(2ª Parte)
Por Deus, ó vem!
Vem, meu coração
Apagar o fogo
Desta rude
E voraz paixão!
(bis)

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Brunswick 10078,
lançado em 1930
Intérpretes: Silvio Caldas e Henrique Vogeler (piano)

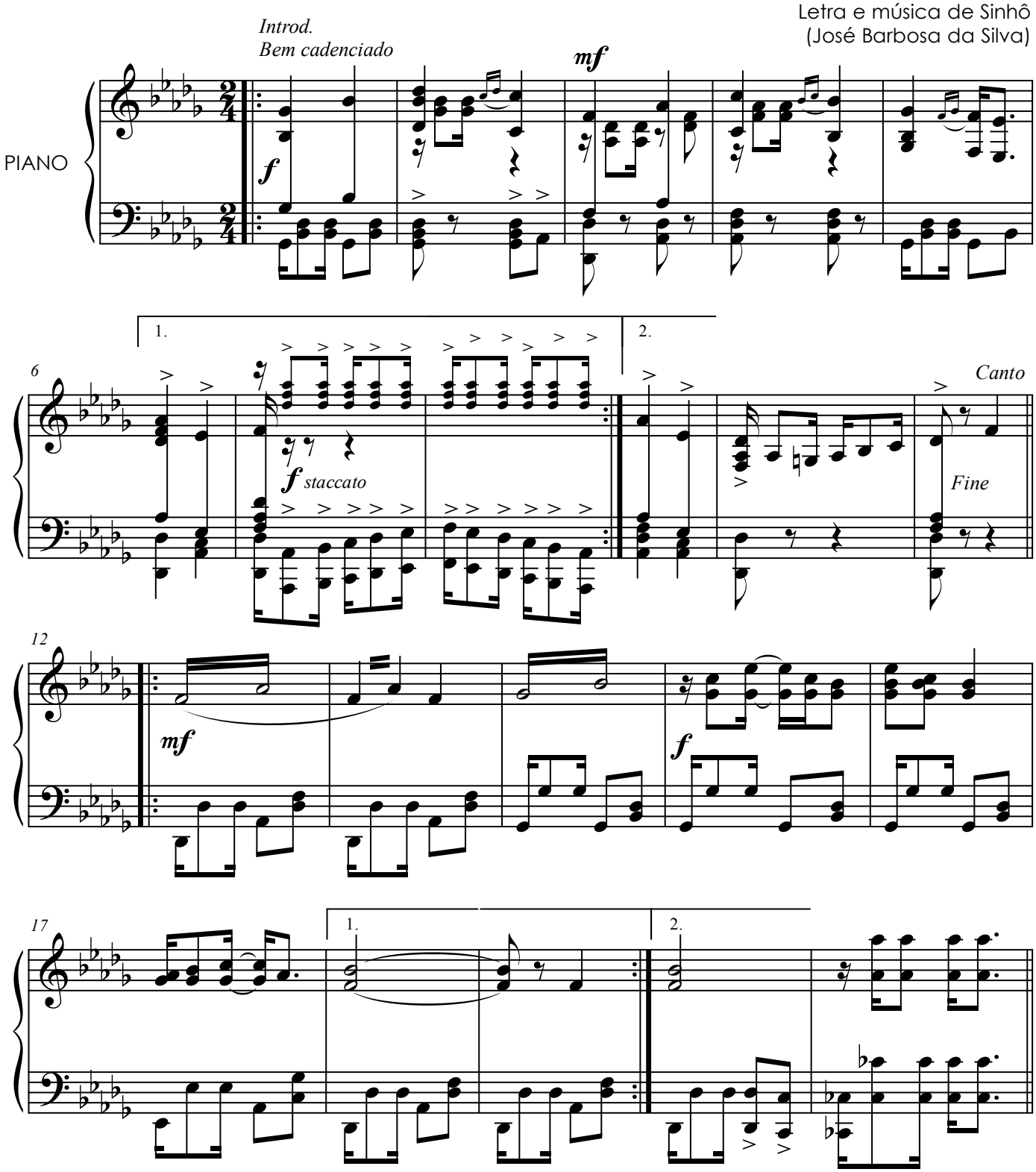
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Dedicado ao amigo OSCAR MAIA
Homenagem aos amigos TUYÚ e JESUS

AMOR SEM DINHEIRO

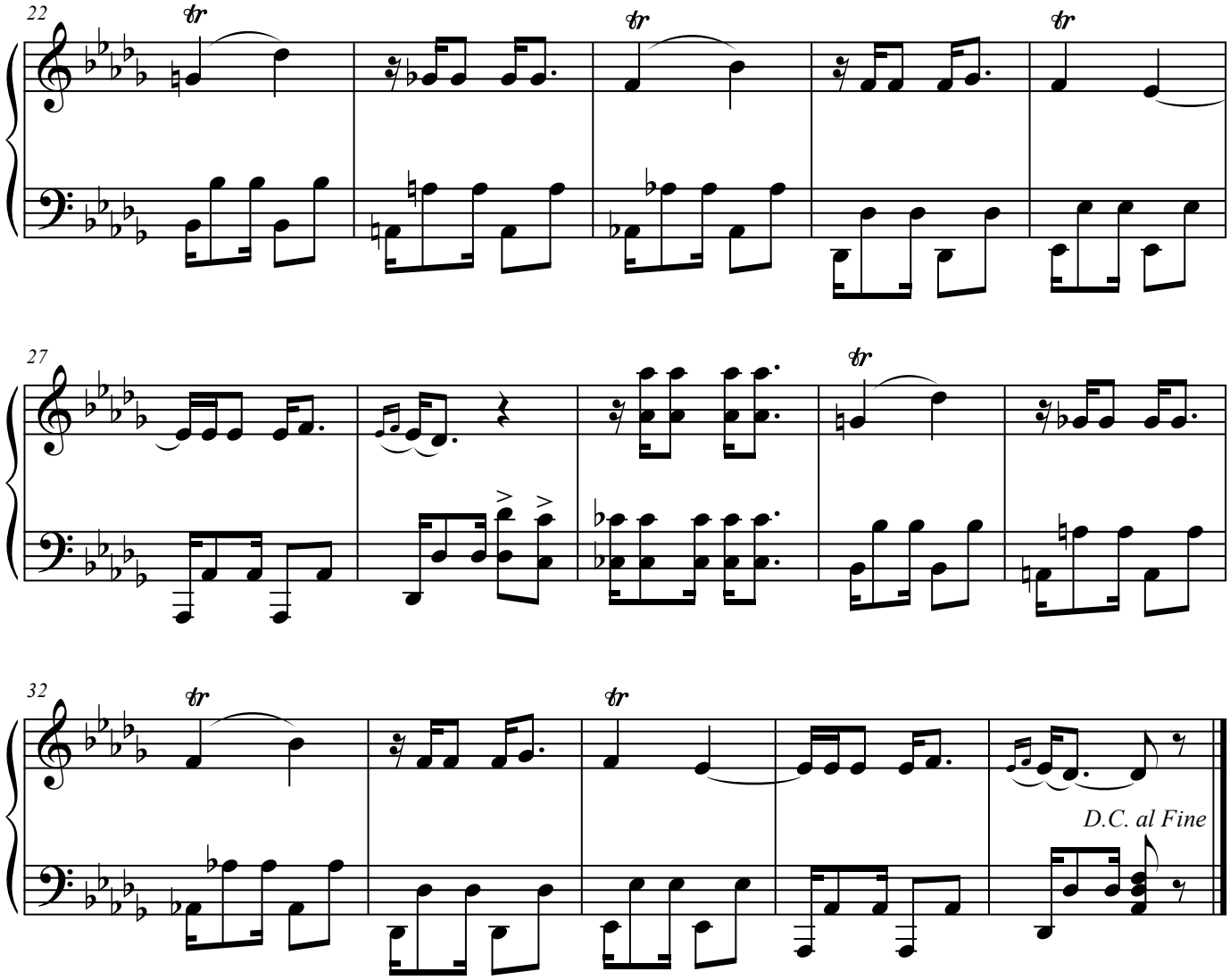
(DIZ-MAIA)
(LASTIMO A TUA SORTE)
SAMBA - 1926

Letra e música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

AMOR SEM DINHEIRO



I
(1ª parte)
Amor! Amor
Amor sem dinheiro (meu bem)
Não tem valor
(bis)

(2ª parte)
Amor sem dinheiro
É fogo de palha
É casa sem dono
Que mora canalha
(bis)

II
(1ª parte)
Amor! Amor
Amor sem dinheiro (meu bem)
Não tem valor
(bis)

(2ª parte)
Amor sem dinheiro
É flor que murchô
São quadras sem rimas
Me leva que eu vou
(bis)

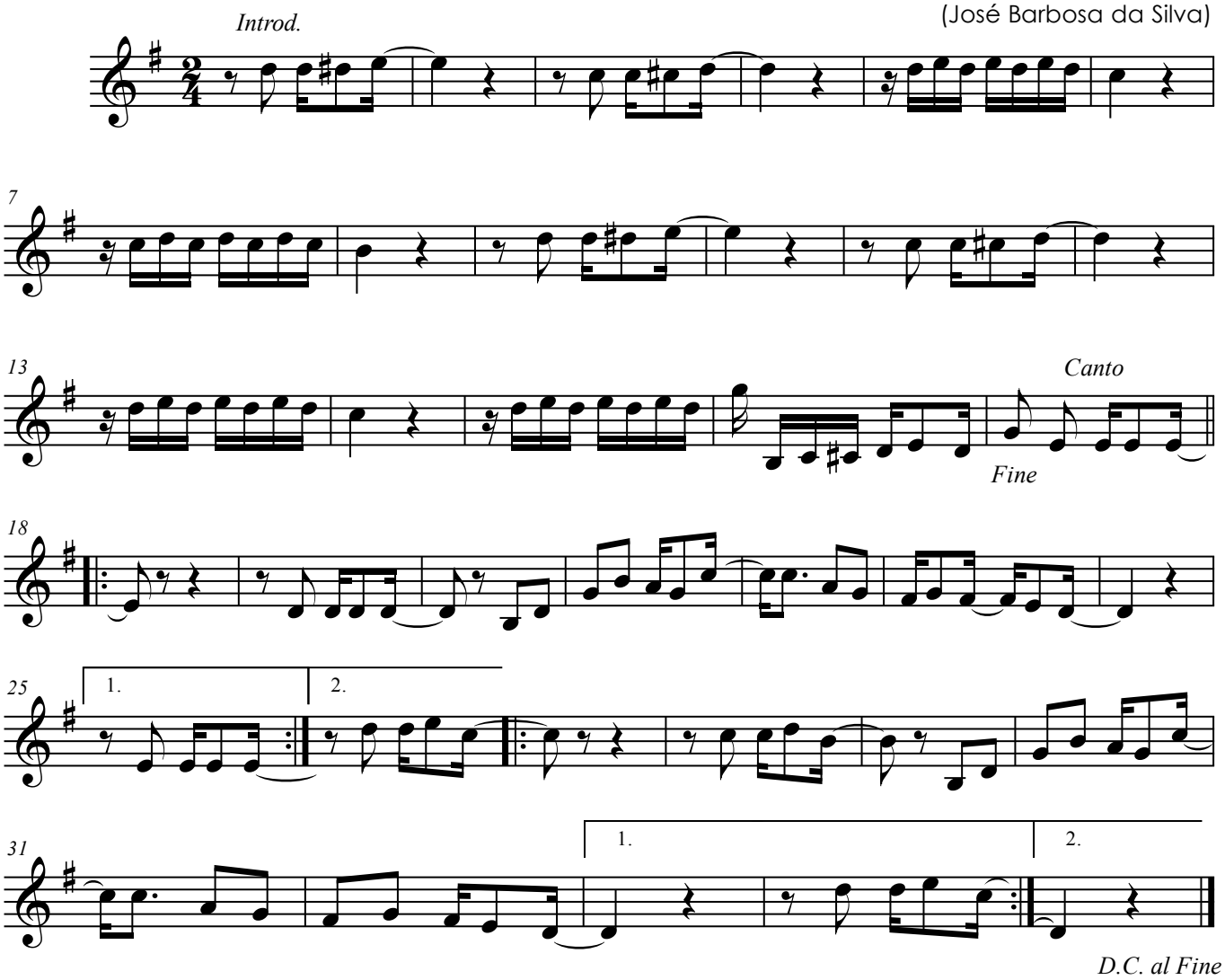
III
(1ª parte)
Amor! Amor
Amor sem dinheiro (meu bem)
Não tem valor
(bis)

(2ª parte)
Amor sem dinheiro
É cana sem caldo
É sapo no brejo
Que canta cansado
(bis)

AMOSTRA A MÃO

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



(1ª Parte)
Amostra a mão
Amostra o pé
Para eu ter a certeza
Se és ou não és lelé
(bis)

(2ª Parte)
Meu coração
Não leve a mal
O engano foi gerado
Nos dias do Carnaval

Não vou não vou
Neste arrastão
Nem dizendo quem tu és
Eu não acredito não

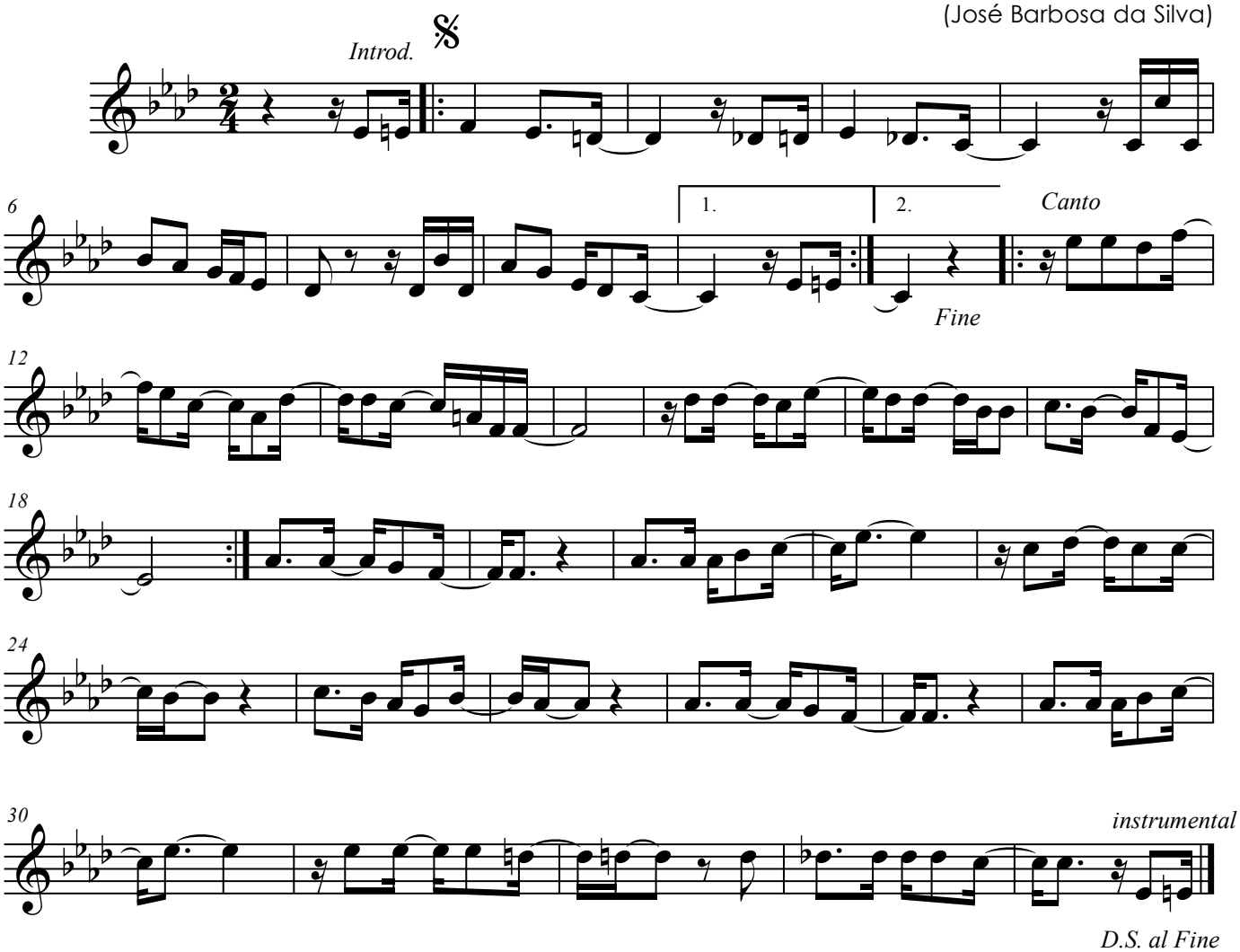
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Brunswick 10045, lançado em 1930
Intérpretes: Ildefonso Norát e Orquestra Brunswick.

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

AVE DE RAPINA

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



(1ª Parte)
Quem dá esquece
Quem apanha quer se vingar
O tempo é pouco
Pra quem não pode esperar
(bis)

(2ª Parte)
Apita agora
Ave de rapina
Viver da gente
É tua sina

Apita agora
Ave de rapina
Apita agora
Que é a sua sina

(1ª Parte)
Tenho certeza
Que o mundo vai te ensinar
A malandragem
Não tarda muito a acabar
(bis)

(2ª Parte)
Apita agora
Ave de rapina
Viver da gente
É tua sina

Apita agora
Ave de rapina
Apita agora
Que é a sua sina

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Odeon 10595, lançado em 1930
Intérprete: Francisco Alves e orquestra não-identificada

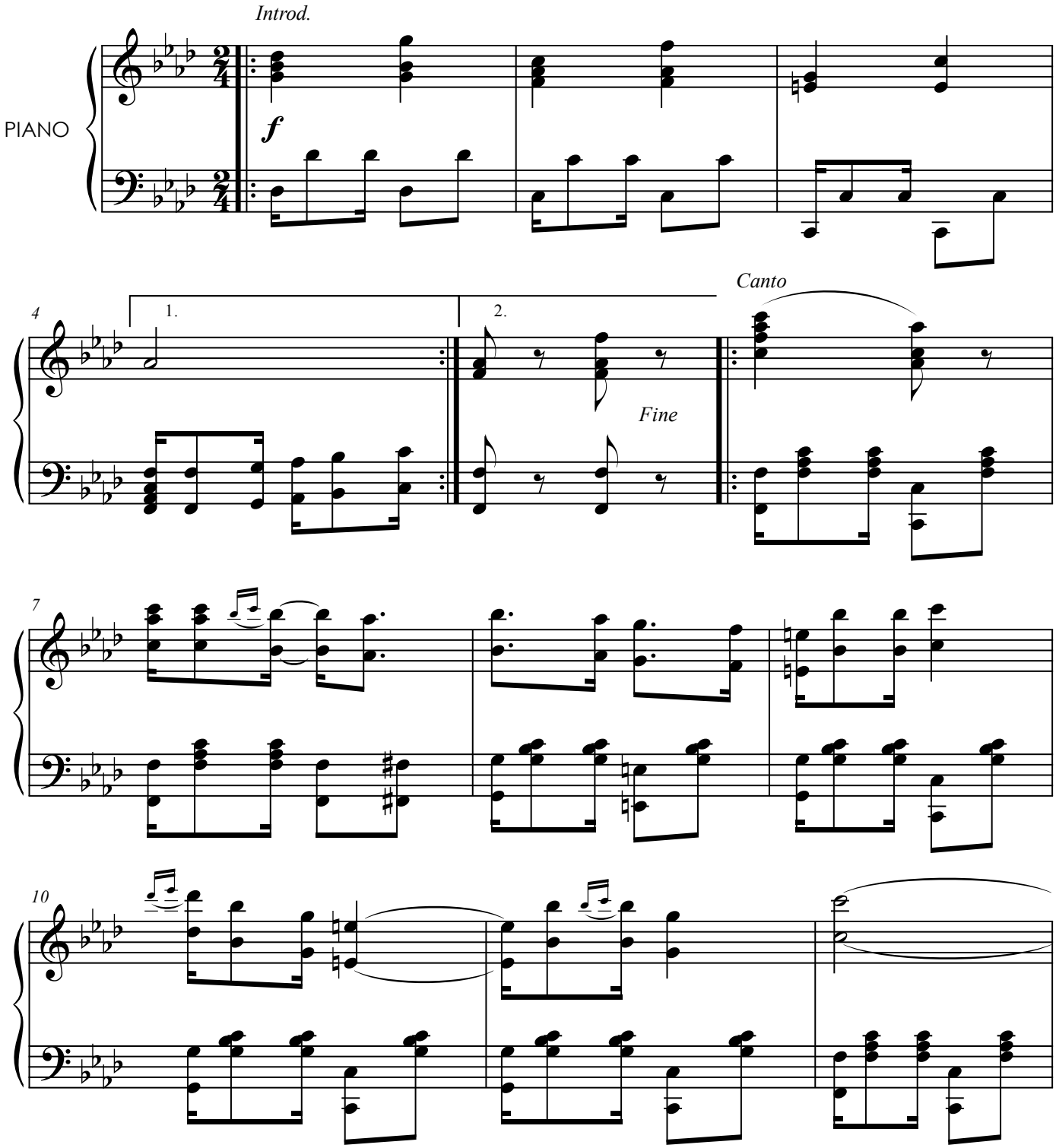
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

"SINHÔ" O REI DO SAMBA
Oferece ao amigo Julio Monteiro Gomes "Julio Leiloeiro"
Homenagem ao Clube dos "TENENTES"

BEM TE QUERO

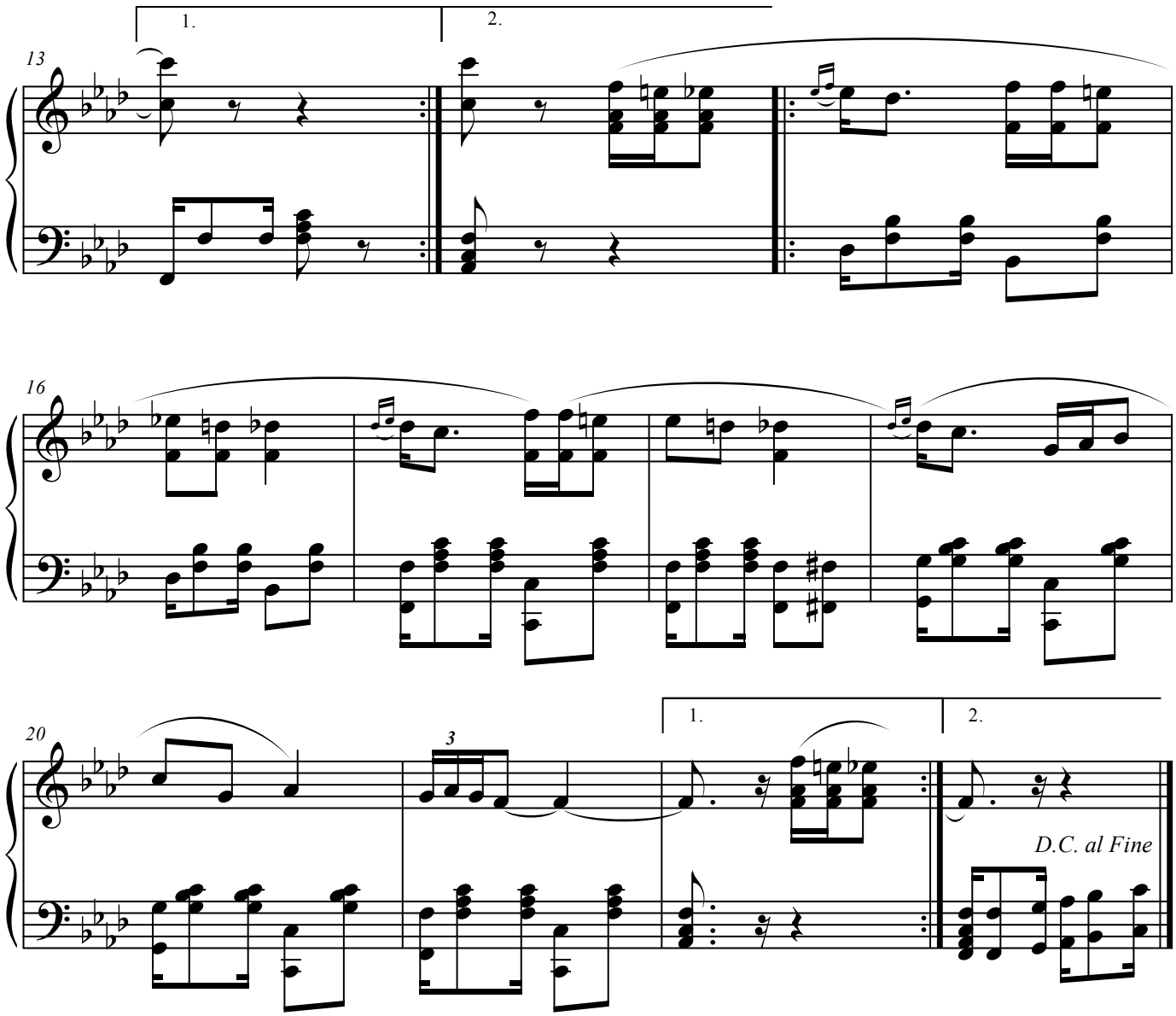
SAMBA

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

BEM TE QUERO



I
(1ª parte)
Nega!
Olha minha dor
Tu não tens pena
Meu bem,
De teu amor.
(bis)

(2ª parte)
O que faz isto
É o maldito costume
É este bicho danado
Que tem por nome ciúme
(bis)

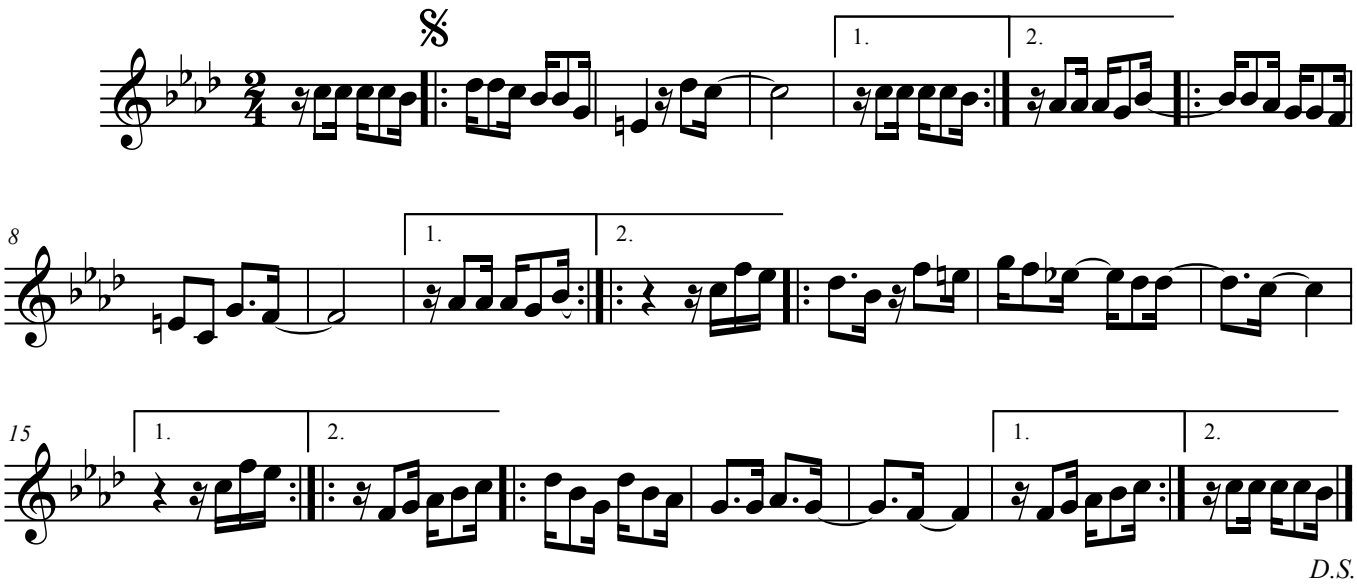
II
(1ª parte)
Nega!
Olha minha dor
Tu não tens pena
Meu bem,
De teu amor.
(bis)

(2ª parte)
Pois tu bem sabes
Que morro mas não te solto
Tenhas cuidado comigo
Pois vou ali e já volto
(bis)

BEM-TE-VI

CANÇÃO

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



Bem-te-vi bateu asas
No galho do pau pousou
(bis)

E o diabo do garoto
Jogou uma pedra e matou
(bis)

Mas que garoto
Tão travesso e tão malvado
(bis)

Foi matar o bichinho
Que estava no galho pousado
(bis)

Eu nunca vi
Um garoto tão judeu
(bis)

O bichinho sem vida
Ele apanhou-o e mordeu
(bis)

Se ele soubesse
O segredo do bichinho
(bis)

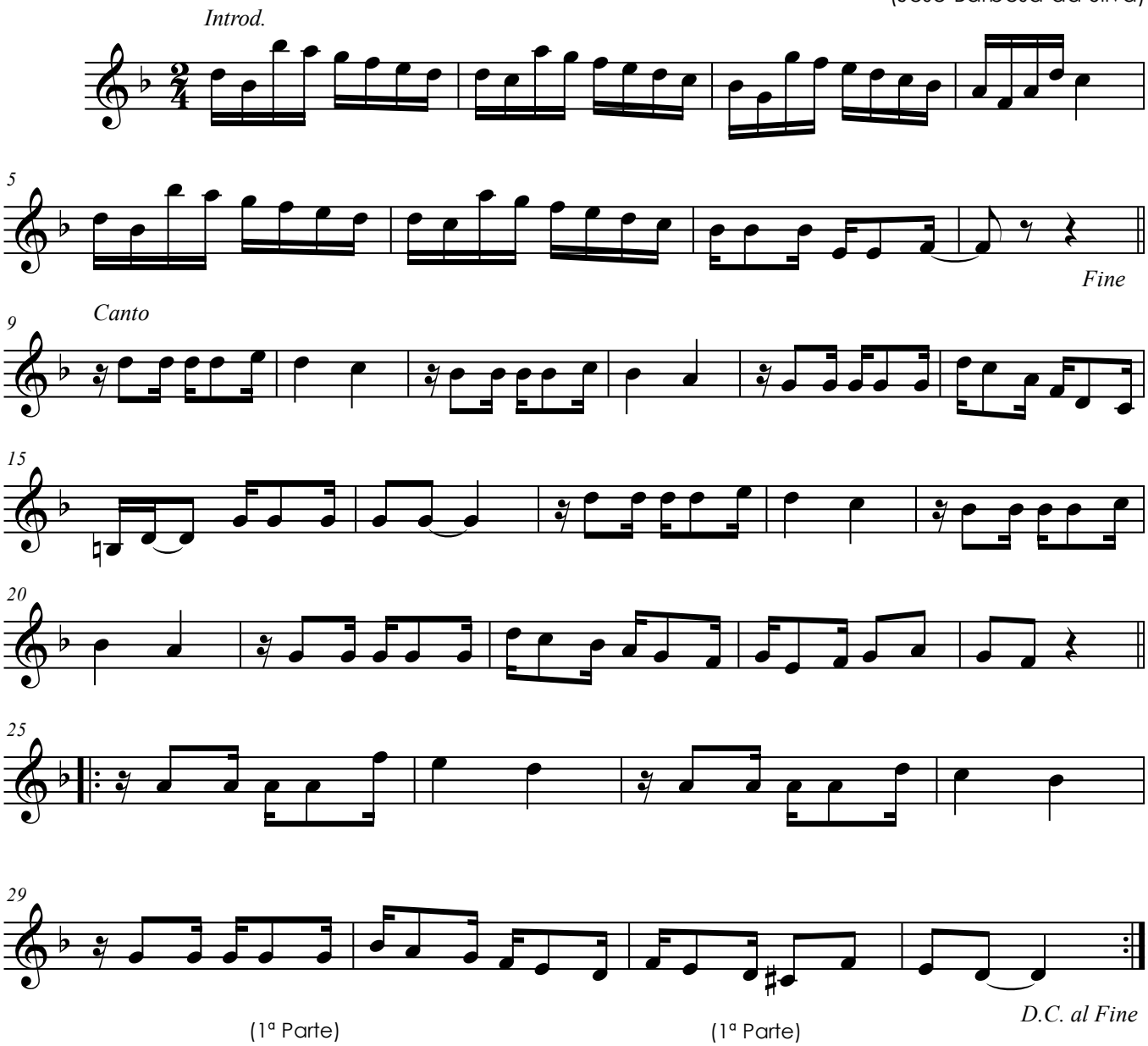
Acabava maluco
E sempre falando sozinho
(bis)

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

BENZINHO

CHORO-MODINHA BRASILEIRA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



(1ª Parte)
Não calculas, benzinho,
Quanto tenho sofrido
Por faltar-me o carinho
Do beijo risonho puro sentido

Em saudosos caminhos
Cercadinhos de flores
Lia em teus olhinhos
Meigos arrozais a falar de amores

(2ª Parte)
Só tu sabes, benzinho
Definir um carinho
Pois tu sempre dizias
Ser um beija-flor a fazer seu ninho
(bis)

(1ª Parte)
Pra que me acostumaste
Nesta ansiedade?
Quero crer que mataste
A dor encoberta duma saudade

Ainda assim te venero
Pois tu és minha vida
Vem depressa te espero
Tal qual jardineiro, flor fugitiva

(2ª Parte)
Só tu sabes, benzinho
Definir o carinho
Pois tu sempre dizias
Ser um beija-flor a fazer seu ninho
(bis)

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Columbia 5229, lançado em 1930
Intérpretes: Januário de Oliveira e Jazz Band Columbia

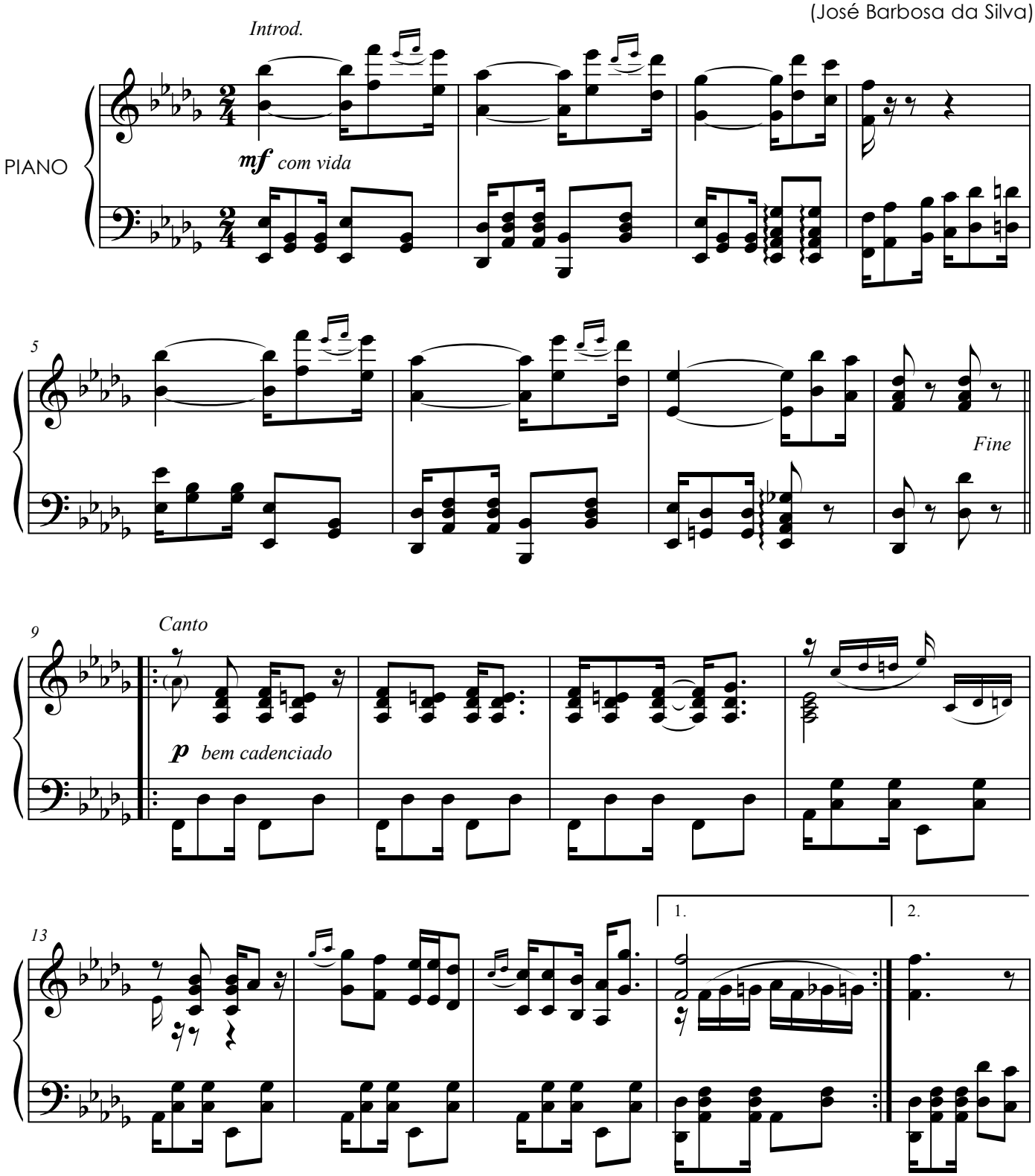
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

Dedicado ao meu amigo José do Patrocinio Filho

BURRO DE CARGA

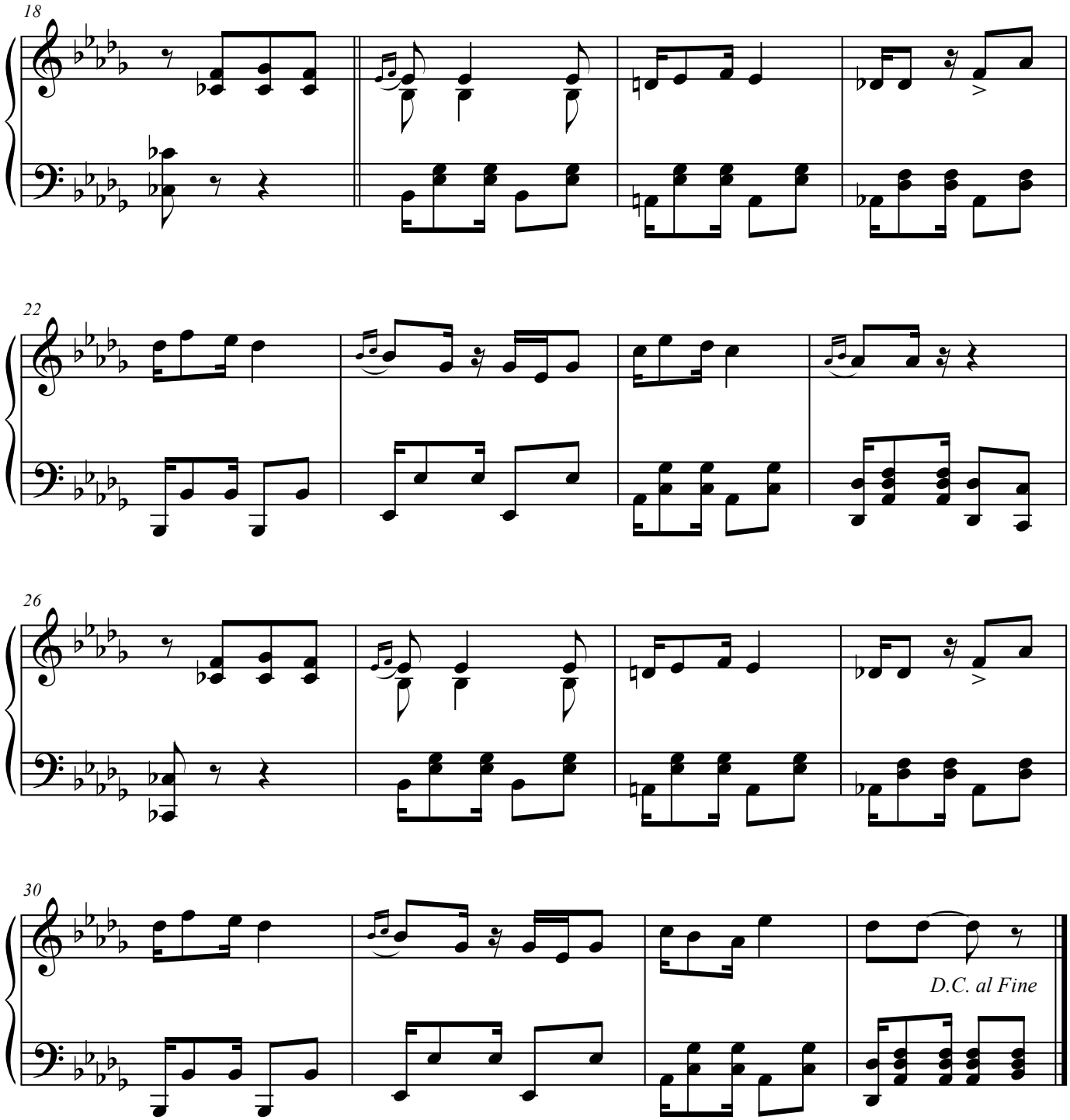
SAMBA

Letra e música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

BURRO DE CARGA



I
(1ª parte)
(Coro)
Podes saltar!
Podes pular como quiser!
Pois muita força
Tem o amor de uma mulher!
(bis)

(2ª parte)
(Solo)
Deus fez o homem
E disse num sussurro!
Tu serás burro de carga
E a mulher carga do burro!
(bis)

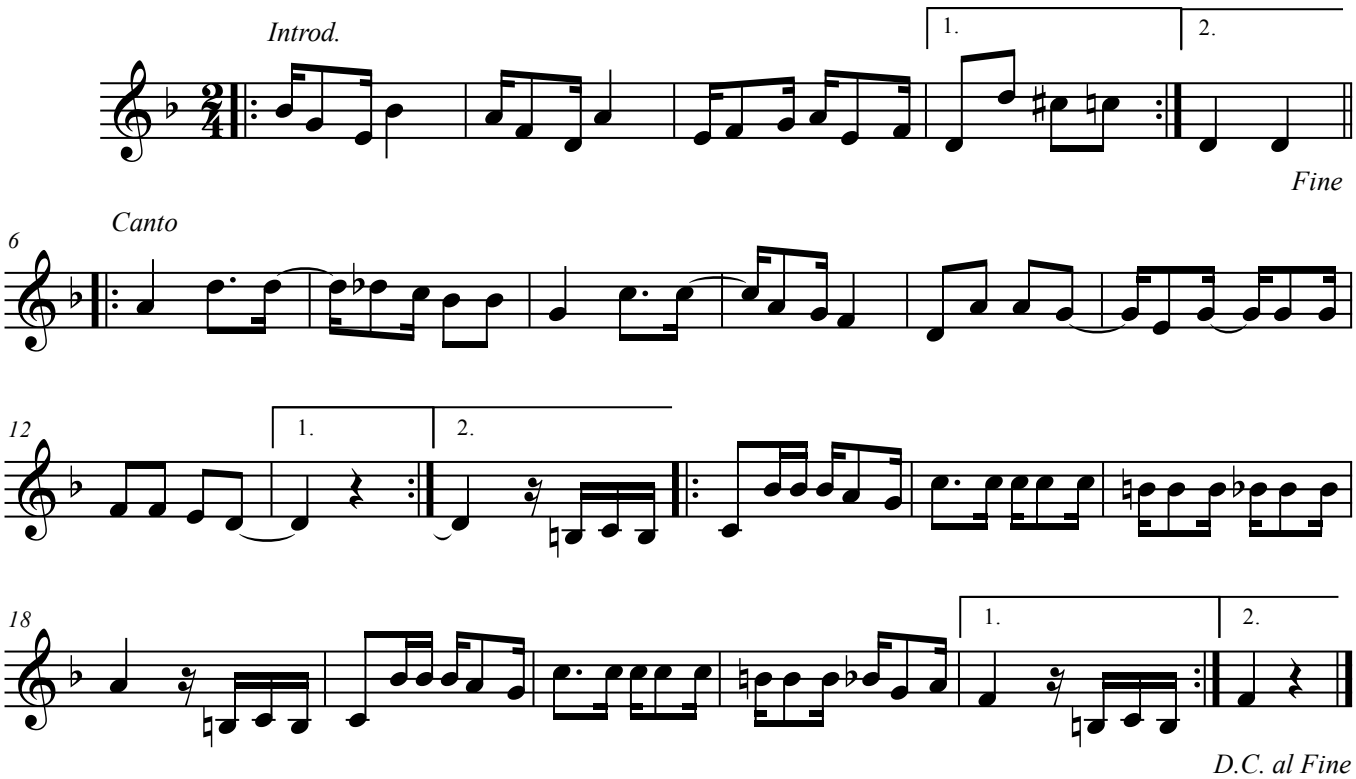
II
(1ª parte)
(Coro)
Podes saltar!
Podes pular como quiser!
Pois muita força
Tem o amor de uma mulher!
(bis)

(2ª parte)
(Solo)
Não adianta
O homem se esconder!
Quando a hora é chegada
O burro camba sem querer.
(bis)

BURUCUTUM

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Sob o pseudônimo J. Curangy



(1ª Parte)
Foi, foi, foi o destino,
Que nos quis indicar,
A Colombina
Para conosco brincar
(bis)

(2ª Parte)
Burucutum, isto dê no que der
Gozar a folia não é pra qualquer
Burucutum, venta lá, venta cá
Se há diferença, desmancha-se já

(1ª Parte)
Nessa chula de amor,
Que seduz a qualquer,
E predomina
O riso ideal da mulher
(bis)

(2ª Parte)
Burucutum, isto dê no que der
Gozar a folia não é pra qualquer
Burucutum, venta lá, venta cá
Se há diferença, desmancha-se já

Melodia transcrita a partir dO 78-RPM Victor 33604,
lançado em 1930
Intérprete: Carmen Miranda e Orquestra Victor.

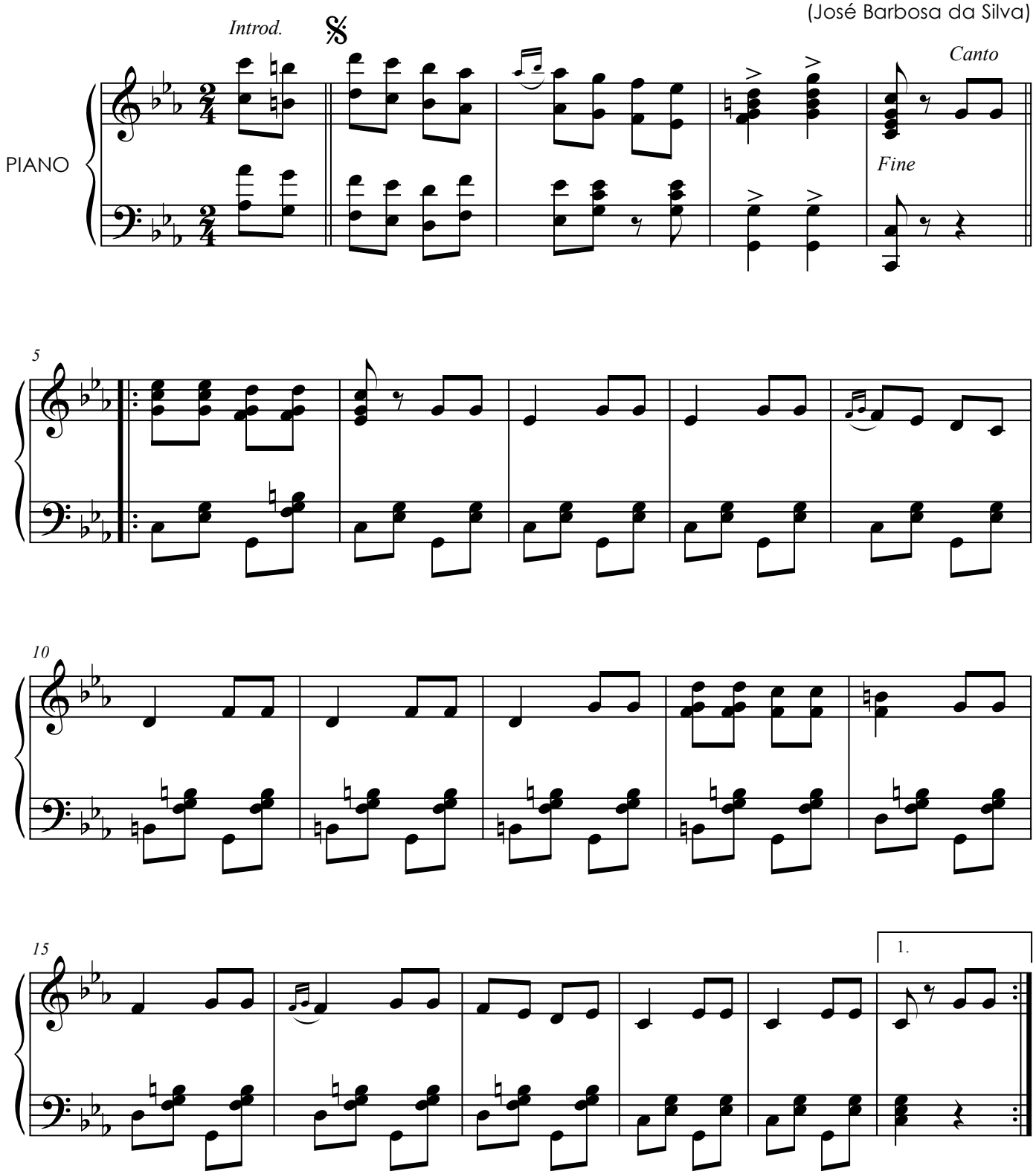
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Homenagem aos amigos Duarte Félix e Joãozinho

CABEÇA DE PROMESSA

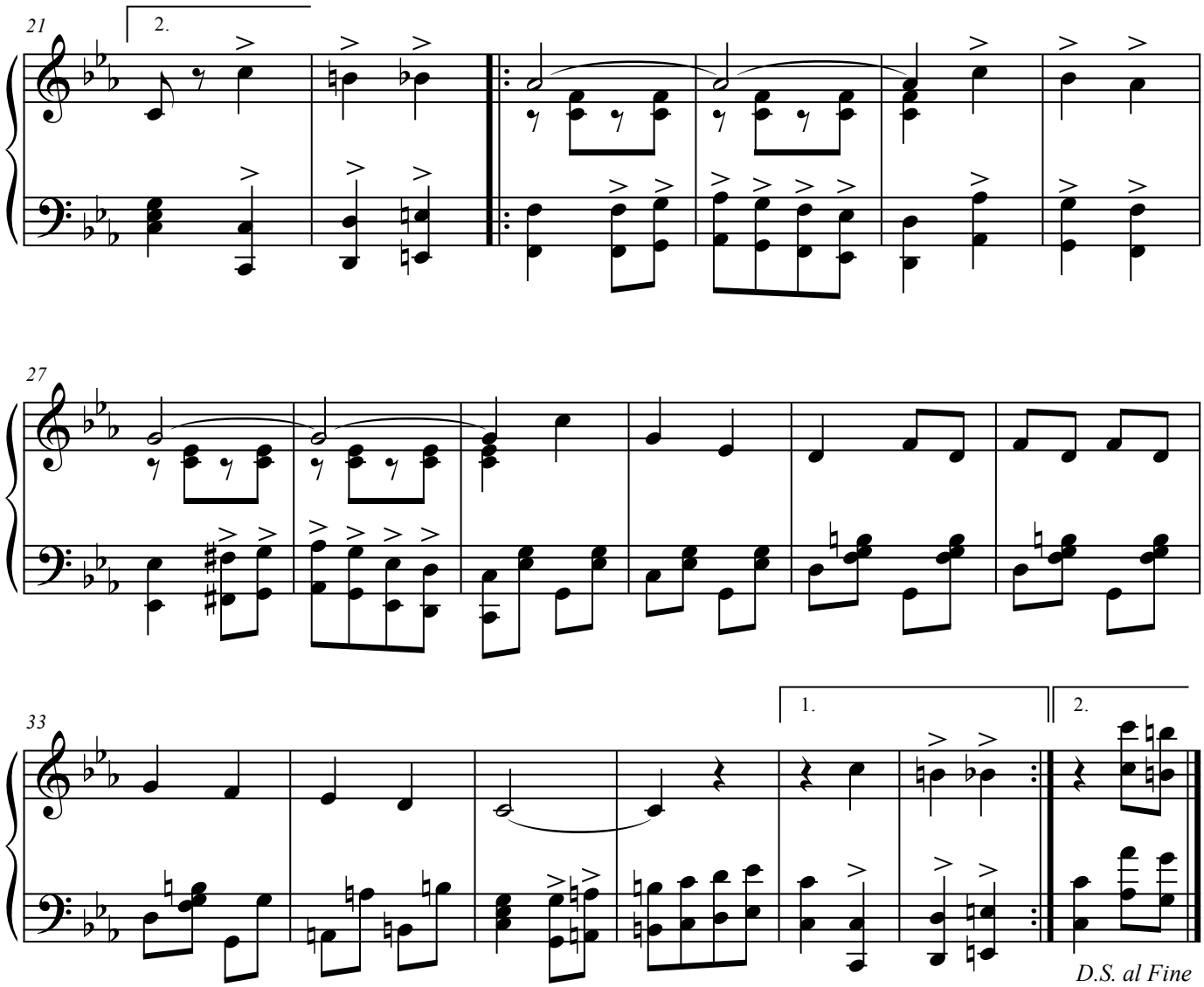
MARCHA DEMOCRÁTICA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

CABEÇA DE PROMESSA



I
(1ª Parte)
É preciso deslindar,
Deslindar, deslindar,
Esta cousa de querer,
De querer, de querer,
Se não queres meu amor,
Meu amor, meu amor,
Não me faças padecer,
Padecer, padecer
(bis)

(2ª Parte)
Não tens razão
Oh! Meu amor,
Deixa de história
Ô cabeça de promessa
Sem valor
(bis)

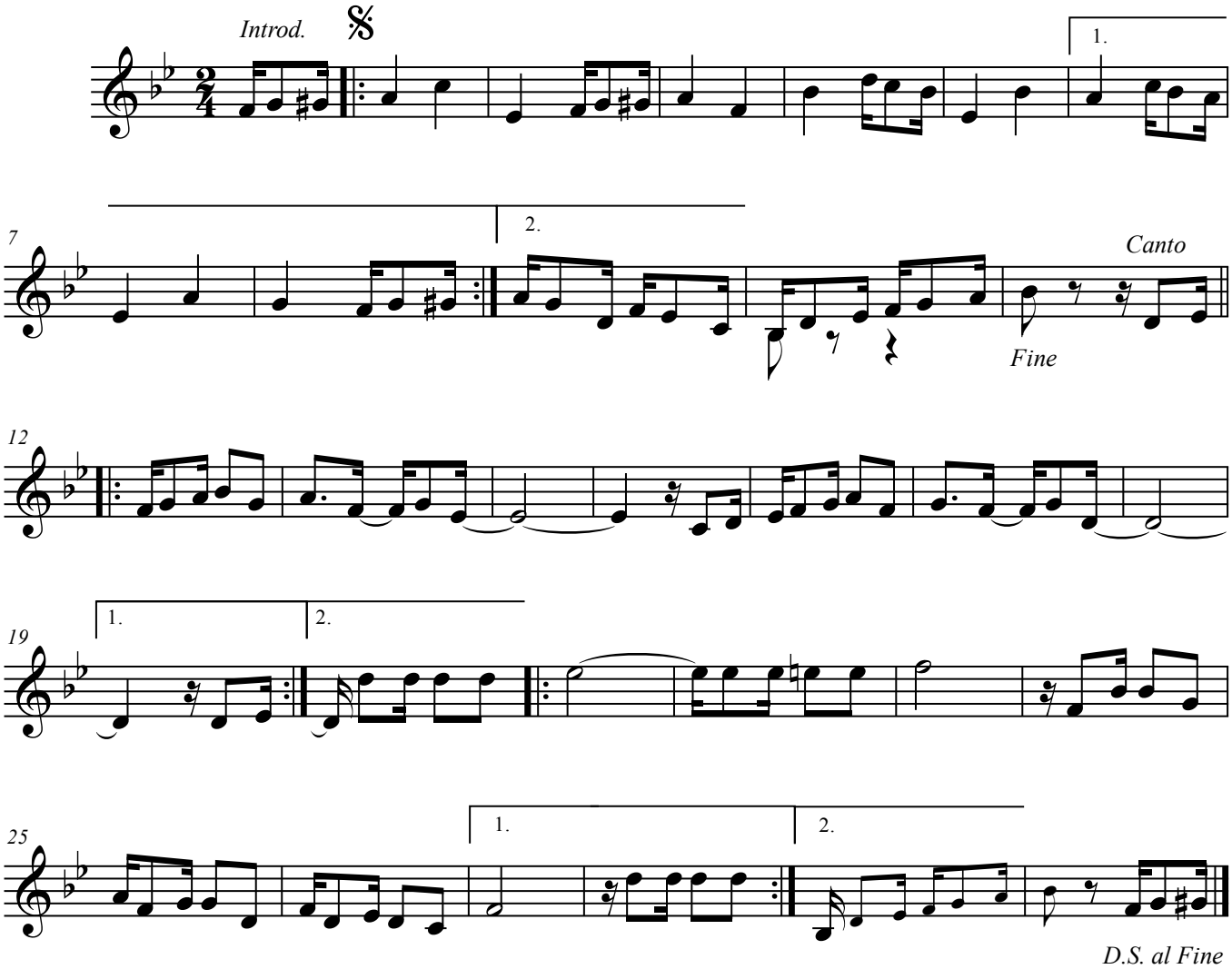
II
(1ª Parte)
Eu já vivo a cismar,
A cismar, a cismar,
Que tu não tens coração
Coração, coração,
Não tens pena de me ver,
De me ver, de me ver,
A viver na ilusão,
Ilusão, ilusão
(bis)

(2ª Parte)
Não tens razão
Oh! Meu amor,
Deixa de história
Ô cabeça de promessa
Sem valor
(bis)

CABEÇA É ÁS

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I
Nunca mais um carinho meu
Tu terás
E jurei pela linda flor
Dos meus ais
(bis)

Podes, bem, tecer
A teia do amor,
Que tu não verás
O meu coração
Chorando de dor!
(bis)

II
Nunca mais um carinho meu
Tu terás
E jurei pela linda flor
Dos meus ais
(bis)

Digas, sem temer,
Se tu és capaz.
Tu sabes, benzinho,
Que, do nosso jogo,
Cabeça é Ás!
(bis)

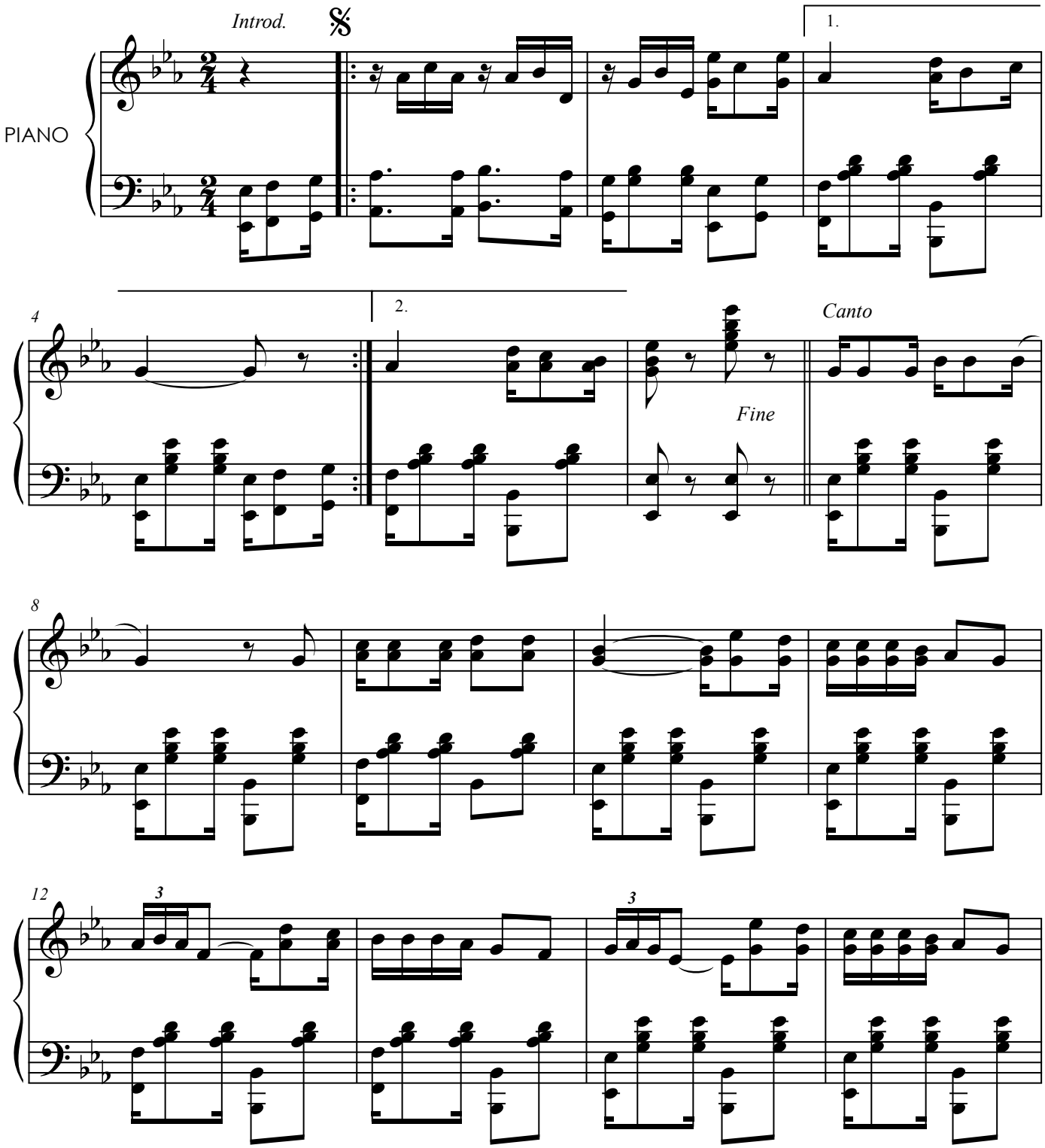
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Dedicada à República dos Trouxas
Oferecida ao CLUBE dos DEMOCRÁTICOS

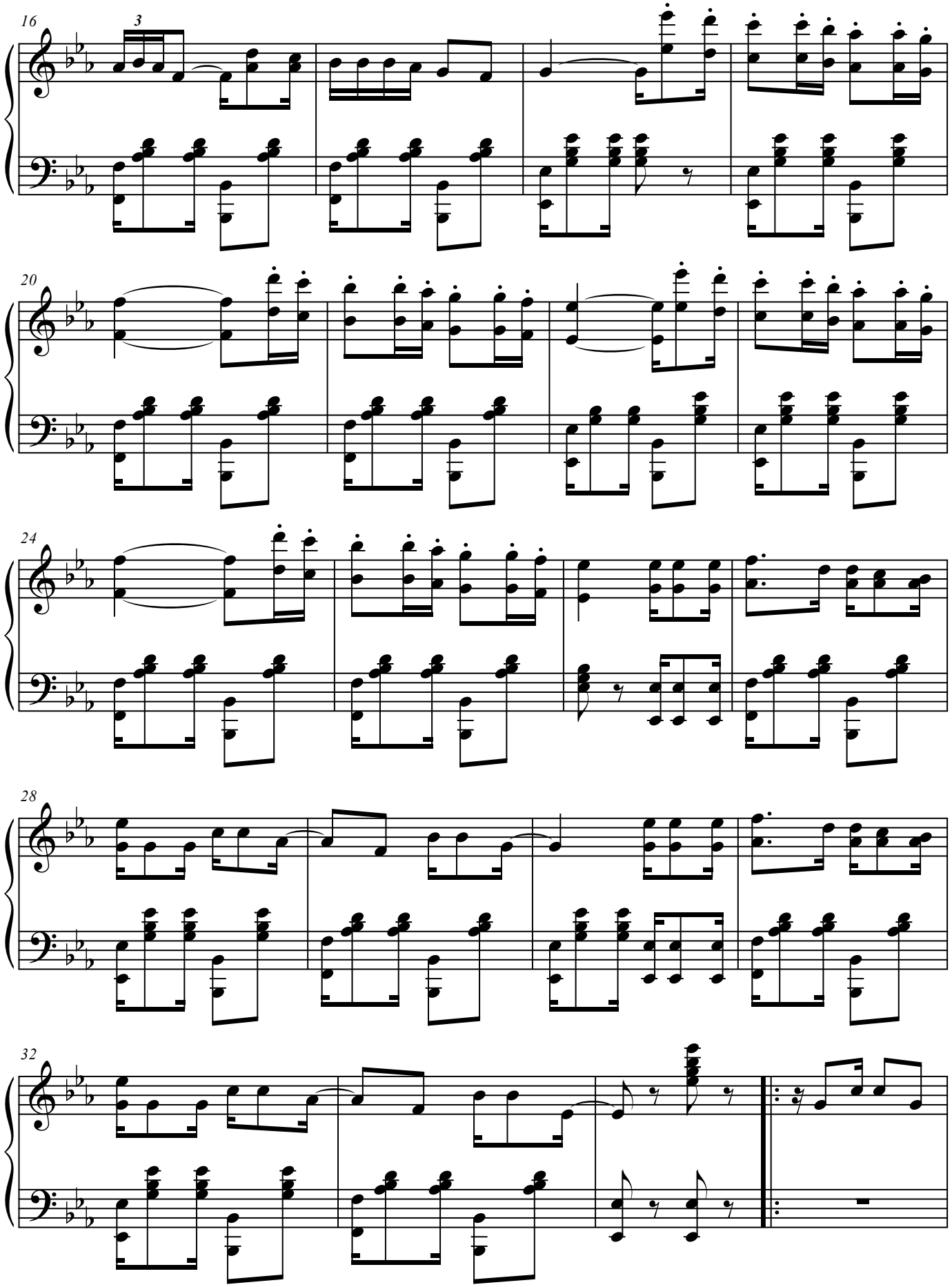
CADA UM POR SUA VEZ

SAMBINHA

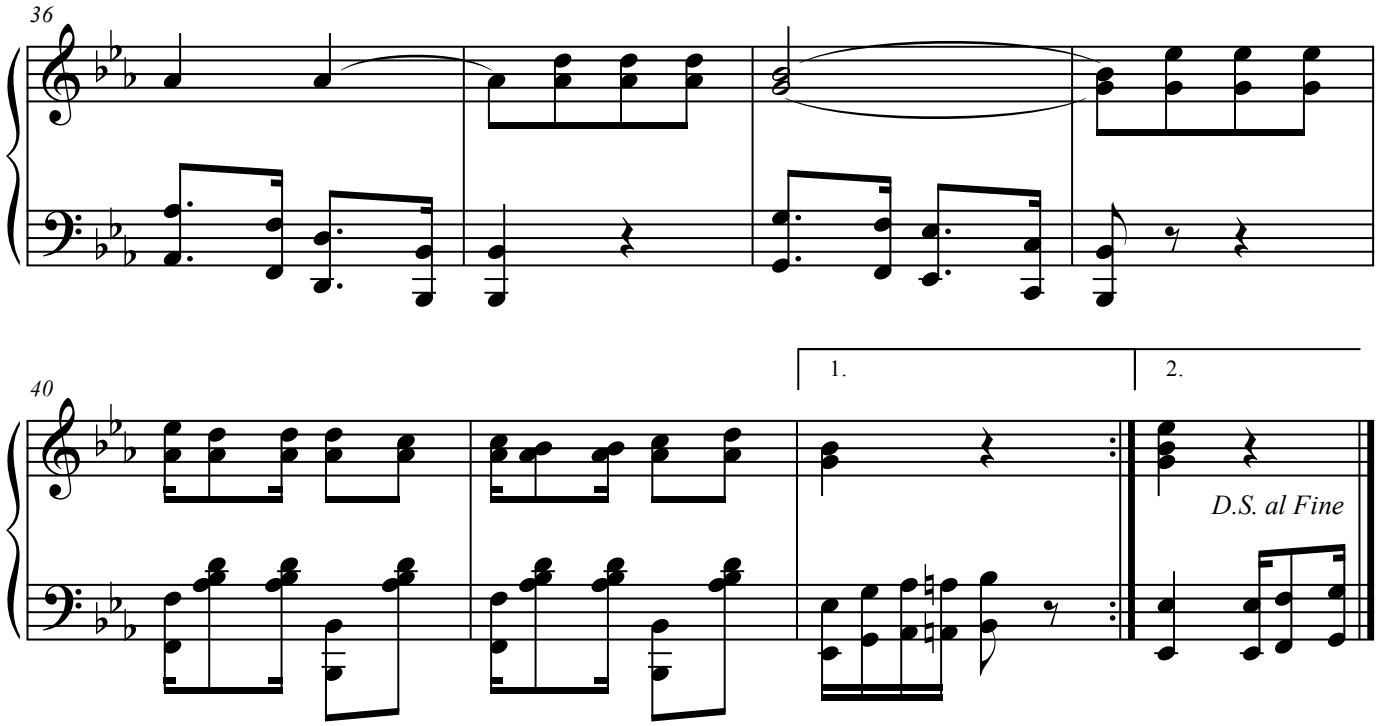
Música e Letra de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias


16
3
20
24
28
32

CADA UM POR SUA VEZ



I
(1ª Parte)
Casinha de sapé
Forrada de bambuá
Cercadinha de capim cheiroso
Para mim e meu bem morá
Cercadinha de capim cheiroso
Para mim e meu bem morá
Aiué aiué aiué
Aiué aiué aiué
Aiué aiué aiué
Aiué aiué aiué

Samba, meu bem,
Que eu sambo também
Esta casa é tua
E de mais ninguém
(bis)

(2ª parte)
Só tenho medinho
Do marroá
Que uma chifrada
Que uma chifrada
Nos venha dá
(bis)

II
(1ª Parte)
Porteira de imbaúba
Tramela de bambuí
O número é um ninho
Rodeado de bem-te-vi
O número é um ninho
Rodeado de bem-te-vi
Aiué aiué aiué
Aiué aiué aiué
Aiué aiué aiué
Aiué aiué aiué

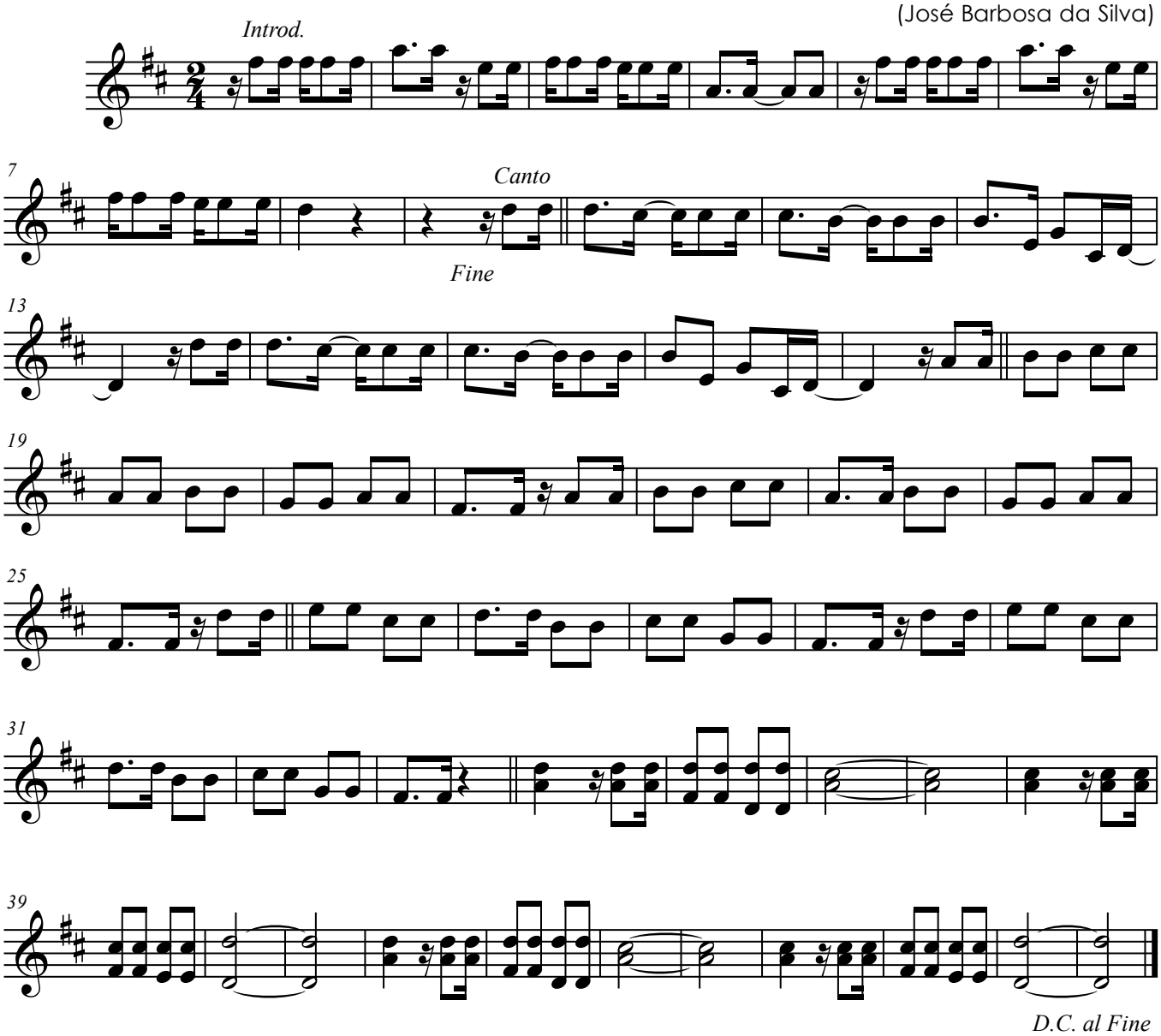
Samba, meu bem,
Que eu sambo também
Esta casa é tua
E de mais ninguém
(bis)

(2ª parte)
Só tenho medinho
Do marroá
Que uma chifrada
Que uma chifrada
Nos venha dá
(bis)

CAIS DOURADO

CATERETÊ

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



É ligeiro o carioca
Quando sabe pontear
Do seu pinho faz viola
E decide sem parar

Quer no samba ou desafio
Embolada ou batucada
Na mandinga e no coco
Vai até a madrugada

No cateretê falado
E no jongo disputado
Dentro do Brasil inteiro
Carioca é o primeiro

(Refrão)
Ai, como é bom saber cantar
E na viola pontear
(bis)

Se consagro a Bahia
É porque tem seu valor
É a terra da folia
Onde lá fui cantador

No falado Cais Dourado,
Onde o samba tem calor
Geme o gunga no bailado
Descrevendo a minha dor

Bem no fundo do tan tan
Ouço o grito da canaia
Numa fuga de fandango
Da baiana de sandalha

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Victor 33211, lançado em 1929
Intérpretes: Breno Ferreira e Choro Victor

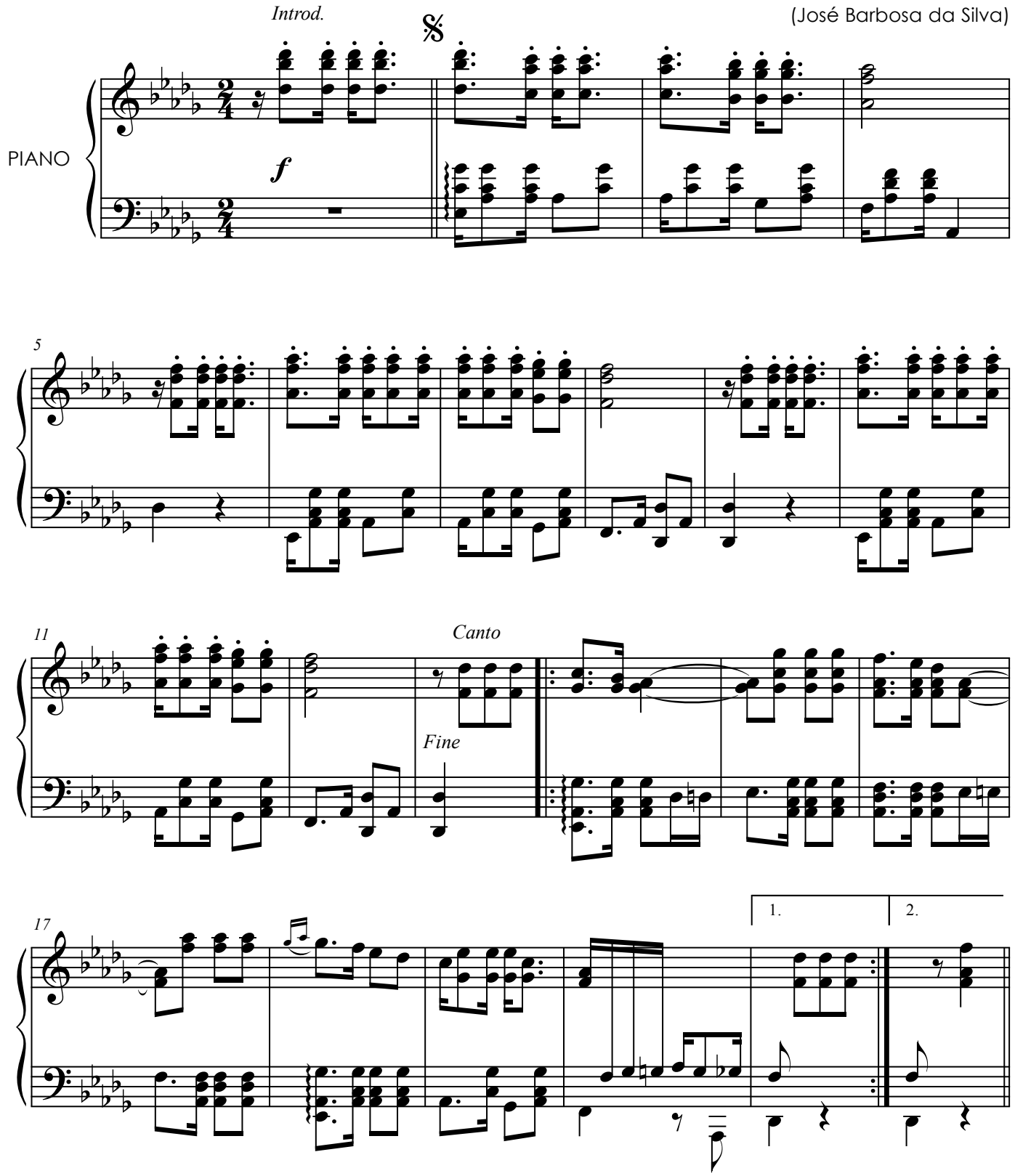
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Dedicado ao Estado de S. Paulo e
Oferecida aos camaradas "Democrátios"

CANÇÃO ROCEIRA

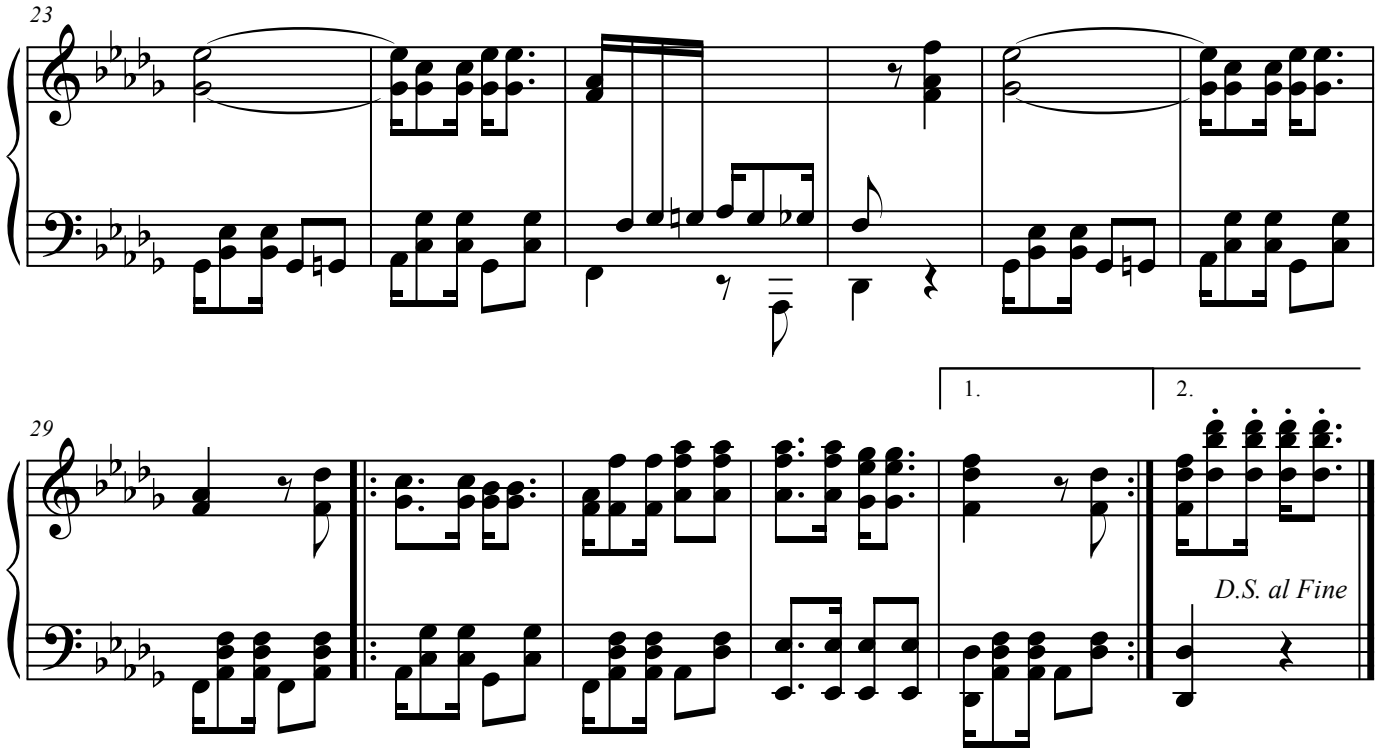
(CASINHA DE SAPÊ)

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

CANÇÃO ROCEIRA



I
Como é sublime ver-se
Na roça a brincadeira
Se forma o Samba
Vê-se a roceira como é ligeira
(bis)

E - a lá na roça tem
E - a lá na roça tem
Casinha de sapê
Pra você morar com seu bem
(bis)

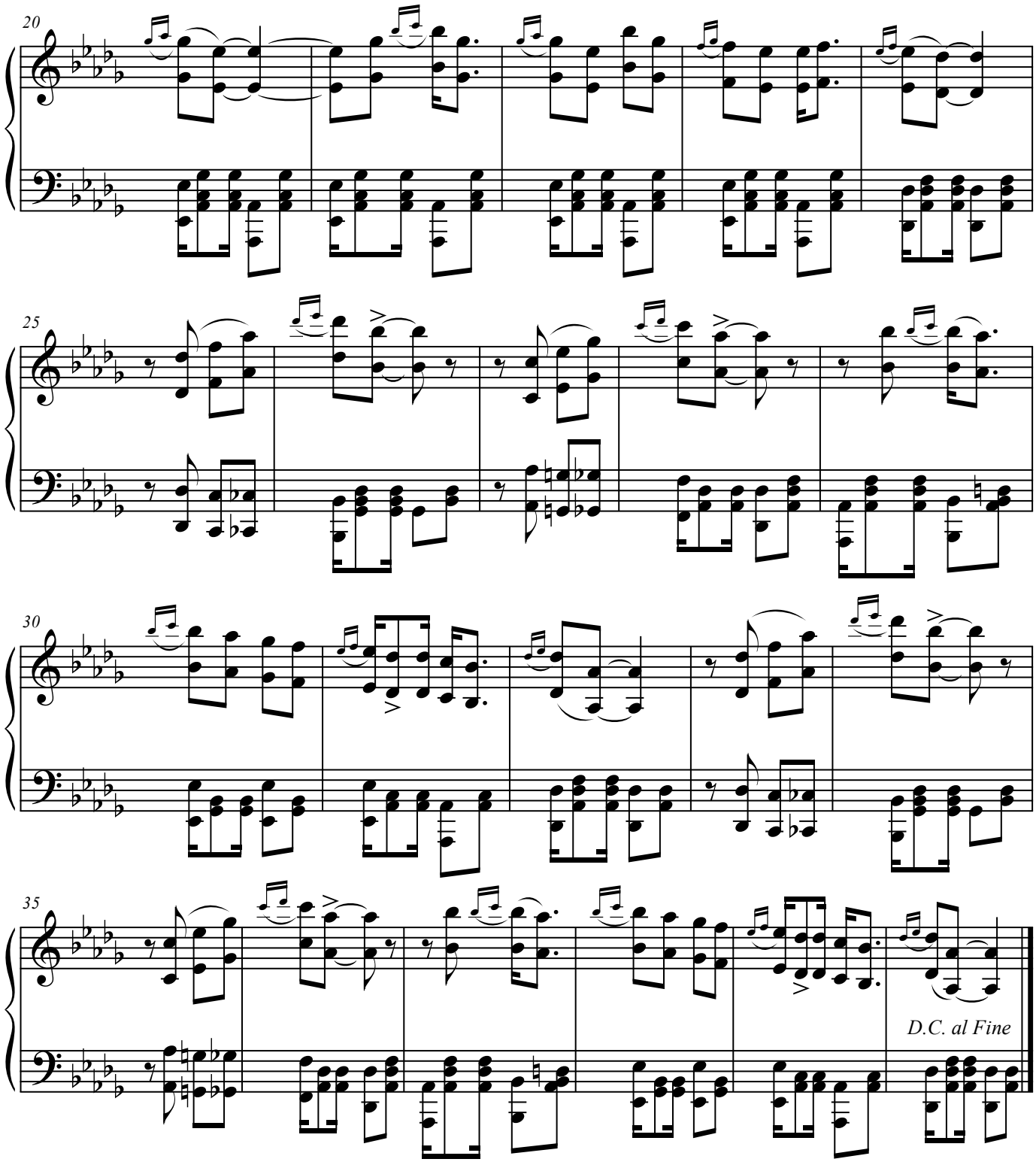
II
No seu sapatear
E no seu requebrar
Faz muita gente de cabeça
Andar no ar.
(bis)

E - a lá na roça tem
E - a lá na roça tem
Casinha de sapê
Pra você morar com seu bem
(bis)

III
Os versos no baião
Que ele vem tirar
Mexem com a alma
De quem vai apreciar
(bis)

E - a lá na roça tem
E - a lá na roça tem
Casinha de sapê
Pra você morar com seu bem
(bis)

CANECA DE COURO



I
(1ª parte)
É moda agora quando ferram o namoro
Beberam água na tal caneca de couro
(bis)

(2ª parte)
História antiga que está em moda
É raro aquele que não dá uma mão na roda
(bis)

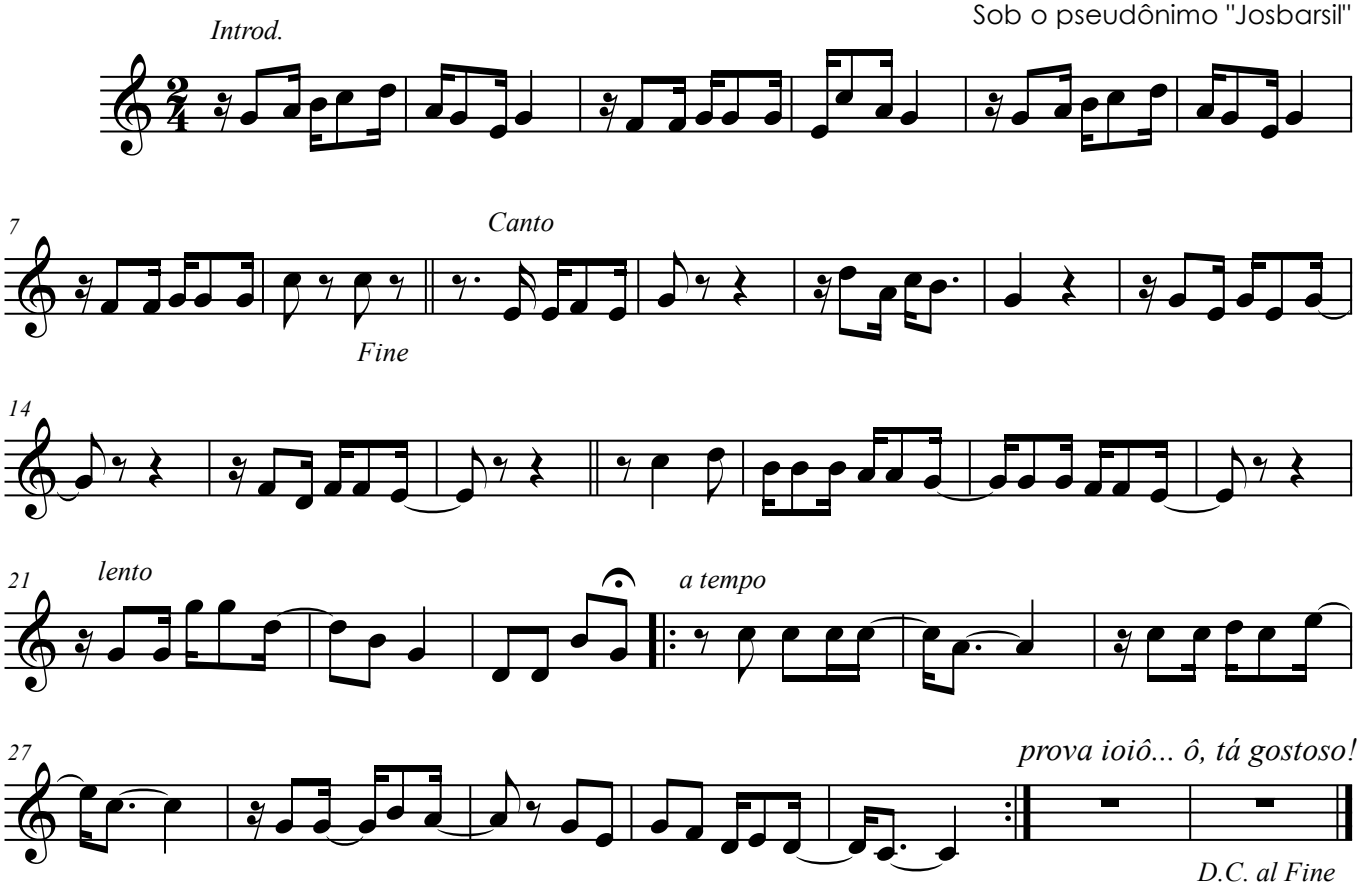
II
(1ª parte)
Quem prova e gosta fica doido e vira Lobo
Fica maluco, faz papéis até de bobo.
(bis)

(2ª parte)
História antiga que está em moda
É raro aquele que não dá uma mão na roda
(bis)

CANJIQUINHA QUENTE

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Sob o pseudônimo "Josbarsil"



I.
Ioiô vai prová
Um pinguinho só
Certo vai gostá
Desse meu ebó

É um pratinho
Bem suculento
Que vai babar
Canjiquinha quente, ioiô
(Tá quentinha)

E temperada
Com a simpatia
Que só Jesus
Que ensinou
Santa Bahia
(bis)

(Prova Ioiô... ô... tá gostoso!)

II.
Ioiô vai prová
Um pinguinho só
Certo vai gostá
Desse meu ebó

Ai deixa louco
Sem ter vontade
De acabar
Canjiquinha quente, ioiô
(Ai, tá quentinha)

Depois que provar
Ioiô vai dizer
Que foi Jesus
Que ensinou
Santa Bahia
(bis)

(Quer vatapá? Também tem!)

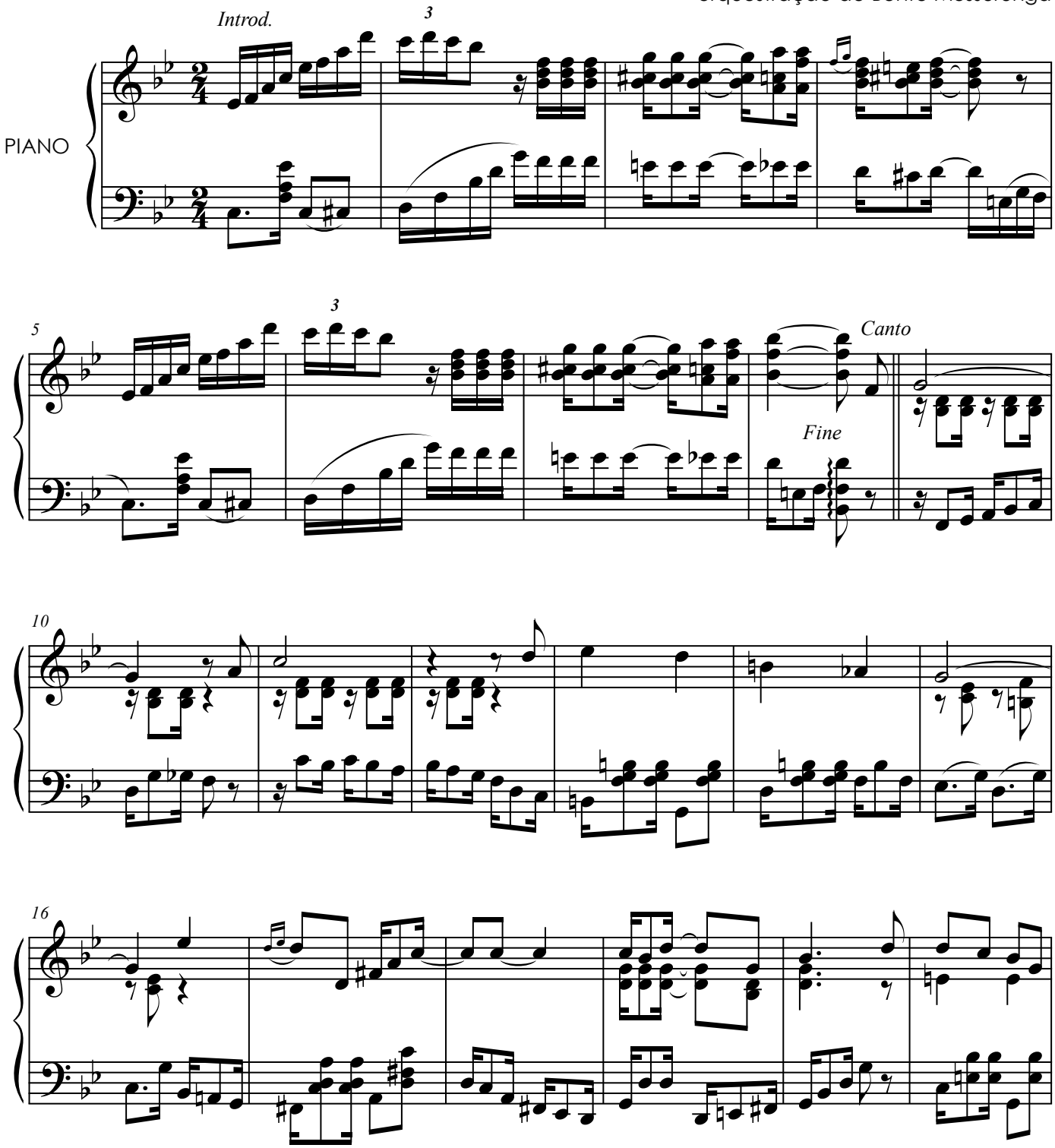
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Odeon 10.704, lançado em 1930
Intérpretes: Ita Caiubi e Orquestra Copacabana

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

CANSEI

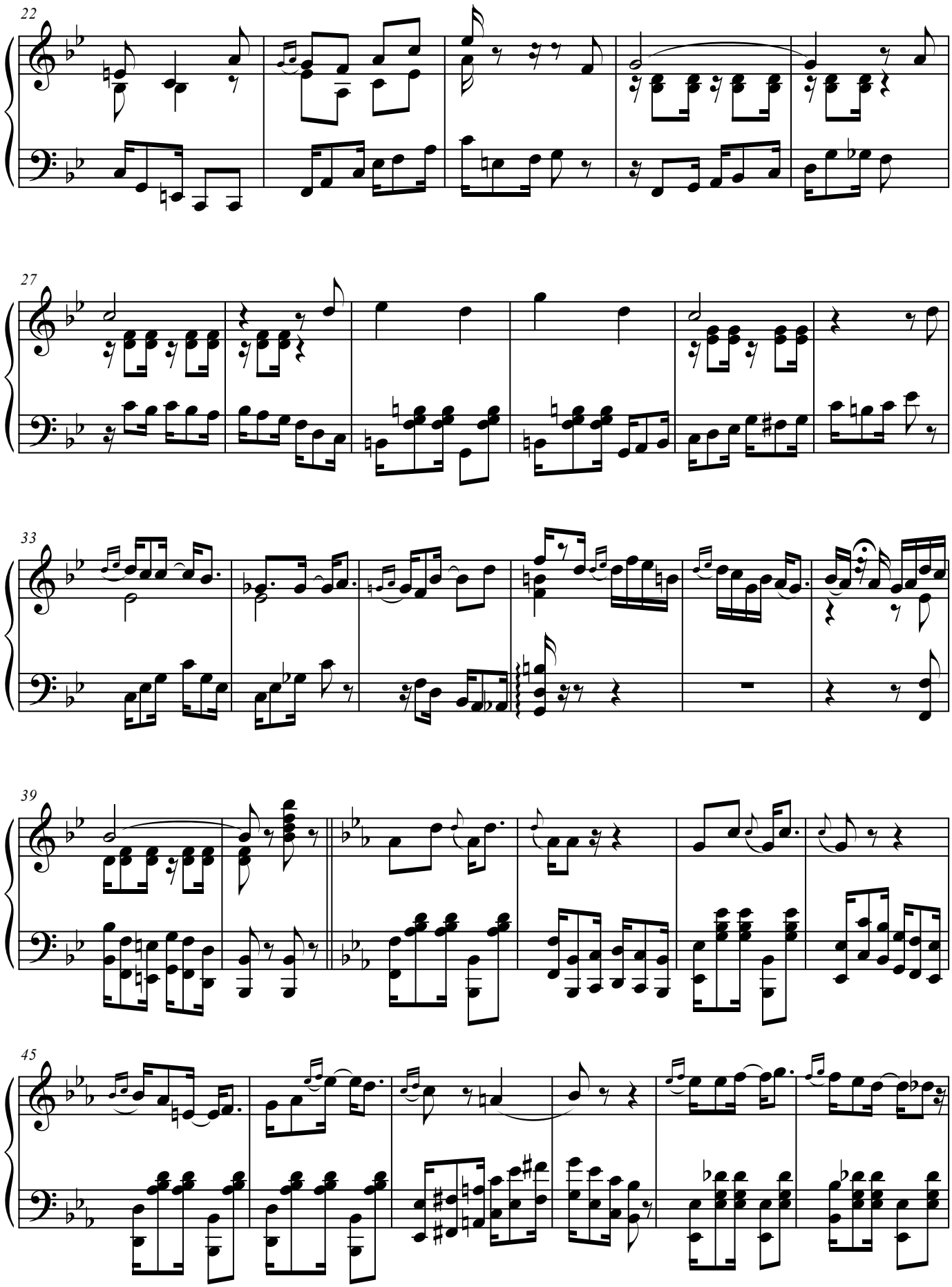
CHORO-SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Redução para piano da
orquestração de Bento Mossurunga

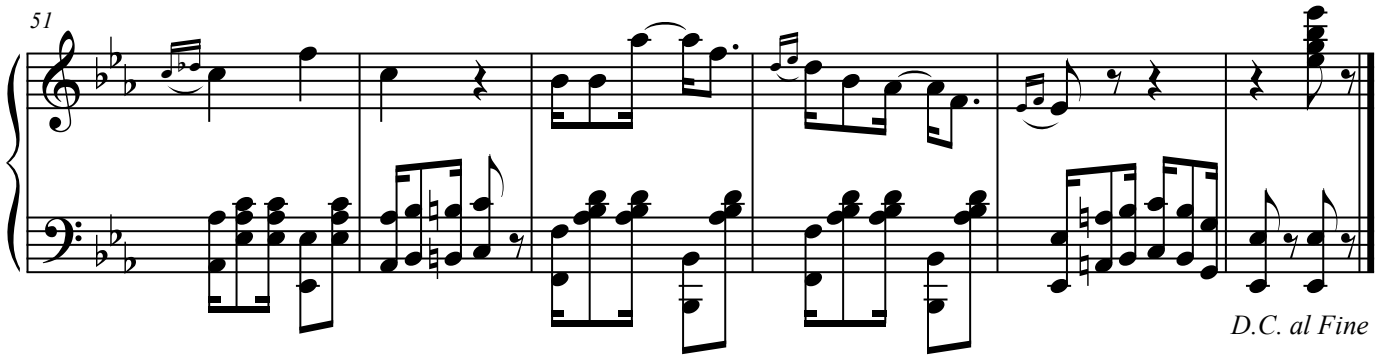


© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

CANSEI



CANSEI



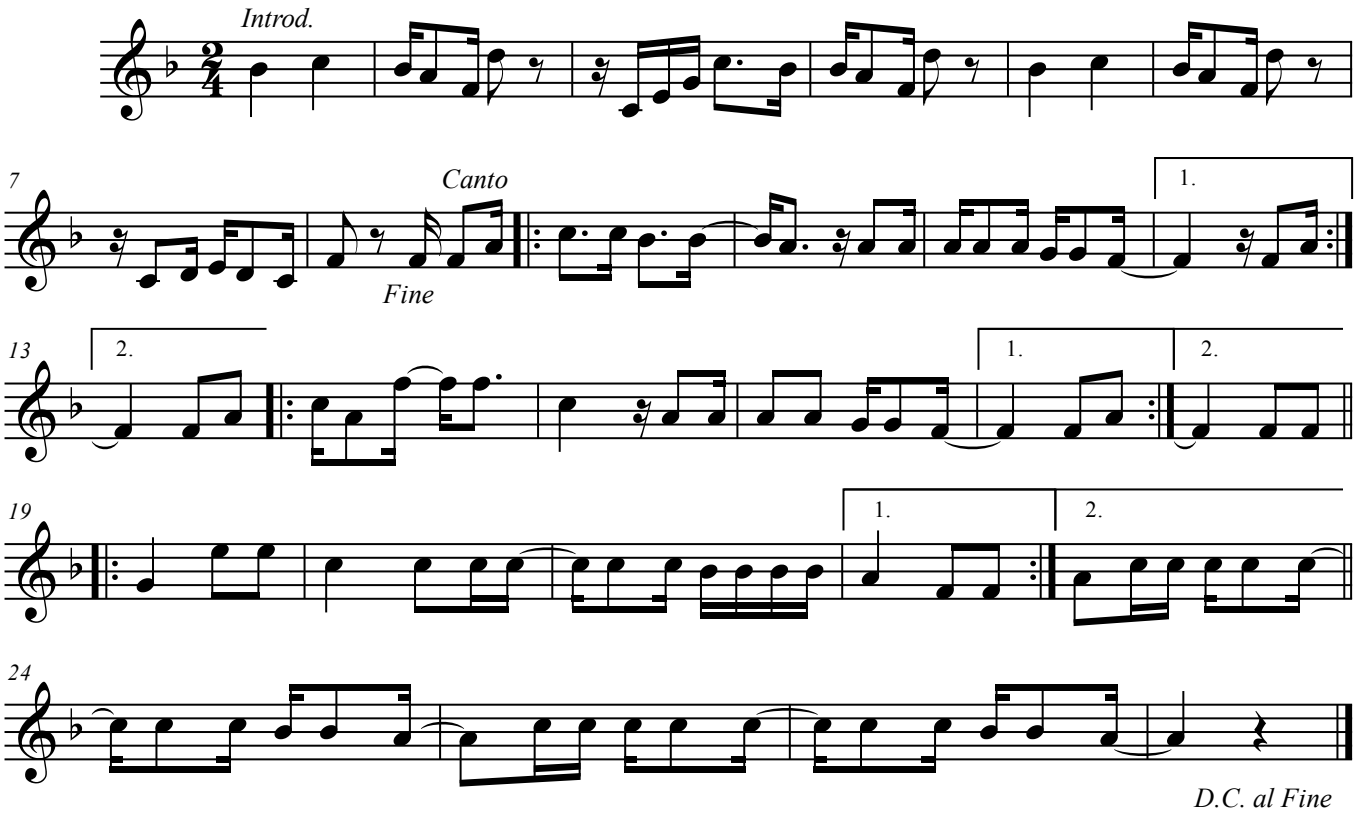
(1ª parte)
Cansei... cansei...
Cansei de te querer
Pois fui de plaga em plaga
O além do além
Numa esperança vaga
Que eu pude compreender
Porque
Cansei .. cansei
Cansei de padecer
Pois lá ouvi de Deus, a sua voz dizer
Que eu não vim ao mundo somente
Com o fito de eterno sofrer.

(2ª parte)
Quis assim a sorte
Evitar a dor
Que te quis com todo seu calor
Numa verdadeira fonte de valor
Que jamais se inspira nesse amor.

CAPINHEIRO

COCO-AJONGADO

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I.
Capinheiro marvado
Não capina capim aí
(bis)

Capinzá é de meu bem
Onde canta a juriti
(bis)

Juvená! Juvená!
Arrebata essa faca Juvená
(bis)

Torna a rebatê
Que isso não é má
(bis)

II.
Há duas coisa no mundo
Que me faiz admirá:
(bis)

É a abeia fazê mé
E maré enchê vagá
(bis)

Juvená! Juvená!
Arrebata essa faca Juvená
(bis)

Torna a rebatê
Que isso não é má
(bis)

III.
Há duas coisa no mundo
Que me faiz admirá:
(bis)

Trem de ferro andá em terra
Telegrama andá no á
(bis)

Juvená! Juvená!
Arrebata essa faca Juvená
(bis)

Torna a rebatê
Que isso não é má
(bis)

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Parlophon 12.978-A, lançado em julho de 1929
Intérpretes: Pedro Celestino e Simão Nacional Orquestra

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

Ao Ilustre professor Hemeterio dos Santos

CARINHOS DE VOVÔ

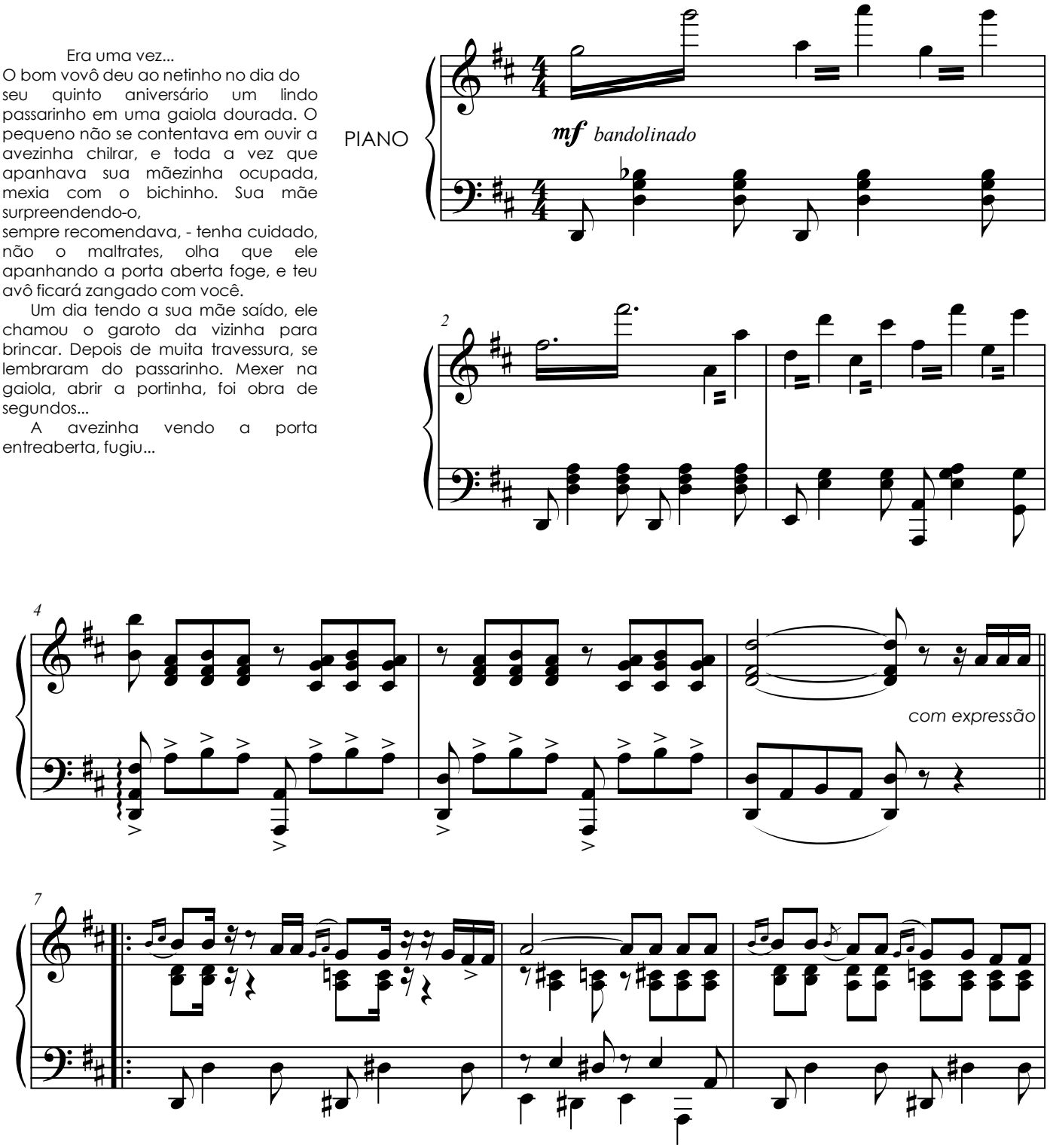
ROMANCE PEDAGÓGICO

Palavras e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)

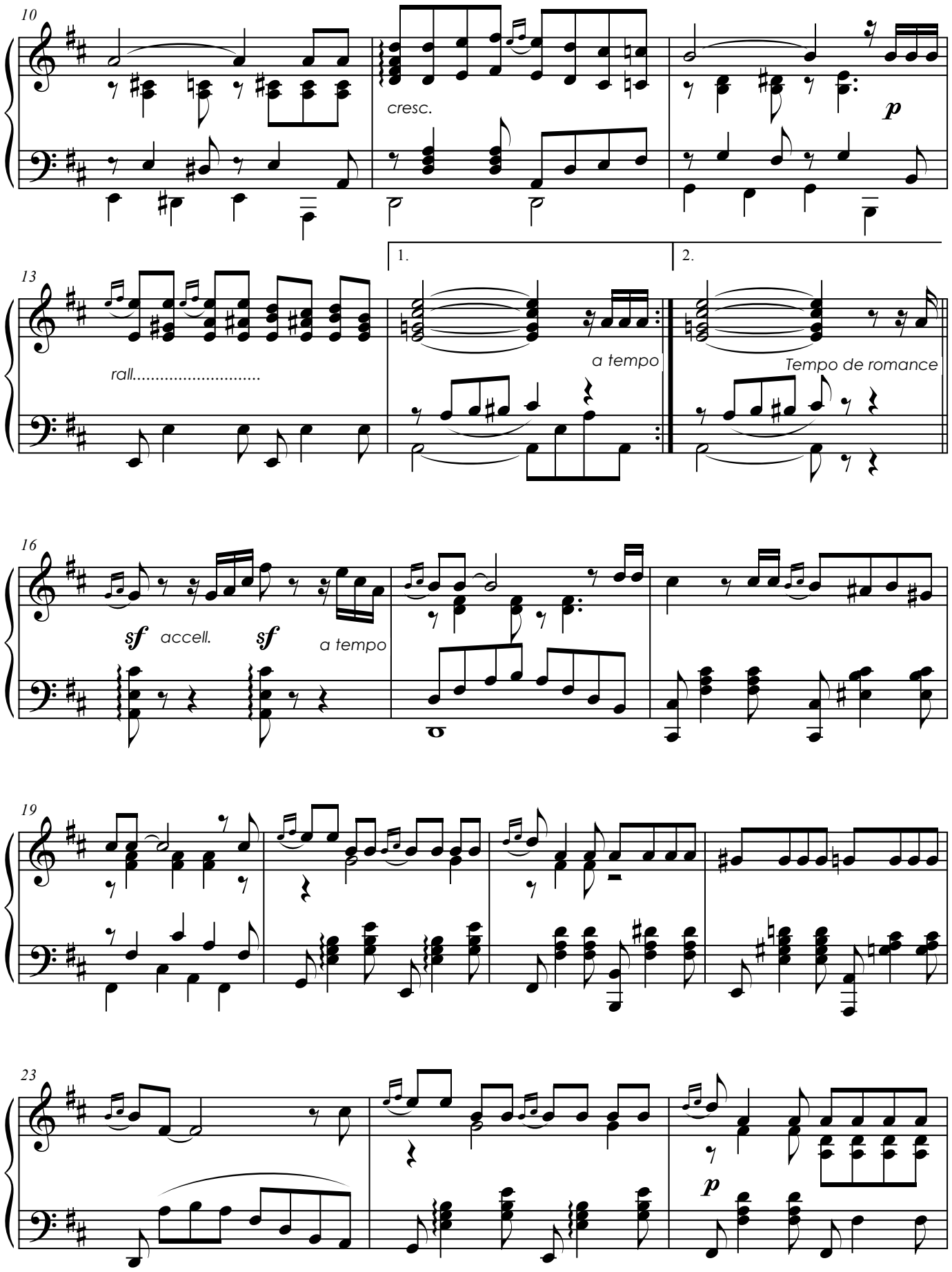
Era uma vez...
O bom vovô deu ao netinho no dia do seu quinto aniversário um lindo passarinho em uma gaiola dourada. O pequeno não se contentava em ouvir a avezinha chilrar, e toda a vez que apanhava sua mãezinha ocupada, mexia com o bichinho. Sua mãe surpreendendo-o,
sempre recomendava, - tenha cuidado, não o maltrates, olha que ele apanhando a porta aberta foge, e teu avô ficará zangado com você.

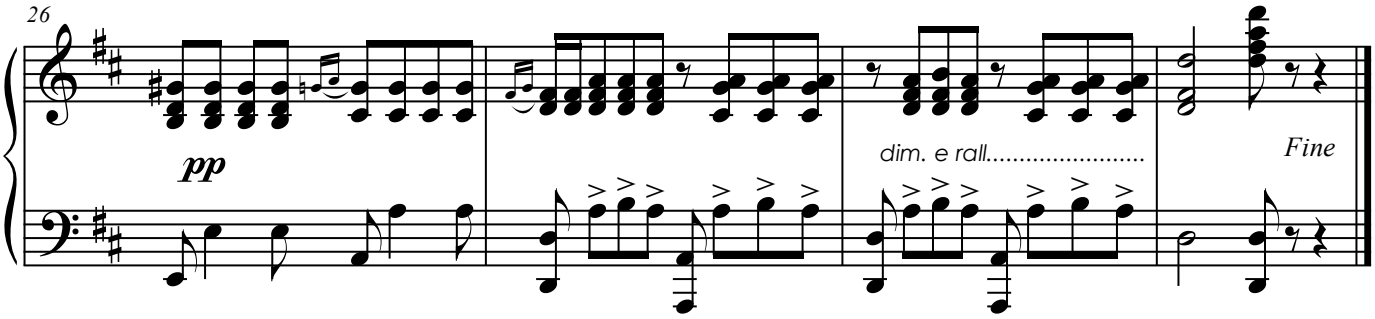
Um dia tendo a sua mãe saído, ele chamou o garoto da vizinha para brincar. Depois de muita travessura, se lembraram do passarinho. Mexer na gaiola, abrir a portinha, foi obra de segundos...

A avezinha vendo a porta entreaberta, fugiu...



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias


10
cresc.
p
13
rall.....
1.
2.
a tempo
Tempo de romance
16
sf
accell.
sf
a tempo
19
23
p



Ainda ontem,
Mamãezinha me avisou!
E tudo, tudo,
Que ela disse, se passou...

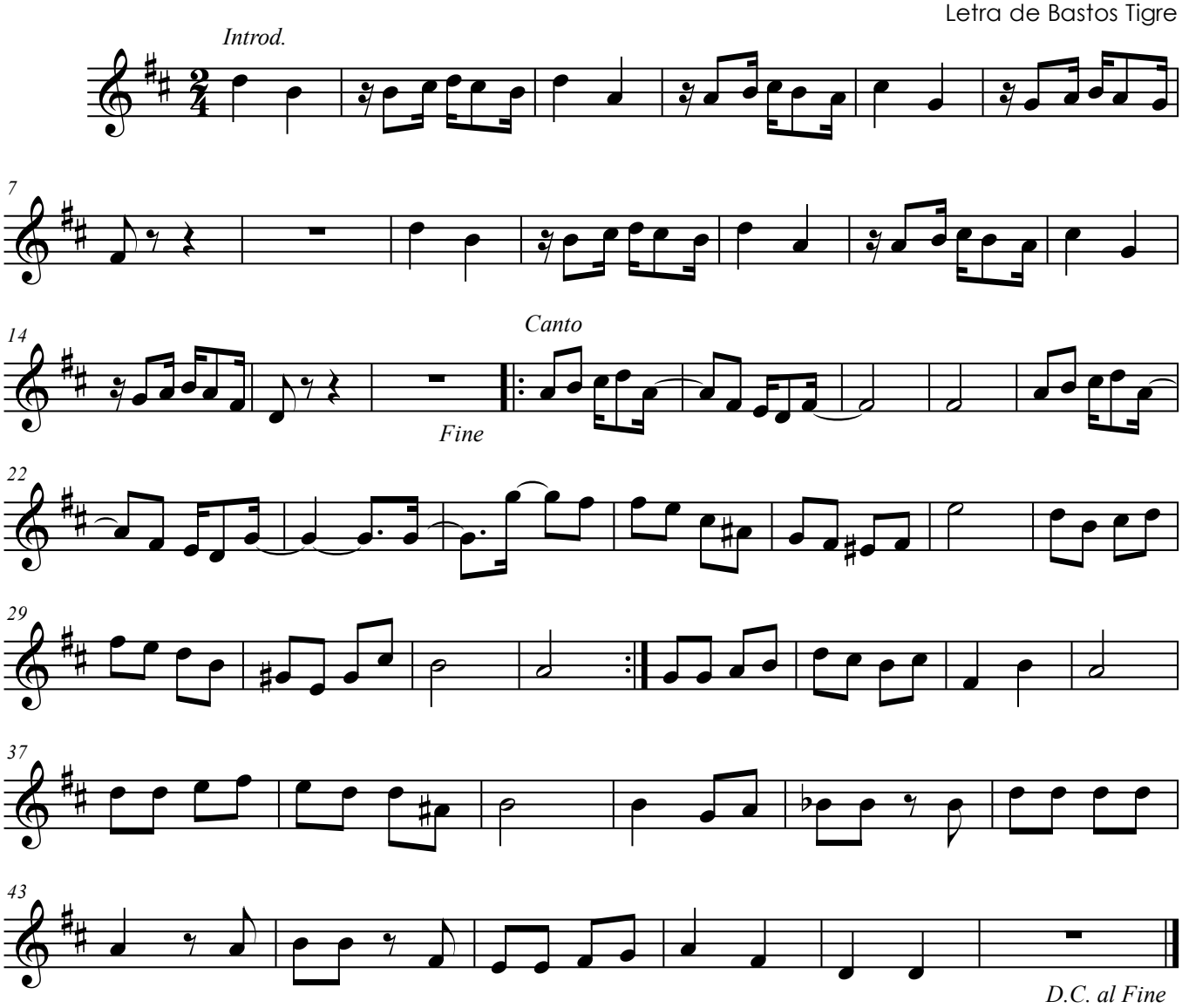
É bem feito
Para eu não duvidar!
De mamãezinha
Que é a luz de meu olhar!

"Táí!..."
Você "sortou" meu passarinho
Que vovô me deu com tanto carinho.
Agora! Vovô vai ficar zangado
E vai ralhar comigo,
Me chamar de descuidado!

CASSINO-MAXIXE

De "A Maçã Proibida"
MAXIXE

Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Letra de Bastos Tigre



I.
(1ª Parte)
A maçã melhor é a proibida
Que entre Adão e Eva é repartida
Ela morde tal fruto saboroso
E a oferece ao homem que o aceita pressuroso
(bis)

(2ª Parte)
Ai, que fruta boa
A tal do amor
Põe água na boca da pessoa
Quem a come, encontra tal sabor
Que quanto mais come
Mais lhe cresce a fome

II.
(2ª Parte)
Mas comendo a fruta proibida
O homem feliz sorri da vida
Entretanto a mulher às vezes sente
Desta aflição com o estômago doente
(bis)

(2ª Parte)
Ai, que fruta boa
A tal do amor
Põe água na boca da pessoa
Quem a come, encontra tal sabor
Que quanto mais come
Mais lhe cresce a fome

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Odeon 123.272, lançado em janeiro de 1927
Intérpretes: Francisco Alves e Orquestra Pan-American

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

Dedicada ao Dr. Jenolino Amado, o autor

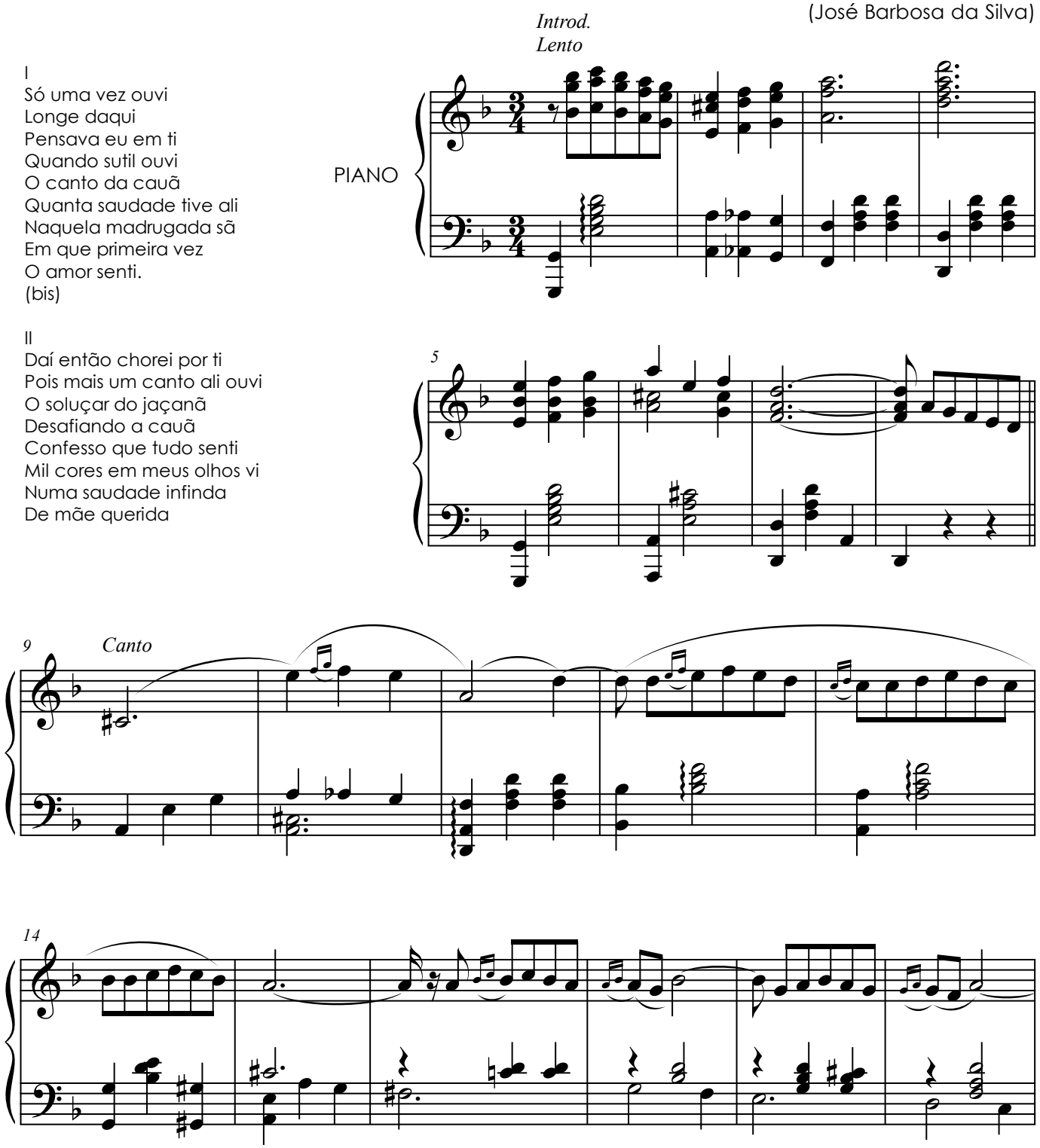
CAUÃ

VALSA-CHORO

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)

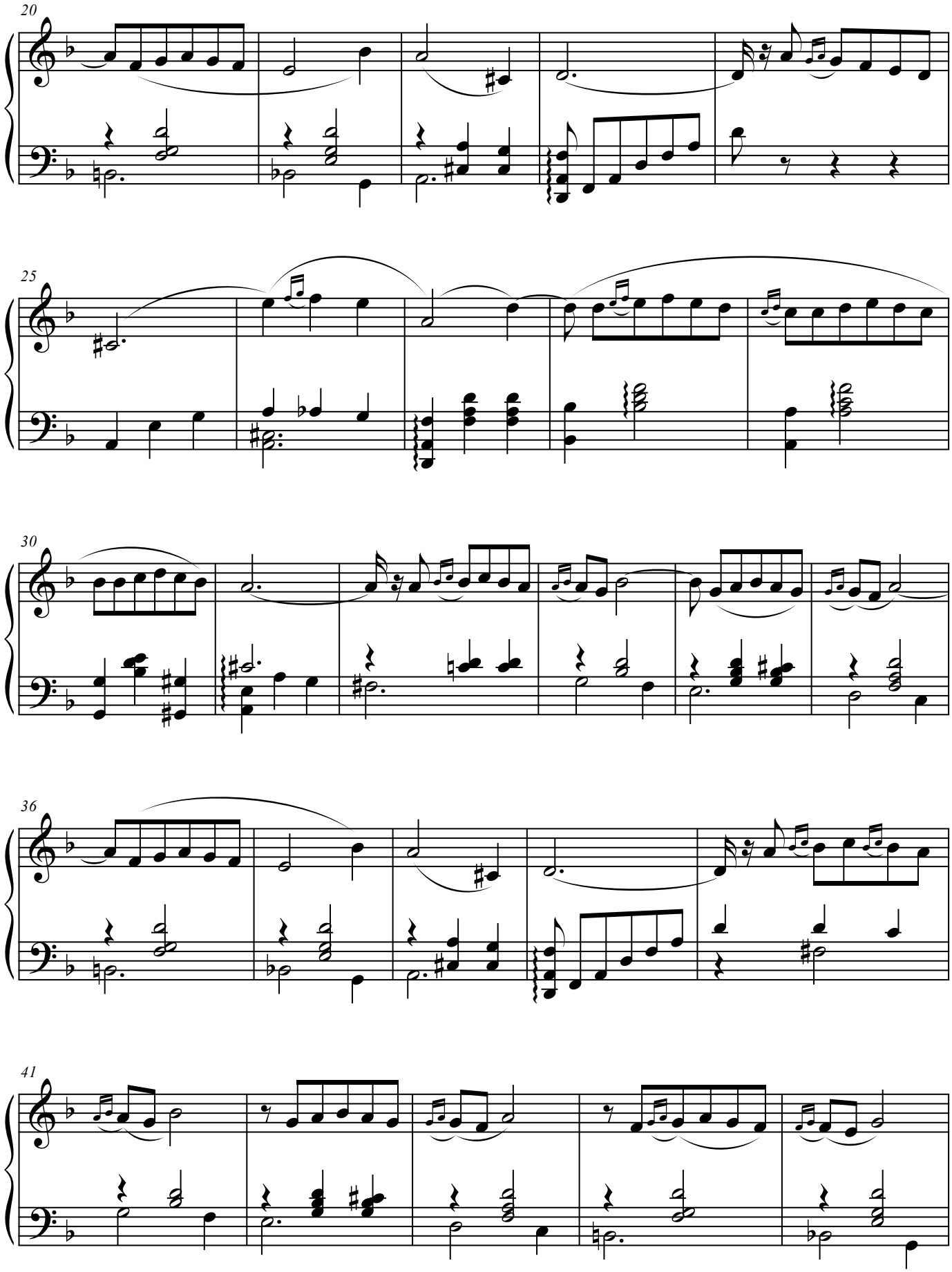
I
Só uma vez ouvi
Longe daqui
Pensava eu em ti
Quando sutil ouvi
O canto da cauã
Quanta saudade tive ali
Naquela madrugada sã
Em que primeira vez
O amor senti.
(bis)

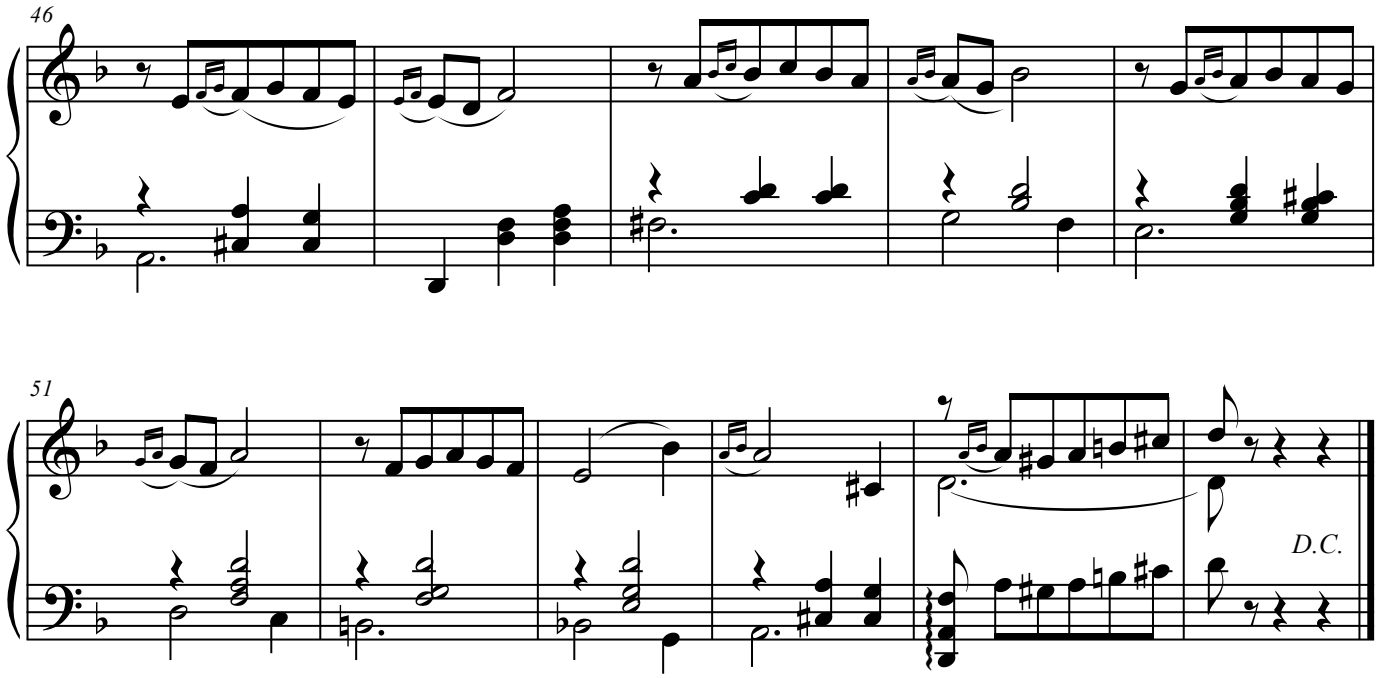
II
Daí então chorei por ti
Pois mais um canto ali ouvi
O soluçar do jaçanã
Desafiando a cauã
Confesso que tudo senti
Mil cores em meus olhos vi
Numa saudade infinda
De mãe querida



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

CAUÃ

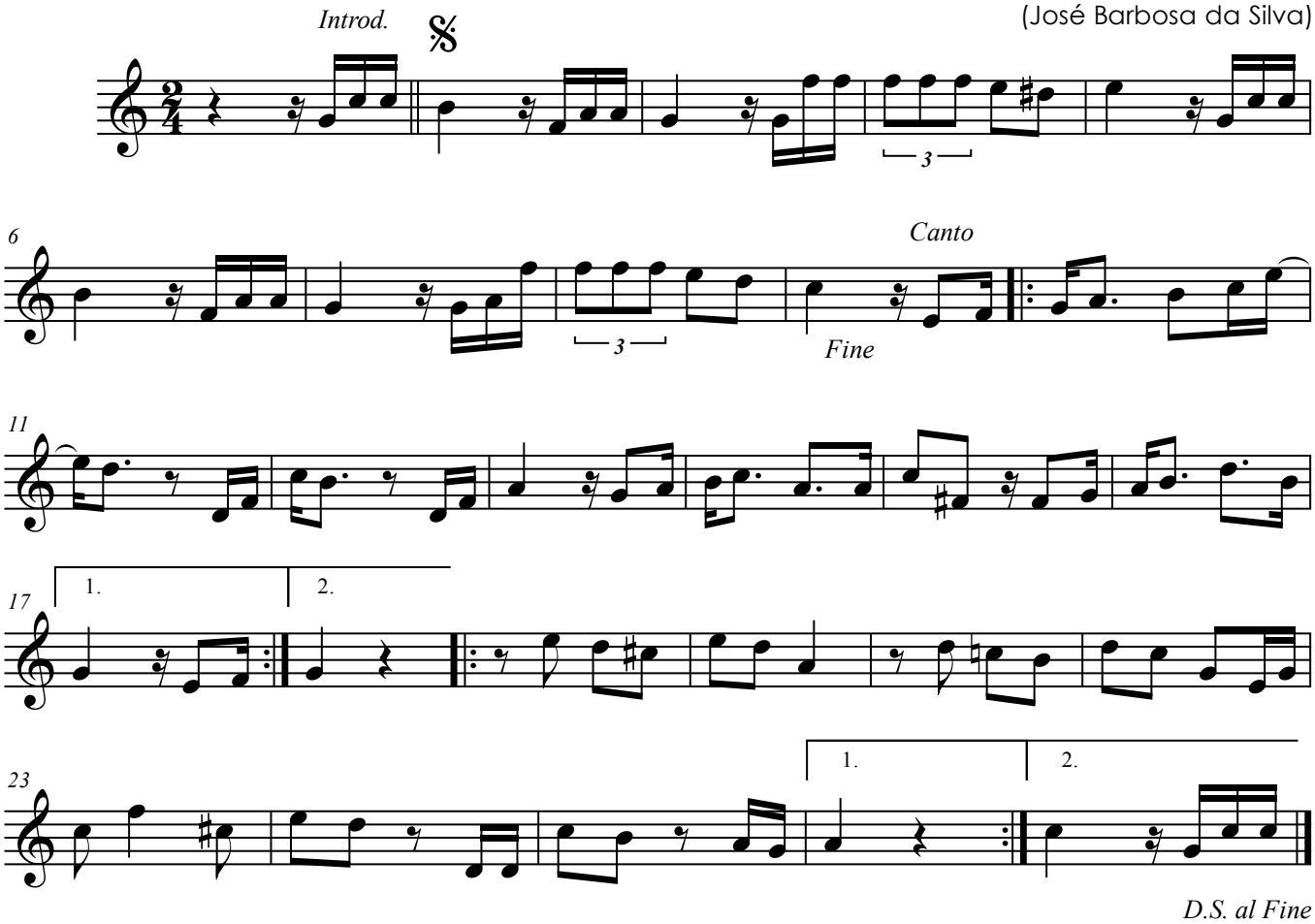



46
51
D.C.

CHEQUERÊ

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I.
(1ª Parte)
Não calculas como sofre
O meu pobre coração
Por faltar o teu carinho
Junto de meu violão
(bis)

(2ª Parte)
E assim é tudo enfim
Meu doce chequerê
Mas eu não me conformo
Viver longe de você
(bis)

II.
(1ª Parte)
Vem depressa, sem demora
Pra eu não mais viver em vão
Que as saudades já são tantas
Dentro do meu coração
(bis)

(2ª Parte)
E assim é tudo enfim
Meu doce chequerê
Mas eu não me conformo
Viver longe de você
(bis)

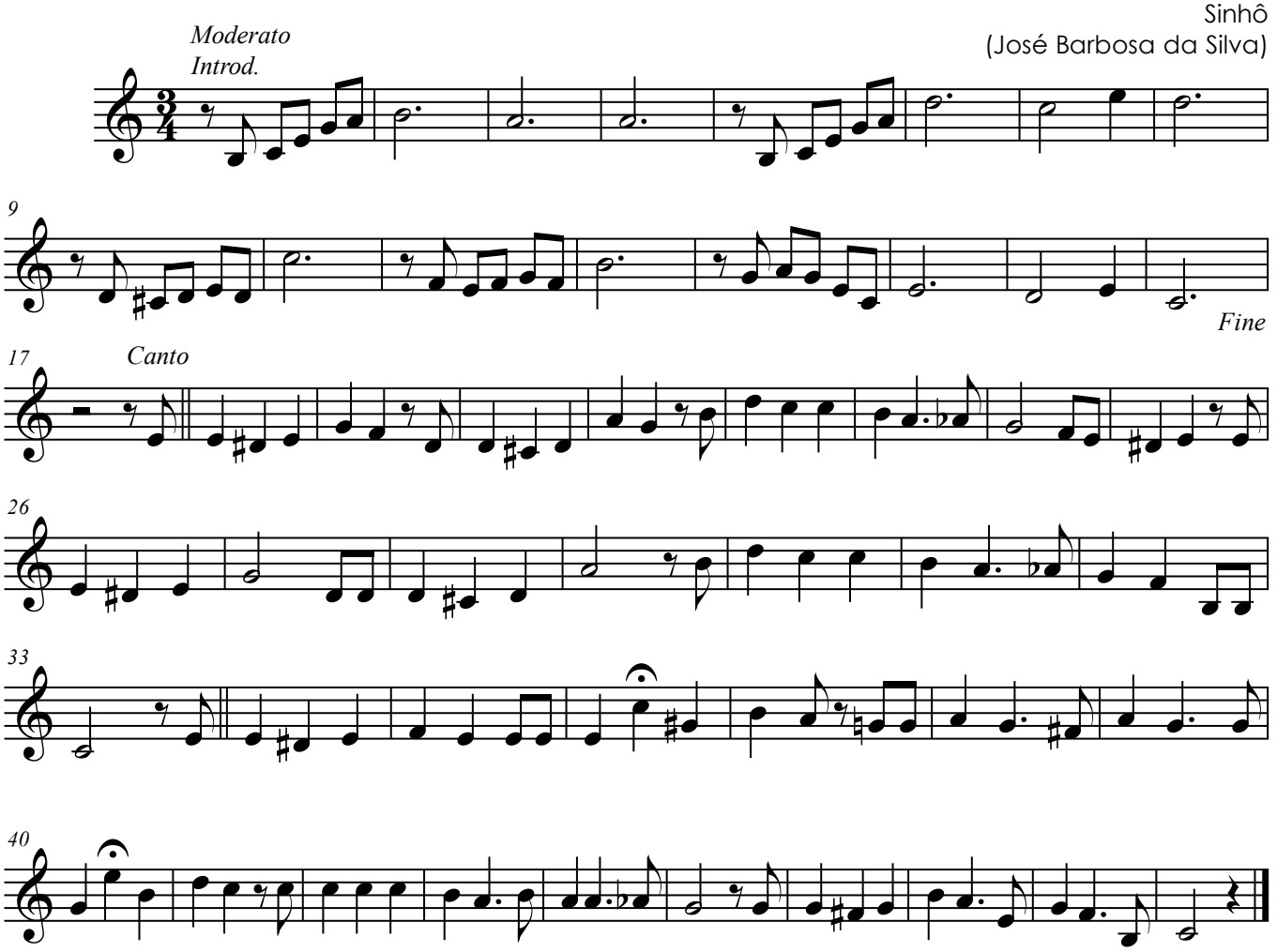
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Columbia 5084
lançado em setembro de 1929
Intérpretes: Januário de Oliveira, acompanhado por Sinhô (piano) e Pedroso (violão)

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

COMO SE GOSTA

VALSA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



(1ª Parte)
Se passas cantando
Juntinho da choça
Eu penso que a vida
Em mim se remoça

Desperta a atenção
Corro logo a escutar
Pra sentir mais perto
Teu meigo cantar

(2ª Parte)
E ouvindo dolente
Cantar docemente
Nesta hora silente
Que tudo se sente

E eu vejo teus olhos
Fingir não saber
Pra fazer saudade
A teu bem querer

(1ª Parte)
Se não mais te escuto
Porque longe vais
Eu sinto a saudade
Bater nos meus ais

Do eco saudoso
Que chama silente
Que prende por certo
A alma da gente

(2ª Parte)
Volvendo os meus olhos
Pra minha viola
E abraço-me a ela
E as mágoas consola

E após num acorde
Da fibra serena
Vou reproduzindo
O cantar da morena

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Columbia 5104, lançado em outubro de 1929
Intérprete: Januário de Oliveira, acompanhado por Sinhô ao piano e Pedroso ao violão

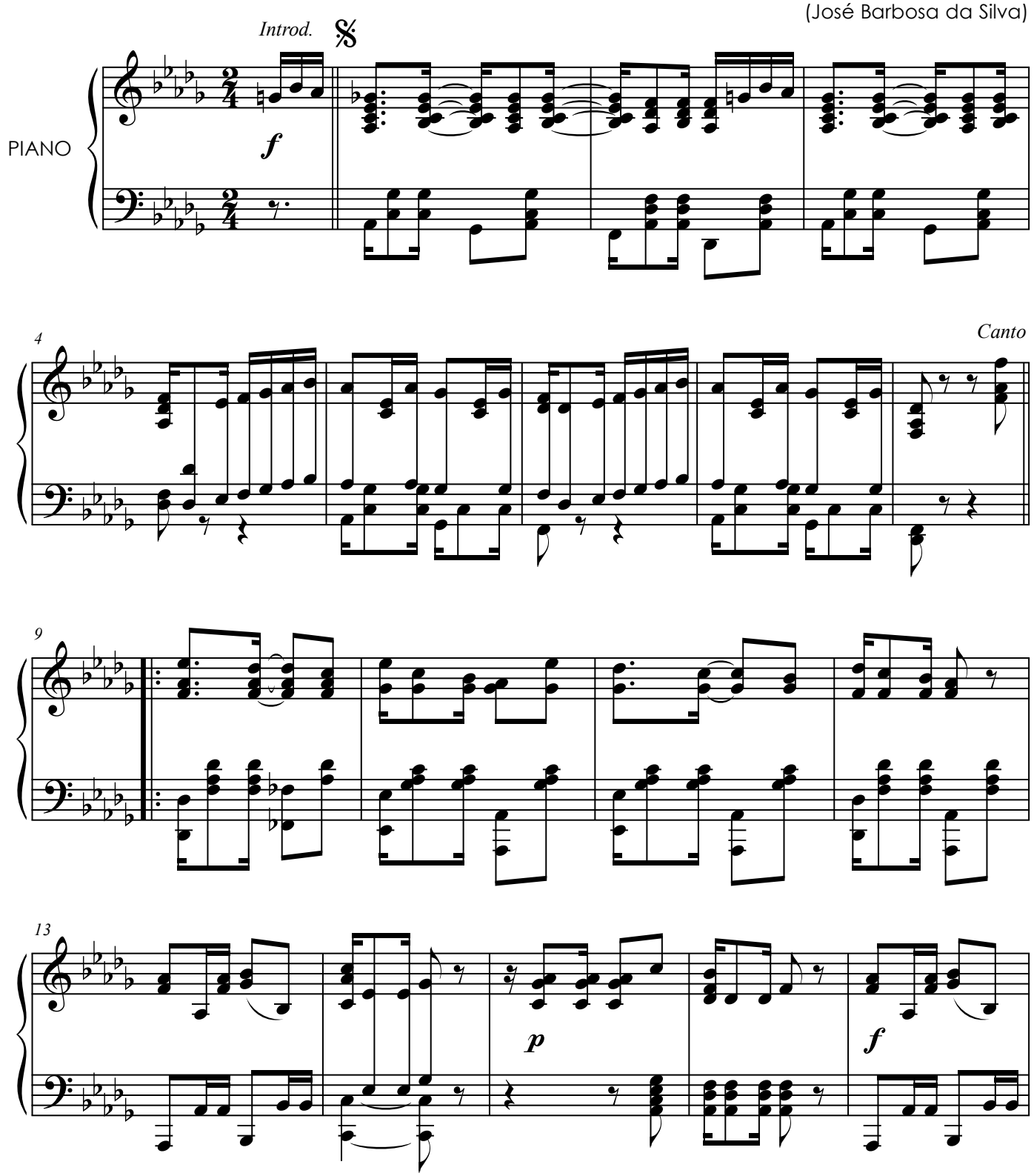
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Oferecido ao "Clue dos Democráticos"
e dedicado (à República dos Trouxas)

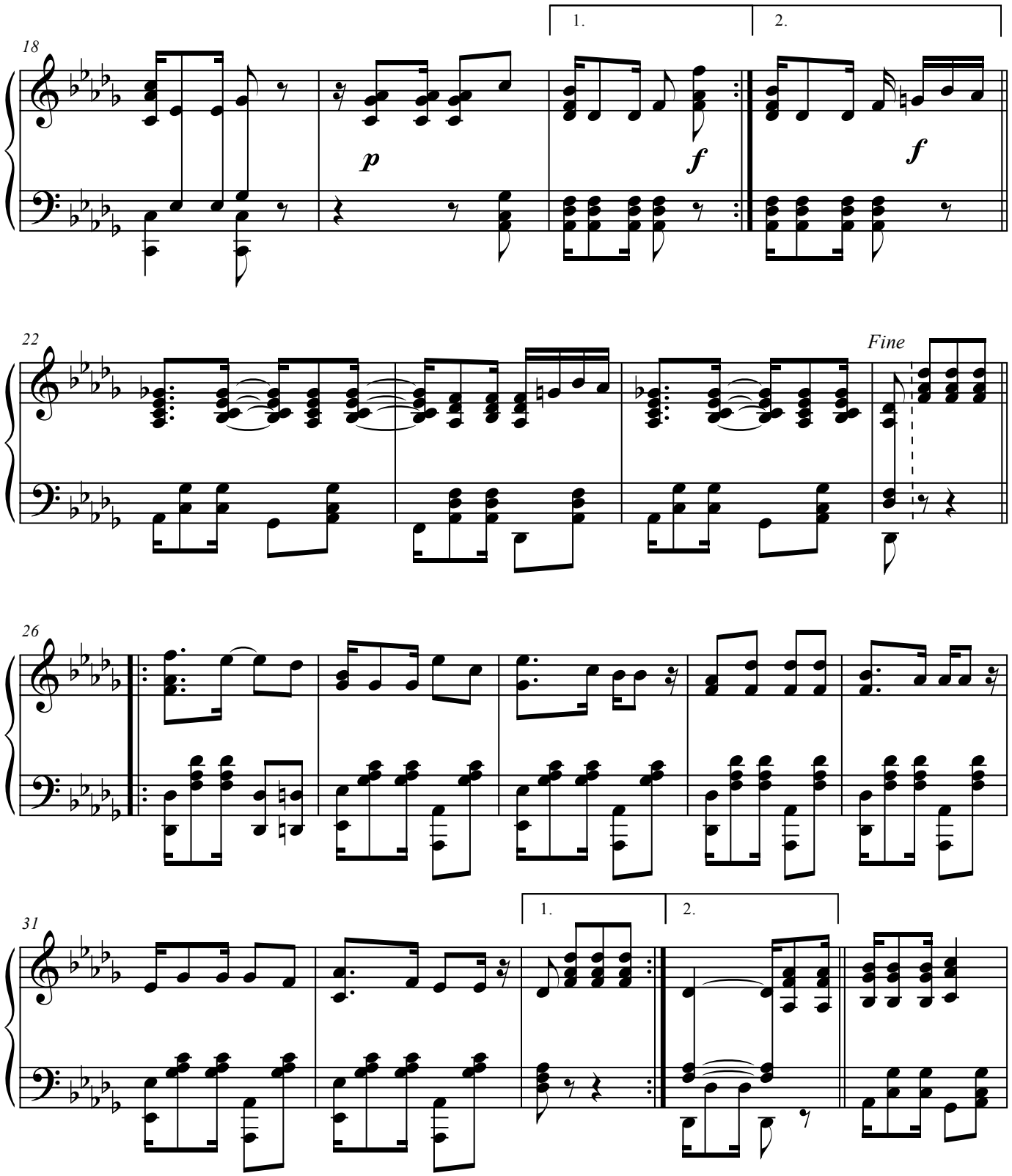
CONFESSA MEU BEM!...

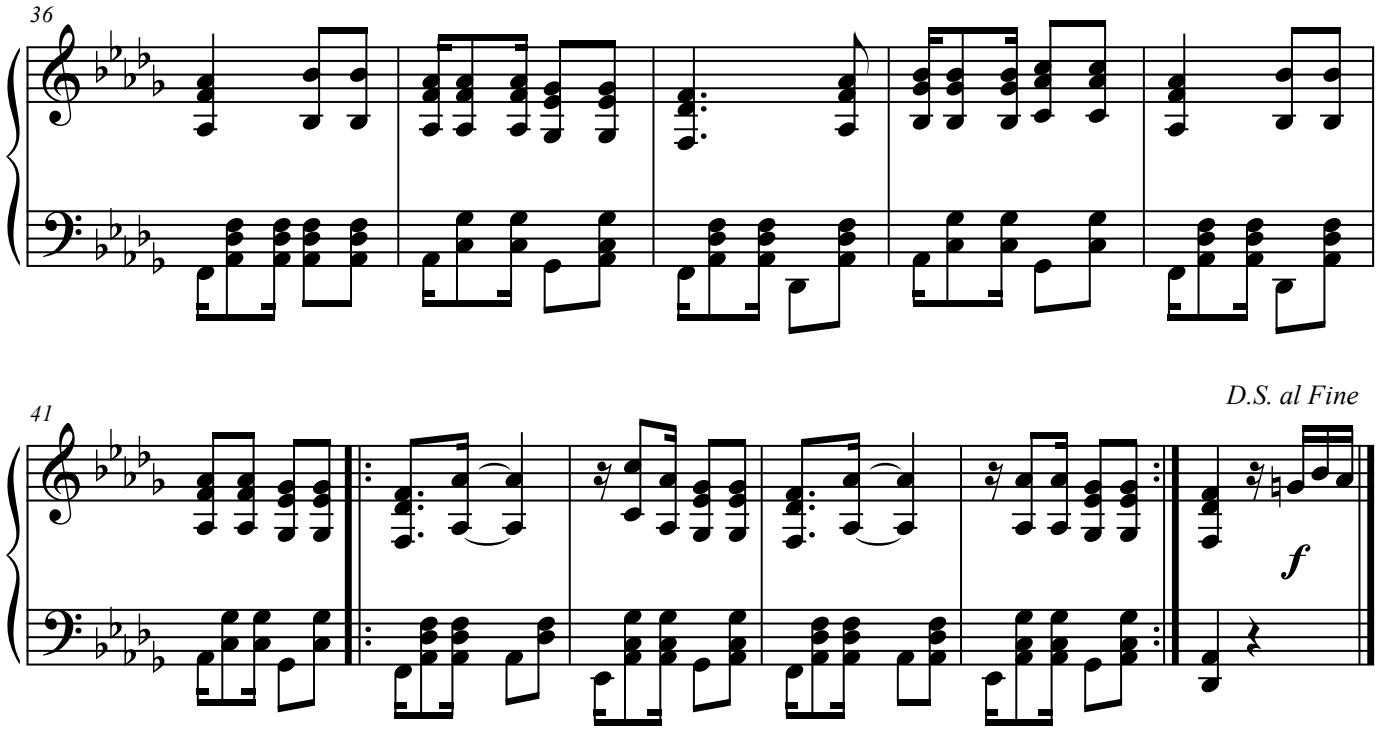
SAMBA CARIOCA

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias


18
1.
2.
p
f
f
22
Fine
26
31
1.
2.



Confessa, confessa, ai meu bem
Confessa, confessa, ai meu bem
Fala, fala, fala, ai meu bem Siu!...
Que eu não digo nada a ninguém
Fala, fala, fala, ai meu bem Siu!...
Que eu não digo nada a ninguém
(bis)

Língua malvada e ferina
Falar de nós é tua sina
Língua malvada e ferina
Falar de nós é tua sina
(bis)

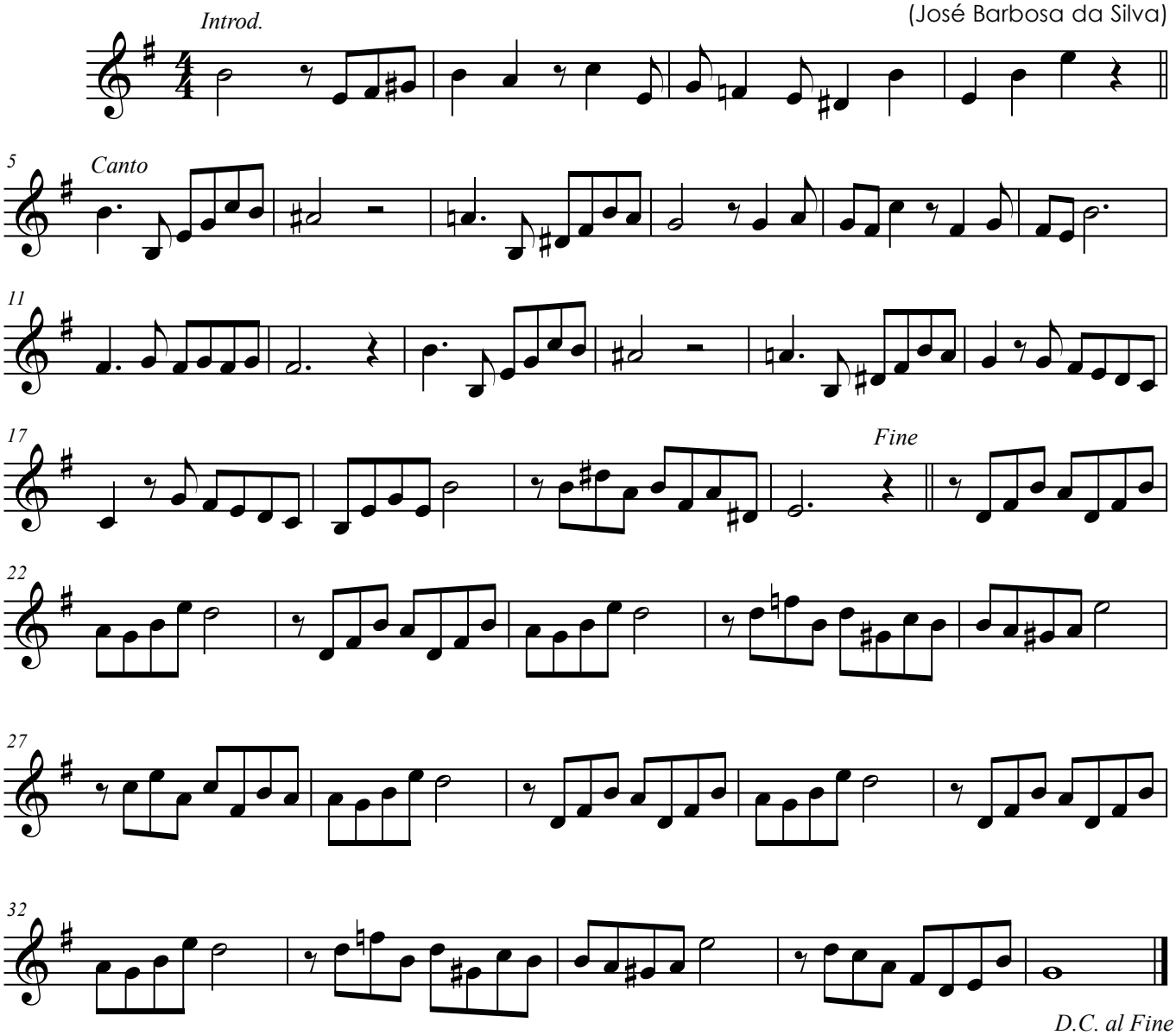
Vou me embora, vou me embora
Desse meio de tolice
Estou cansado de viver
De tanto disse me disse

Ai!... Que gente danada
Ai!... Não confesso
(bis)

CONFISSÕES DE AMOR

CHORO-MODINHA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



(1ª parte)
Fiz da luz do teu olhar
Um poema de amor
Que traduz odor
Da mais pura flor
Do jardim do meu penar

E tornei-me sonhador
Infeliz e sofredor
Somente por querer
A luz dos olhos teus só para os meus
Que sem os teus irão morrer

(2ª Parte)
Eu vejo em ti o ideal, meu santo amor
Quando contemplo o teu olhar encantador
Nas madrugadas quando a lua se desfaz
Em um esplendor eu peço em vão ao Criador

Sempre a cantar em serenatas de amor
Nas minhas preces de poeta e de cantor
Num santo altar junto à cruz do bom Jesus
Eu rezo só por teu amor

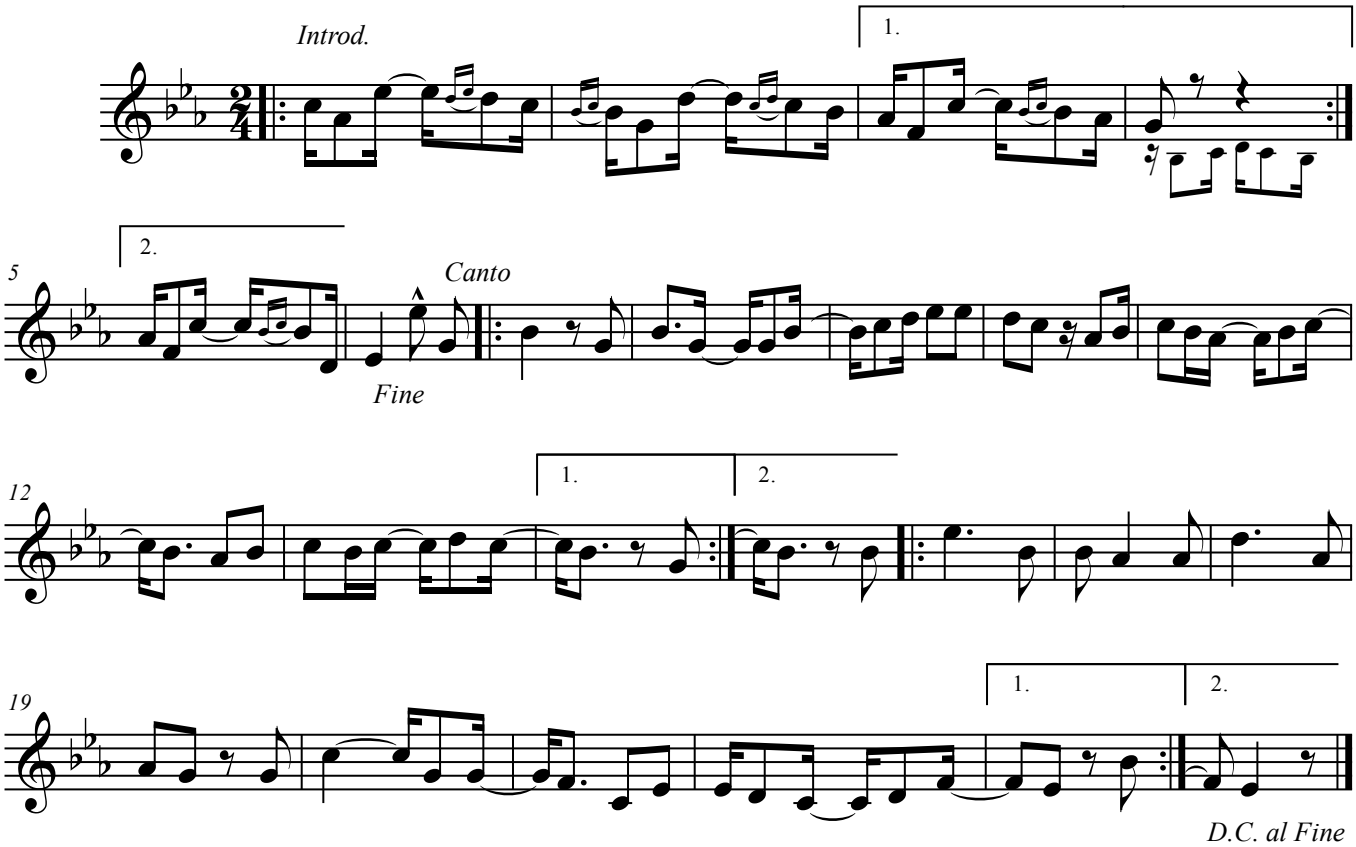
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Brunswick 10120, lançado em dezembro de 1930
Intérprete: Gastão Formenti e dois violonistas não-identificados

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

CORTA A SAIA

(É LÁ!...)
SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I
(1ª Parte)
É lá, é lá
Que o gato arranha a gente
Tem serpente, cobra macho
Tem, até, bicho demente

(2ª Parte)
(Coro)
Se a moda pega,
Do "corta a saia",
Acerta o passo.
Cai no Mangue
E sai da raia!

II
(1ª Parte)
É lá, é lá
Que o mestre é um macaco
Dança o urso e o elefante
Enquanto o burro cose o saco...

(2ª Parte)
(Coro)
Se a moda pega,
Do "corta a saia",
Acerta o passo.
Cai no Mangue
E sai da raia!

III
(1ª Parte)
É lá, é lá
Que tocam três tercetos
Deixa de haver função
Se o conjunto só der pretos!

(2ª Parte)
(Coro)
Se a moda pega,
Do "corta a saia",
Acerta o passo.
Cai no Mangue
E sai da raia!

IV
(1ª Parte)
É lá, é lá
Que a zebra faz vergonha:
Mal começa a trabalhar,
Põe-se aos beijos com a cegonha!

(2ª Parte)
(Coro)
Se a moda pega,
Do "corta a saia",
Acerta o passo.
Cai no Mangue
E sai da raia!

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

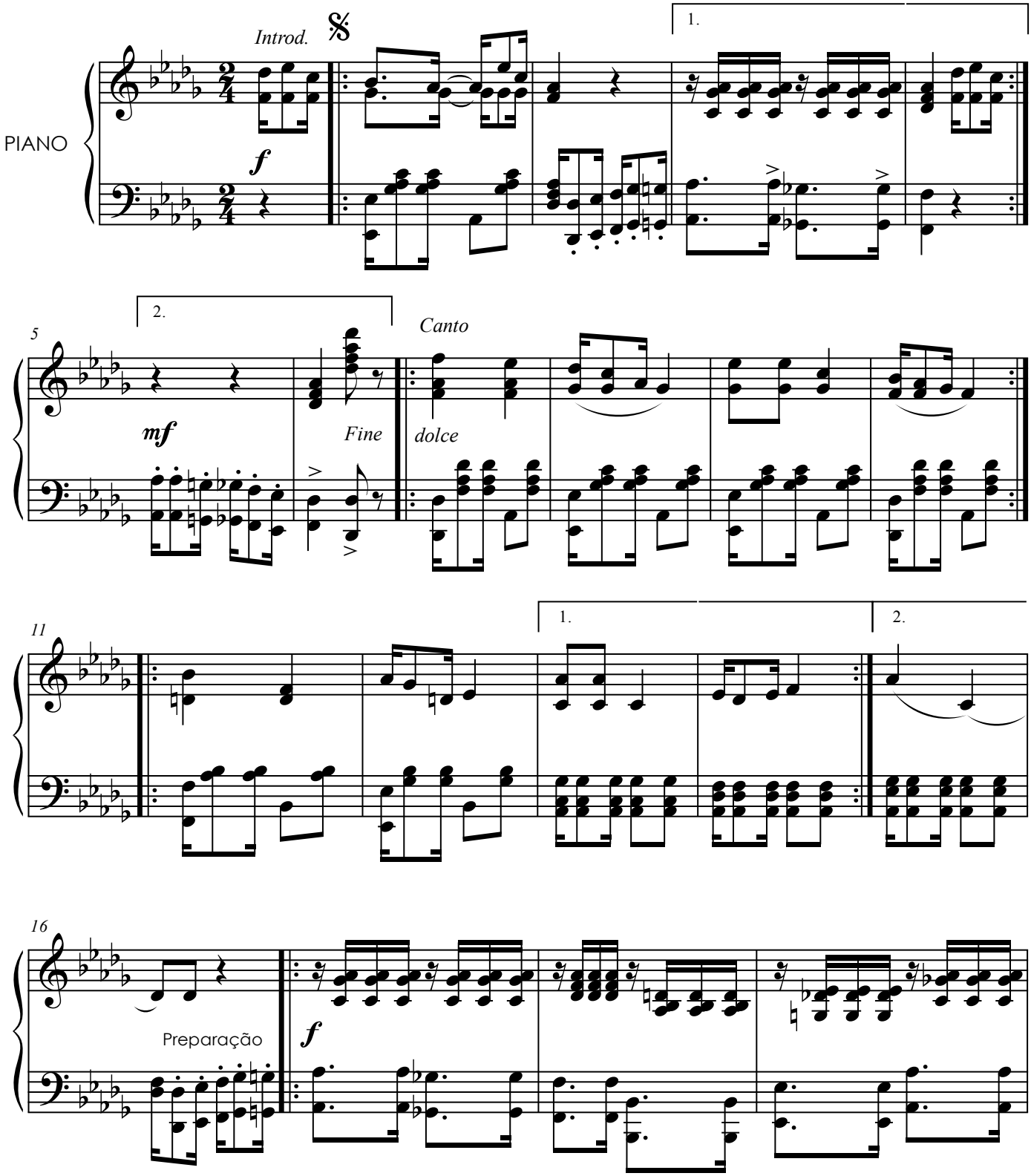
Ao Brisa

Oferecido ao Clube dos Fenianos e aos queixosos...

CUSTE O QUE CUSTAR...

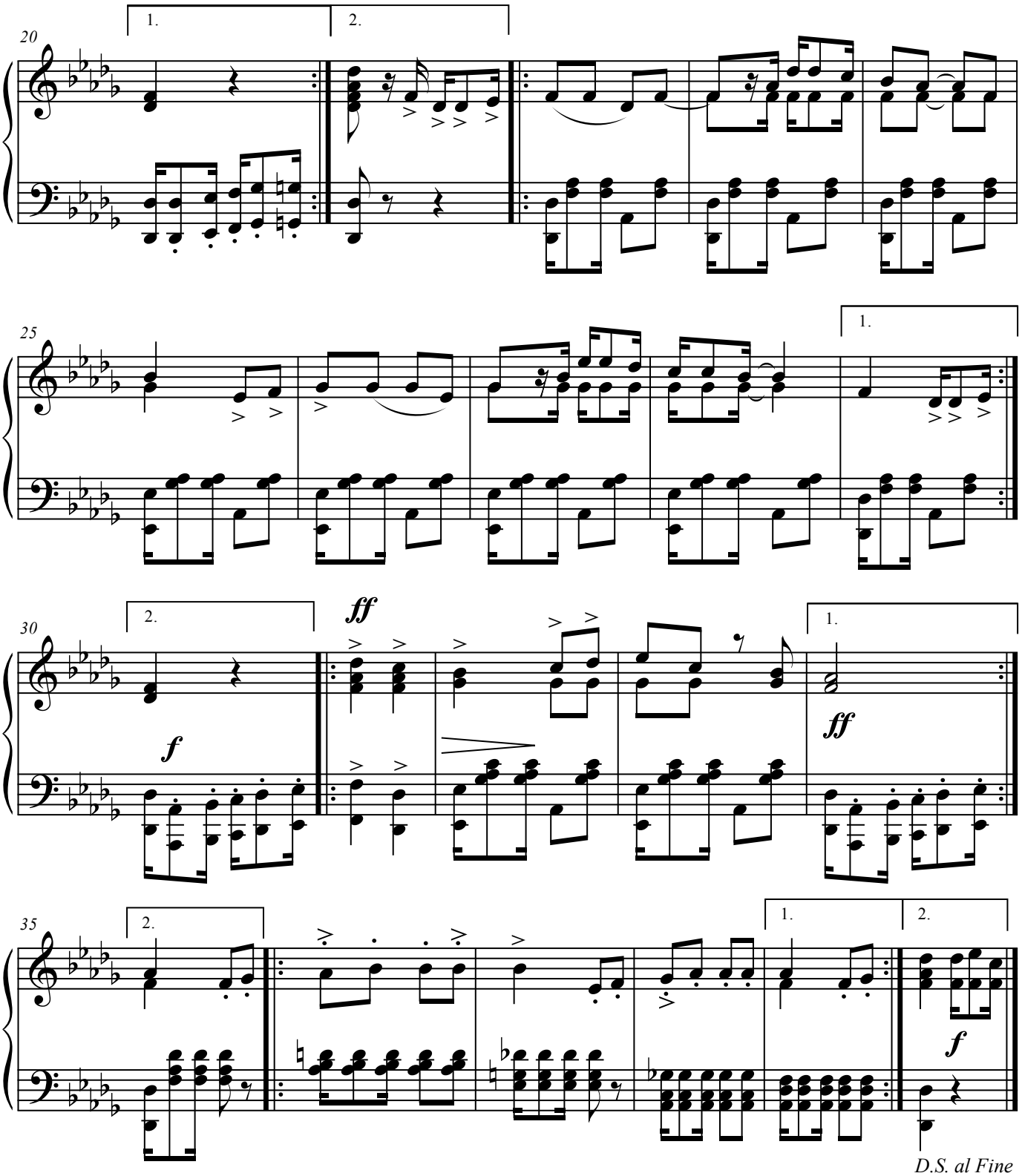
SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

CUSTE O QUE CUSTAR...



(1ª parte)
Vem!... ó vem meu amor
Para juntinho de mim
(bis)

Não me deixes meu bem
Sofrendo assim meu bem
Não me deixes meu bem
Sofrendo assim

(2ª parte)
Eu gosto de ti porque gosto
Porque meu gosto é gostar
Sabes bem que eu te quero
Porque tu me fazes penar
(bis)

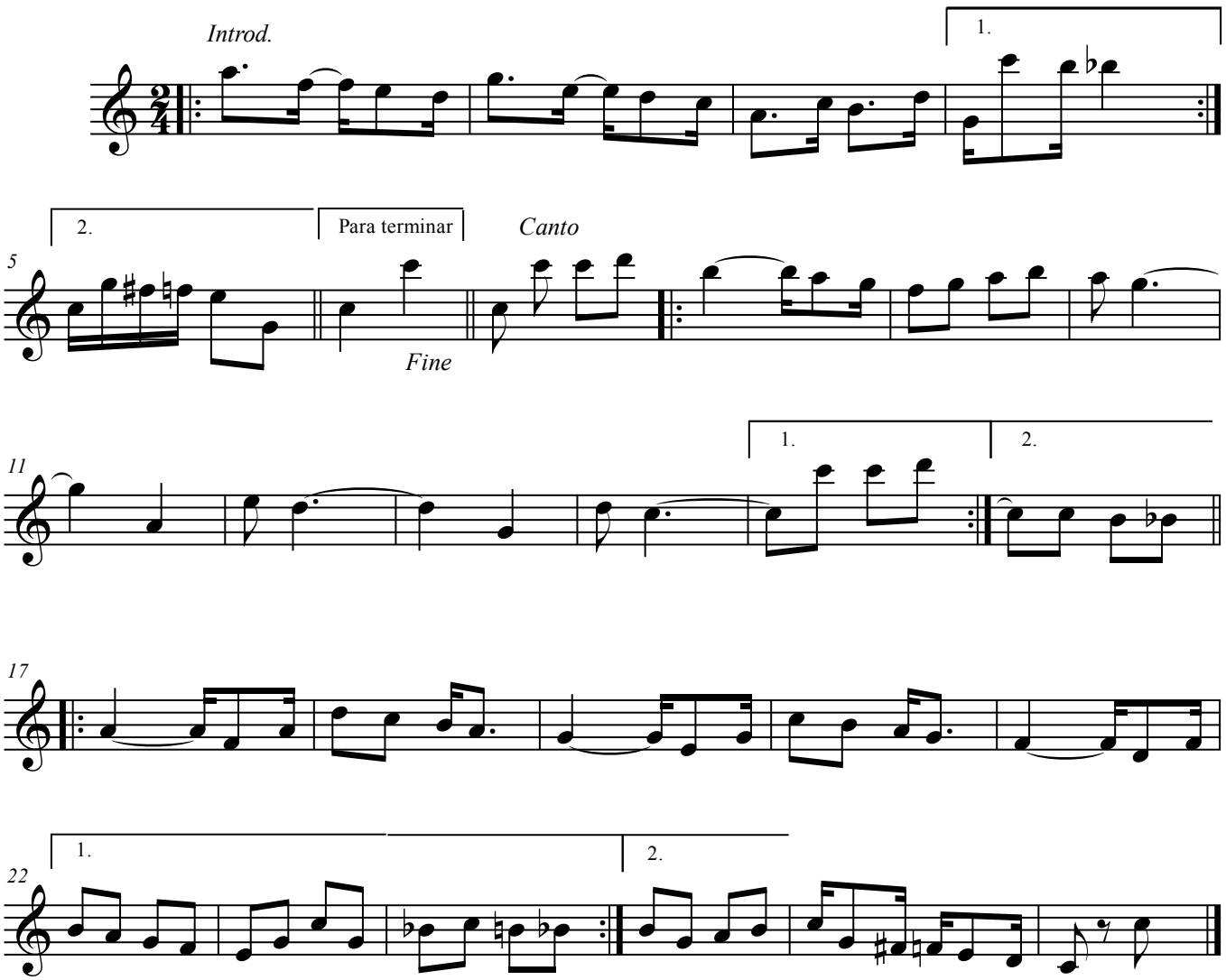
(3ª parte)
Ai, meu bem
És o meu ideal
(bis)

Mas te posso jurar
Que isto acaba mal
(bis)

DÁ NELE

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I
(1ª Parte)
Não tens razão
Pra falar mal da mulher
Dá nele! Dá nele!
Isto é paixão
Porque ela não te quer
Dá nele! Dá nele!

(2ª Parte)
Ela não teme
Que chames "língua de trapo"
Pois que o povo bem conhece
As maldades do farrapo
(bis)

II
(1ª Parte)
Não tens razão
Pra falar mal da mulher
Dá nele! Dá nele!
Isto é paixão
Porque ela não te quer
Dá nele! Dá nele!

(2ª Parte)
Por isso mesmo
Muito tens que apanhar
Nas vistas de toda gente
Para a língua endireitar
(bis)

Rio, 19/9/1920

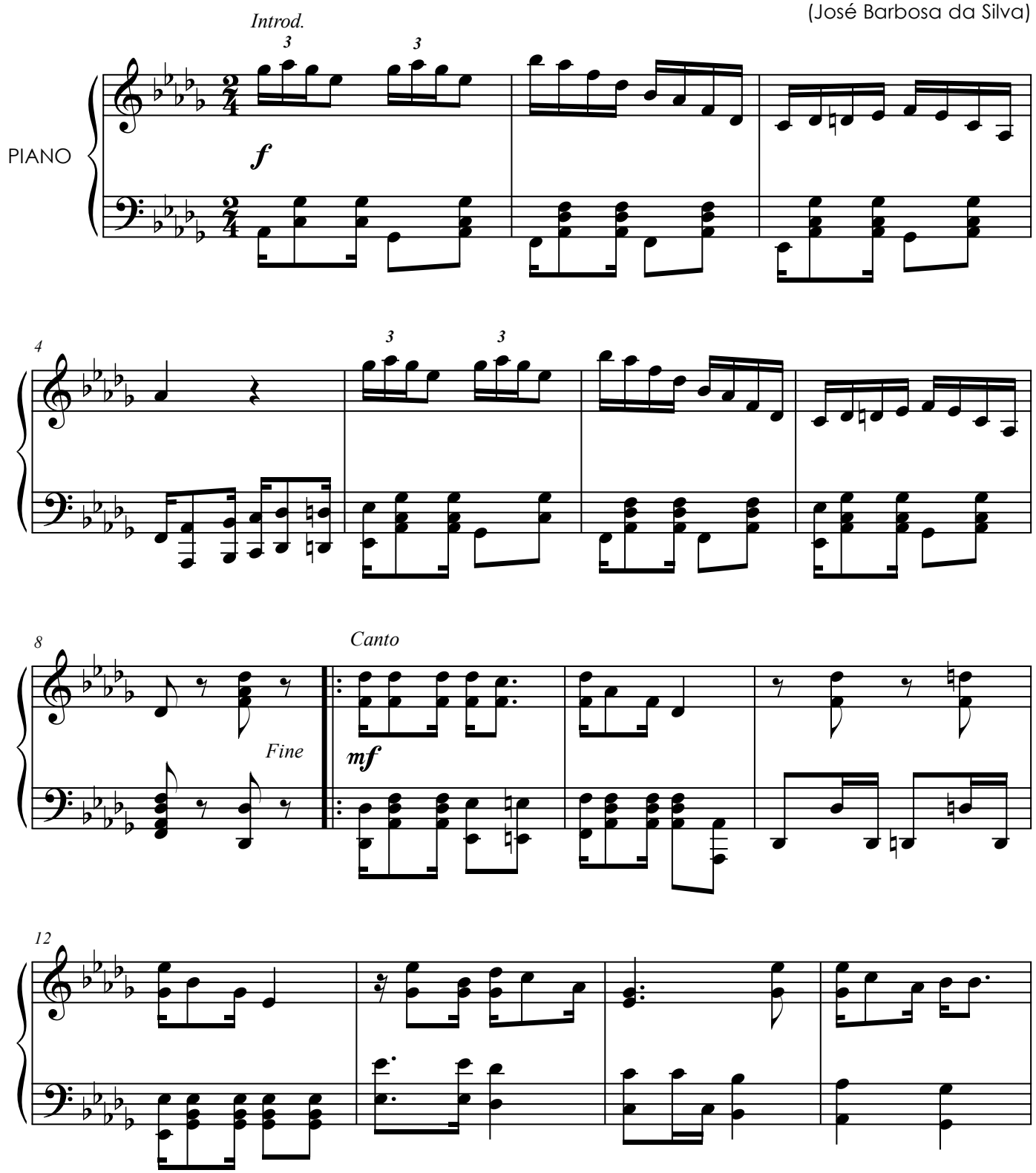
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Dedicado ao Estado de Pernambuco
e Oferecido aos dignos pelotários do Frontão Carioca

DE BOCA EM BOCA!

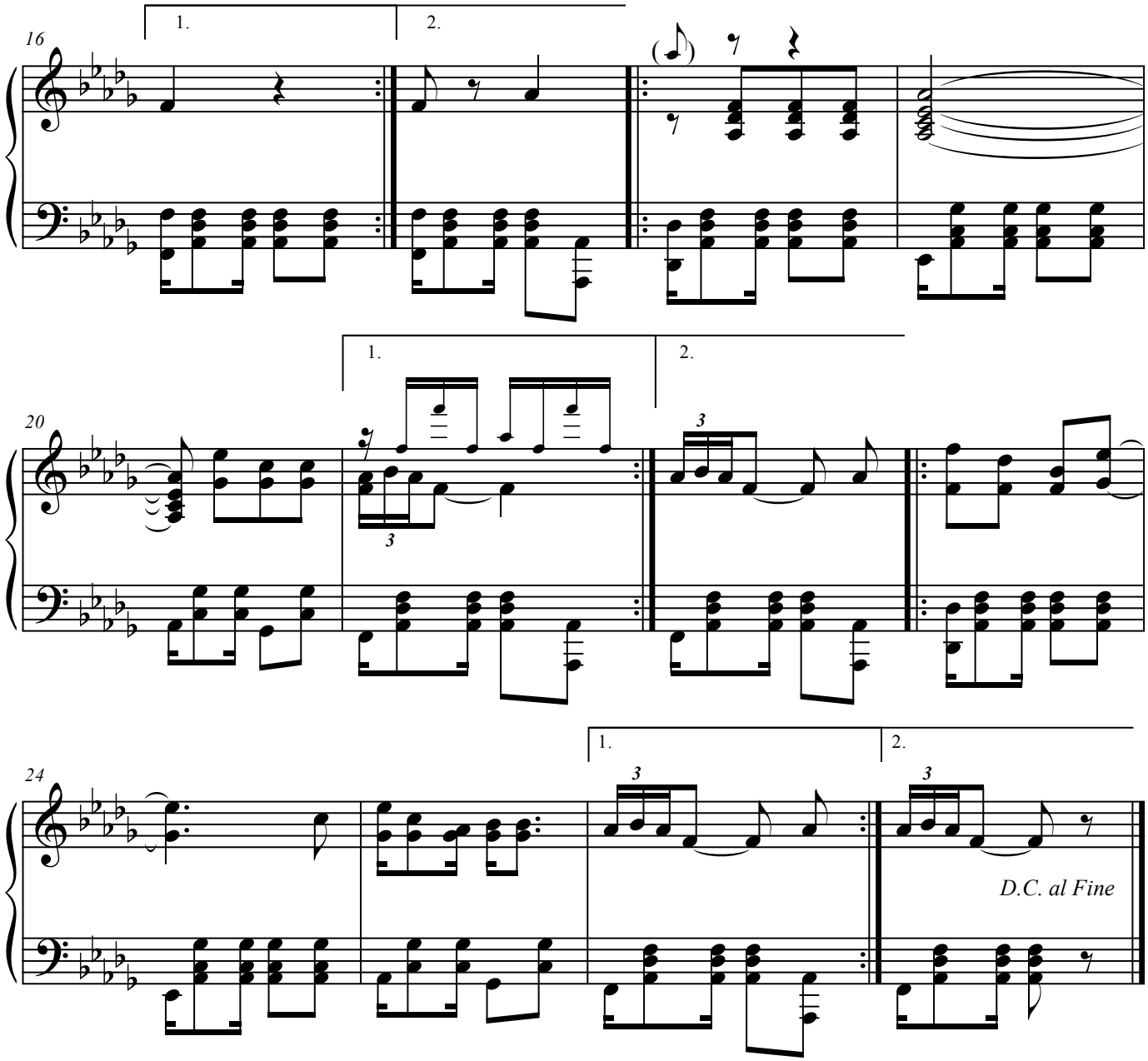
O BOI
SAMBA do partido alto

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

DE BOCA EM BOCA!



I
(1ª parte)
Vou-vos confessar sem temer
E mesmo posso jurar
Eu tenho fé (em Deus)
Que não hão de me matar
(bis)

(2ª parte)
(Coro)
Segura o boi
Que o boi vadêa
O boi só está bem
Nas grades de uma cadêa
(bis)

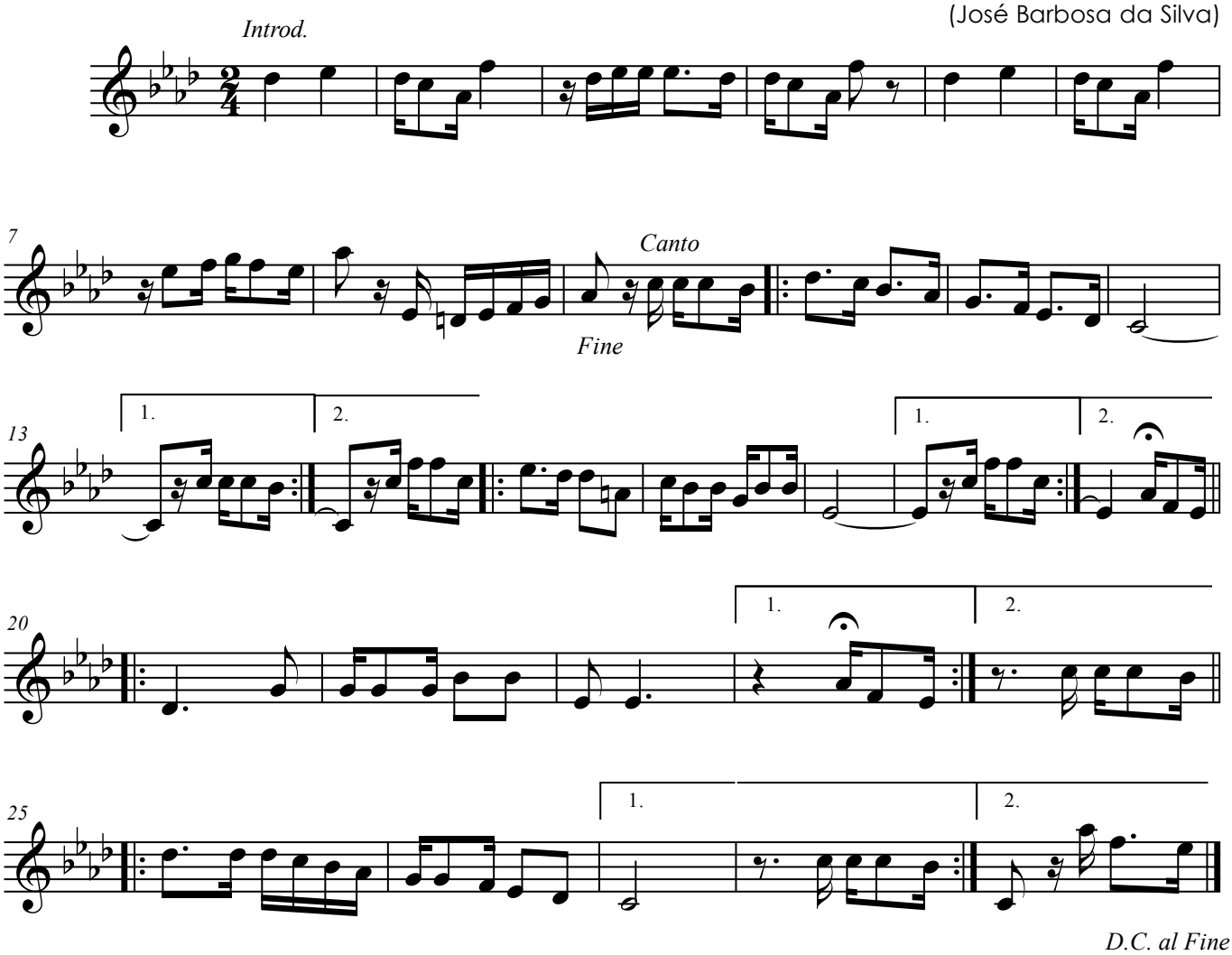
II
(1ª parte)
Deus é só quem tem o direito
De minha vida acabar
Fica maluco (ó sim)
Quem nesta coisa pensar
(bis)

(2ª parte)
(Coro)
Segura o boi
Que o boi vadêa
O boi só está bem
Nas grades de uma cadêa
(bis)

DEIXE DESTE COSTUME

SAMBINHA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I
Eu hei de acabar
Com este costume
Que você tem
(bis)

Falando de mim,
Dizendo horrores,
Me querendo bem
(bis)

(Coro)
Ai, o amor
É um capitoso vinho
(bis)

Que nos embriaga,
Que nos embriaga
Com um só pinguinho!
(bis)

II
Você há de saber
Que este costume
Não fica bem
(bis)

Porque toda gente
Sabe a paixão
Que você me tem
(bis)

(Coro)
Ai, o amor
É um capitoso vinho
(bis)

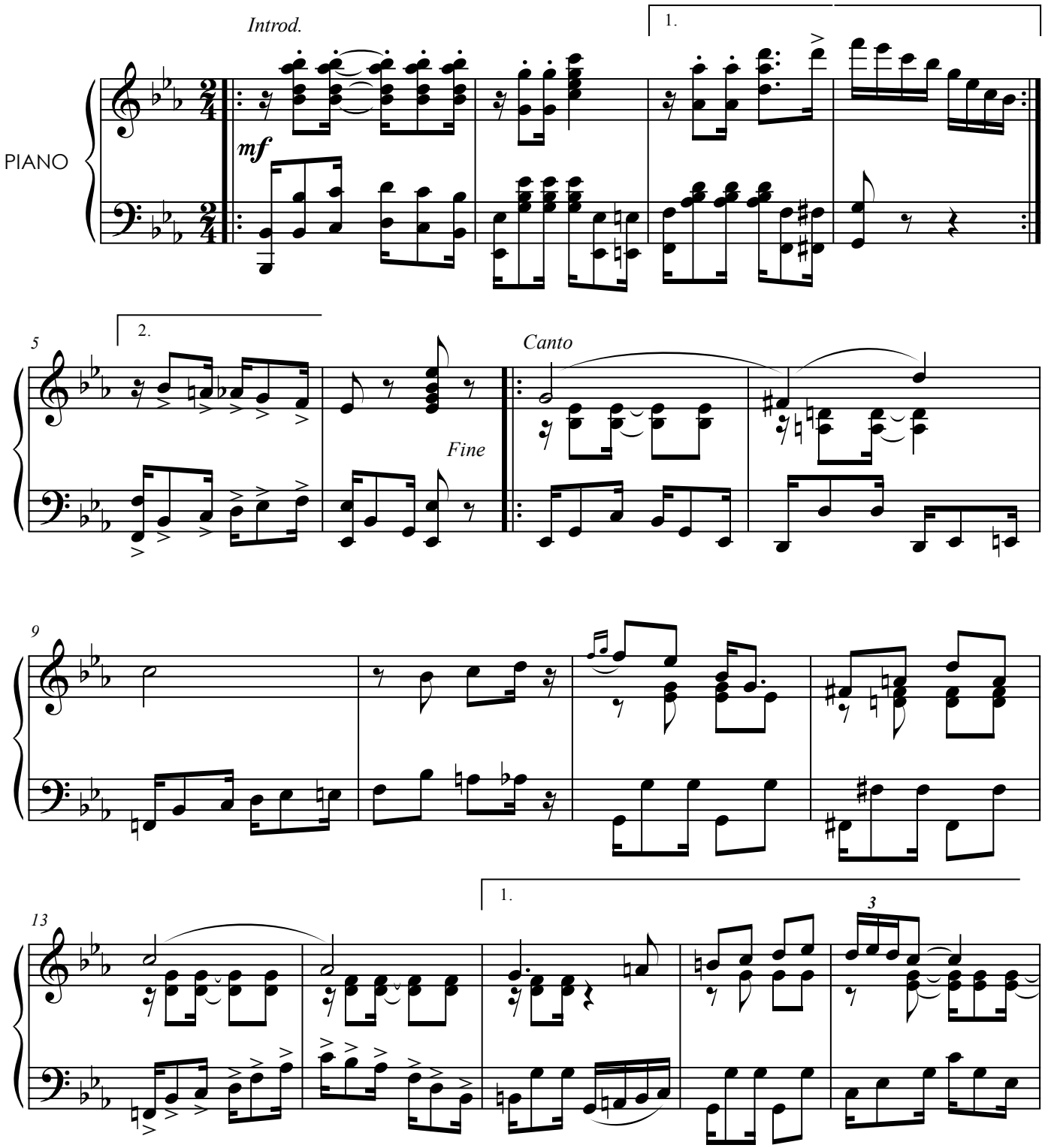
Que nos embriaga,
Que nos embriaga
Com um só pinguinho!
(bis)

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração e revisão: Alexandre Dias

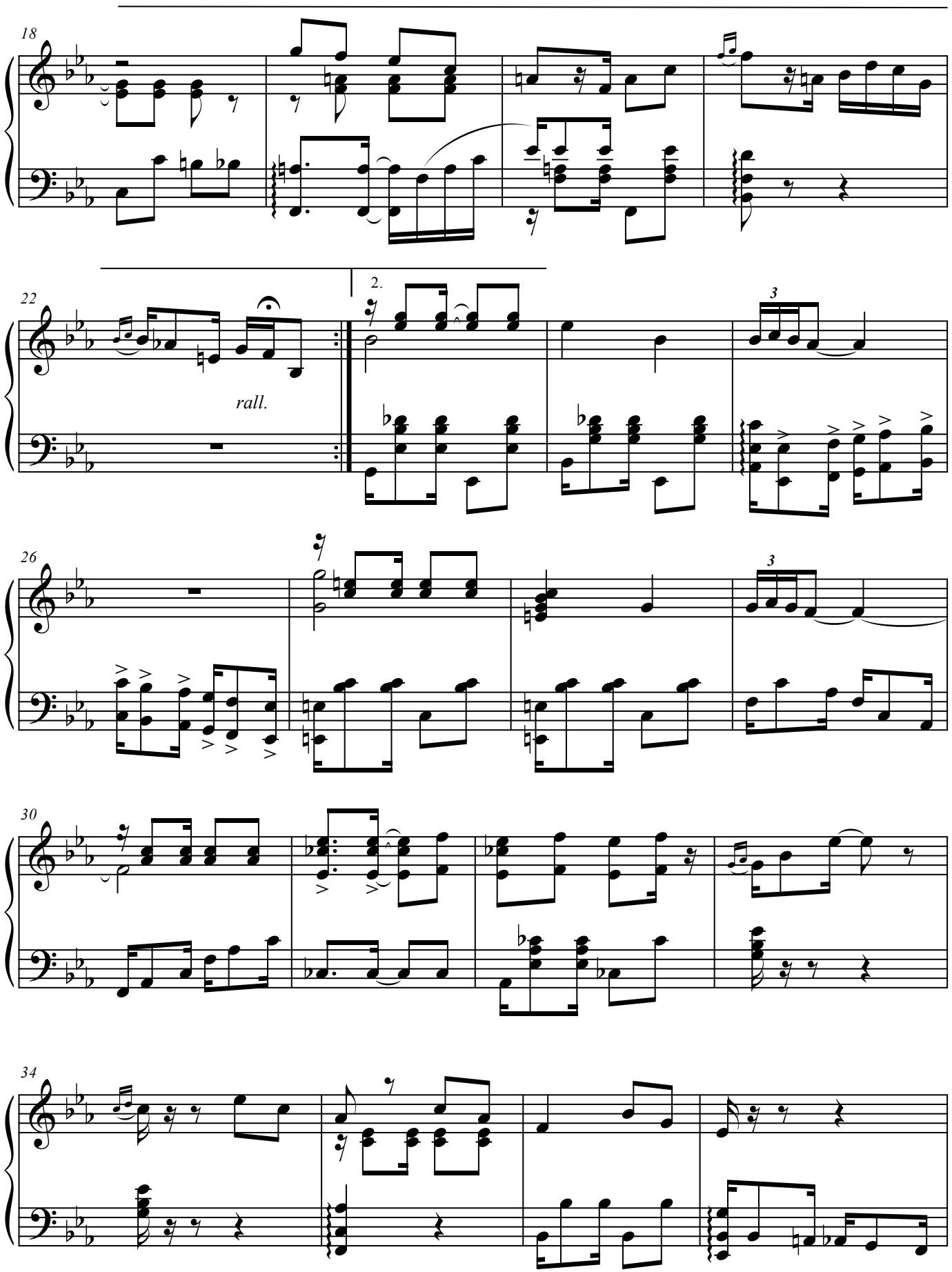
DEUS NOS LIVRE DOS CASTIGOS DAS MULHERES...

O PRETO QUE TINHA ALMA BRANCA
SAMBA-CANÇÃO

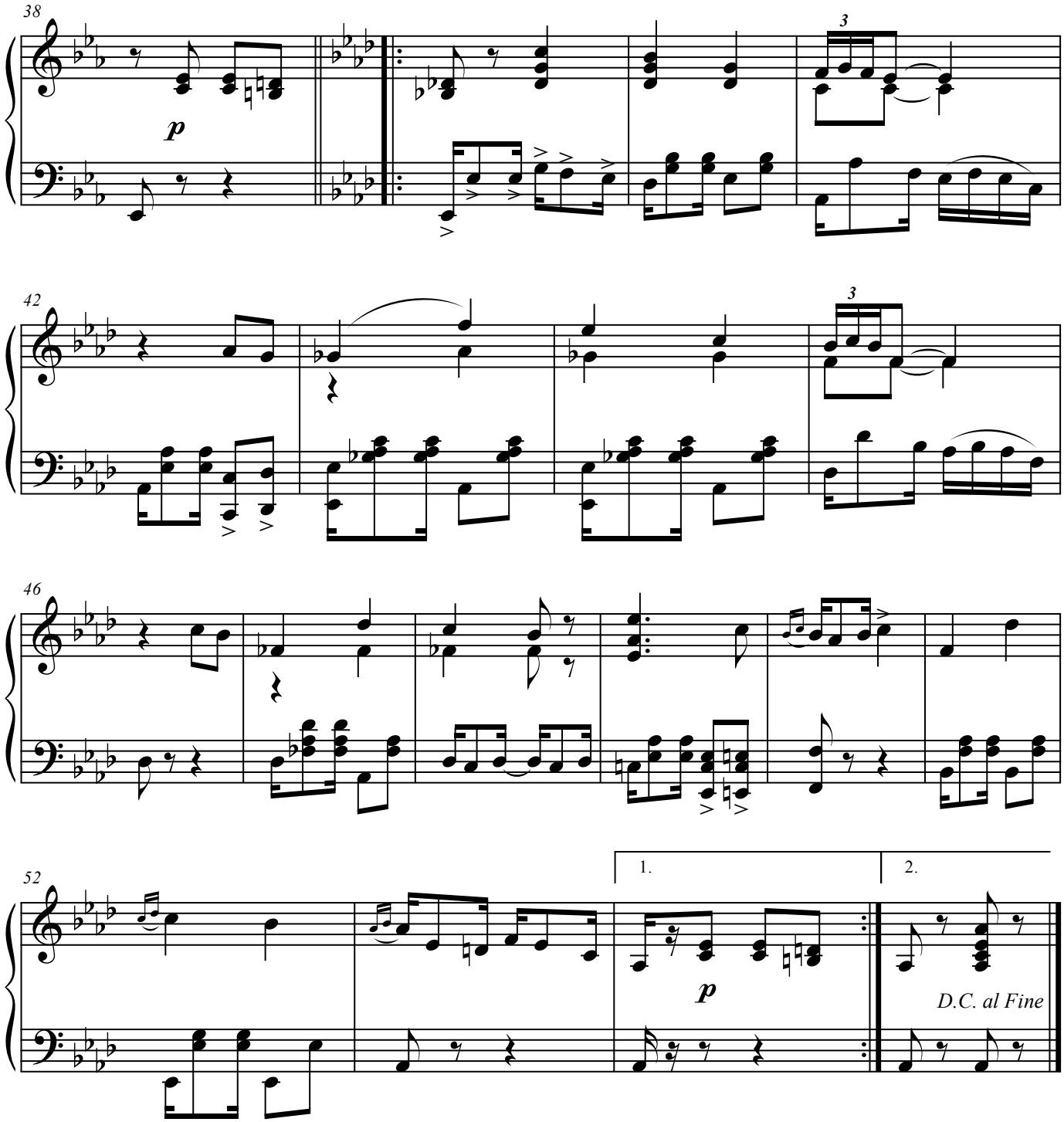
Letra e música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração e revisão: Alexandre Dias


18
22
rall.
2.
3
26
3
30
34

DEUS NOS LIVRE DOS CASTIGOS DAS MULHERES...



I
(Ela)
Deus Criador
Fez da mulher
O seu divino resplendor.
Só por ser a parte fraca
Deu-lhe o poder de convencer
"Este sexo mau deve padecer"
E sofrer pela razão
De se julgar superior
Quando nos vence
Só por amor
Fazem de nós uma peteca sem ser!
Só pra ver a mulher padecer

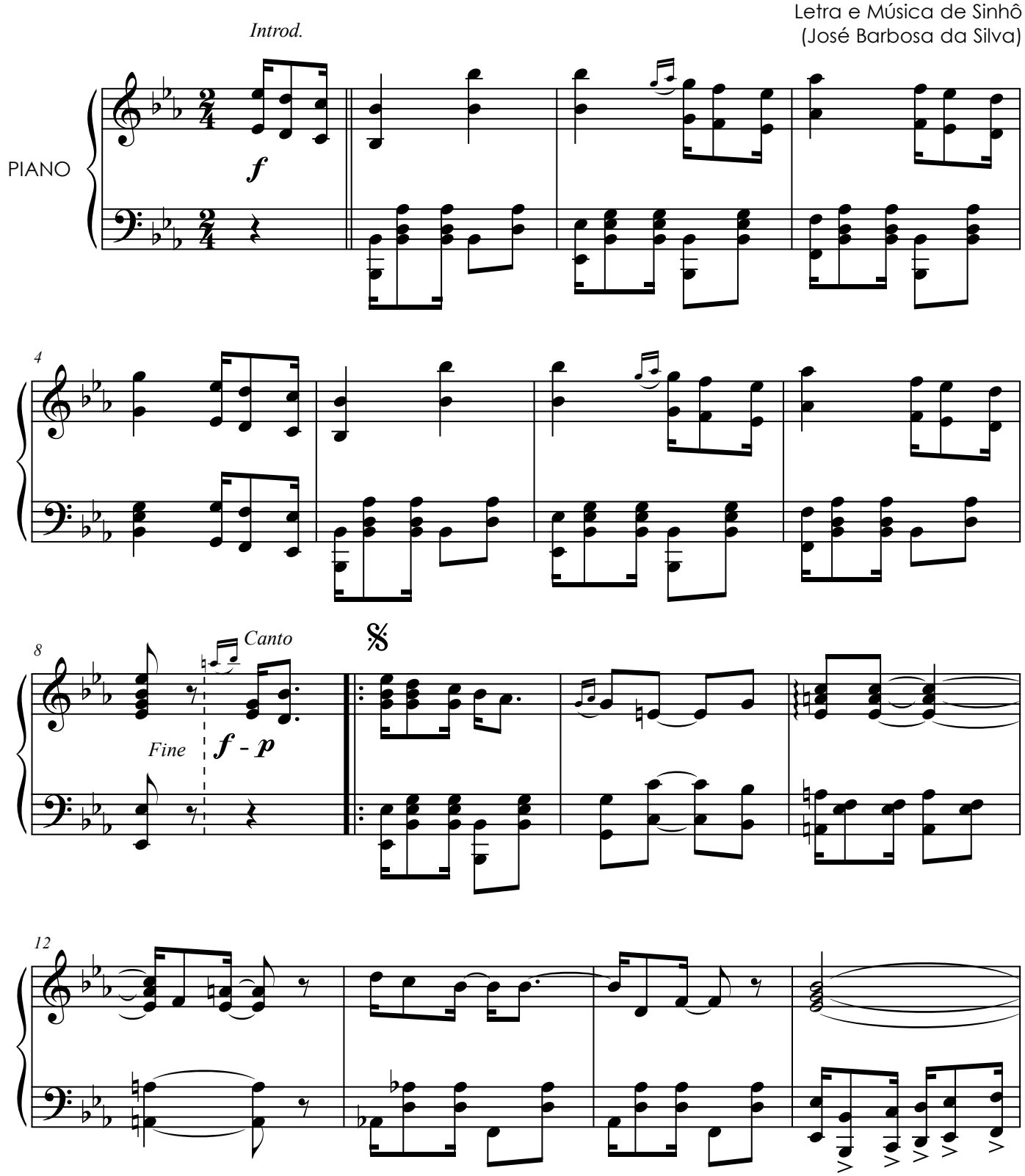
II
(Ele)
Mas foi você quem foi culpada
De viver abandonada!
Sem saber dar o valor
A teu pretinhozinho sedutor
E que só tem de "preto" a cor,
Quanto a alma é branca flor!
Que traduz à vibração
Da clara inspiração do coração

Dedicado aos amigos da Imprensa
Cap. Meirelles, O. Herencio, C. Silva, R. Azevedo,
A. Neto, J. Dias, D. Dardvan, J. Vianna, N. Guedes,
F. Foz, C. Soares, C. Andrade, A. L. Sant'anna e A. Santos
Homenagem ao amigo Moraes (Barulho)

DOR DE CABEÇA

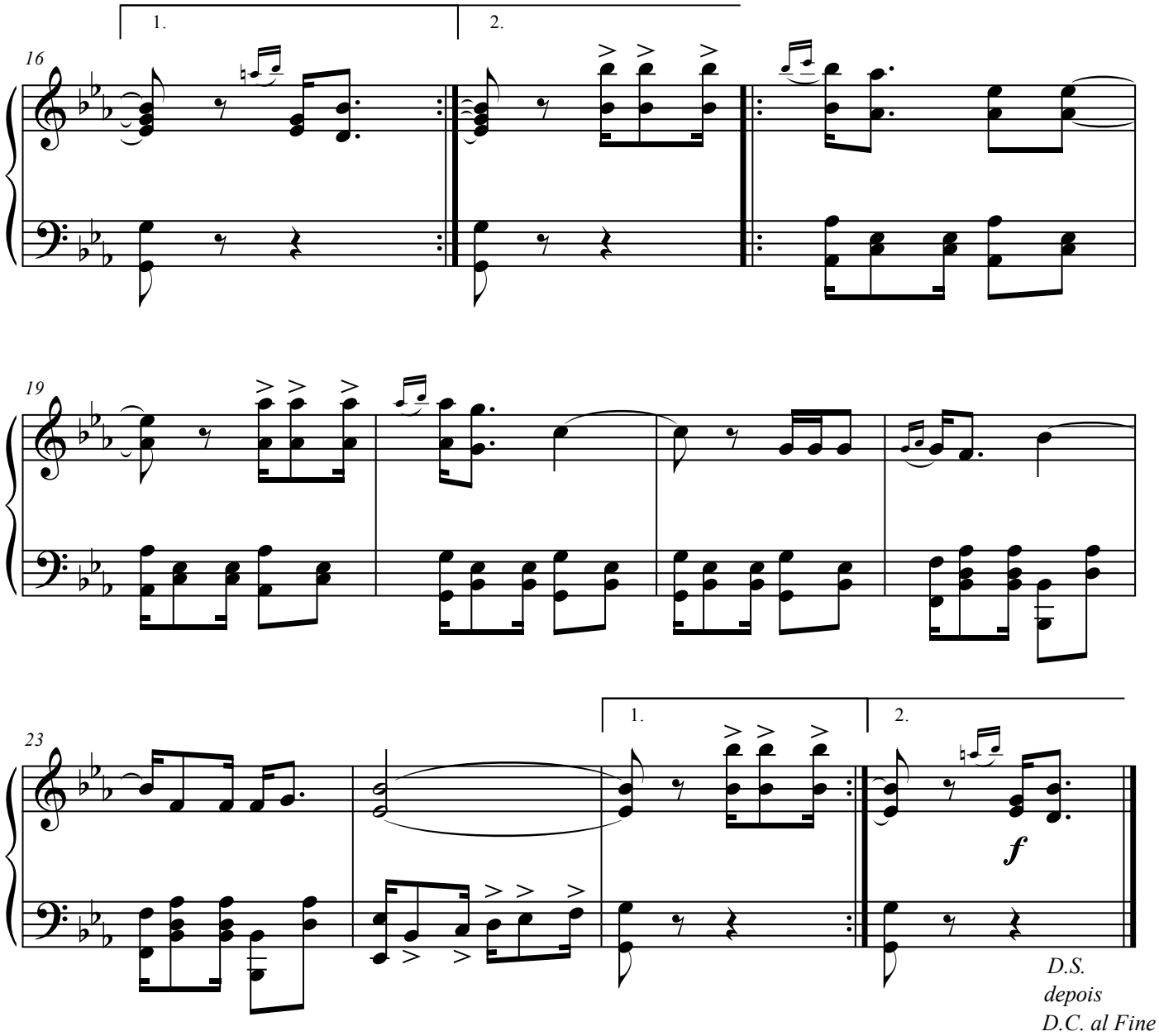
SAMBA

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

DOR DE CABEÇA



I
(1ª Parte)
(Coro)
Oi! Nunca mais um carinho meu
Tu terás
Nunca mais ou NEGÁ
Nunca mais
(bis)

(2ª Parte)
Tu não procuras saber
A causa ou a razão
De eu deixar em paz
O teu coração
(bis)

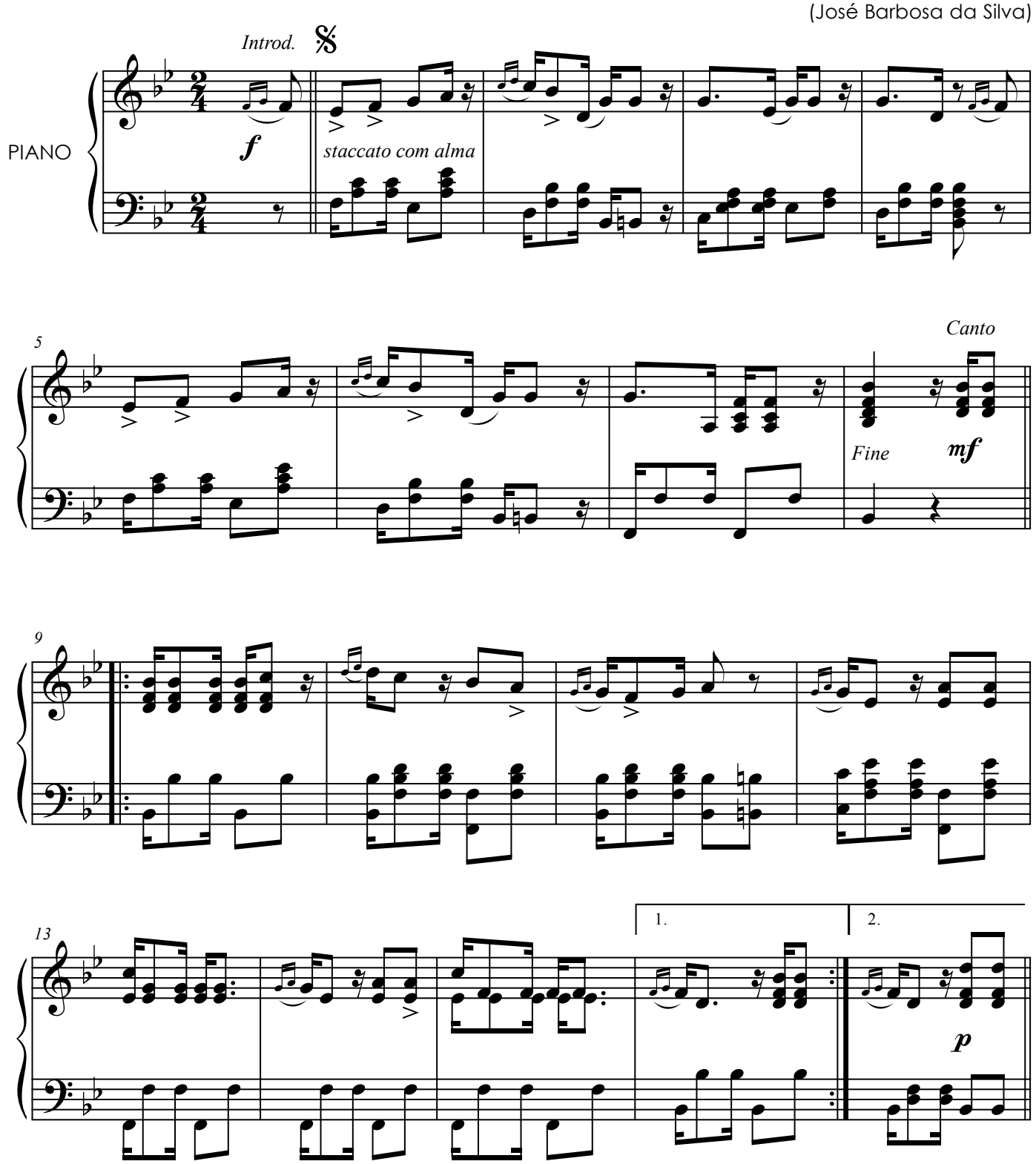
II
(1ª Parte)
(Coro)
Oi! Nunca mais um carinho meu
Tu terás
Nunca mais ou NEGÁ
Nunca mais
(bis)

(2ª Parte)
Eu não confesso a ninguém
Isto dê no que der
Quem diz sempre o que quer
Ouve o que não quer
(bis)

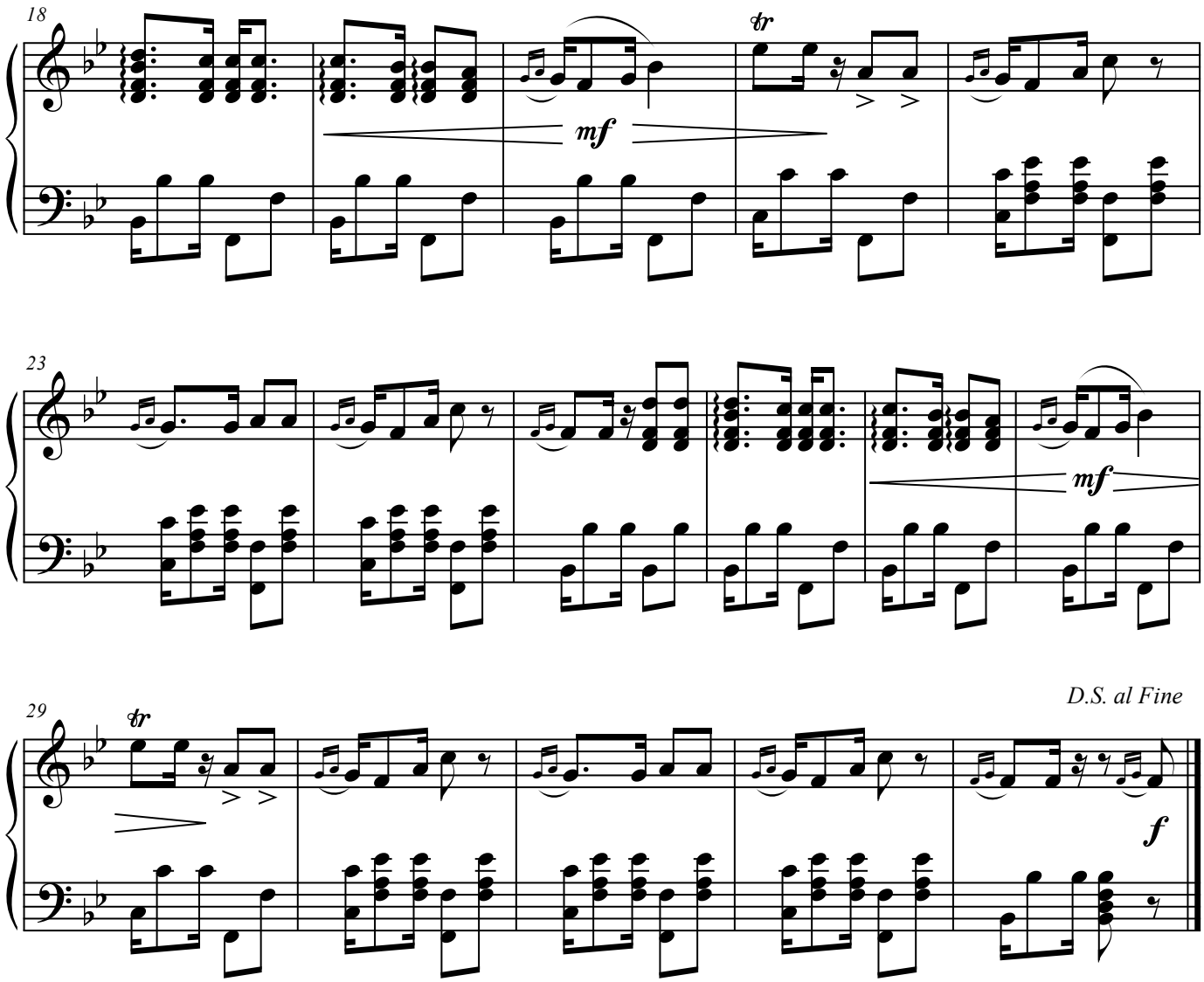
EU NÃO QUERO SABER MAIS DELA!...

SAMBA-CHORO

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias



(1ª Parte)
(Coro)
A mulher que eu mais amava!
Foi morar lá na Favela
Eu não quero saber mais dela!
Eu não quero saber mais dela!
(bis)

(2ª Parte)
(Solo)
Pois brigava todo dia
Sem eu nada lhe fazer!
E caía na orgia
Da noite ao amanhecer!
E dizia a toda gente
Que era livre, e era só
Era neta de serpente
Filha de cobra cipó!

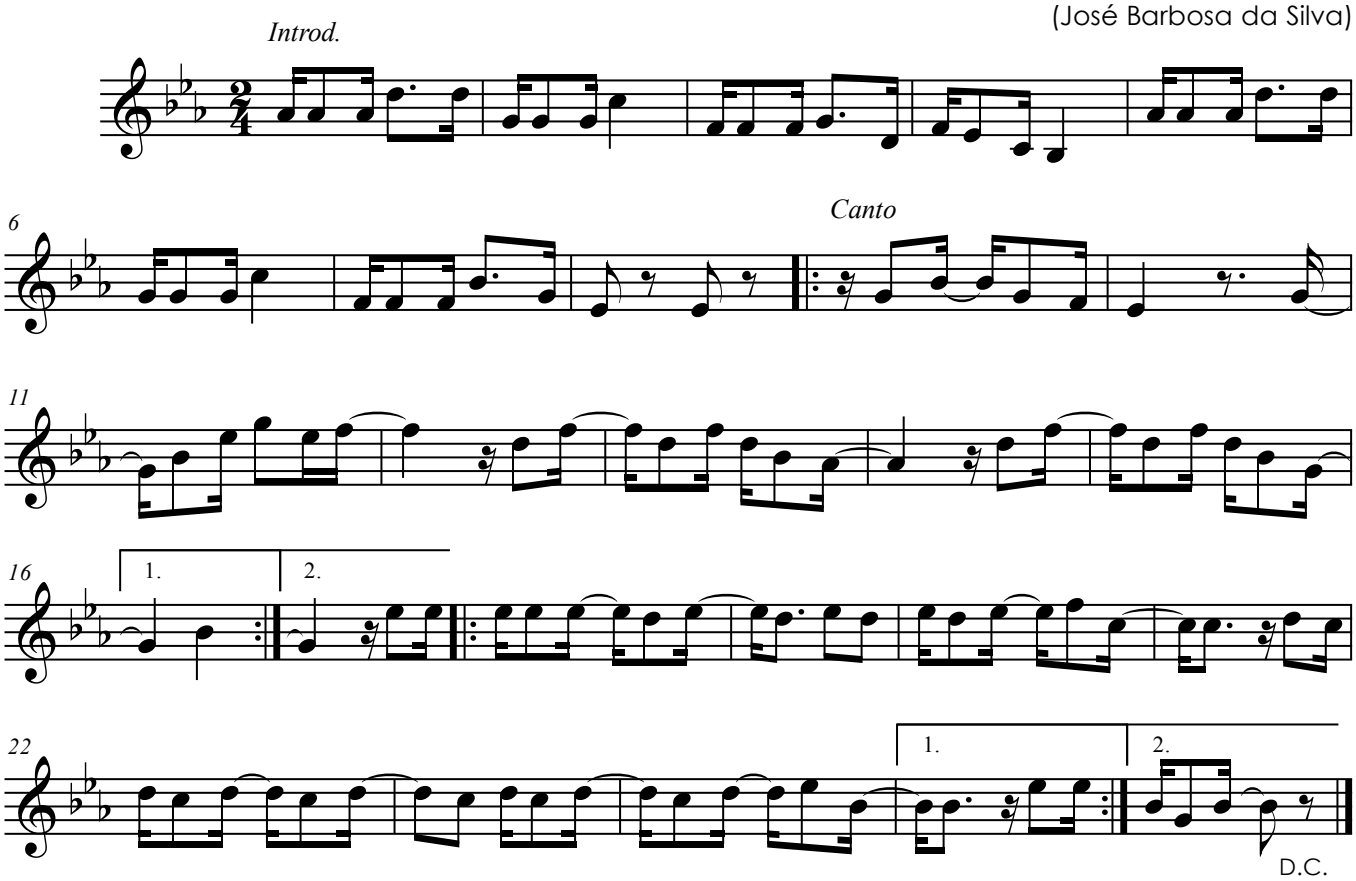
(1ª Parte)
(Coro)
A mulher que eu mais amava!
Foi morar lá na Favela
Eu não quero saber mais dela!
Eu não quero saber mais dela!
(bis)

(2ª Parte)
(Solo)
Com a boca na botija
Lhe peguei no feiticeiro
Fazendo grossa cochicha
Com o próprio meu dinheiro
Desde aí fiz juramento
De não mais viver com ela
Conseguiu o seu intento
Foi viver lá na Favela.

EU OUÇO FALAR

(SEU JULINHO)
SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I
(1ª Parte)
Eu ouço falar
Que para o nosso bem
Jesus já designou
Que Seu Julinho é que vem, oi!
(bis)

(2ª Parte)
Deve vir esse caboclo
Pra matar minha saudade
Para o riso ser leal
No coração da humanidade

Deve vir esse caboclo
Pra matar minha saudade
Para o riso ser leal
No coração da humanidade, olé!

II
(1ª Parte)
Eu ouço falar
Que para o nosso bem
Jesus já designou
Que Seu Julinho é que vem, oi!
(bis)

(2ª Parte)
Essa história que anda aí
De vem pra ganhar vintém
Ele não precisa disso
Nem de aproveitar também

Essa história que anda aí
De vem pra ganhar vintém
Ele não precisa disso
Nem de aproveitar também, olé!

III
(1ª Parte)
Eu ouço falar
Que para o nosso bem
Jesus já designou
Que Seu Julinho é que vem, oi!
(bis)

(2ª Parte)
Eu não quero que este samba
Vá contrariar alguém
O caboclo é da fuzarca
E só trabalha para o bem

Eu não quero que este samba
Vá contrariar alguém
O caboclo é da fuzarca
E só trabalha para o bem, olé!

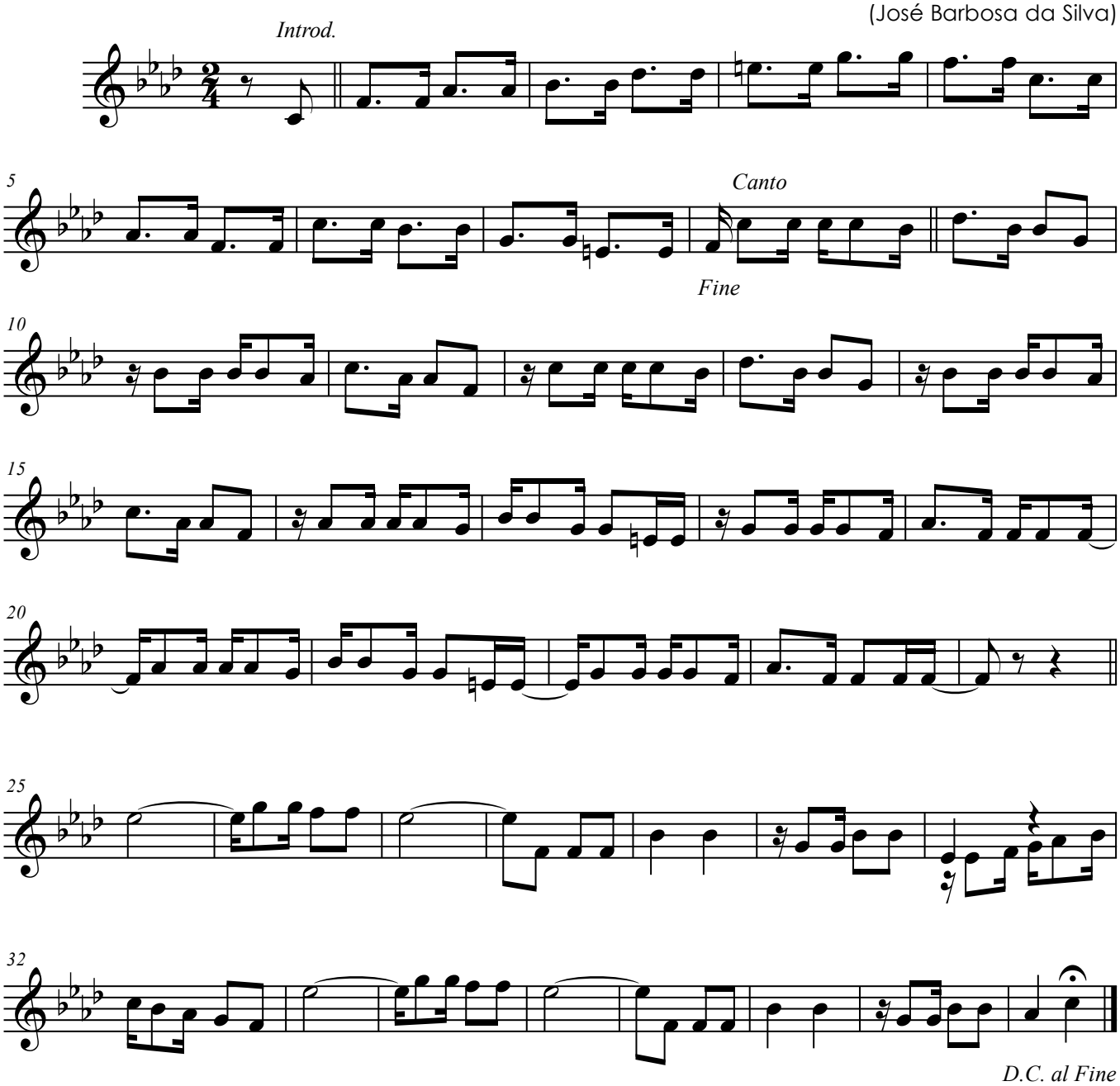
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Odeon 10825,
lançado em 1929
Intérprete: Francisco Alves e Orquestra Pan-American

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

EU QUERIA SABER

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



(1ª Parte)
Eu queria saber por que é
Que este homem bateu na mulher
(bis)
Que mulher engraçada e adorada
Que se acostumou com a pancada
(bis)

(2ª Parte)
Ai! Como é bom querer
Sofrer calado sem ninguém saber
(bis)

(1ª Parte)
Tanta gente que anda sofrendo
Em virtude de uma paixão
(bis)
Eu queria saber se eu tenho
Um lugar em teu coração
(bis)

(2ª Parte)
Ai! Como é bom querer
Sofrer calado sem ninguém saber
(bis)

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Odeon 10472, lançado em 1929.
Intérprete: Francisco Alves e orquestra não-identificada

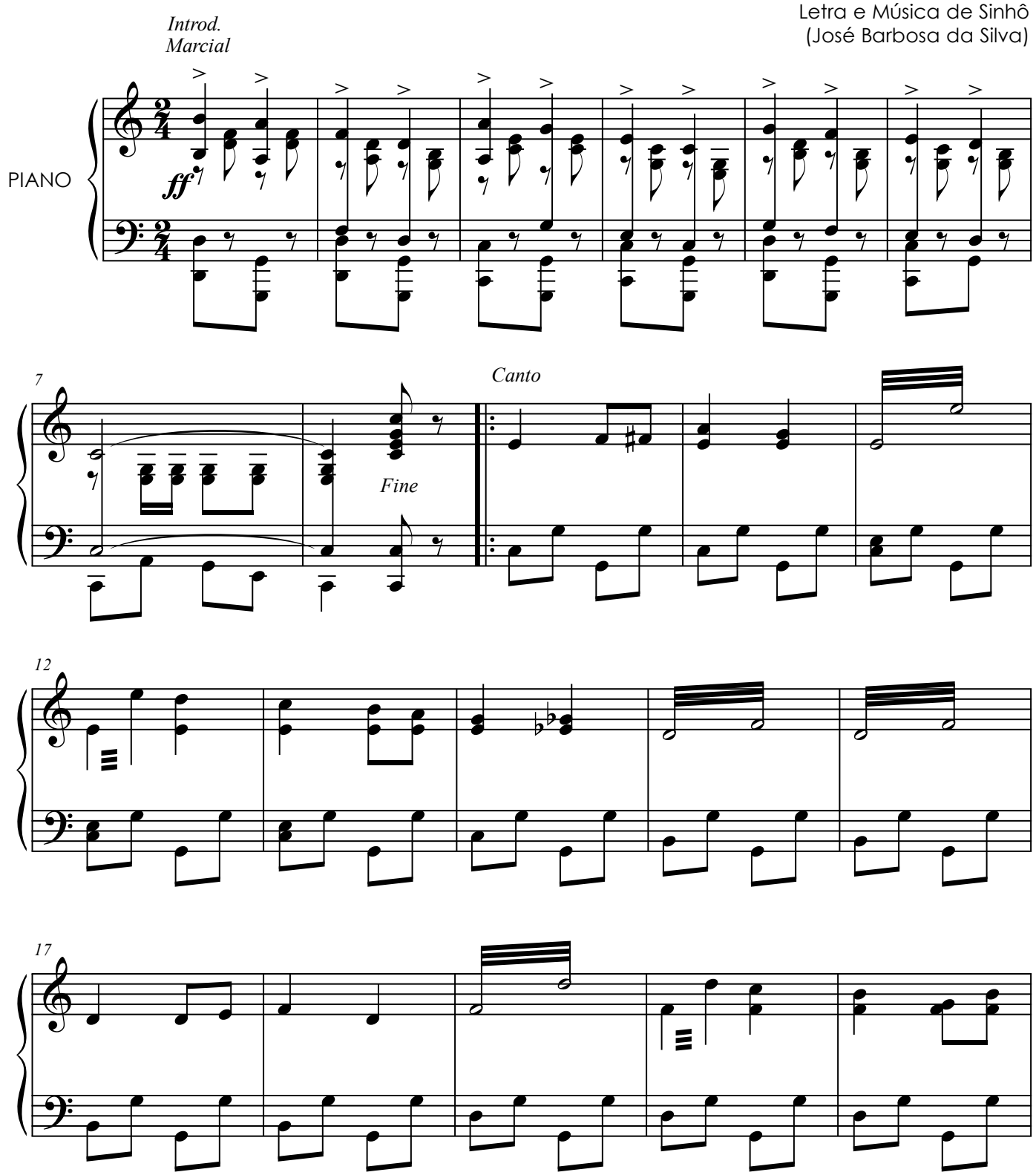
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Oferecido ao amigo Cavanellas. E dedicado ao CLUBE DOS FENIANOS
Homenagem aos Africanos

FALA BAIXO

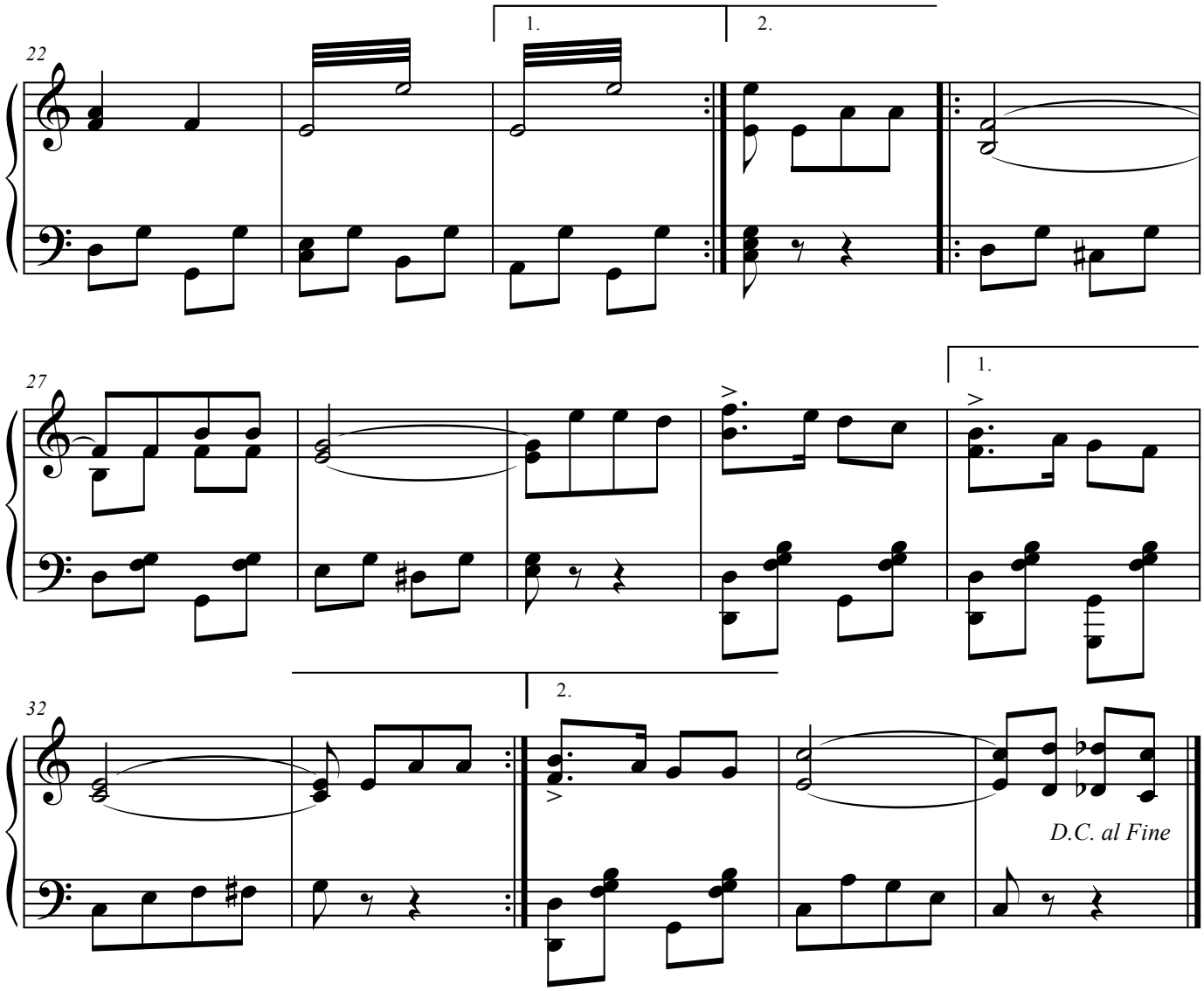
MARCHA CARNAVALESCA DE 1922

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

FALA BAIXO



I
(1ª Parte)
Quero te ouvir cantar
Vem cá, rolinha, vem cá!...
(Coro)
Vem para nos salvar!
Vem cá, rolinha, vem cá!...
(bis)

(2ª Parte)
Não é assim
Não é assim
Não é assim que se maltrata uma mulher
(bis)

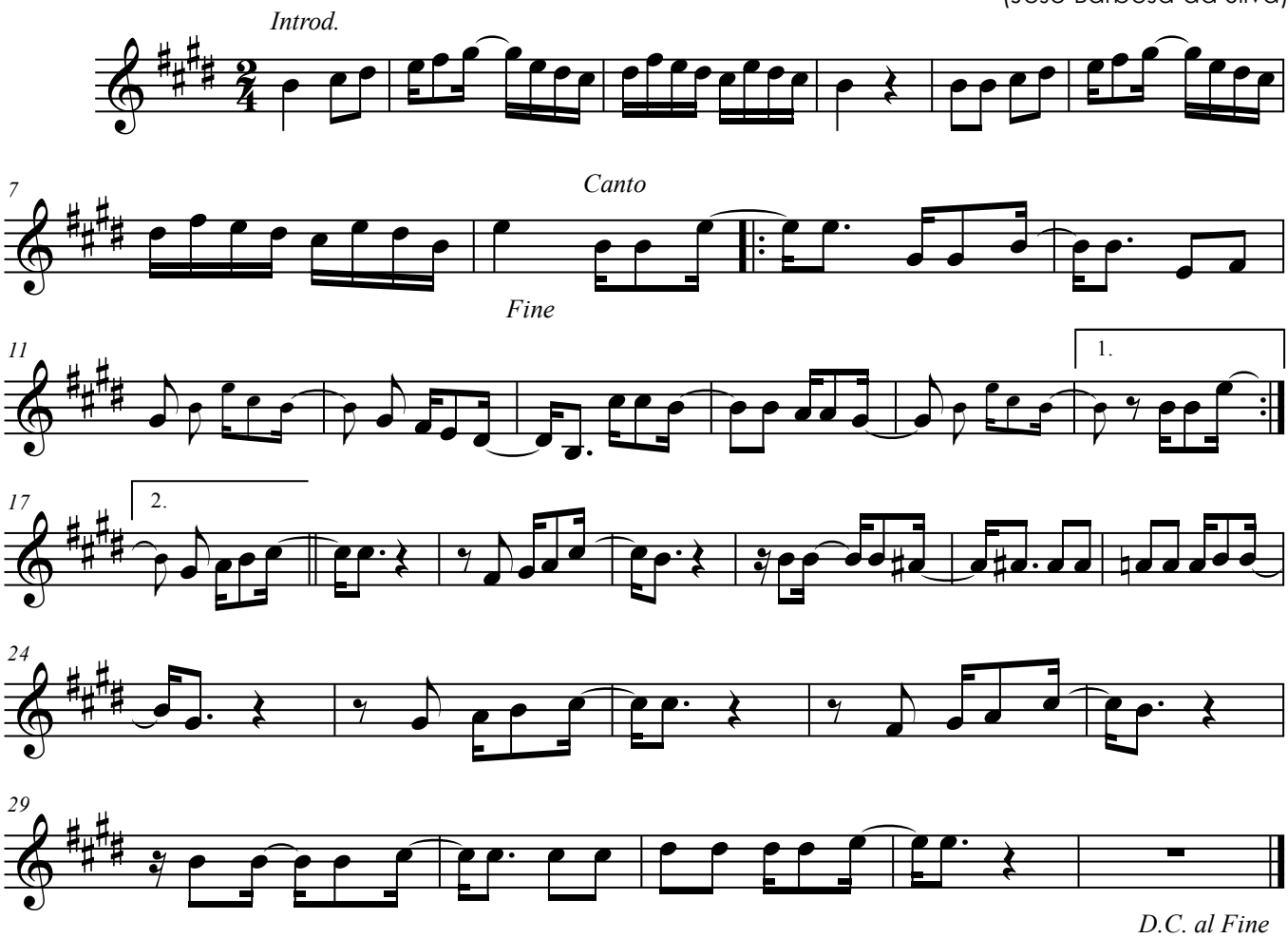
II
(1ª Parte)
És a minha paixão
Vem cá, rolinha, vem cá!...
(Coro)
És o meu coração
Vem cá, rolinha, vem cá!...
(bis)

(2ª Parte)
Não é assim
Não é assim
Não é assim que se maltrata uma mulher
(bis)

FALA MACACADA

SAMBA-TOADA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I.
(1ª Parte)
Leva, leva,
Se tens perna pra levar
(Oi pra levar)
Não há malandro
Que me possa me derrubar
(Pra derrubar)
(bis)

(2ª Parte)
Eu sou é bamba
Ô macacada
Eu sou do samba
E também da batucada
(bis)

II.
(1ª Parte)
Leva, leva,
Se tens perna pra levar
(Oi pra levar)
Não há malandro
Que me possa me derrubar
(Pra derrubar)
(bis)

(2ª Parte)
Sou carioca
Da velha guarda
Não uso arma
Tenho fé numa pedrada.
(bis)

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Columbia 7.017
lançado em 1930
Intérpretes: Januário de Oliveira e conjunto desconhecido

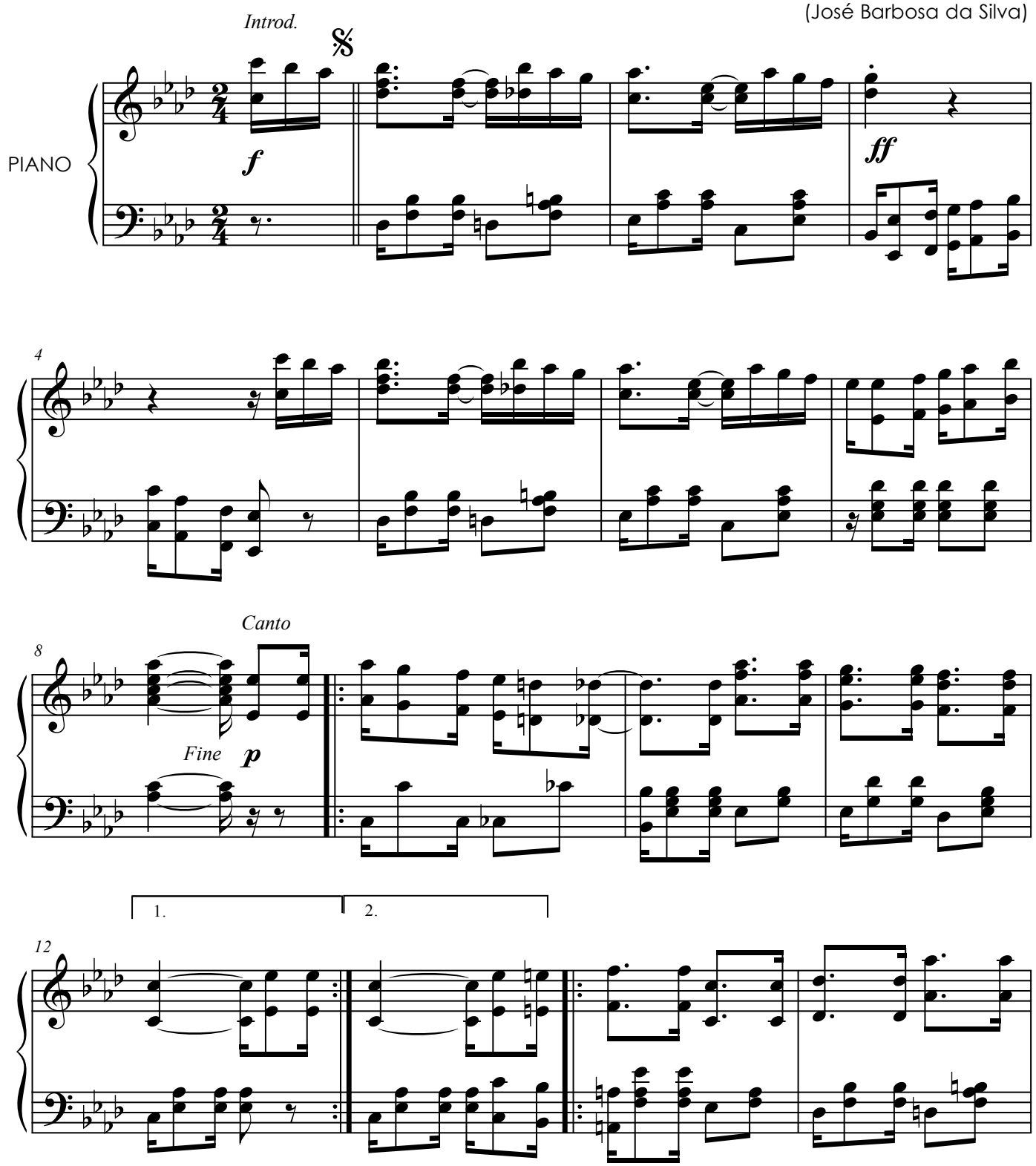
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

Dedicado ao Estado da Bahia
e oferecido ao CLUBE dos DEMOCRÁTICOS

FALA MEU LOURO

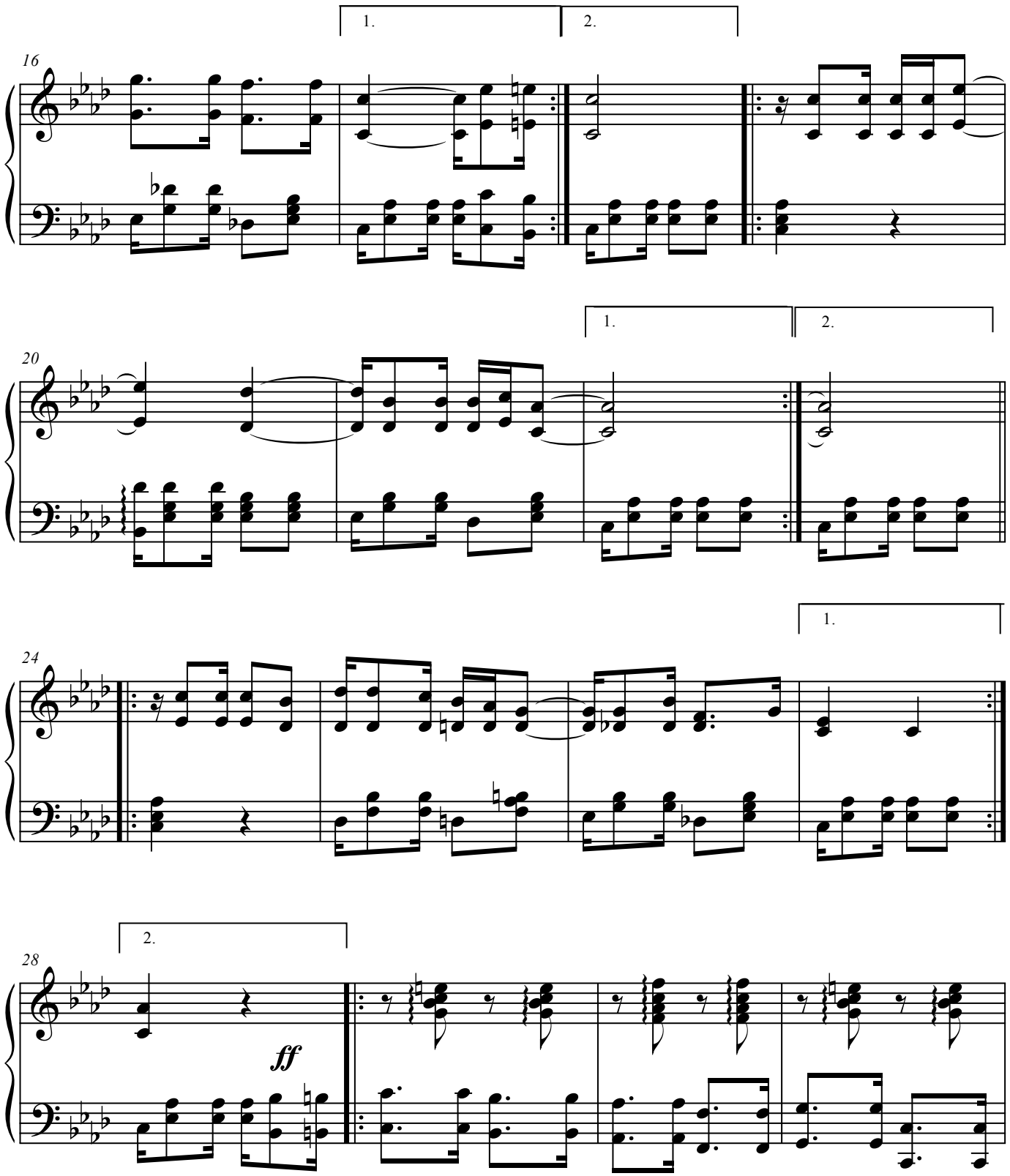
(SAMBA DO PARTIDO ALTO...)

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)

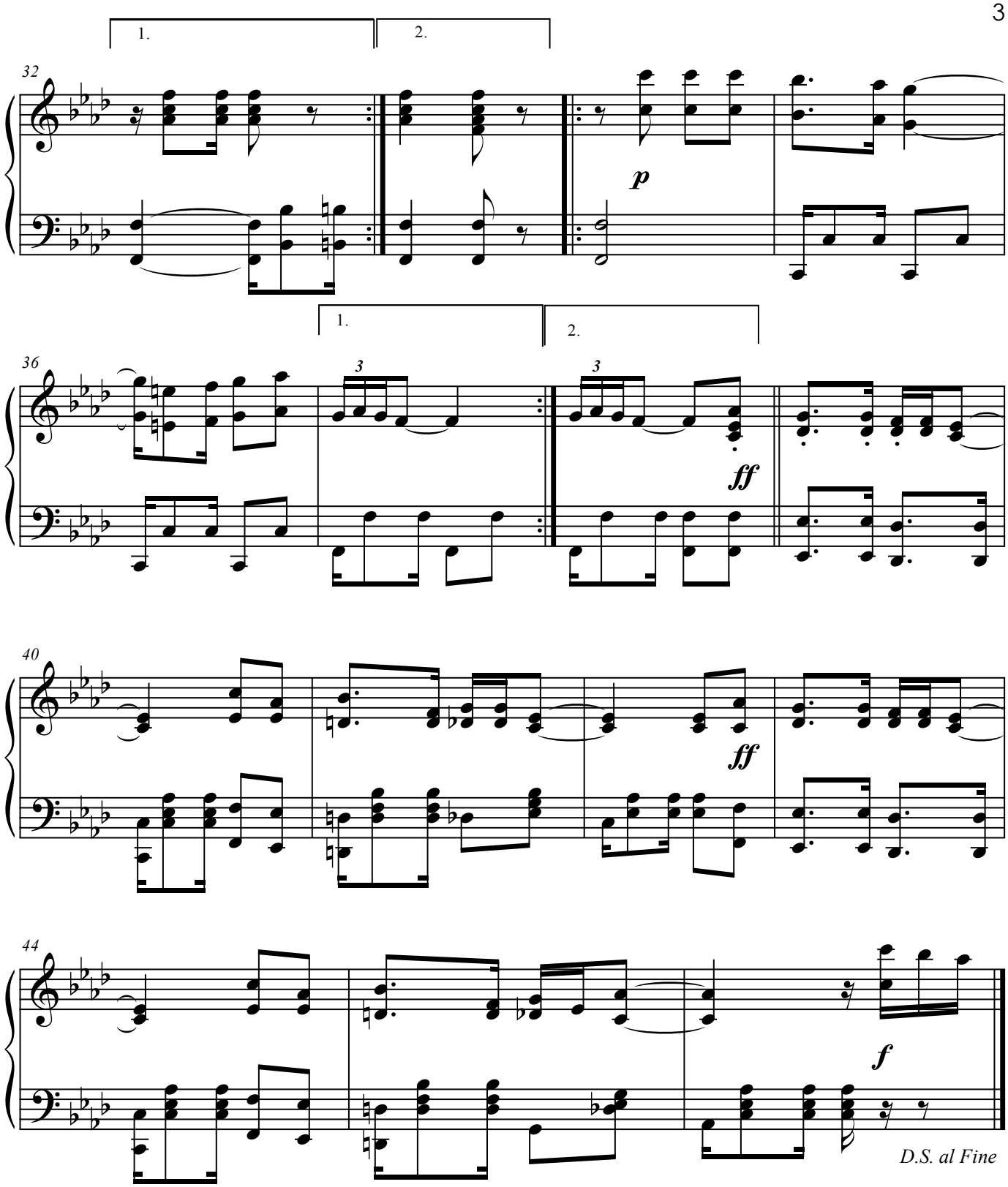


© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

FALA MEU LOURO



FALA MEU LOURO



A Bahia não dá mais coco
Para botar na tapioca
(bis)

Pra fazer um bom mingau
Para embrulhar o carioca
(bis)

Papagaio louro
Do bico dourado
(bis)

Tu falavas tanto
Qual a razão que vives calado?
(bis)

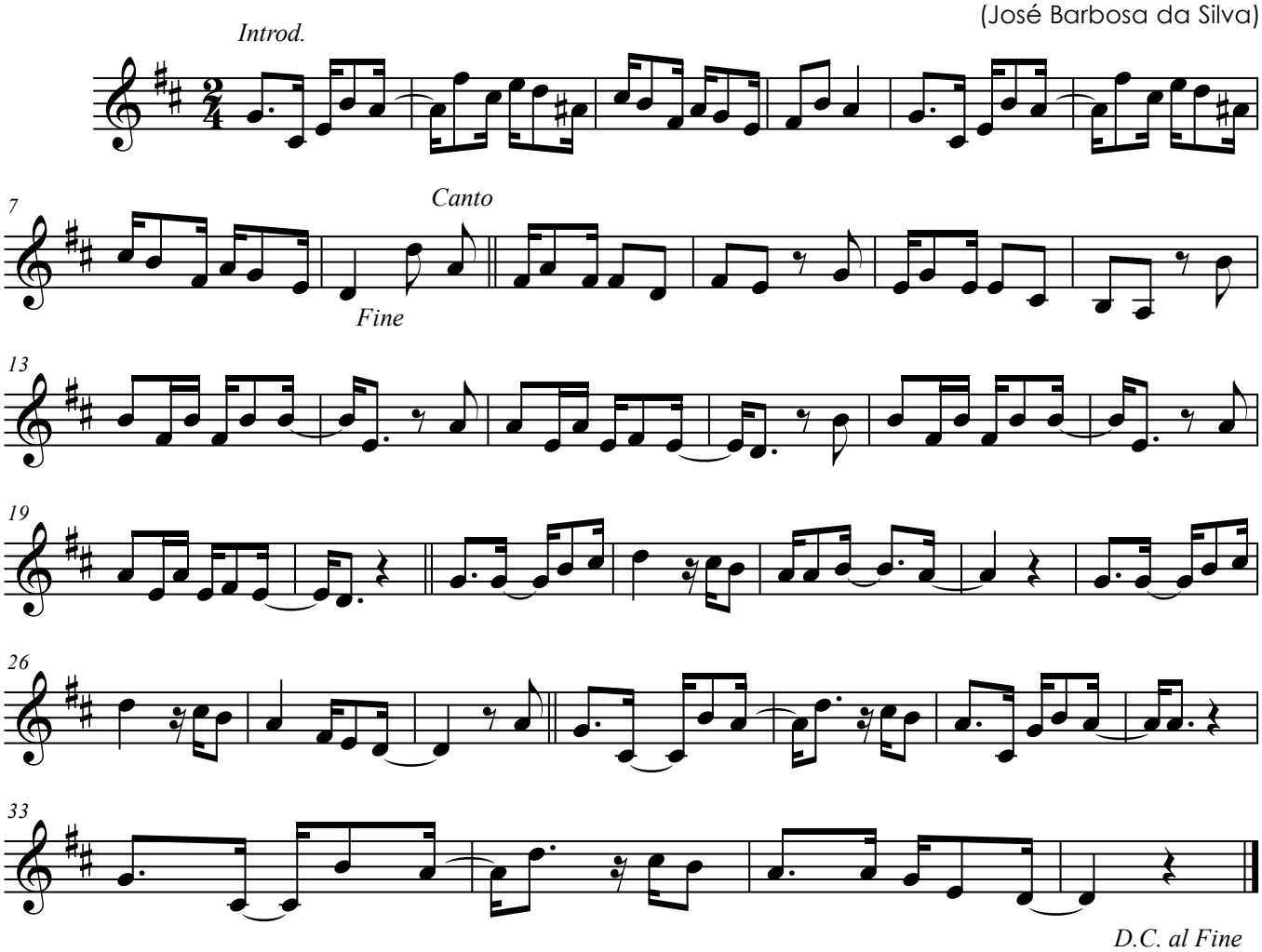
Não tenhas medo
Coco de respeito
(bis)

Quem quer se fazer não pode
Quem é bom já nasce feito
(bis)

FEITIÇO GORADO

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I.
(1ª Parte)
Tu amarraste num santo
Com minha roupa suada

Jogaste n'água atrasada
Em vez da encruzilhada
Jogaste n'água atrasada
Em vez da encruzilhada

(2ª Parte)
Foste infeliz
Em dormires demais
Tudo eu bem vi,
Fina flor de meus ais

Foi a sonhar, ai!
Que me deste o teu cabelo
E teu prazer
Era ver-me a sofrer

II.
(1ª Parte)
Embaixo do teu colchão
Peguei meu lenço suado

Com três nozinho apertado
E o meu retrato amarrado
Com três nozinho apertado
E o meu retrato amarrado

(2ª Parte)
Foste infeliz
Em dormires demais
Tudo eu bem vi,
Fina flor de meus ais

Foi a sonhar, ai!
Que me deste o teu cabelo
E teu prazer
Era ver-me a sofrer

III.
(1ª Parte)
Mas eu que sou do Ogum
A filha do coração

Já despachei com Exu
Essa maldita paixão
Já despachei com Exu
Essa maldita paixão

(2ª Parte)
Foste infeliz
Em dormires demais
Tudo eu bem vi,
Fina flor de meus ais

Foi a sonhar, ai!
Que me deste o teu cabelo
E teu prazer
Era ver-me a sofrer

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Victor 33375-A,
gravado em 1930 e lançado em 1932
Intérpretes: Carmen Miranda e orquestra não-identificada

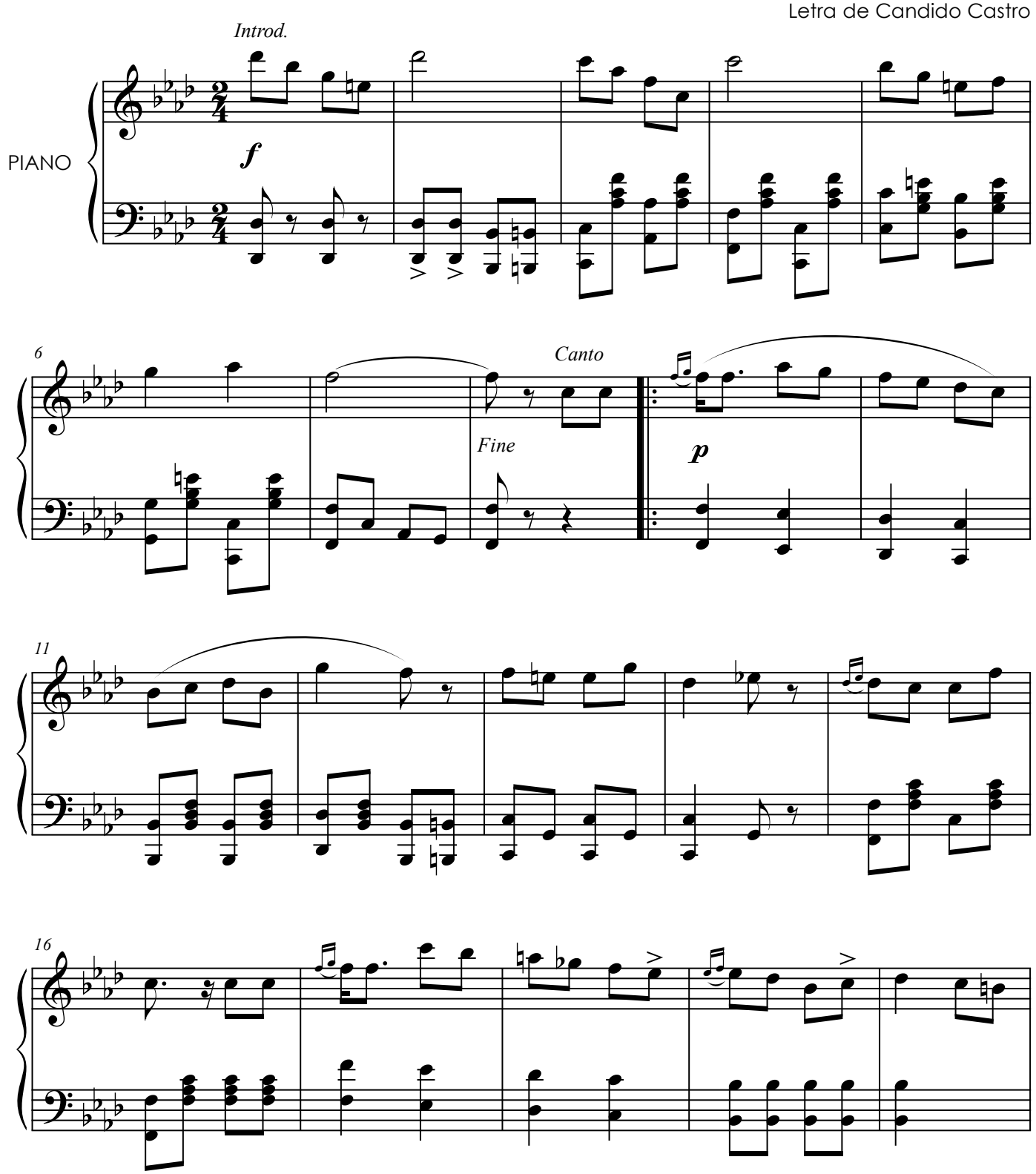
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

FORÇA E LUZ

MARCHA ABEL

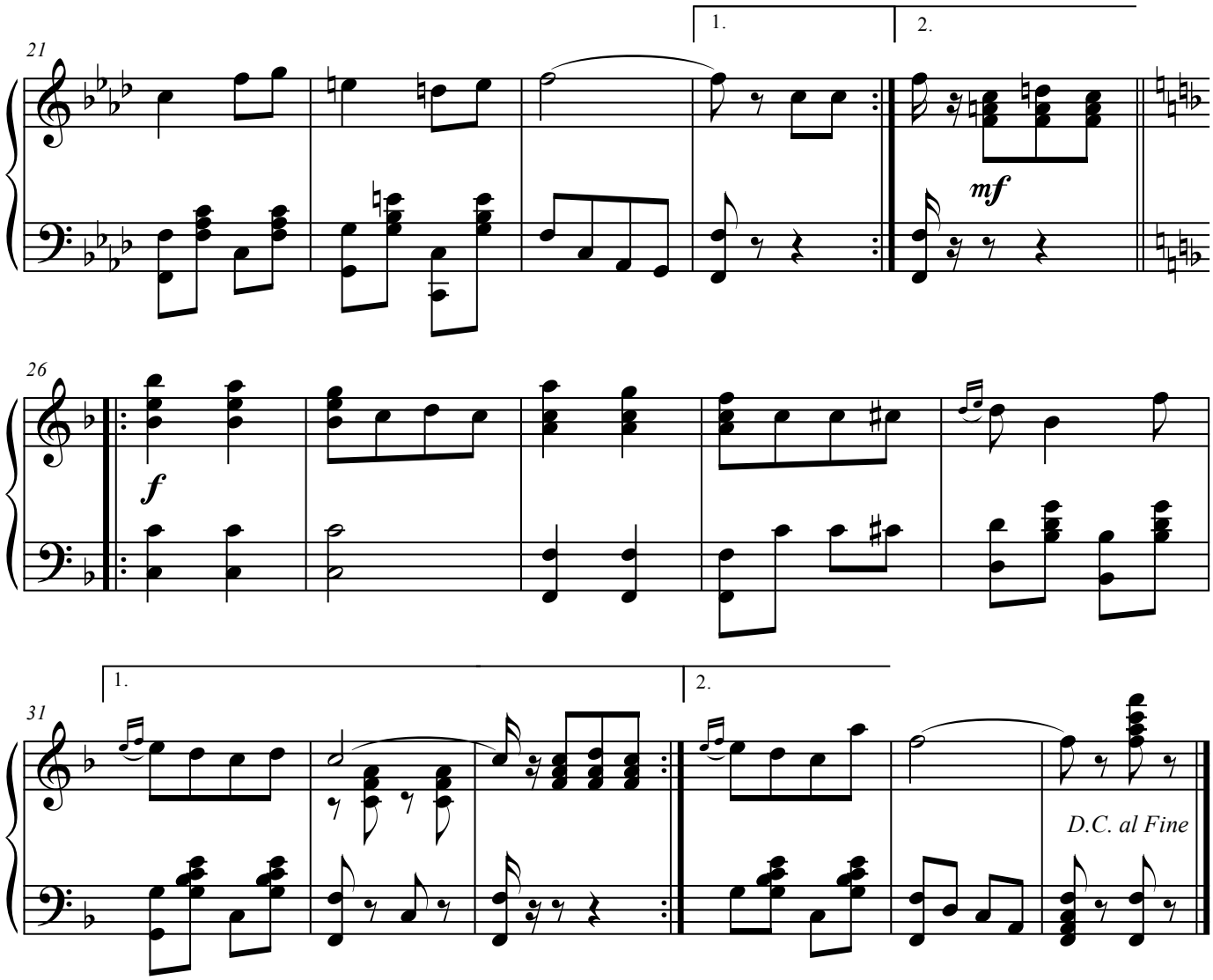
Publicada na Revista Light nº 5
Julho de 1928

Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Letra de Candido Castro



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

FORÇA E LUZ



Santa luz que nos banha o coração
É atração
Doce vibração
Da humana comunhão!
Que as almas a bom porto nos conduz
E divinal todos seduz
Como um condão de força e luz!

Light! Valor real
Poder nobre e fiel
Nasceu em ti triunfal
Abel! Abel!

"A marcha que estampamos e que será sem dúvida vivamente apreciada por todos os nossos companheiros, música do popular Sinhô, versos de Candido Castro, é uma recordação da linda festa realizada no dia 13, no Teatro João Caetano, em benefício das aplaudidas artistas Jandyra Santos e Antonieta Norat.

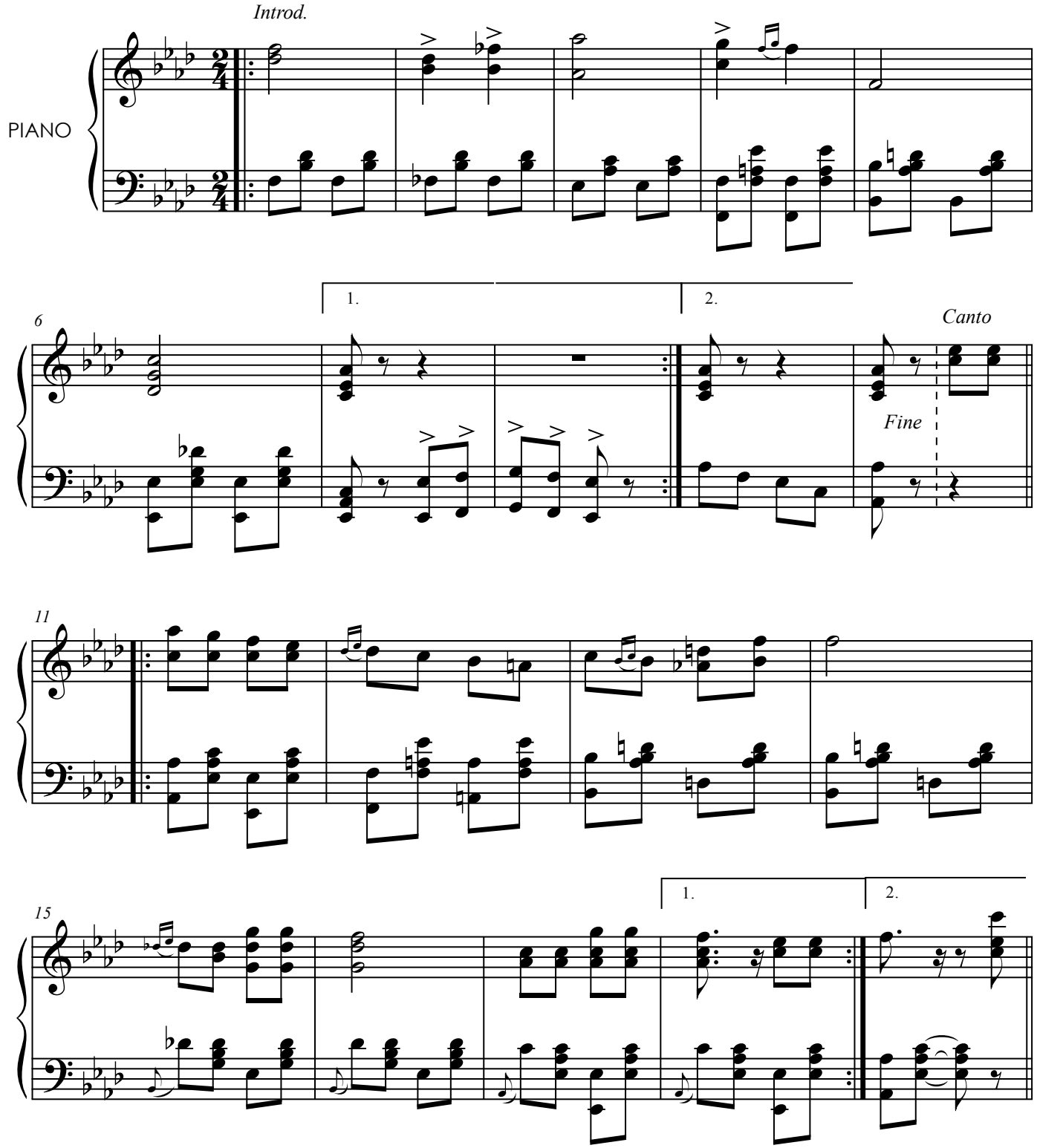
Pela leitura dos jornais, os que não assistiram a esse espetáculo puderam julgar do seu encanto."

Candido Castro

GOLPE FELIZ

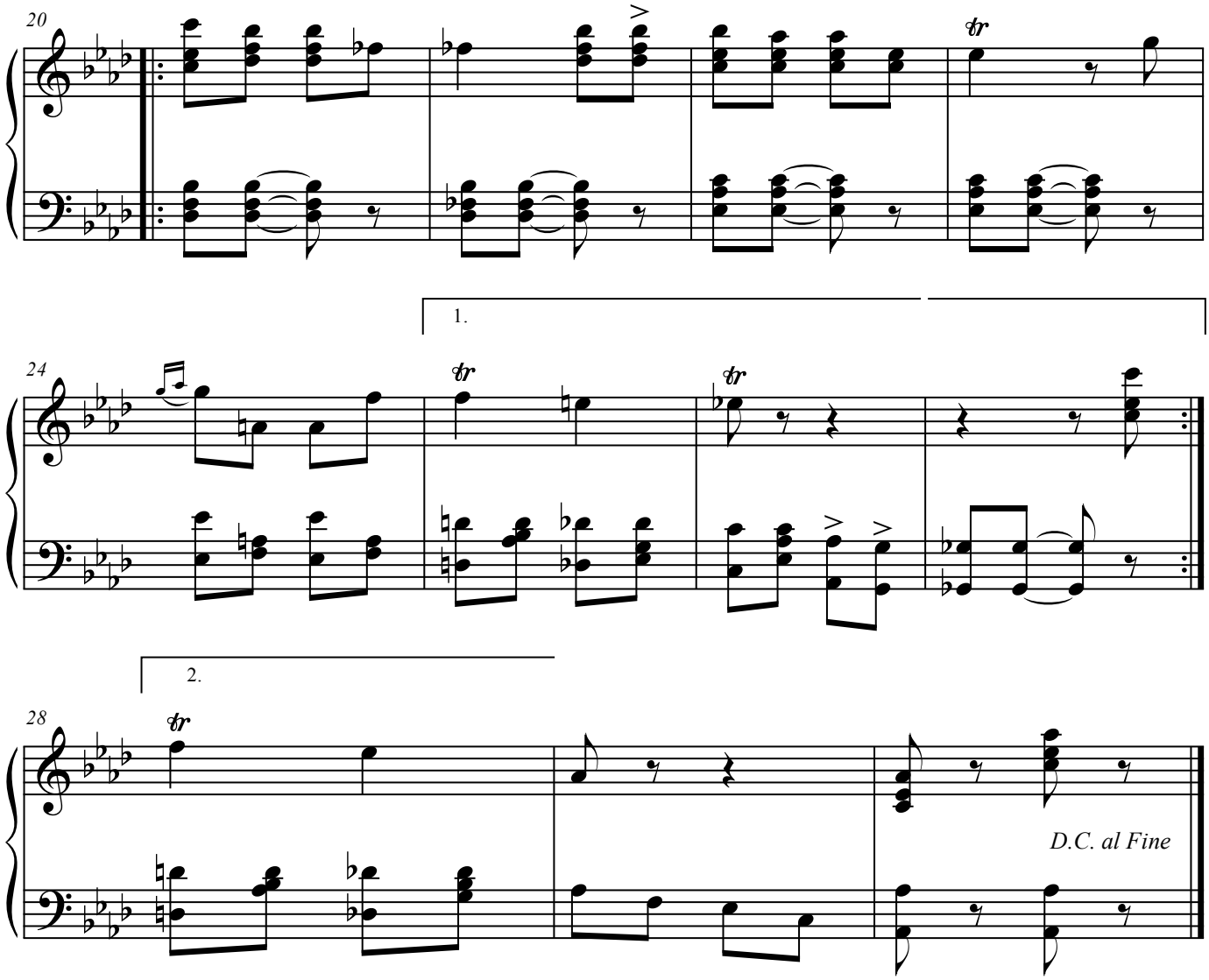
MARCHA-CHULA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Redução para piano
da orquestração de J. Casado



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

GOLPE FELIZ



I
(1ª Parte)
O amor é um carinho
Que se une par a par,
Pra quem sabe amar,
Sem se separar!...
(bis)

(2ª Parte)
(Coro)
É como definir
Se um dia sem sentir
A lágrima cair, cair
(bis)

II
(1ª Parte)
O amor é mais feliz
Quando um terceiro vem saudar
A quem sabe amar
Sem se separar!...
(bis)

(2ª Parte)
(Coro)
É como definir
Se um dia sem sentir
A lágrima cair, cair
(bis)

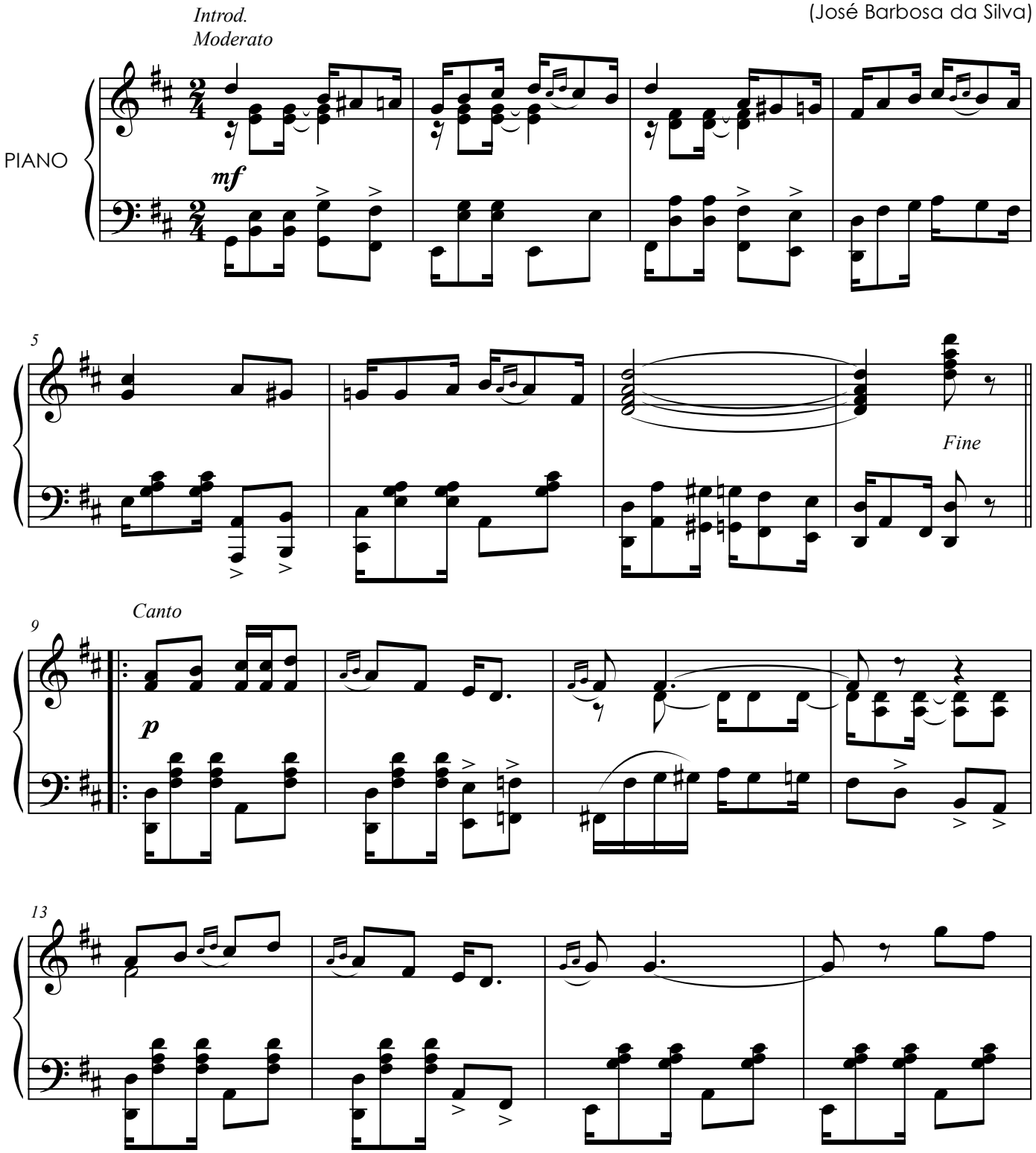
Ao amigo Luiz Palmerim

GOSTO QUE ME ENROSCO

(FLORZINHA)

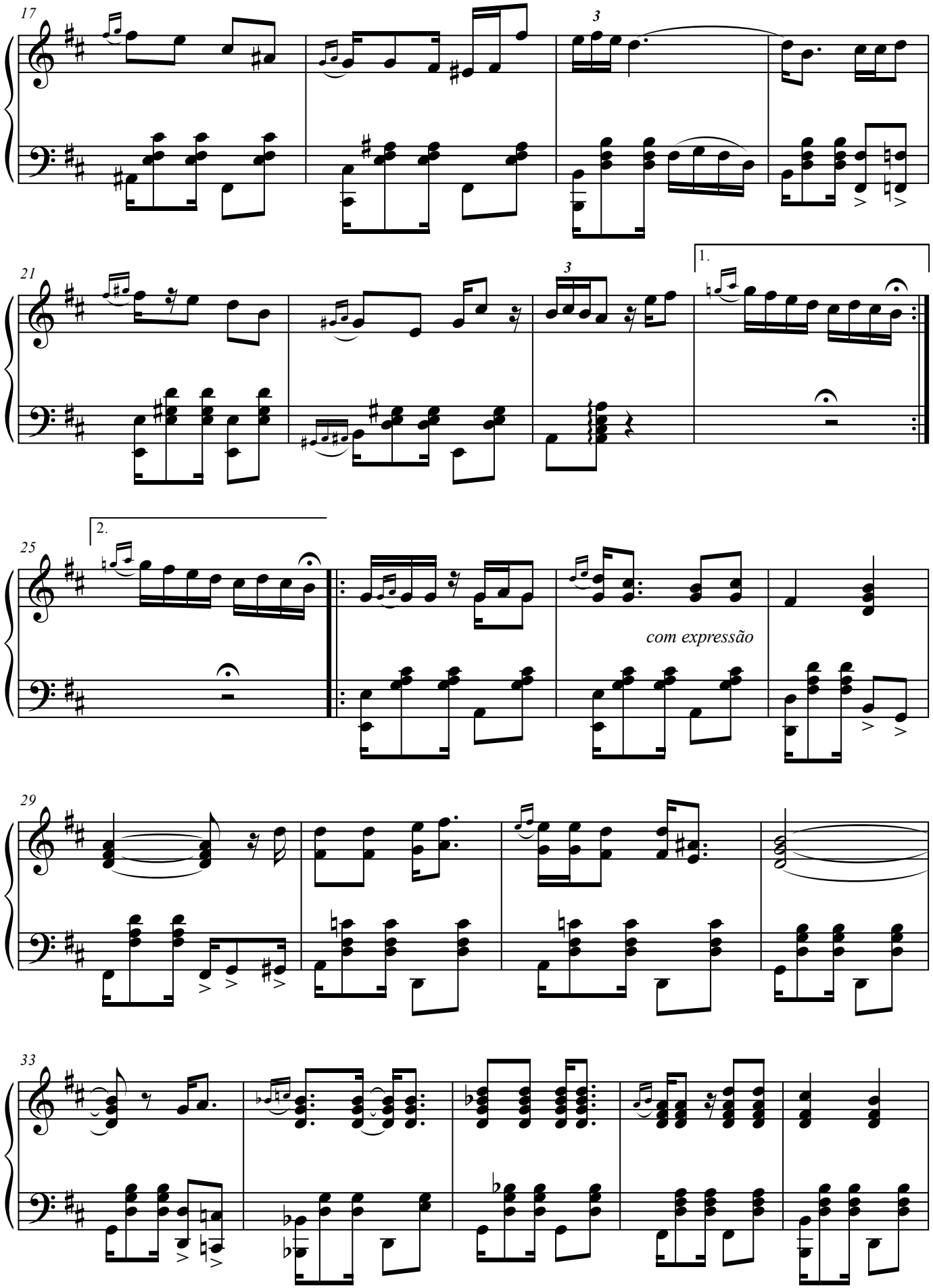
CHORO-CANÇÃO

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)

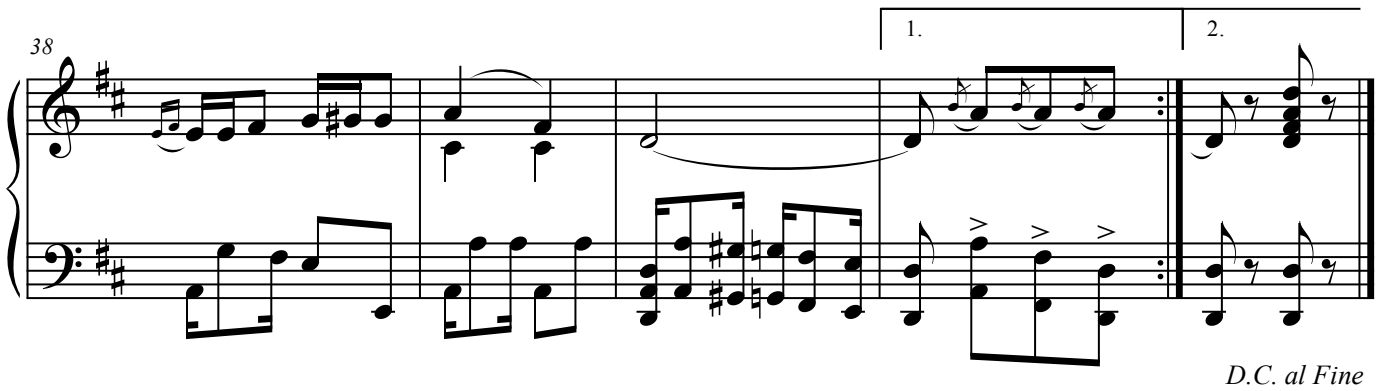


© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

GOSTO QUE ME ENROSCO



GOSTO QUE ME ENROSCO



(1ª Parte)
Não se deve amar sem ser amado
É melhor morrer crucificado!
Deus! nos livre das mulheres de hoje em dia
Despreza um homem só por causa da orgia!
(bis)

(2ª Parte)
Gosto que me enrosco de ouvir dizer
Que a parte mais fraca é a mulher!
Mas o homem com toda fortaleza
Desce da nobreza e faz o que ela quer!?...
(bis)

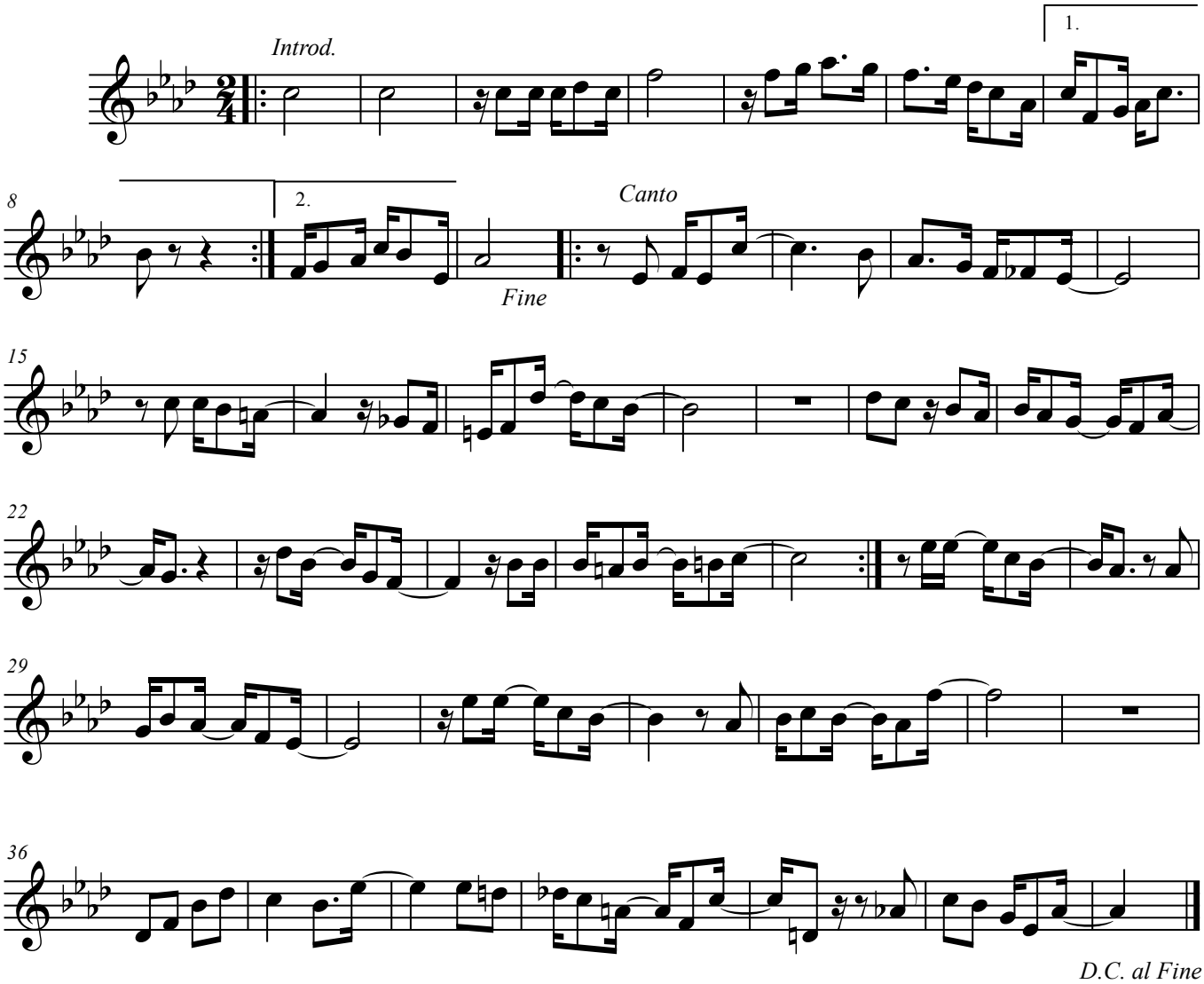
(1ª Parte)
Dizem que a mulher é parte fraca
Nisto é que eu não posso acreditar!
Entre beijos, e abraços e carinhos...
O homem não tendo é bem capaz de ir roubar!
(bis)

(2ª Parte)
Gosto que me enrosco de ouvir dizer
Que a parte mais fraca é a mulher!
Mas o homem com toda fortaleza
Desce da nobreza e faz o que ela quer!?...
(bis)

JÁ É DEMAIS

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



(1ª Parte)
Já é demais
Meu bem, já é demais
Deves dar fim a este modo de pensar
Basta de queixumes e ciúmes
Eu já notei que tu queres me acabar
(bis)

(2ª Parte)
Será que a Santa de minha devoção
Abandonou meu pobre coração?
Na tristonha solidão
Da futura traição
Da dor de uma paixão

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Odeon 10.614-B,
lançado em 1930
Intérprete: Mario Reis com acompanhamento da Orquestra Pan-American
sob regência de Simon Bountman,

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

JURA!

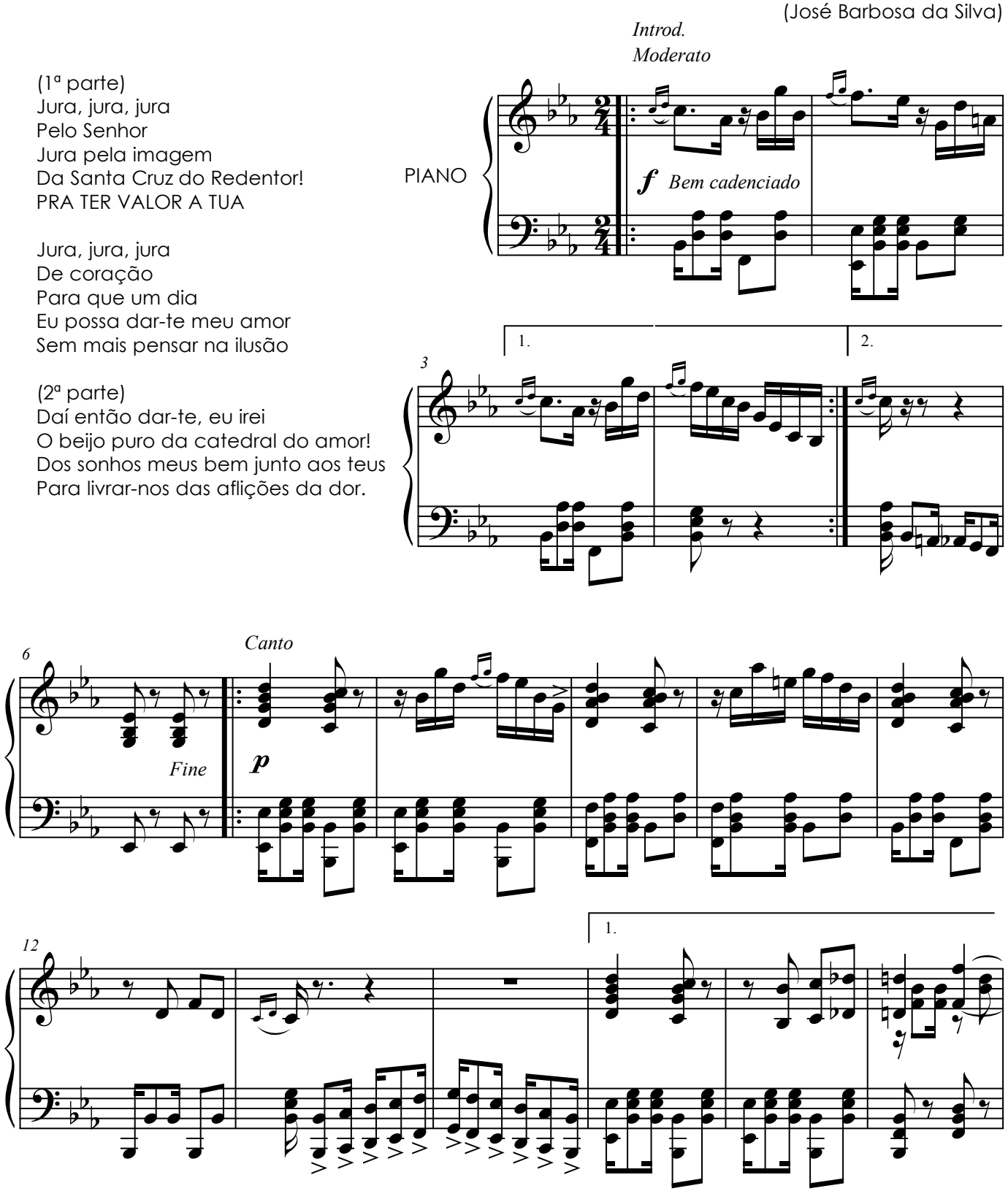
SAMBA-CANÇÃO

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)

(1ª parte)
Jura, jura, jura
Pelo Senhor
Jura pela imagem
Da Santa Cruz do Redentor!
PRA TER VALOR A TUA

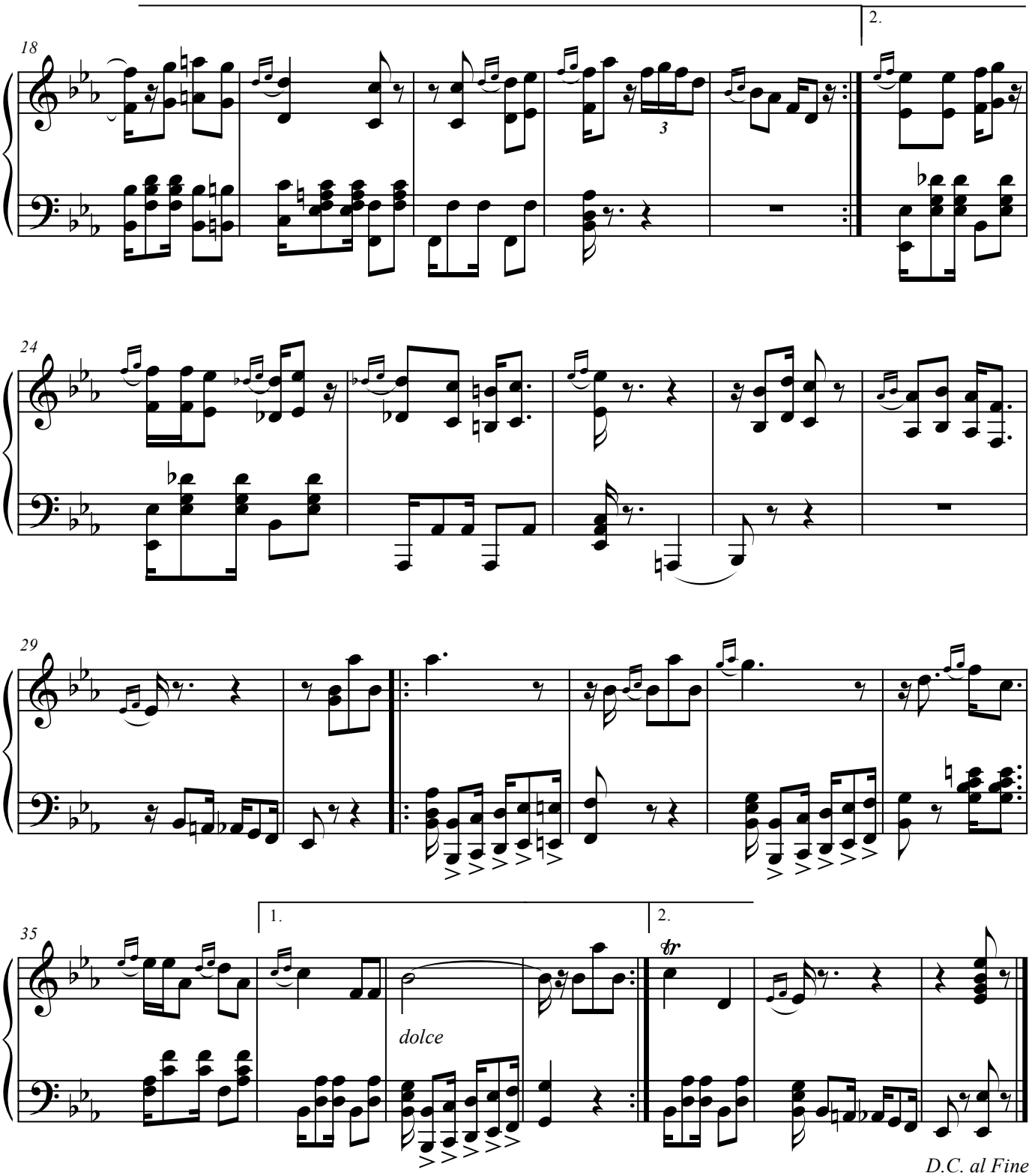
Jura, jura, jura
De coração
Para que um dia
Eu possa dar-te meu amor
Sem mais pensar na ilusão

(2ª parte)
Daí então dar-te, eu irei
O beijo puro da catedral do amor!
Dos sonhos meus bem junto aos teus
Para livrar-nos das aflições da dor.



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

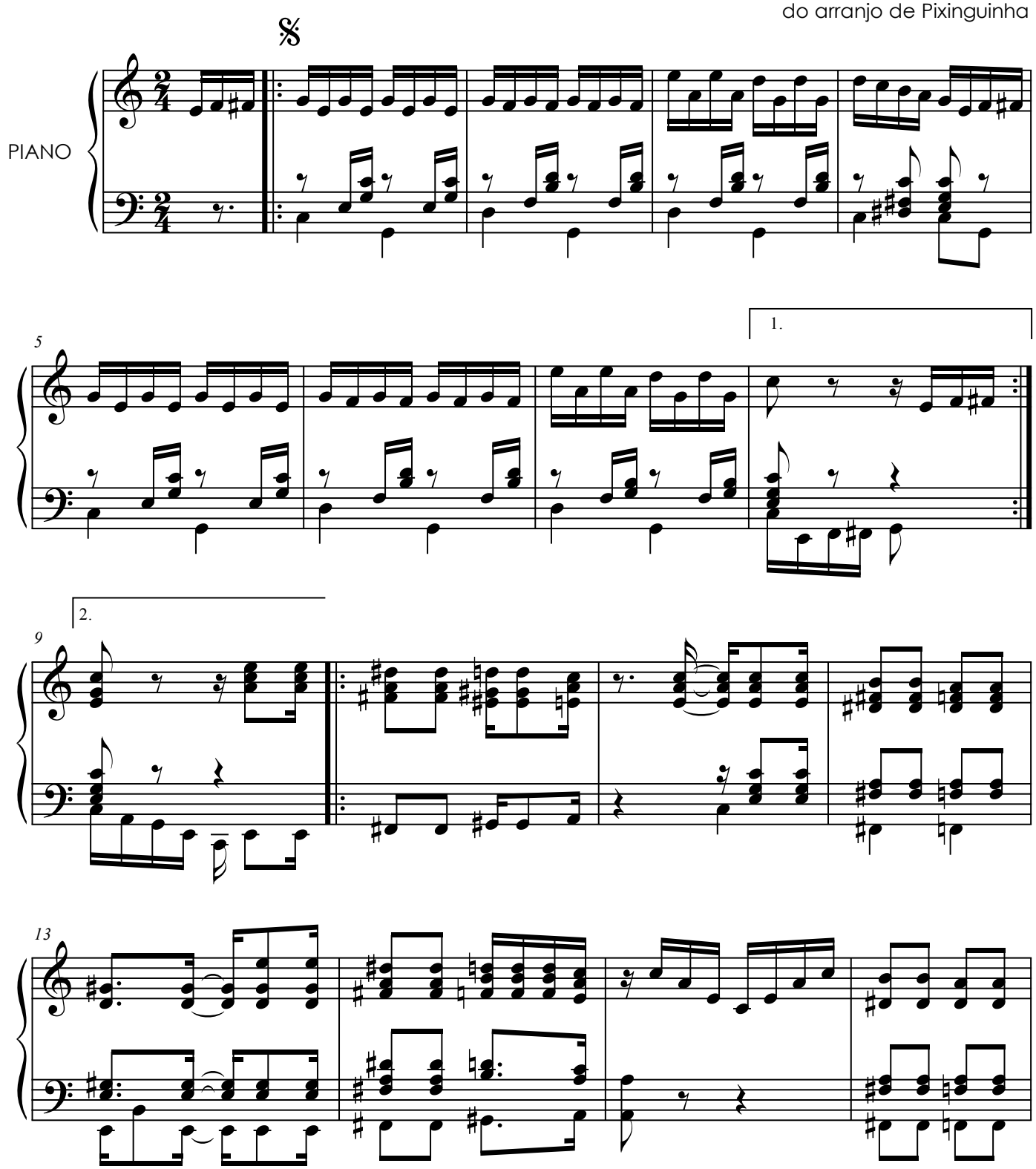
JURA!



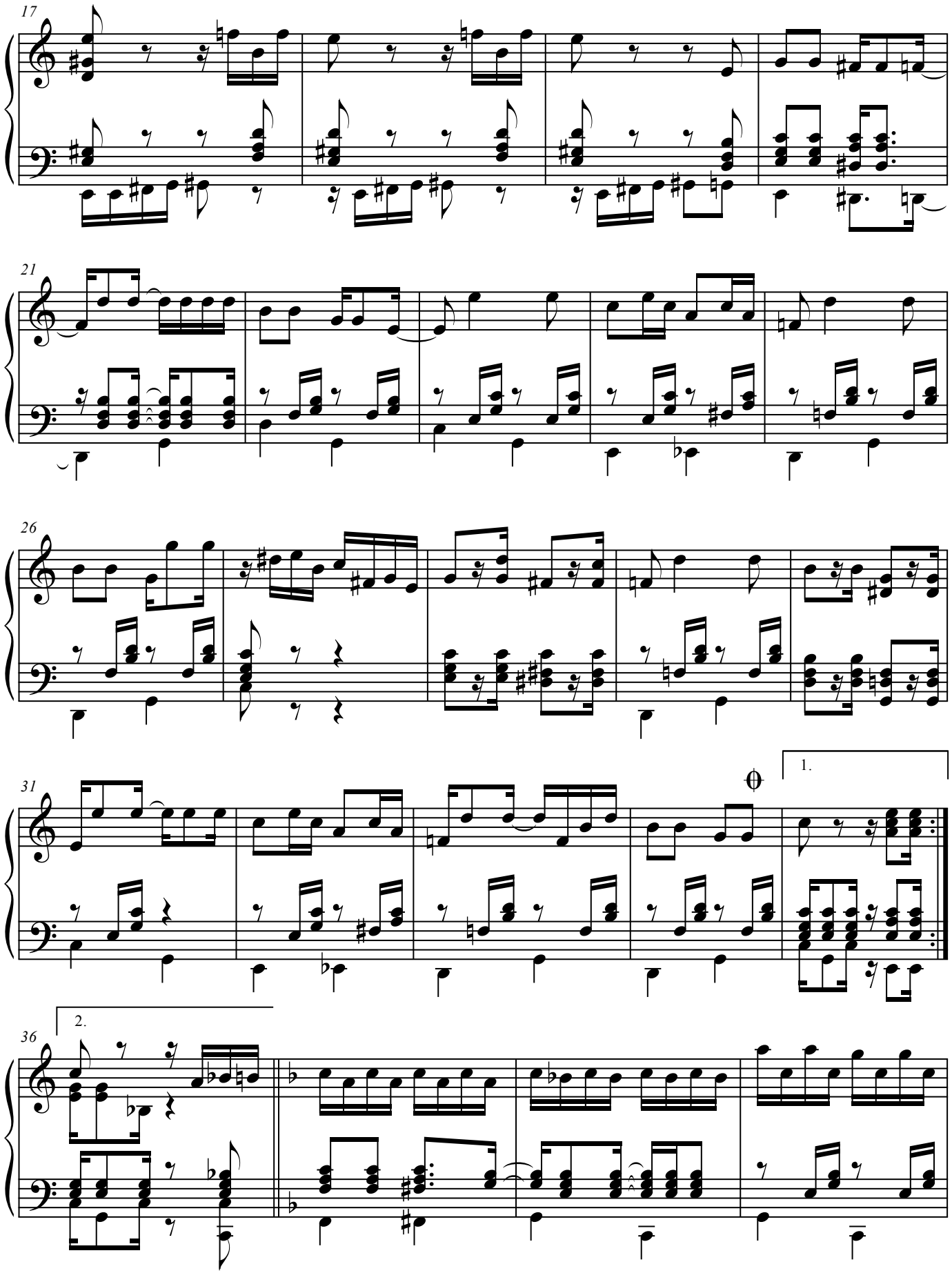
KANANGA DO JAPÃO

CHORO

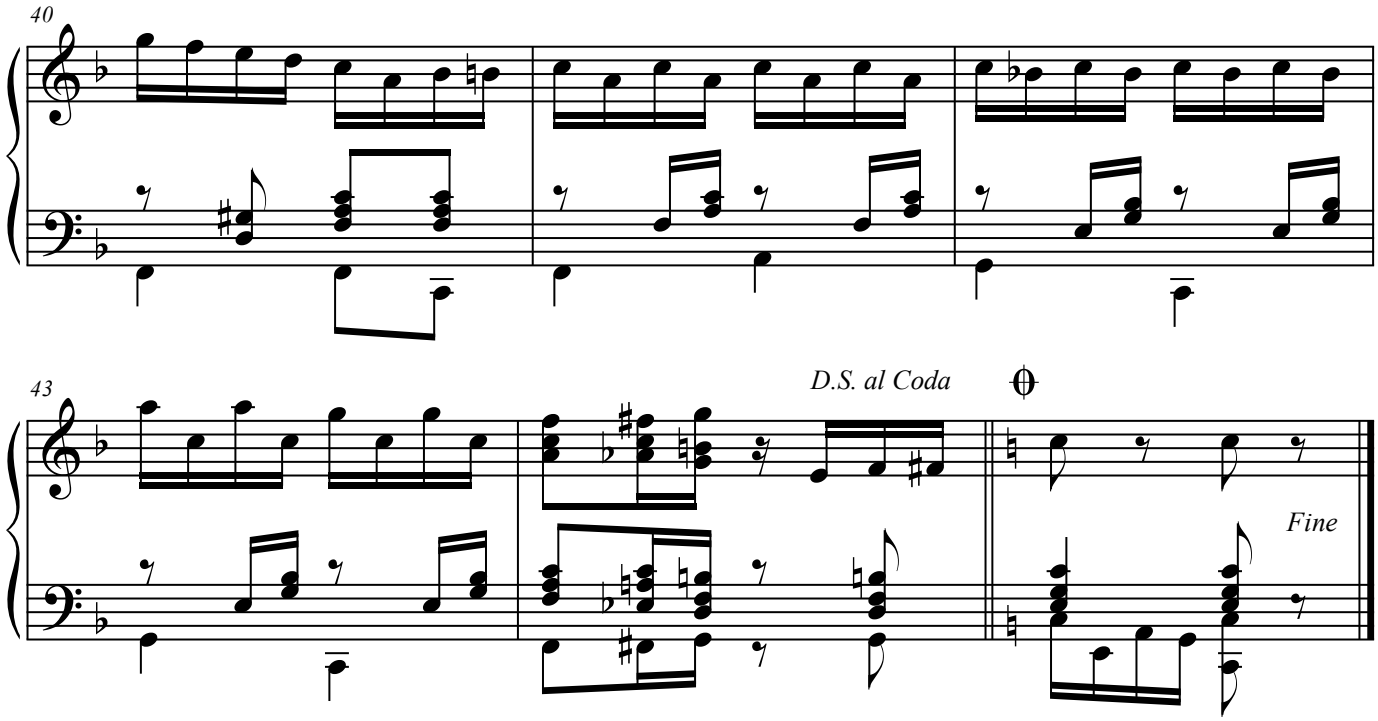
Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Redução para piano
do arranjo de Pixinguinha



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias


17
21
26
31
1.
36
2.

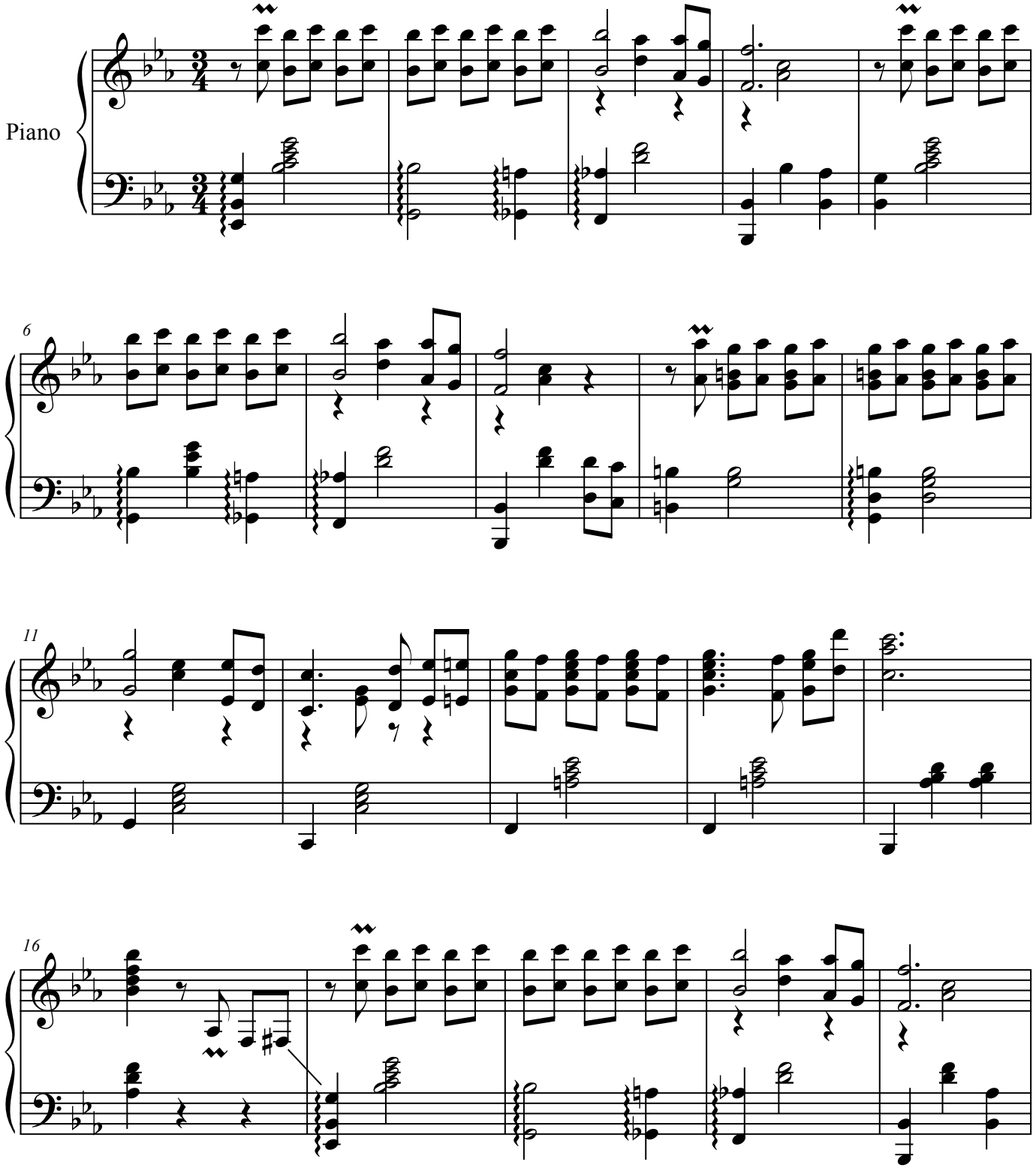
KANANGA DO JAPÃO



LEONOR

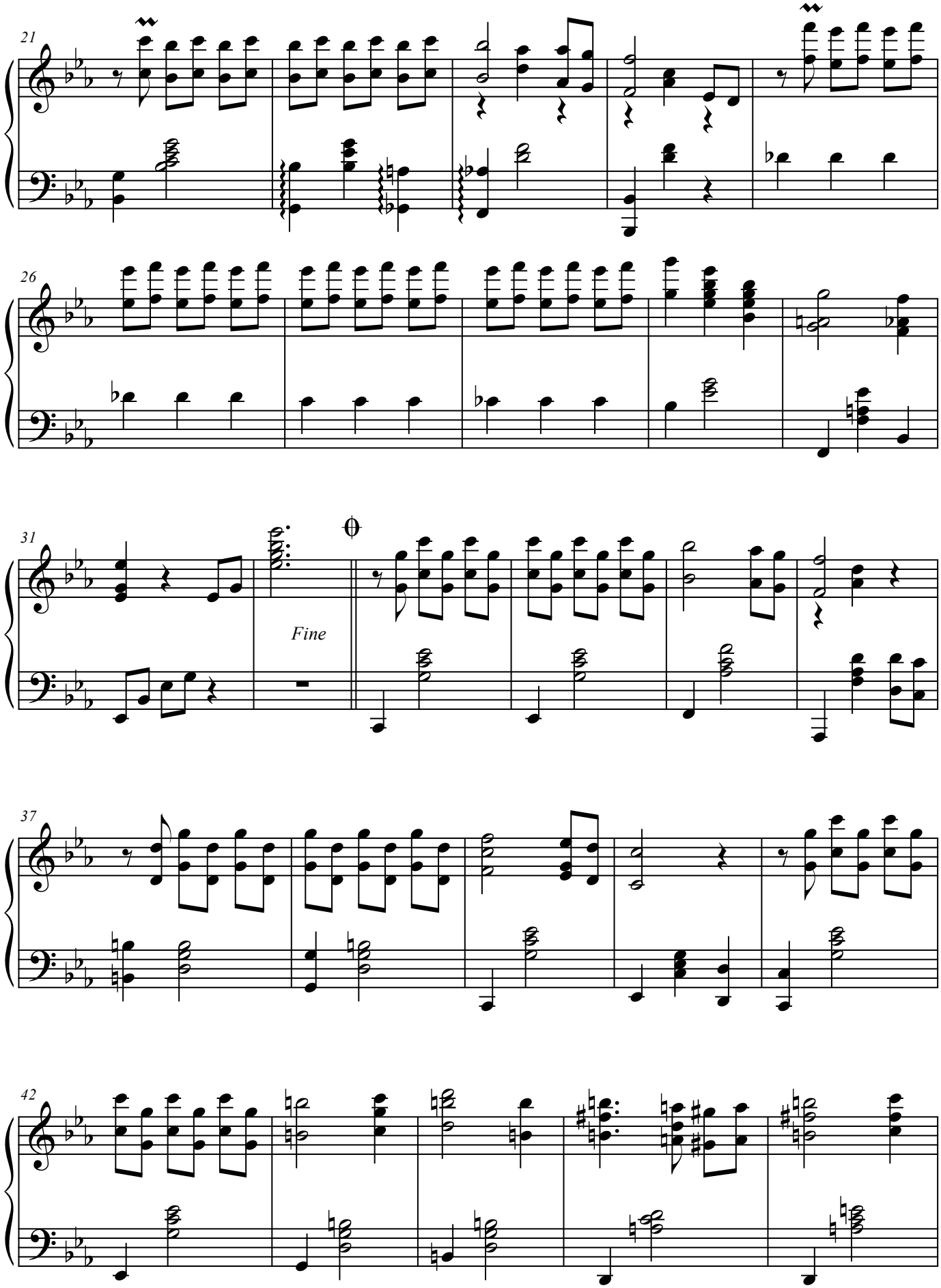
VALSA LENTA

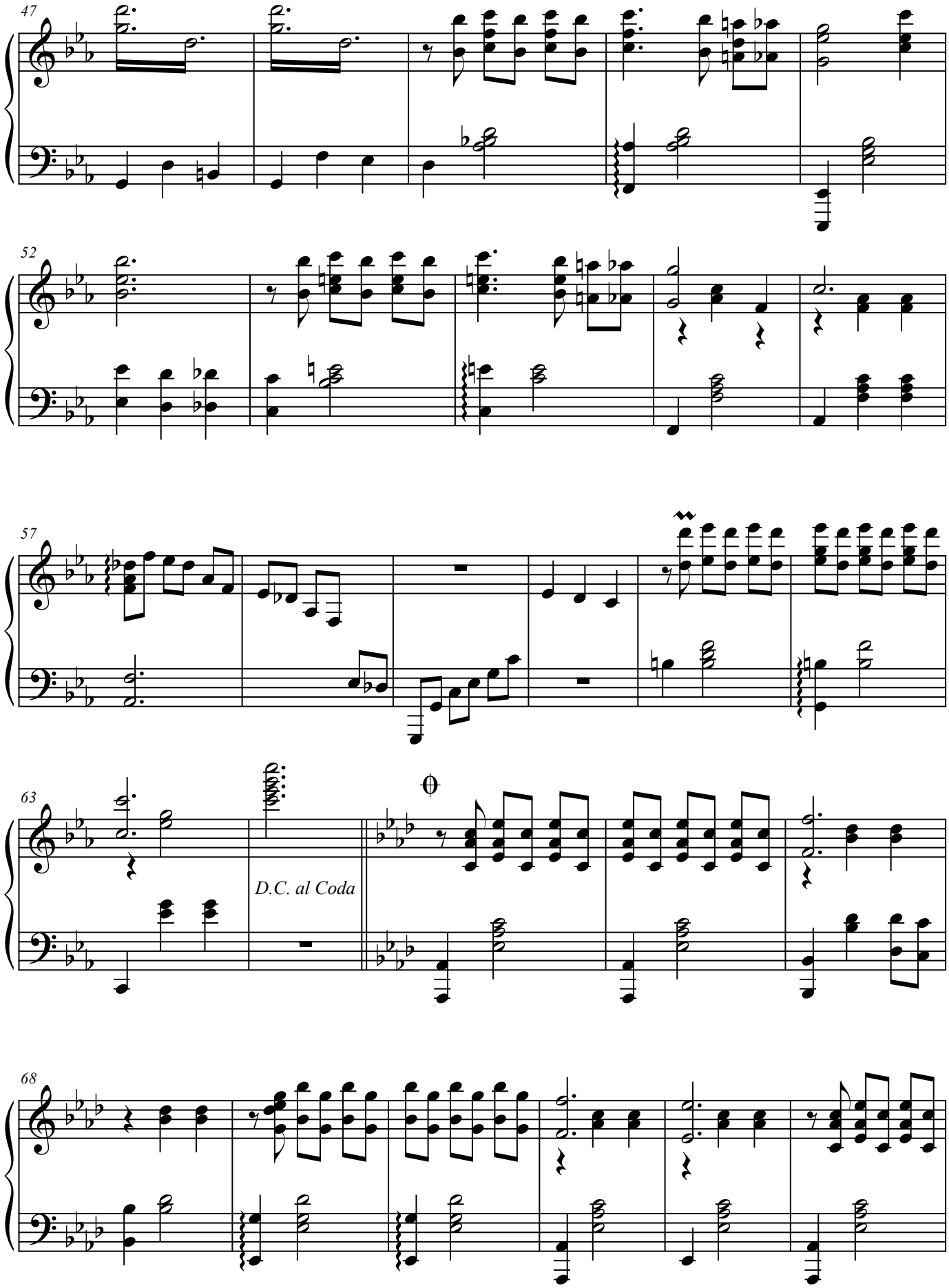
Sinhô
(José Barbosa da Silva)
e Augusto Vasseur

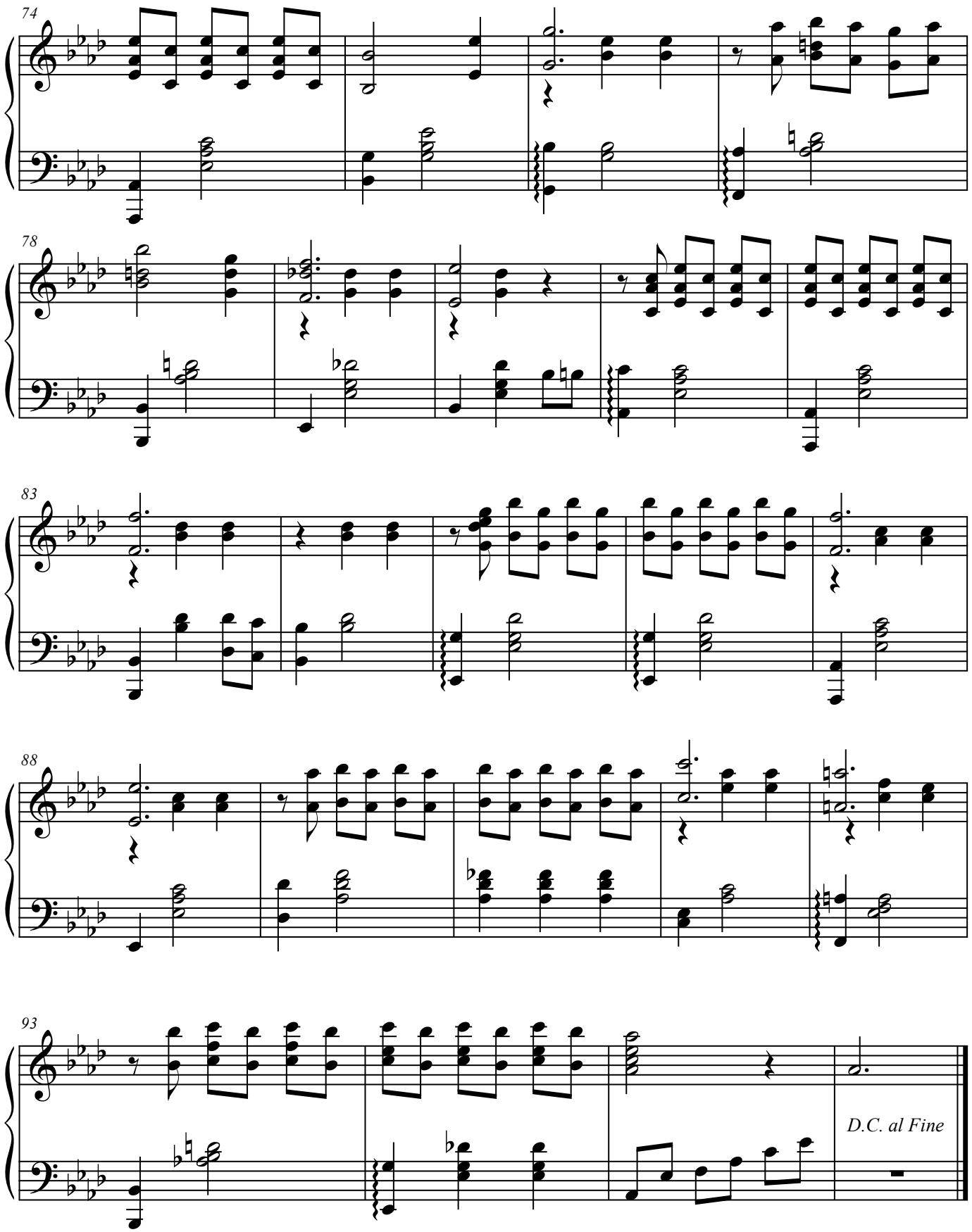


© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

LEONOR




47
52
57
63
D.C. al Coda
68



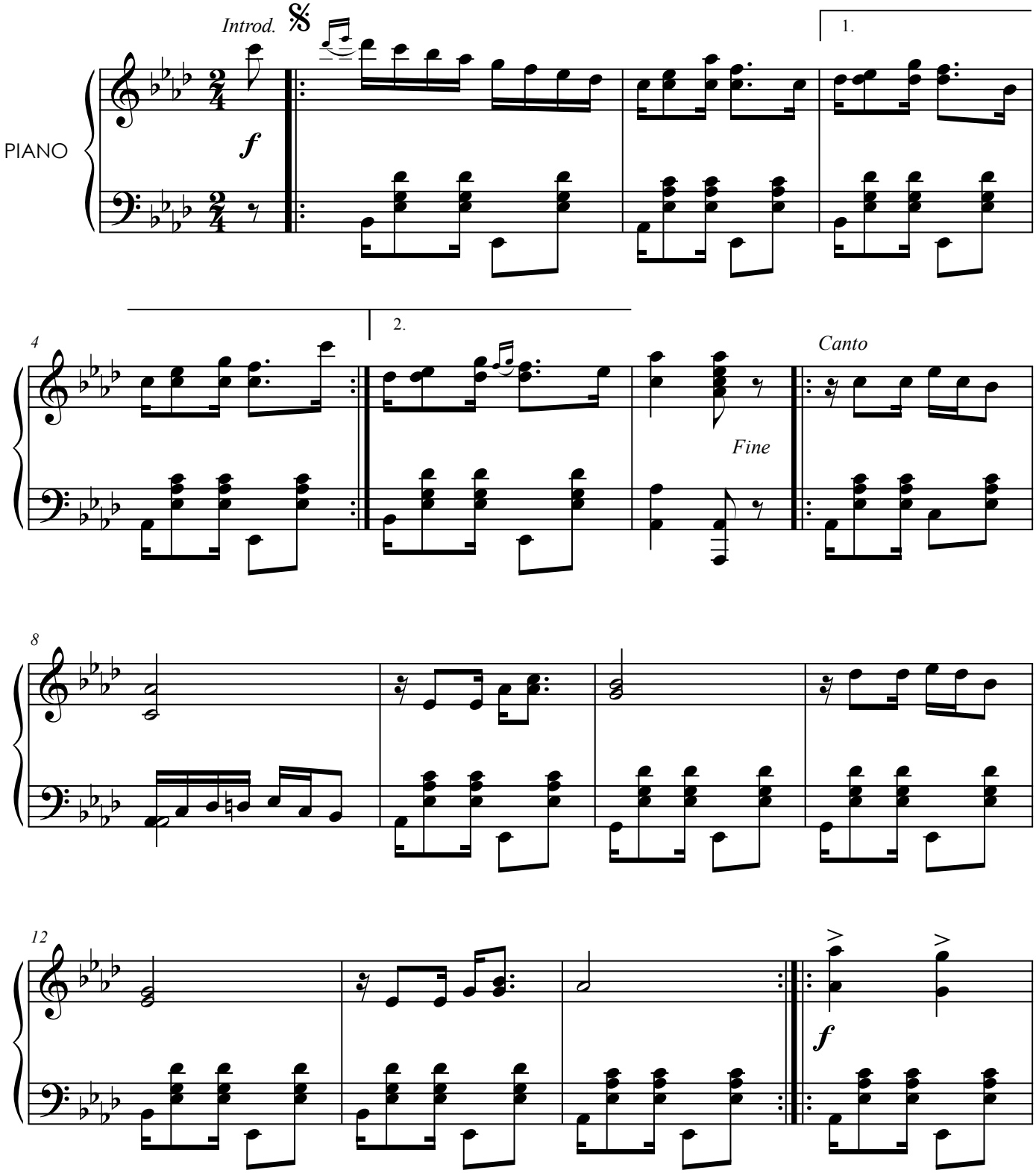
Obs. Música transcrita a partir da gravação presente no LP "Sala de Espera do Cinema Avenida" (Sinter 1113), lançado em 1957.
Intérprete: Augusto Vasseur, piano

Oferecida aos amiguinhos
Mario Magalhães e Roberto Marinho
Homenagem a "A NOITE"

MACUMBA

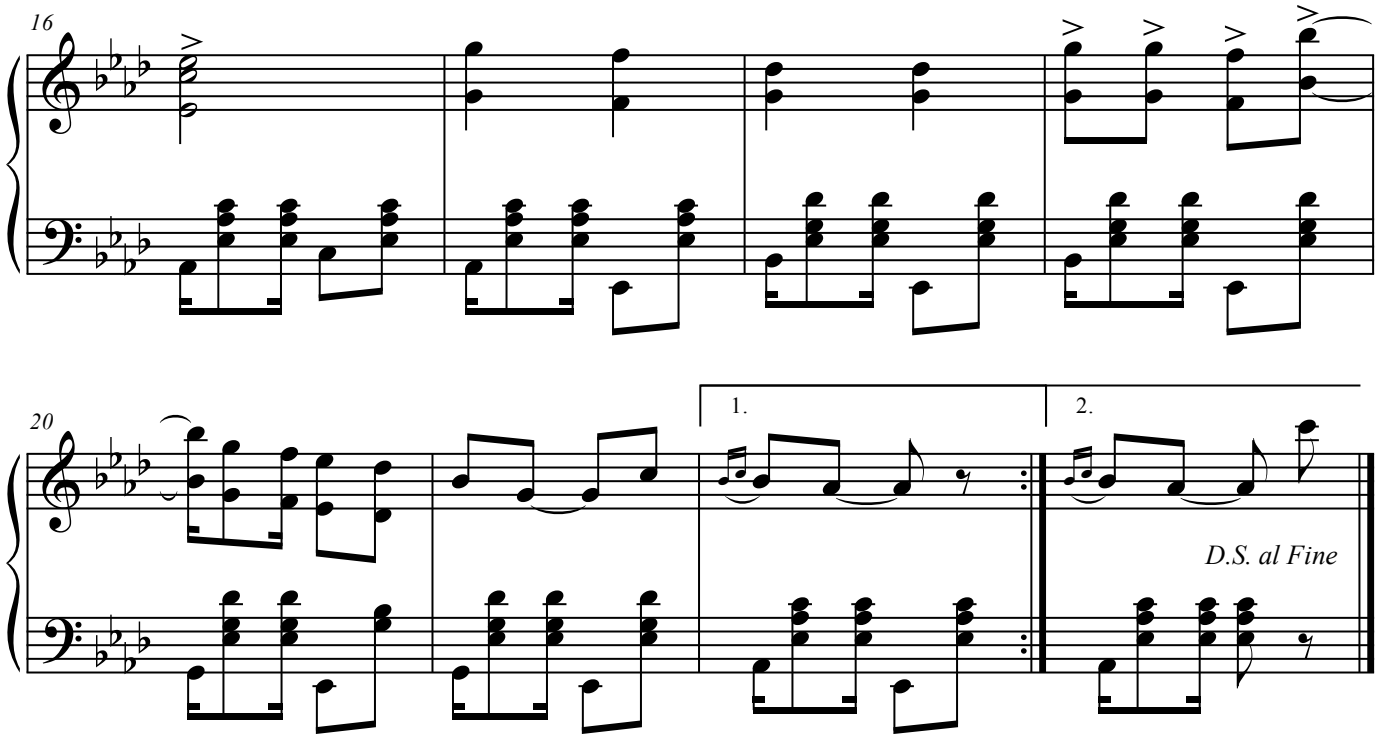
GEGÊ

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

MACUMBA



I
(1ª Parte)
Estás falando de mim
Eu não ligo não
É mágoa que tens
No teu coração
(bis)

(Coro)
Ê Gêgê, meu encanto
Eu tinha medo
Se não tivesse
Bom santo.
(bis)

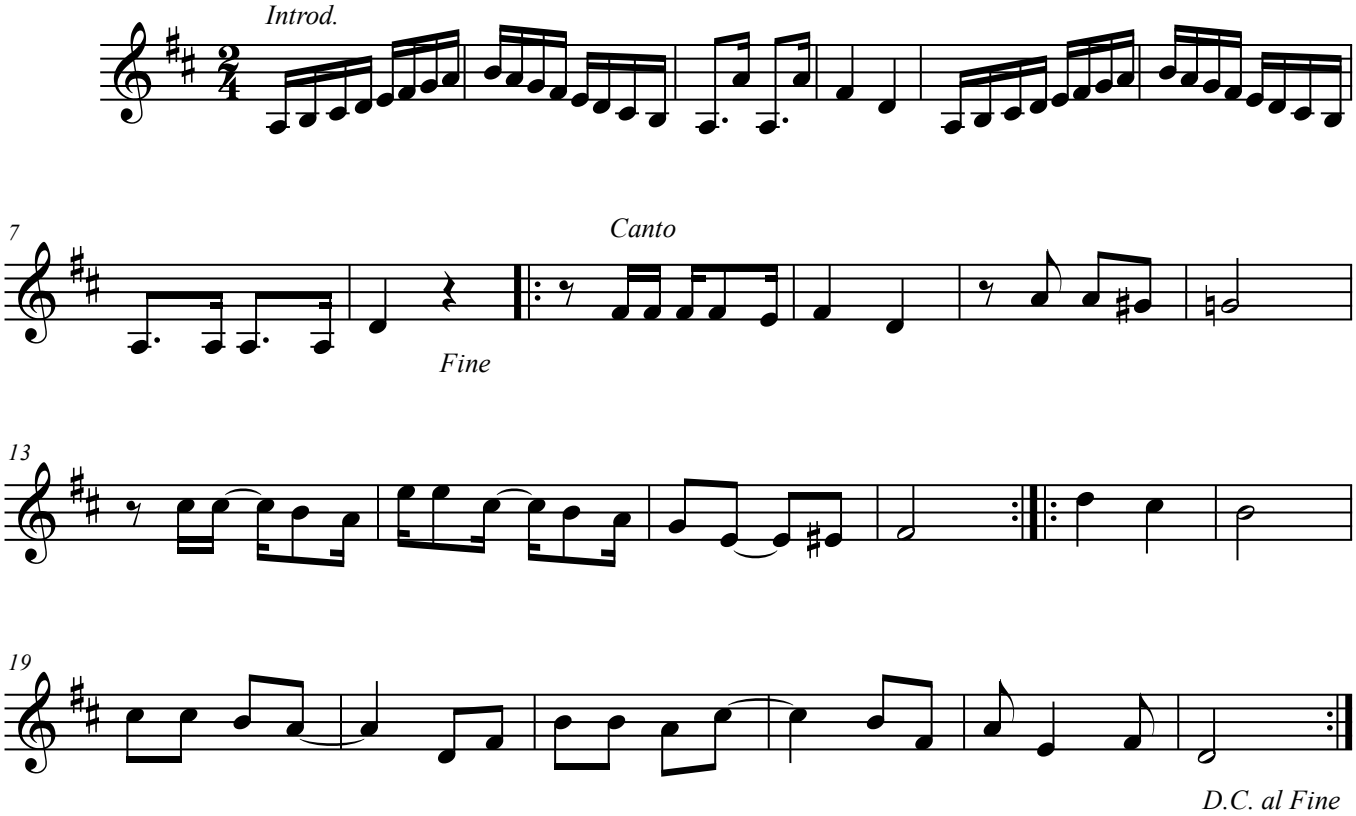
II
(2ª Parte)
A inveja é um fato
Que nunca tem fim
Podes vir de feitiço
Pra cima de mim
(bis)

(Coro)
Ê Gêgê, meu encanto
Eu tinha medo
Se não tivesse
Bom santo.
(bis)

MAITACA

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I.
(1ª parte)
Eras uma maitaca
De altiva voz
Que sempre gritava
Quando chegava entre nós
(bis)

(2ª Parte)
Como sei
Quem espalhou
Essa coisa de dor
Que entre nós se passou
(bis)

II.
(1ª Parte)
Eu não sei como foi
Assim tão veloz
Que já descobriram
Todo segredo entre nós
(bis)

(2ª Parte)
Como sei
Quem espalhou
Essa coisa de dor
Que entre nós se passou
(bis)

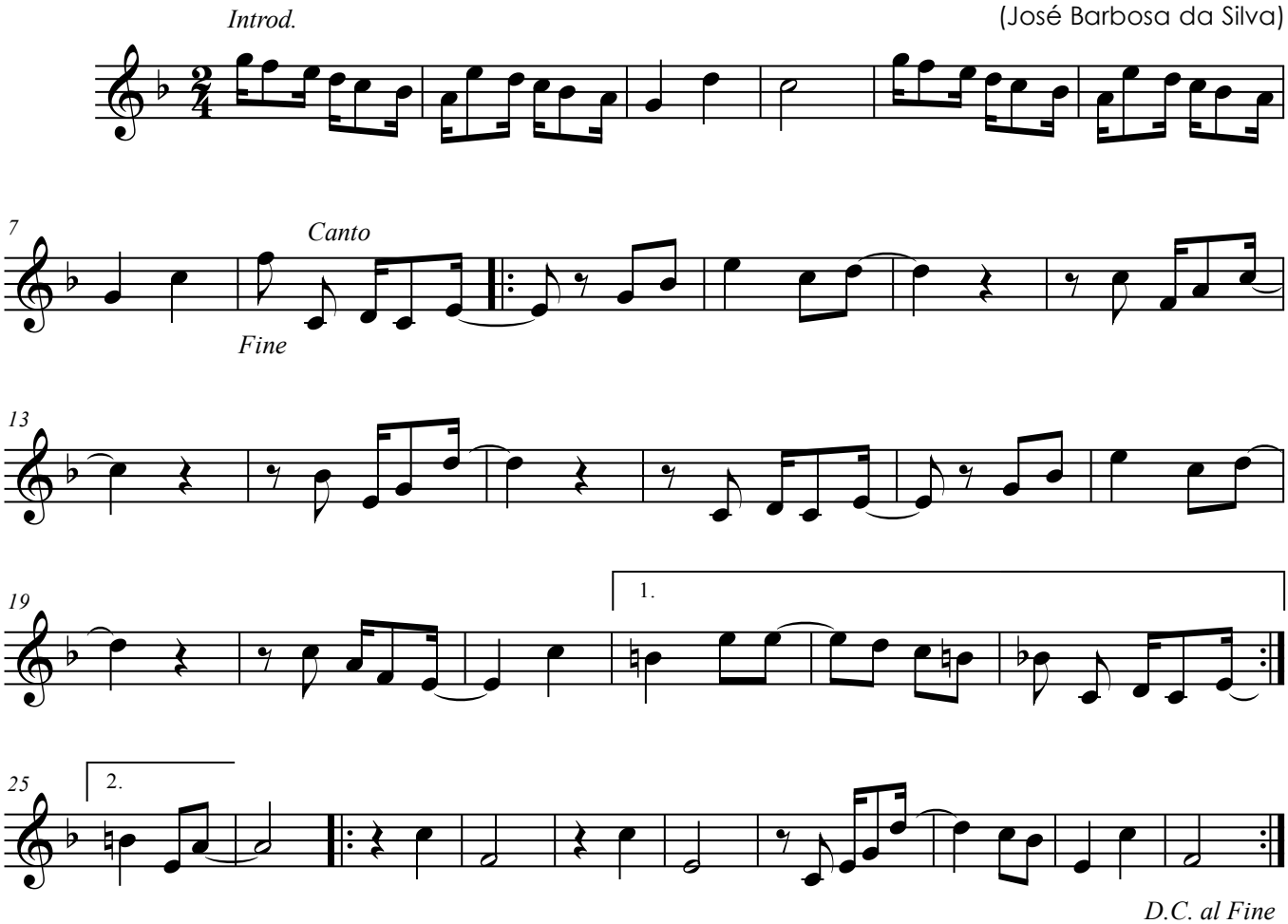
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Odeon 10.006/B
lançado em junho de 1927
Intérpretes: Carlos Serra e Grupo do Sinhô

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

MAL DE AMOR

SAMBA-CANÇÃO

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I.
(1ª Parte)
Não deves rir de me ver chorar
Meu santo bem, minha paixão
O mesmo mal podem te vibrar
Ferindo bem teu coração (teu coração)
(bis)

(2ª Parte)
Não há
Razão
Pra gracejar
Desta adoração
(bis)

II.
(1ª Parte)
A tua vez de chorar, sofrer
Não tardará, tem de chegar
Todo o meu mal pode a ti volver
Mas não rirei do teu penar (do teu penar)
(bis)

(2ª Parte)
Não há
Razão
Pra gracejar
Desta adoração
(bis)

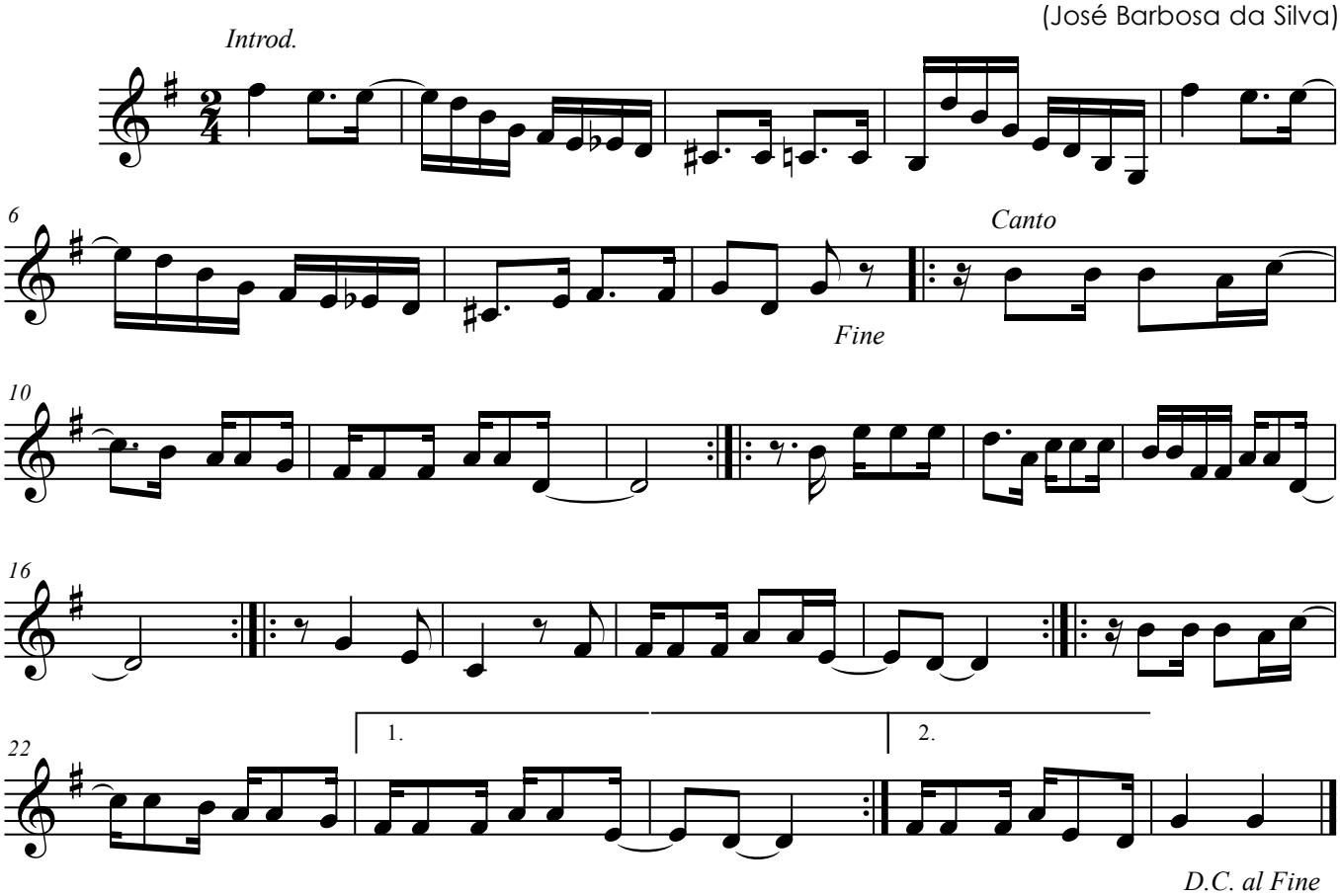
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Brunswick 10158, lançado em 1931
Intérpretes: Araci Cortes e Orquestra Brunswick.

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

MALDITO COSTUME

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I
Eu juro acabar
Com esse costume
Que você tem
(bis)

Falando de mim
Dizendo horrores
E me querendo bem
(bis)

Ai, o amor
É um capitoso vinho
(bis)

Que nos embiraga
Que nos embriaga
Com um só pinguinho
(bis)

II
Você há de saber
Que esse costume
Não te fica bem
(bis)

Porque toda gente
Sabe a paixão
Que você me tem
(bis)

Ai, o amor
É um capitoso vinho
(bis)

Que nos embriaga
Que nos embriaga
Com um só pinguinho
(bis)

III
Todo mal que procuras
Dizer do meu nome
Nenhum valor tem
(bis)

A mulher quando gosta
Deve ser feliz
E atacar seu bem
(bis)

Ai, o amor
É um capitoso vinho
(bis)

Que nos embriaga
Que nos embriaga
Com um só pinguinho
(bis)

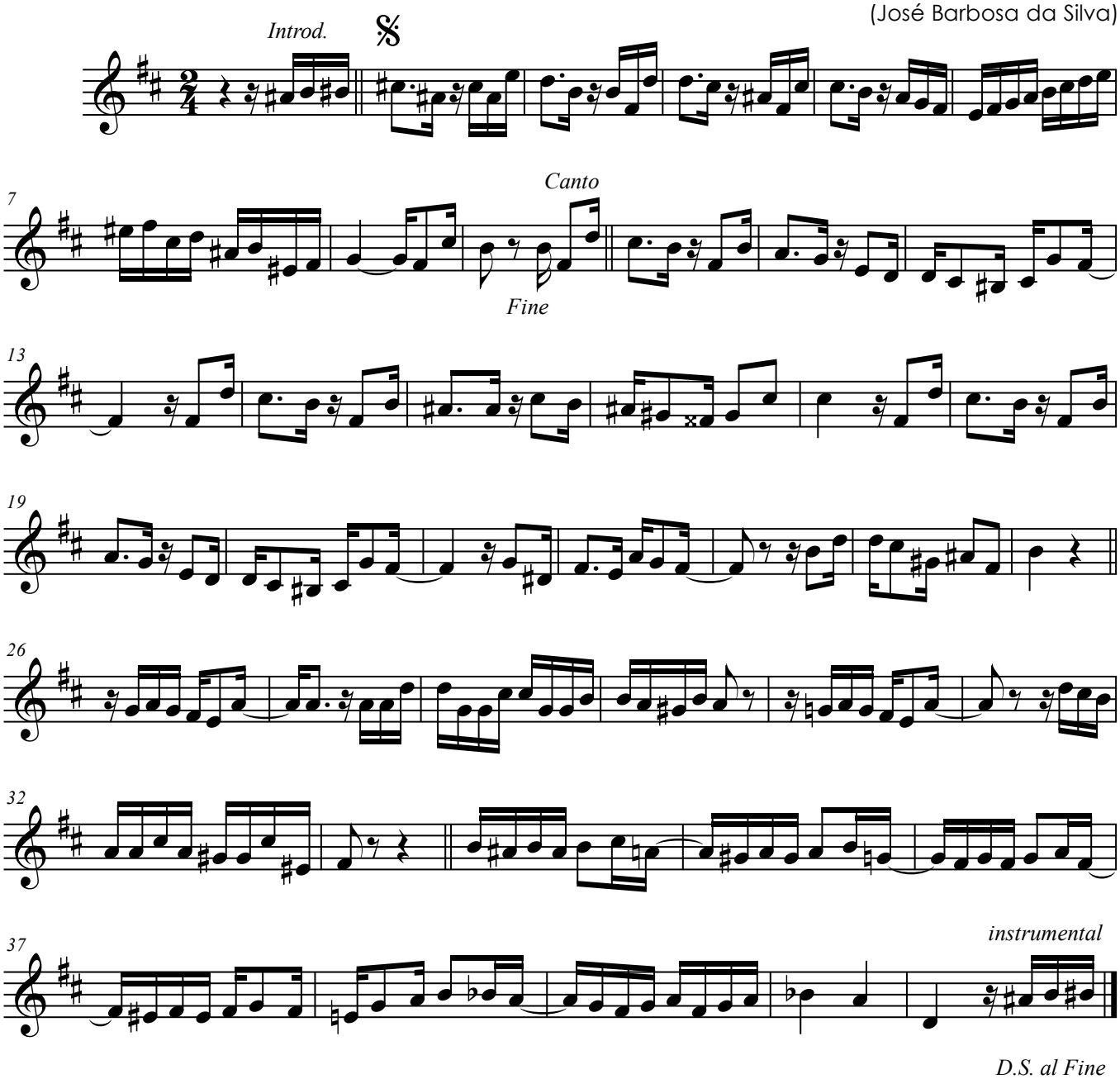
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Columbia 5085
Intérprete: Henrique Chaves, com acompanhamento de Sinhô e Pedroso (dois violões)
data provável 1929.

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

MEUS CIÚMES

CHORO-CANÇÃO

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



(1ª Parte)
Dia a dia vai crescendo
O amor que em ti consagrei
Os ciúmes vão nascendo
E com jura que te jurei

No altar da Santa Cruz
Tu rezaste, e eu implorei
Bem juntinhos de Jesus
Nem te lembras que até chorei

(2ª Parte)
Eis a razão que eu peço
Pra não fugir ao juramento
Que fizeste ao Senhor

Pois não terás perdão
Já se fizeres morrerás na solidão

(3ª Parte)
Pois que a dor do amor
Conhece a ingratidão
Que pode muito bem
Ferir o coração
Daí vem o sofrer e a triste conclusão
Para vingar, morrer

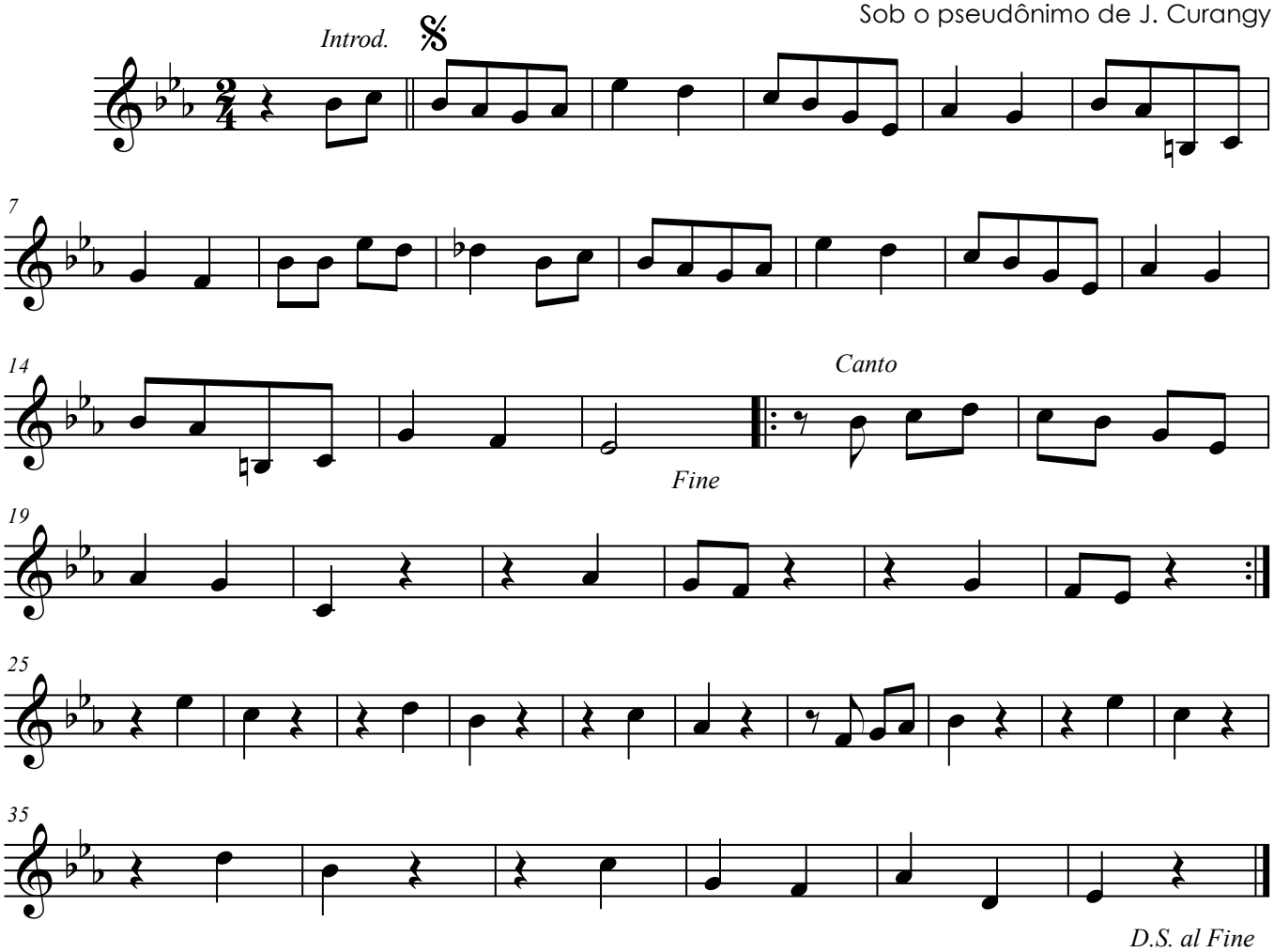
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Brunswick 10.149-A, lançado em 1931
Intérpretes: Yolanda Osório e orquestra não-identificada

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

MIÇANGA

MARCHA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Sob o pseudônimo de J. Curangy



I
(1ª Parte)
Tu não duvides dos carinhos meus,
Miçanga! Miçanga!
Tenho ciúmes dos perfumes teus,
Miçanga! Miçanga!

(2ª Parte)
Viver
Sem ti
Oh! Não
Não pode ser
Jurei
Por Deus!...
Amar-te até morrer

II
(1ª Parte)
Velhos e moços querem te beijar,
Miçanga! Miçanga!
Com mil carinhos sem te machucar,
Miçanga! Miçanga!

(2ª Parte)
Viver
Sem ti
Oh! Não
Não pode ser
Jurei
Por Deus!...
Amar-te até morrer

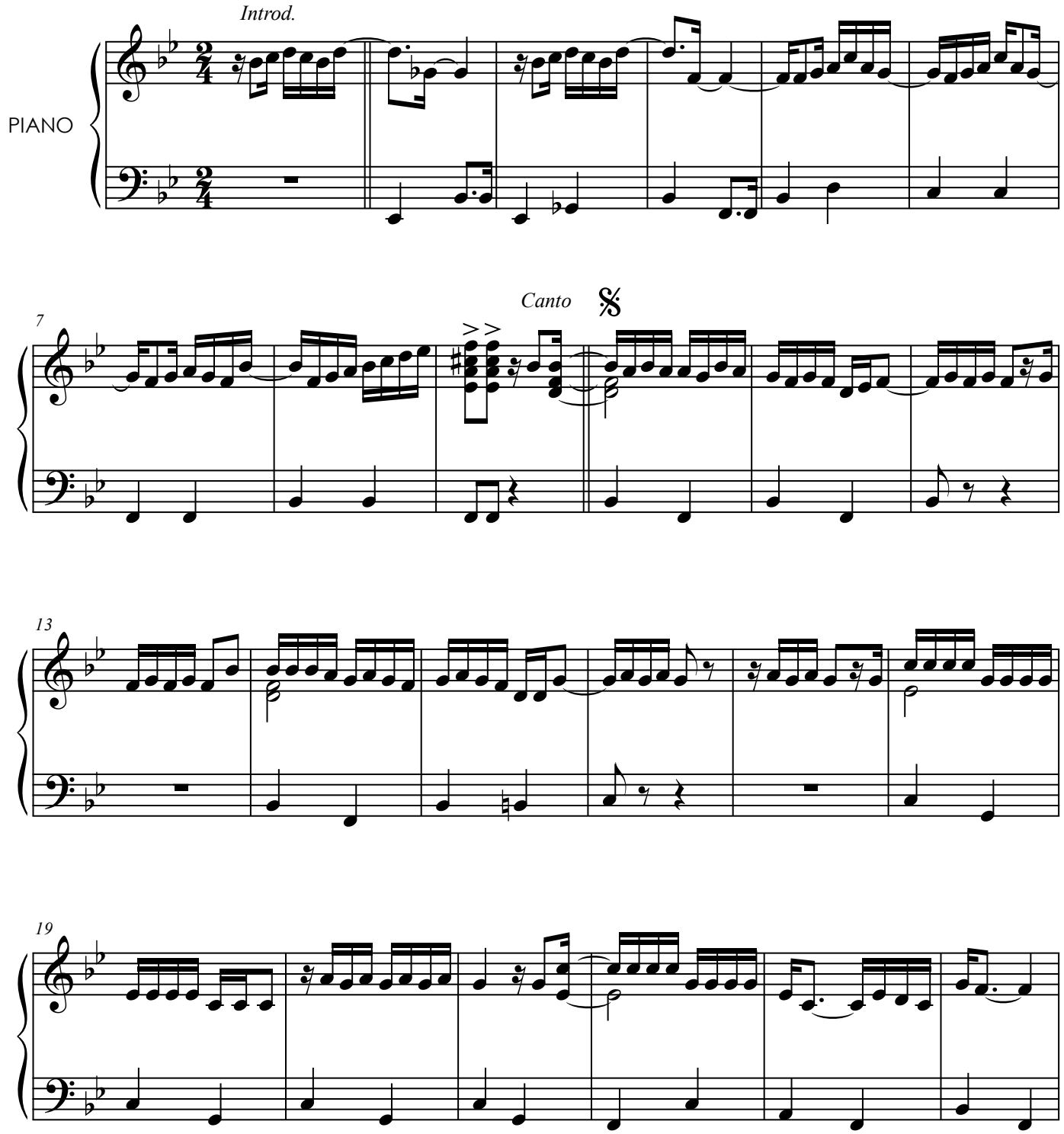
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Columbia 5.167-B, lançado em 1930
Intérpretes: Januário de Oliveira e Jazz Band Columbia

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

MIL E UMA TRAPALHADAS

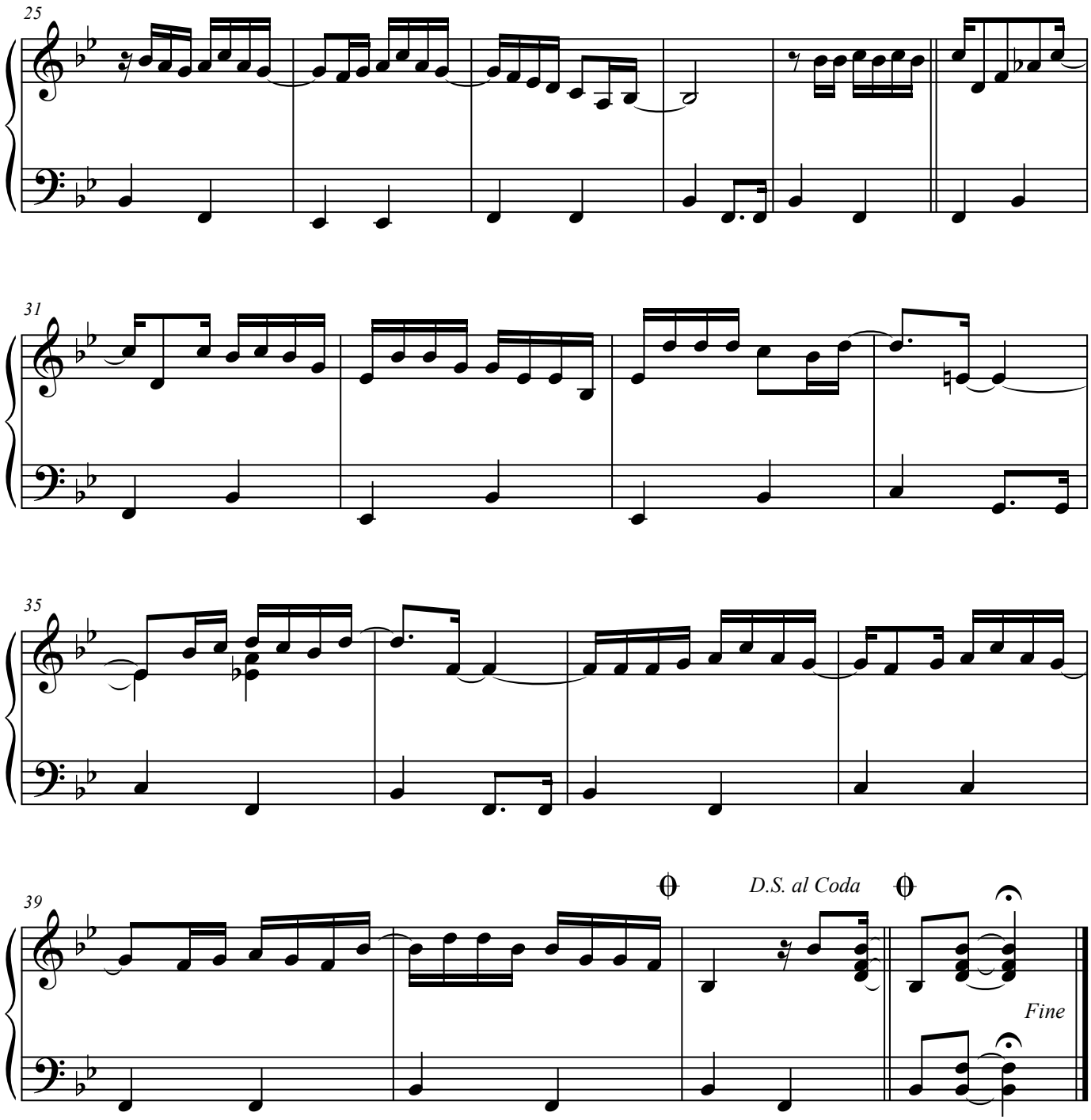
SAMBA

Wilson Batista e
Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

MIL E UMA TRAPALHADAS



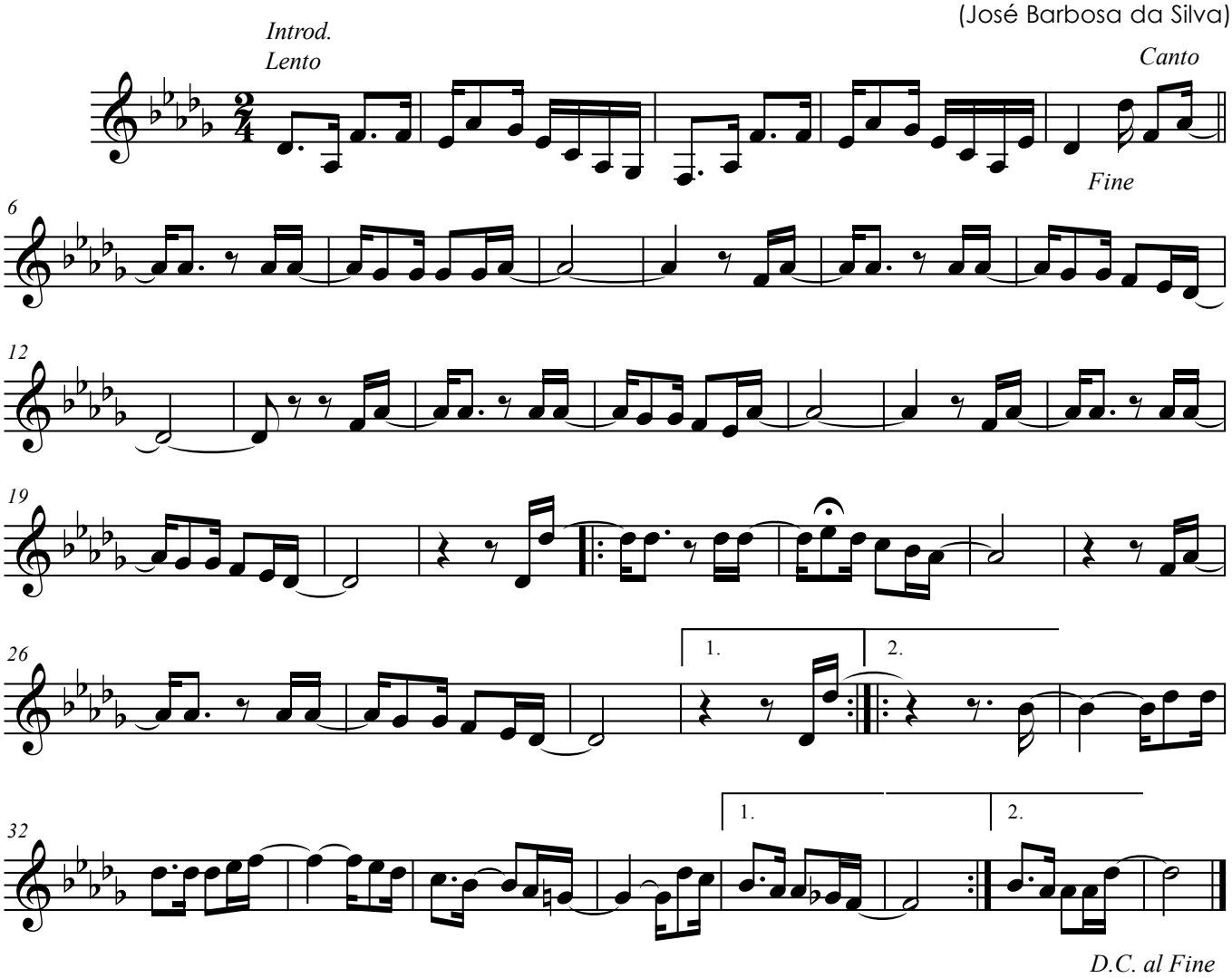
Eu faço mil e uma trapalhadas
Pra poder viver
Para lhe dar o que comer
Ela reclama e chora
A toda hora
E diz que vai partir
(breque: É conversa pra boi dormir

Até o pão de açúcar me pediu...
Mas, eu não vou lhe dar;
Que eu não consigo carregar
Não me vem nenhum golpe a destocar
Se eu passo numa vitrine, desvio de fininho
Ela me faz parar
Uma pele de raposa e coisa e lousa
Eu tenho que comprar
E vai mandando embrulhar
Dois milhões o preço ela acha barato
Estou vendo que qualquer dia
Eu tenho que fazer um estelionato
Será o fim de um rapaz pacato.

MINHA BRANCA

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I
Os olhos da minha branquinha têm
Meiguices de quem sabe querer bem
(bis)

Seu riso me traz, oh, recordação
Das trovas dos tempos que lá se vão
(bis)

Ai, como é "bão" saber querer
Tudo n'alma é um prazer
Mesmo dentro de um sofrer

Ai, faz-se a vida tão sutil
Num sorrir primaveril
Igual flor dos céus de anil

II
A boca da minha branquinha tem
O cheiro que as flores também contêm
(bis)

Seu rosto me inspira consagração
Da Virgem Maria da Conceição
(bis)

Ai, como é "bão" saber querer
Tudo n'alma é um prazer
Mesmo dentro de um sofrer

Ai, faz-se a vida tão sutil
Num sorrir primaveril
Igual flor dos céus de anil

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Columbia 5085,
lançado em setembro de 1929
Intérprete: Januário de Oliveira, acompanhado por Sinhô (piano) e Pedroso (violão)

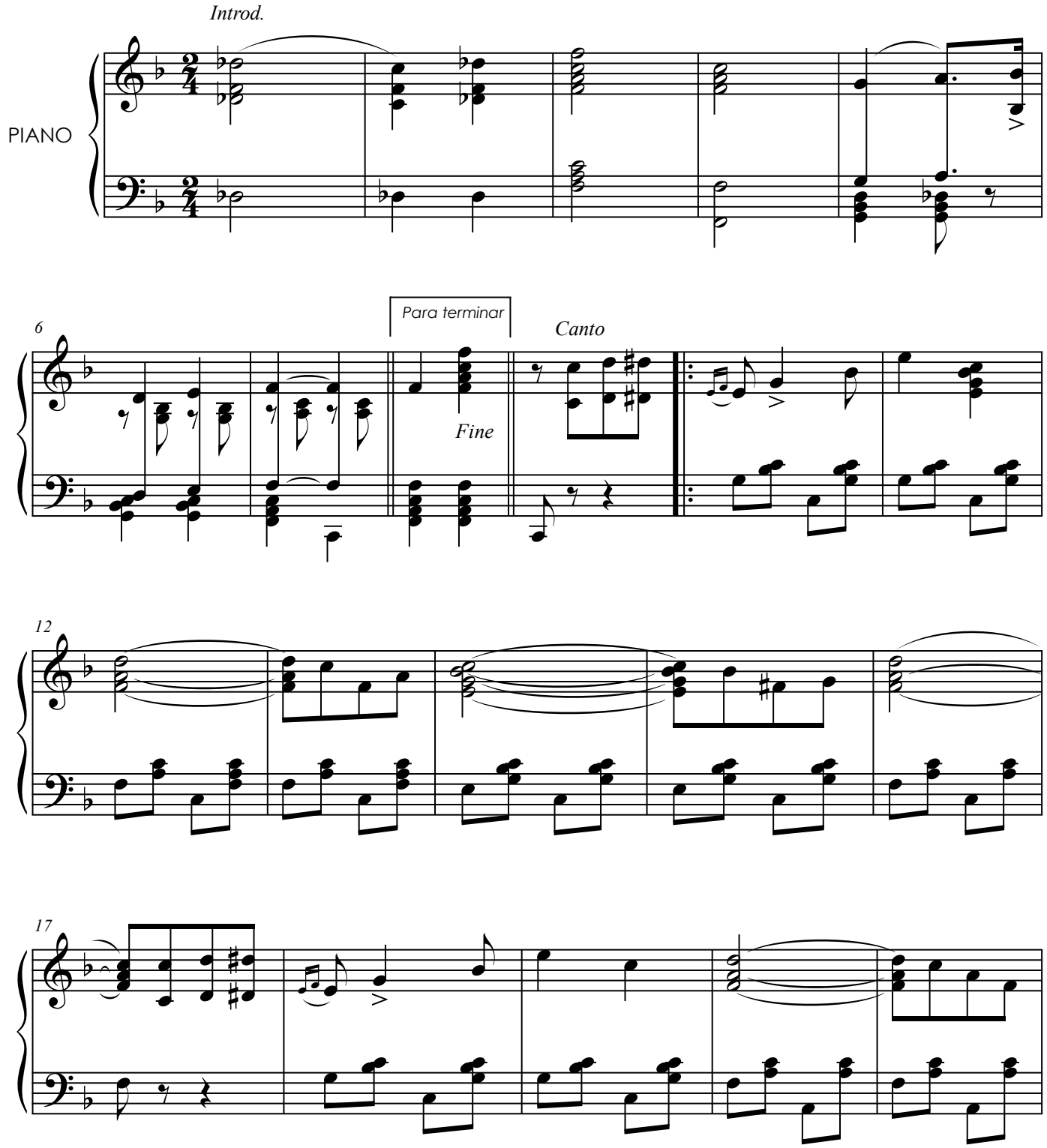
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Homenagem ao
Theophilo Trombone
Ao Miguel Cavanellas

MINHA PAIXÃO

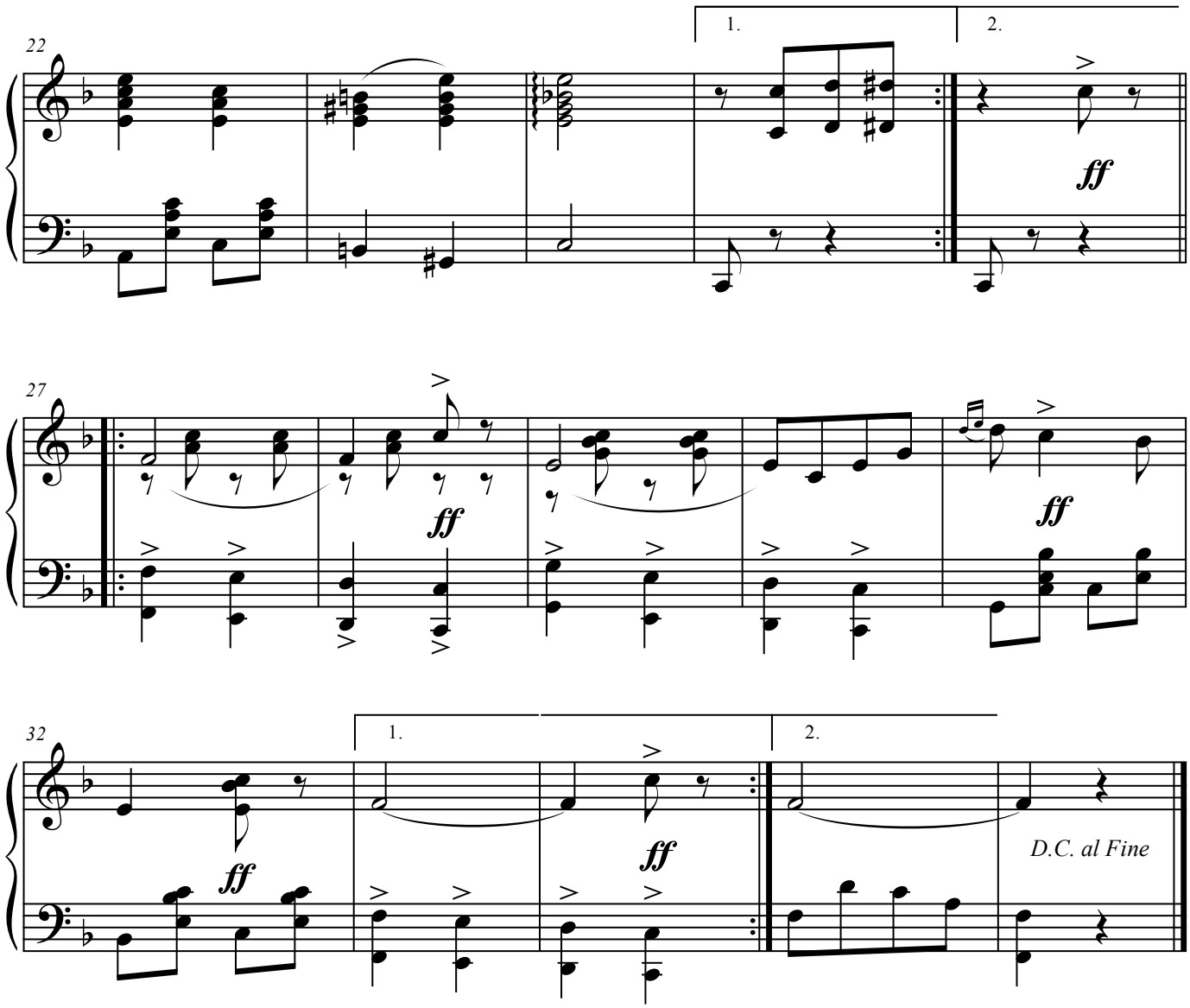
MARCHA
1923

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

MINHA PAIXÃO



I
(1ª Parte)
Não quero teima nem discussão
Meu doce bem minha paixão
Hei de vencer os carinhos teus
Com a luz dos meigos olhos meus.
(bis)

(2ª Parte)
(Coro)
O-lá O-lê
Tu bem mereces
Um pontapé
(bis)

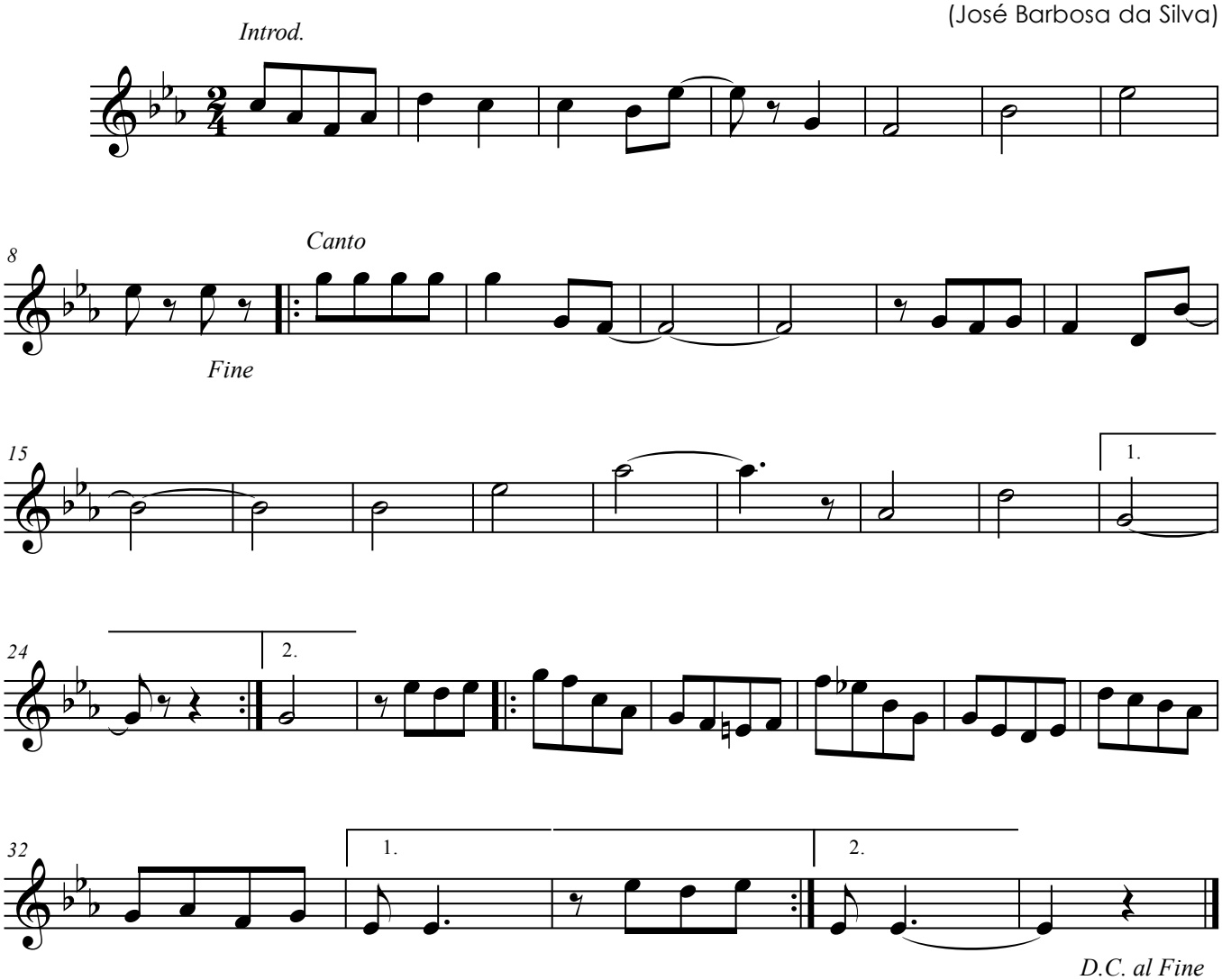
II
(1ª Parte)
Quebrados então os caprichos teus
Tinhas de ter nos olhos meus
Que tudo fiz só pela razão
De libertar meu coração
(bis)

(2ª Parte)
(Coro)
O-lá O-lê
Tu bem mereces
Um pontapé
(bis)

MOSCA VAREJA

MARCHA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



Rasga aqui o coração
Vê como ele está de dor
Só por ti, meu amor!
(bis)

Tu bem pareces
A tal mosca varejeira
Que com medo de ser morta
Anda sempre na carreira
(bis)

Mas tu não penses
Que pra isto não há cura
Pois me disse o limoeiro
Que chupasse com fartura
(bis)

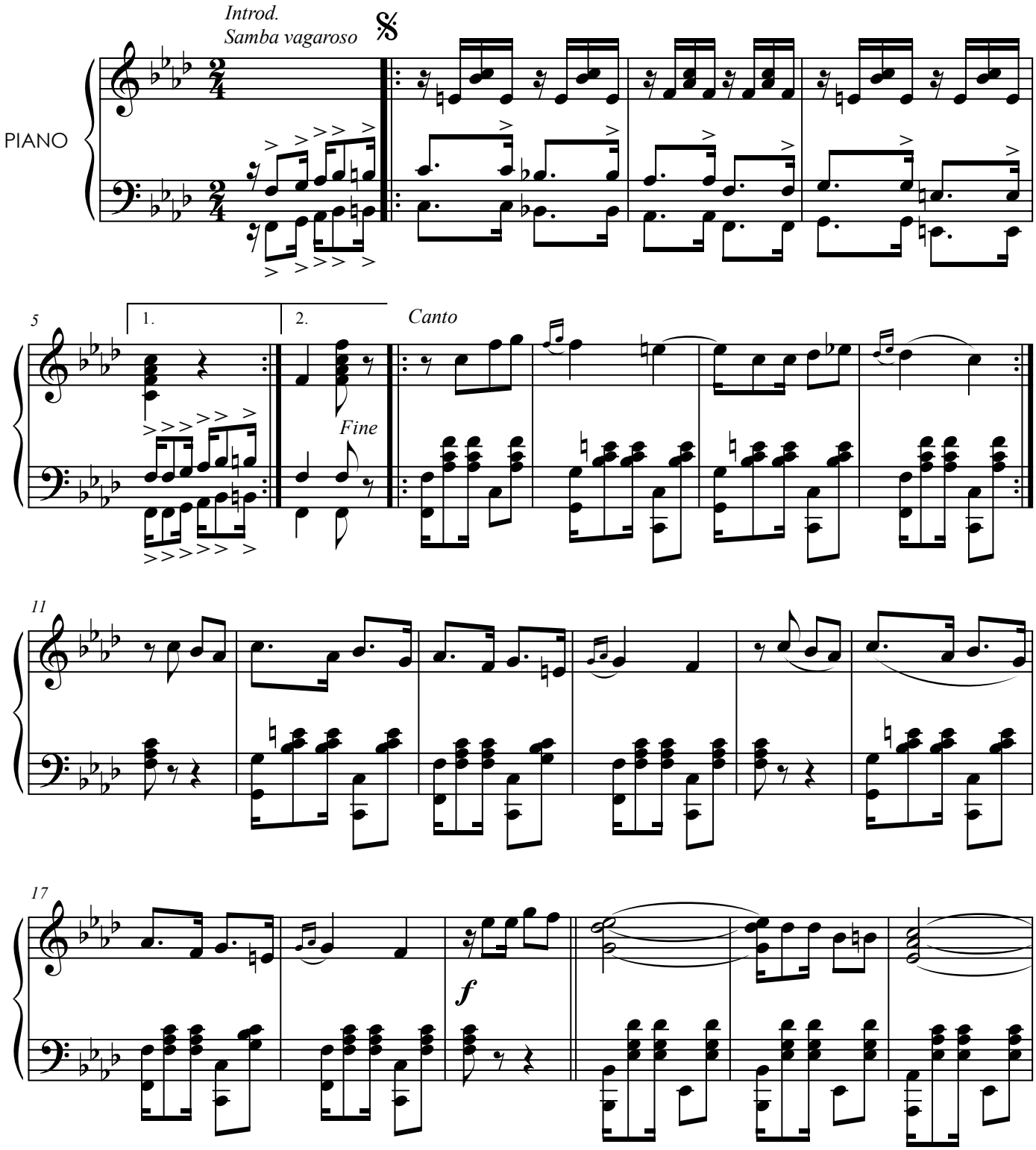
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Dedicado aos FENIANOS
Homenagem dos africanos

NÃO POSSO ME AMOFINAR

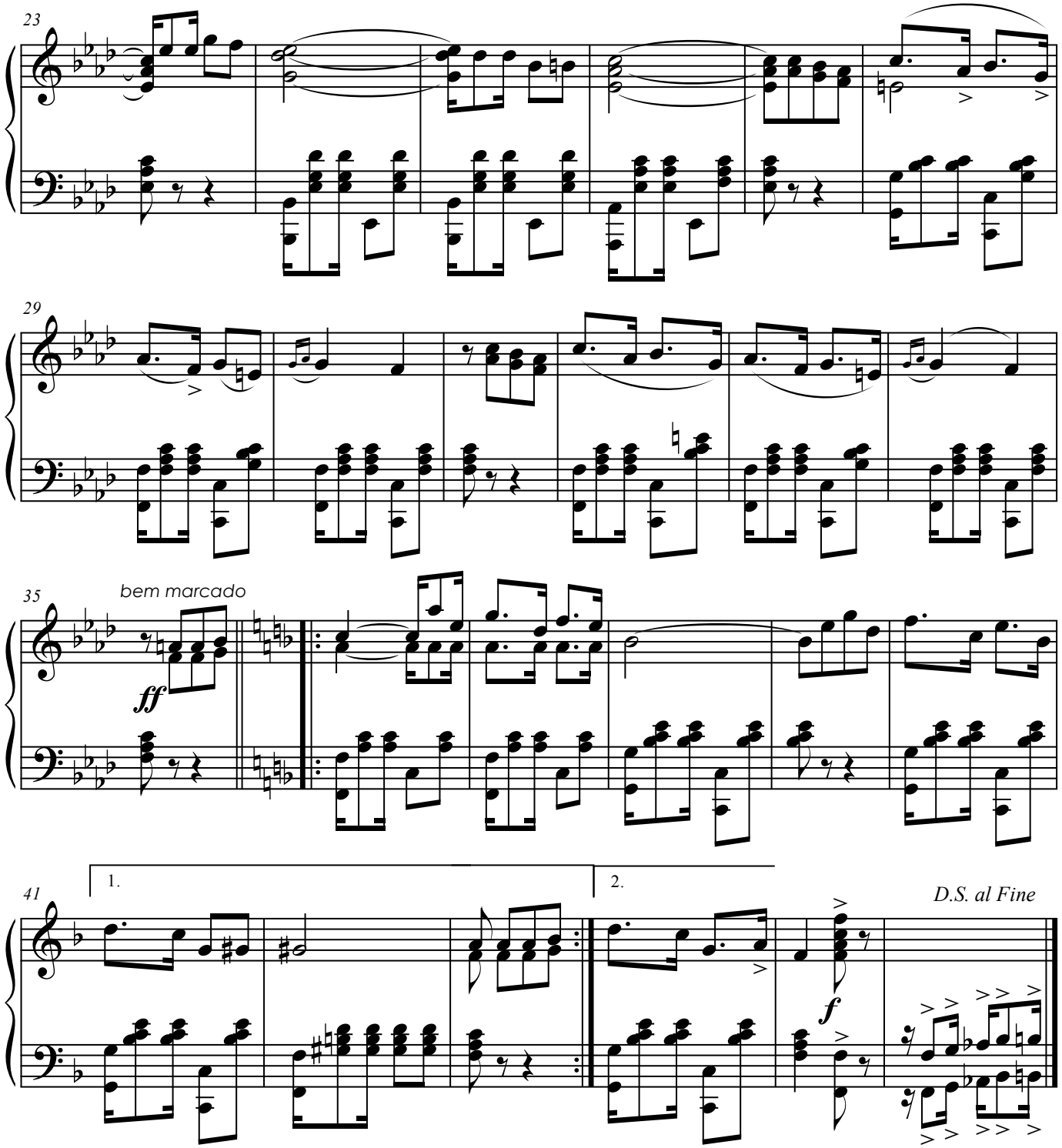
SAMBA
(ao Chaby)

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

NÃO POSSO ME AMOFINAR



(1ª parte)
Aos maus olhados
Isto não ligamos
Aos maus olhados
Isto não ligamos
Pois camarada
Facilmente tiramos
Pois camarada
Facilmente tiramos

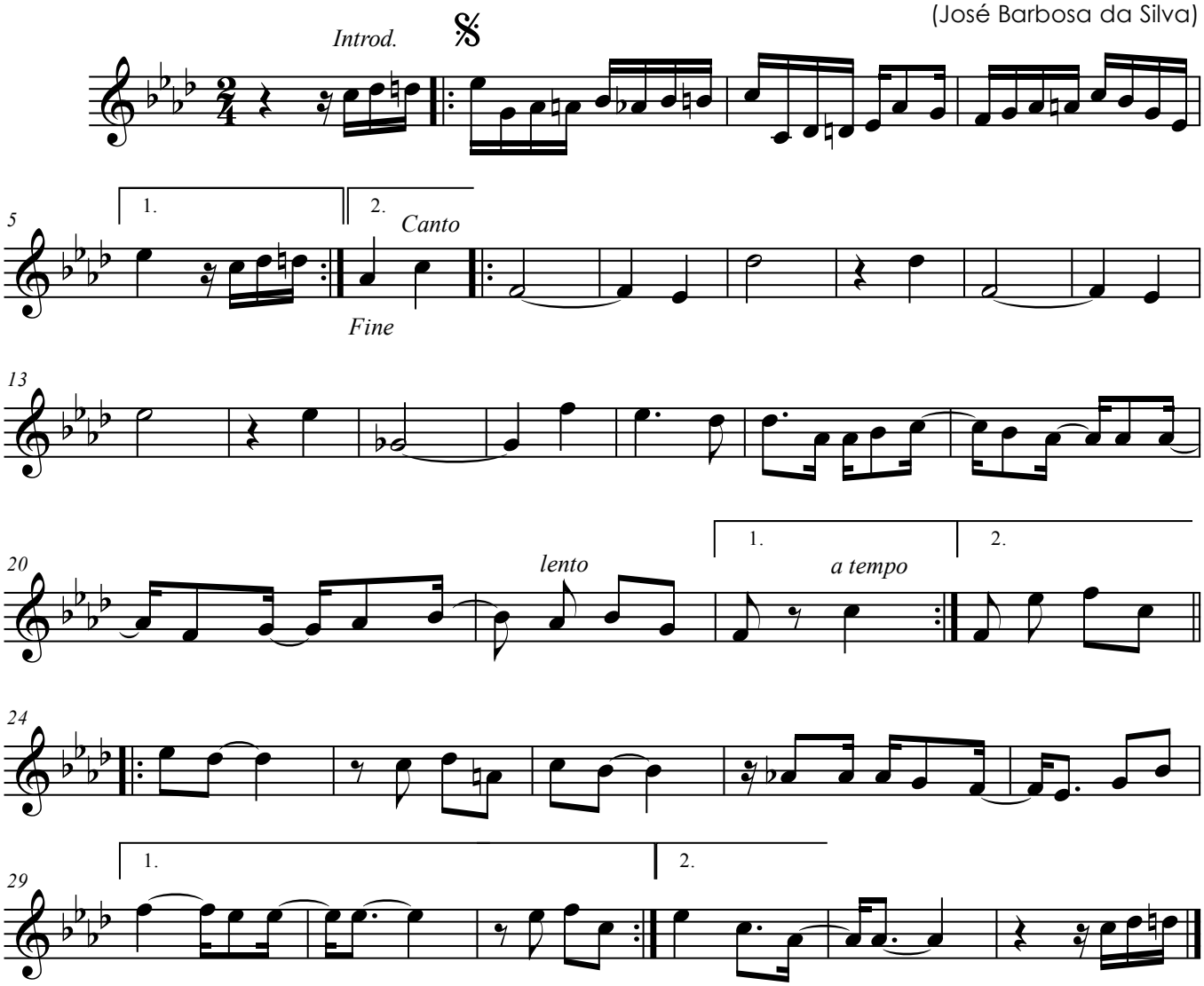
(2ª parte)
E para inveja
Temos uma figa
E para inveja
Temos uma figa
Feita na Bahia!
Com o bom guiné de riga
Feita na Bahia!
Com o bom guiné de riga

(3ª parte)
Qua! Qua! Qua! Qua!
Tenho que explicar
Que a vida é curta
E eu não posso me amofinar
(bis)

NÃO SOU BAÚ

MARCHA CARNAVALESCA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I.
(1ª Parte)
Não zangues não
Meu doce bem
Não fui nem sou baú
Para guardar lindos
Segredos de ninguém
(Meu doce bem)
(bis)

(2ª Parte)
Têm muita graça
Os teus queixumes
Mas falar de todos
São os teus costumes

II.
(1ª Parte)
Não tens razão
Meu doce amor
Viver cismando
Que fui eu quem
Espalhou a tua dor
(Meu doce amor)
(bis)

(2ª Parte)
Têm muita graça
Os teus queixumes
Mas falar de todos
São os teus costumes

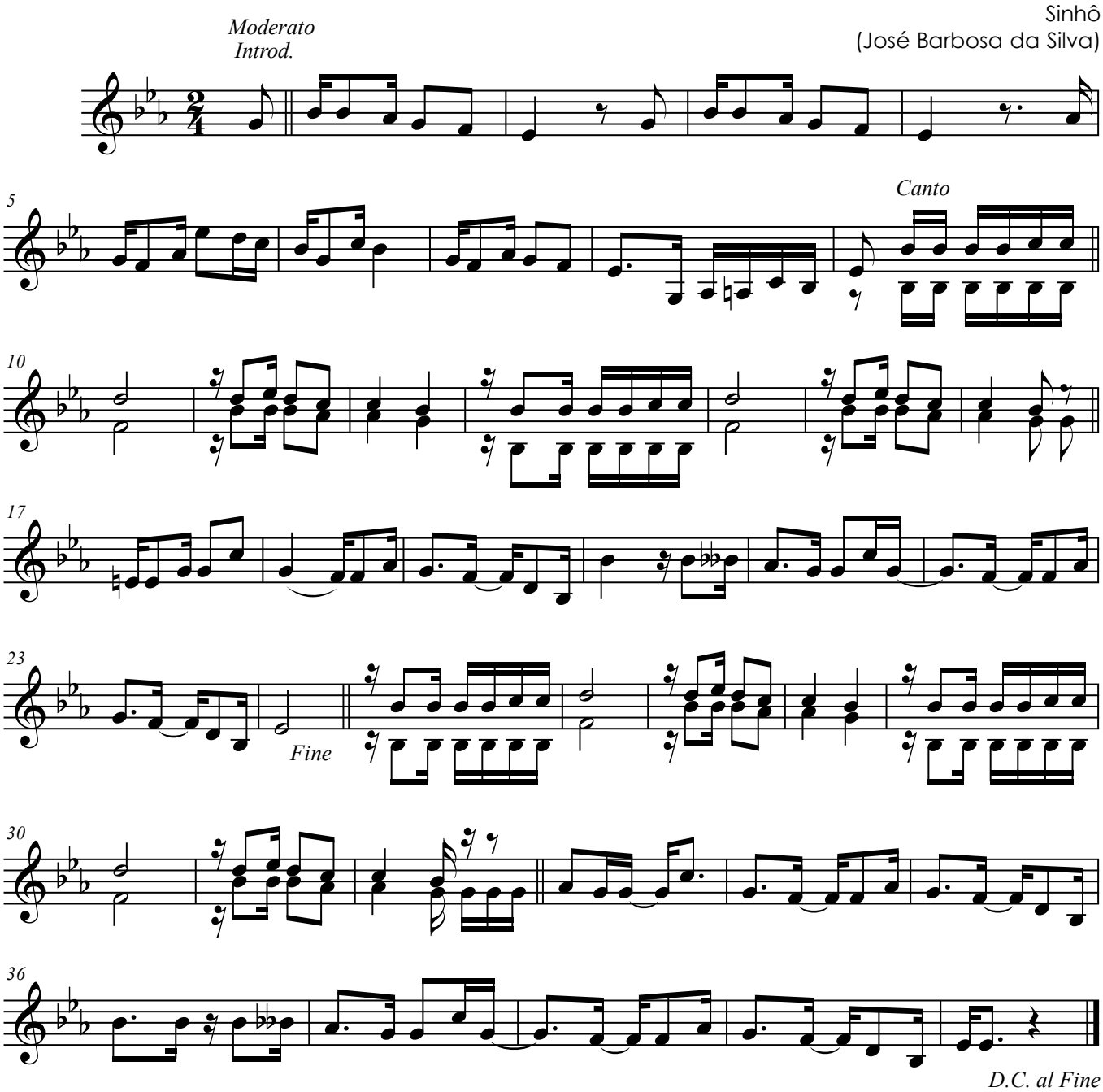
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Odeon 10.424, lançado em 1929
Intérpretes: Francisco Alves e Orquestra Pan-American

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

NOSSA SENHORA DO BRASIL

DUETO

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



(1ª Parte)
Vive fora do altar
Mas é uma santa
Vive fora do altar
Mas é uma santa

(2ª Parte)
Quem espera o ser divino
Que Jesus lhe dedicou
Com seu manto purpurino
Que jamais se desbotou

(1ª Parte)
Vive fora do altar
Mas é uma santa
Vive fora do altar
Mas é uma santa

(2ª Parte)
Nossa Senhora Tarsila
É a santa verdadeira
E a gente não vacila
Em chamar bem brasileira

(1ª Parte)
Vive fora do altar
Mas é uma santa
Vive fora do altar
Mas é uma santa

(2ª Parte)
Quis assim a luz bendita
Num sorriso encantador
Batizar-lhe como santa
Protetora do cantor

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Columbia 5084, lançado em 1929
Intérpretes: Henrique Chaves e Januário de Oliveira,
com acompanhamento de Sinhô (piano) e Pedroso (violão)

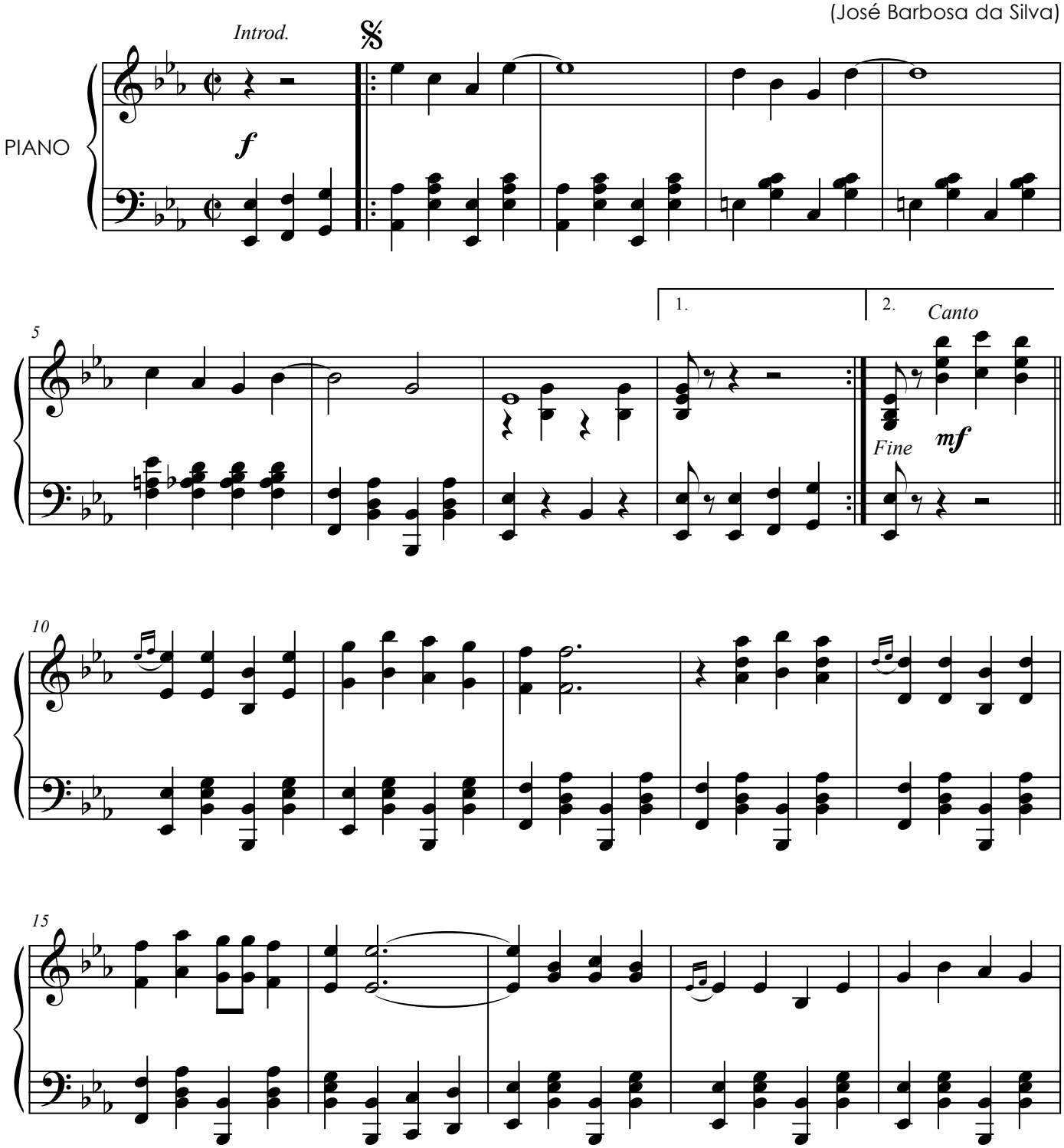
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Aos amigos ANTONIO DAVID
e SALVADOR LAVIOLLA

O BOBALHÃO

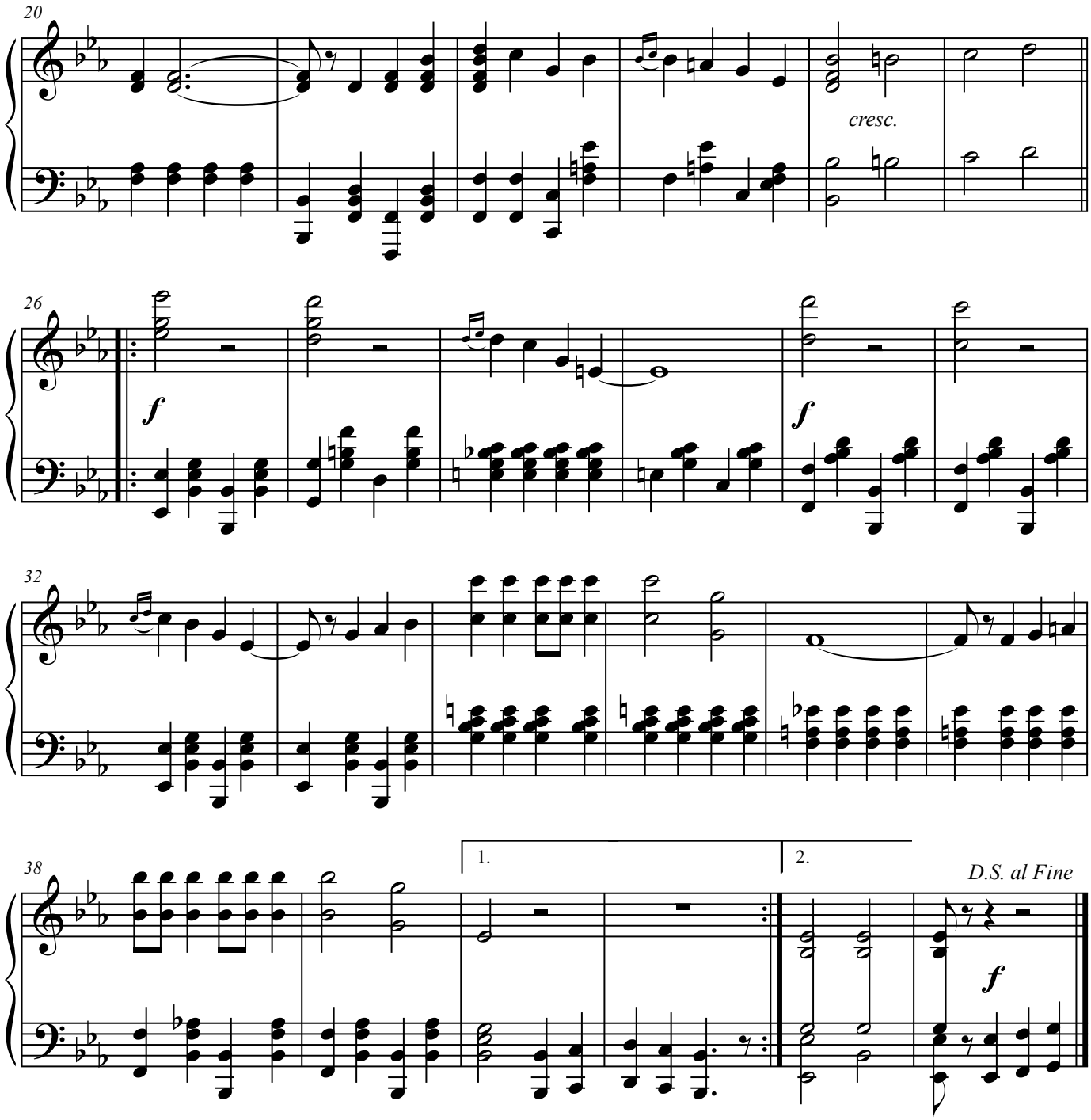
CHARLESTON CARNAVALESCO

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

O BOBALHÃO



I
(1ª Parte)
Os brasileiros
Já nasceram na folia!
Dão pé nas bolas
E farreiam noite e dia!
No Carnaval vendem
Tudo quanto têm!
Para gozarem
Esta festa sem igual!

(2ª Parte)
(Coro)
Sai! Sai! sai... bobalhão!
Sai! Sai! sai... charlatão!
O Carnaval jamais se acabará
Com esta boba e tola opinião.
(bis)

II
(1ª Parte)
Tu procuraste
Foi sarna pra te coçar!
E muitas pragas
Sem que possas te livrar!
Se te apanham
O povo do Carnaval!...
Fazem de ti
Um enterro infernal!

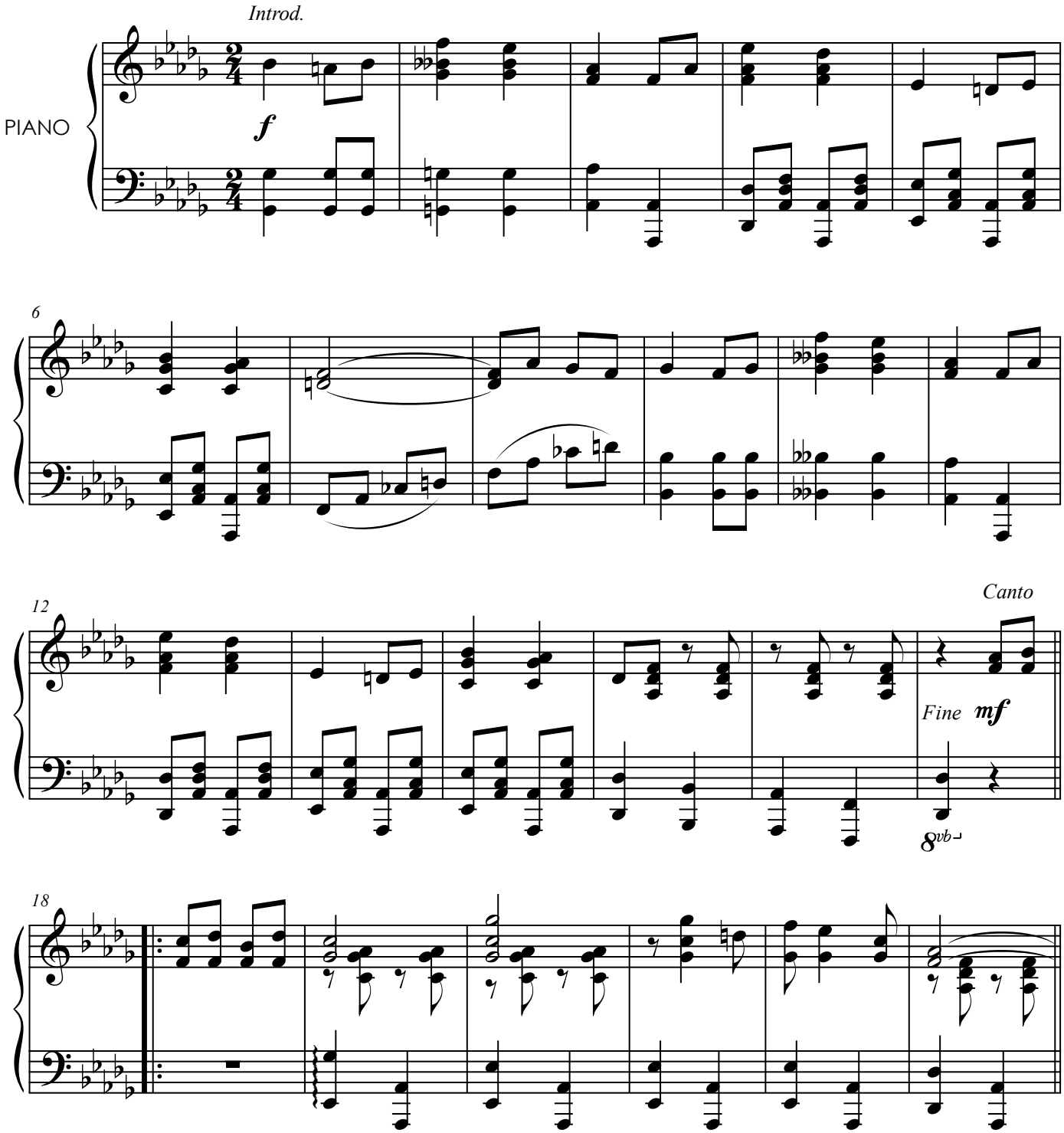
(2ª Parte)
(Coro)
Sai! Sai! sai... bobalhão!
Sai! Sai! sai... charlatão!
O Carnaval jamais se acabará
Com esta boba e tola opinião.
(bis)

Ao Clube dos Democráticos

Ó MÃO DE LIXA!...

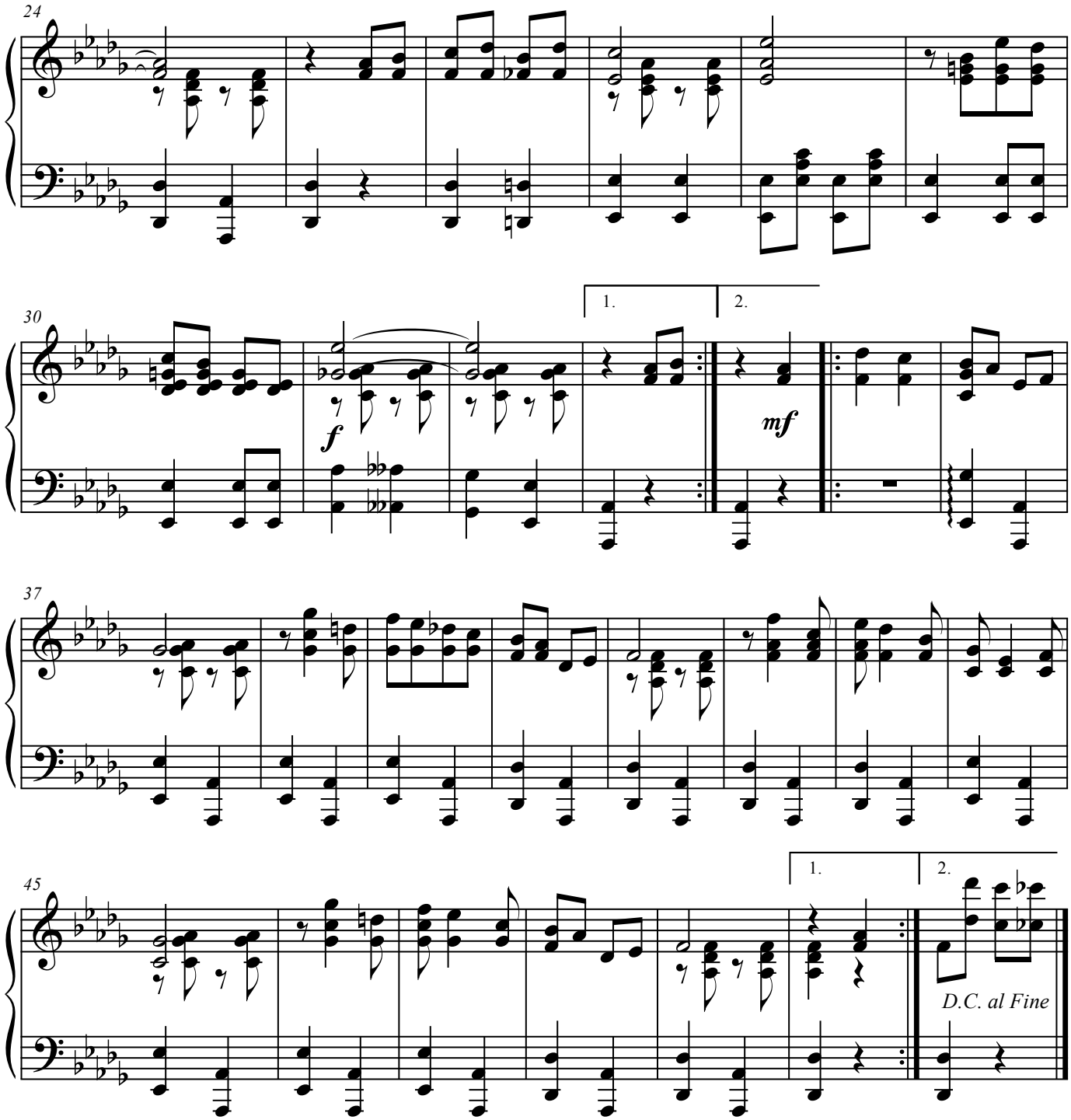
MARCHA CARNAVALESCA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Ó MÃO DE LIXA!...



(1ª Parte)
Eu tenho uma gaiolinha
Presa num pedestal
Nela só pode cantar
O nosso amigo cardeal
(bis)

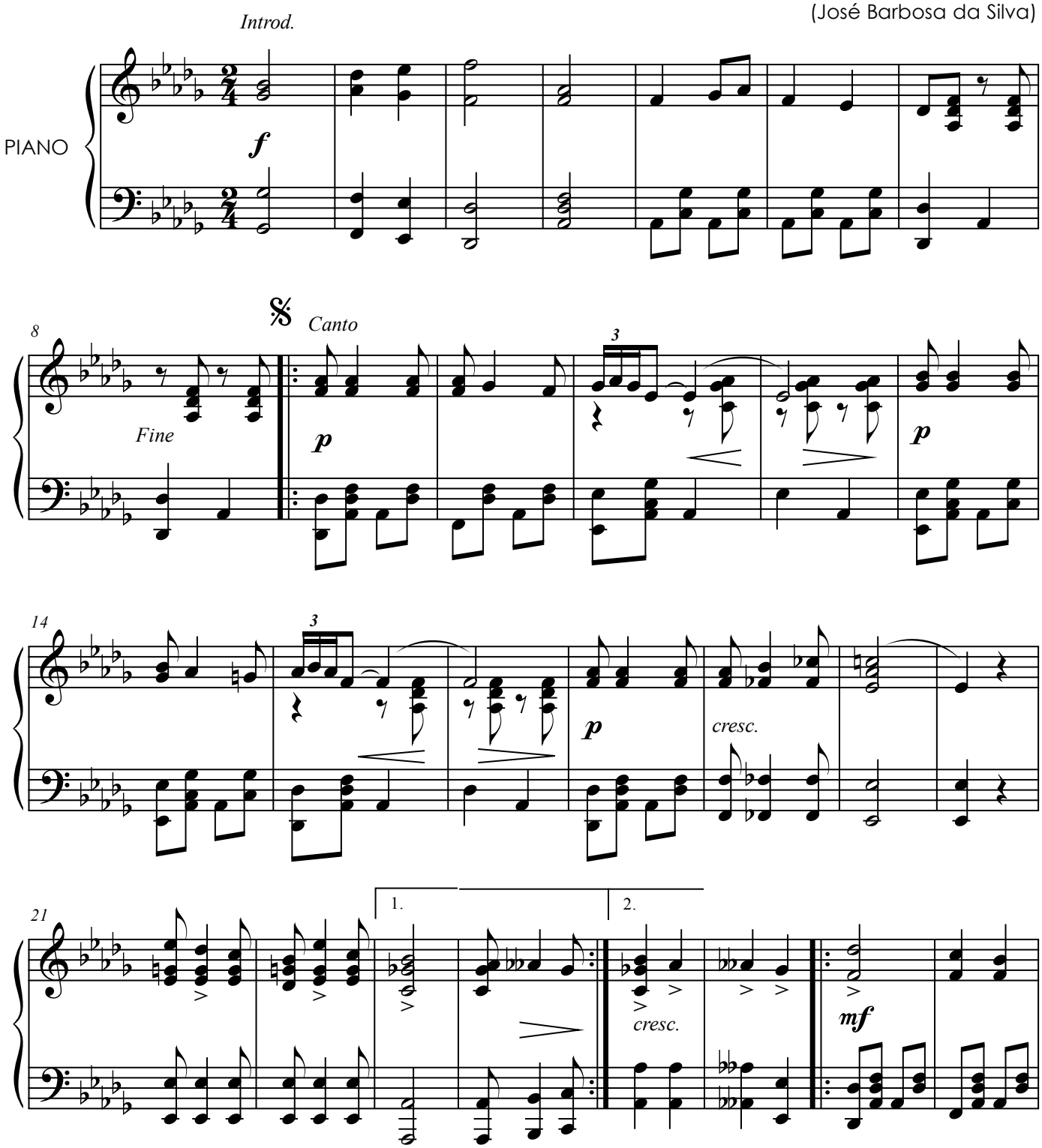
(2ª Parte)
Ó mão de lixa, ó mão de lixa
Tu pra mim não tens valor
Não tens valor
Tens a pele tão grossa
Tão grossa
Que é capaz de lixar
O nosso amor.
(bis)

DEMOCRÁTICOS

O PÉ DE ANJO

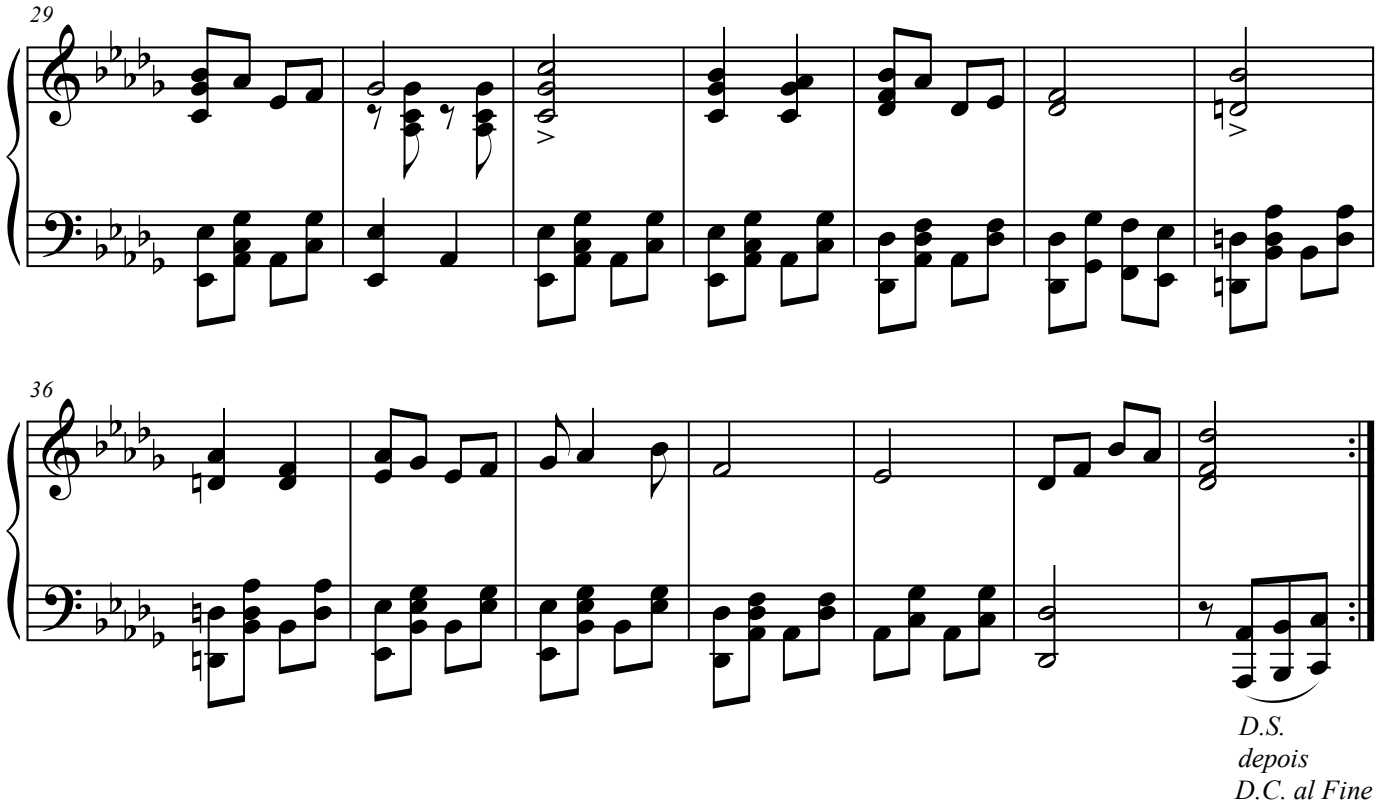
MARCHA CARNAVALESCA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

O PÉ DE ANJO



(1ª Parte)
Eu tenho uma tesourinha
Que corta ouro e marfim
Guardo-a também pra cortar
As línguas que falam de mim
(bis)

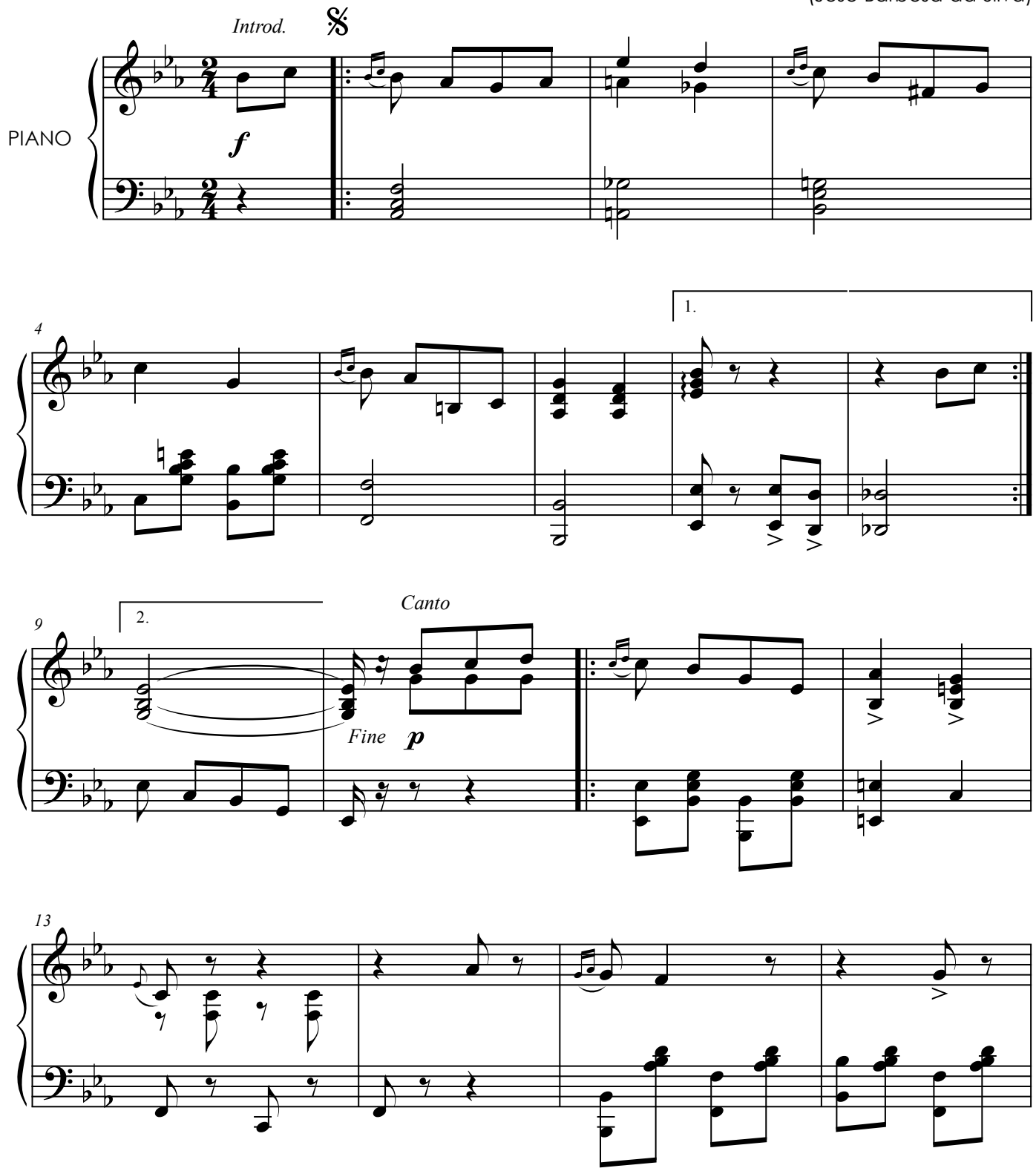
(2ª Parte)
O pé de anjo o pé de anjo
É rezador é rezador
Tens o pé tão grande
Que és capaz de pisar Nosso Senhor (Nosso Senhor)
(bis)

Dedicada aos amigos ISIDORO DOS SANTOS, CARLOS MENDES e ao jovem AMORIM (do peito)
Homenagem à "N. S. da Penha"

Ó ROSA !...

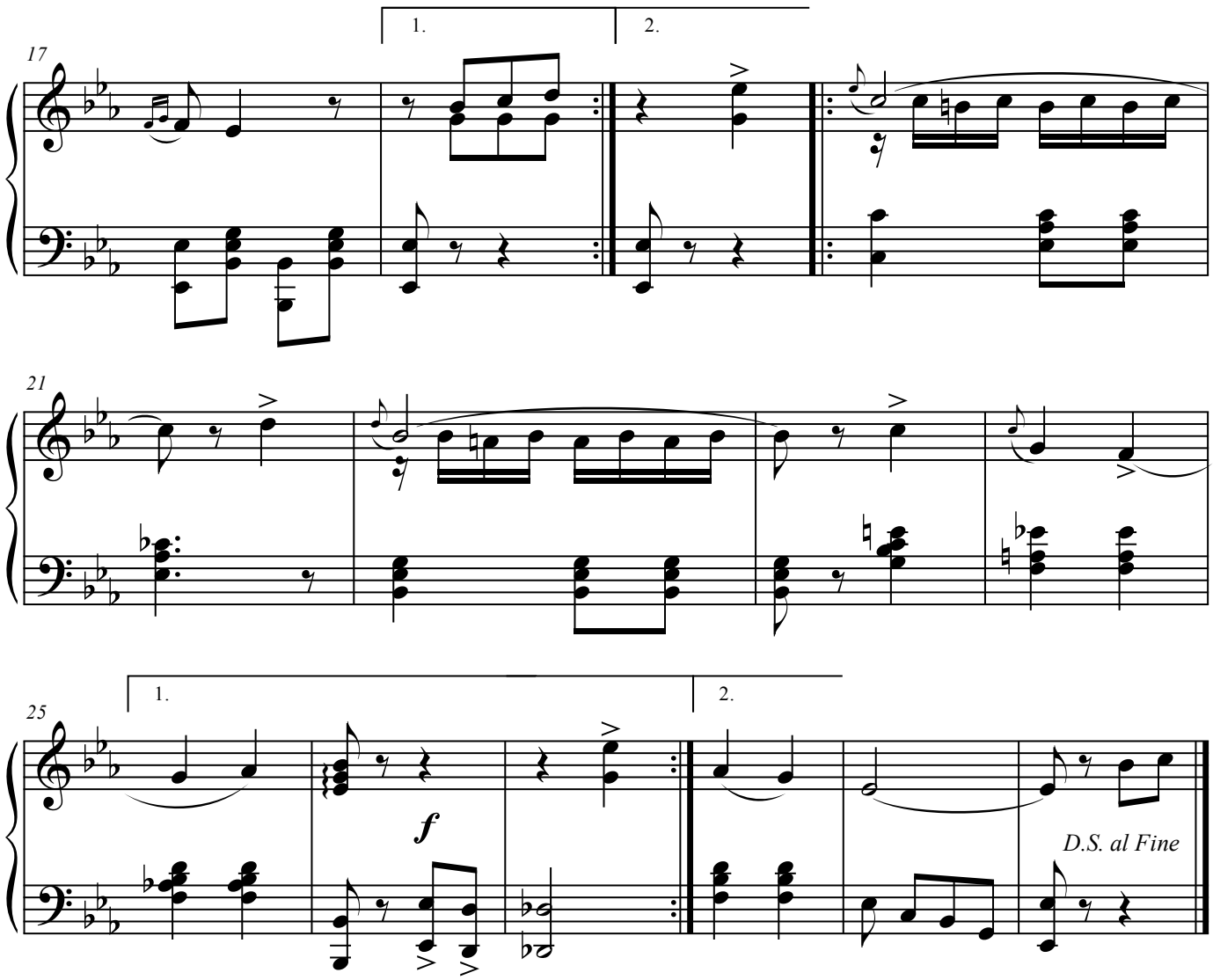
(MUITO BRASILEIRA)
MARCHA-CHULA
1926

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Ó ROSA !...



I
(1ª Parte)
Tu não duvides dos carinhos meus,
Ó Rosa! Ó Rosa!
Tenho ciúmes dos perfumes teus,
Ó Rosa! Ó Rosa!

(2ª Parte)
Viver sem ti
Oh! Não pode ser
Jurei Por Deus!...
Amar-te até morrer

II
(1ª Parte)
Velhos e moços querem te beijar,
Ó Rosa! Ó Rosa!
Com mil carinhos sem te desfolhar,
Ó Rosa! Ó Rosa!

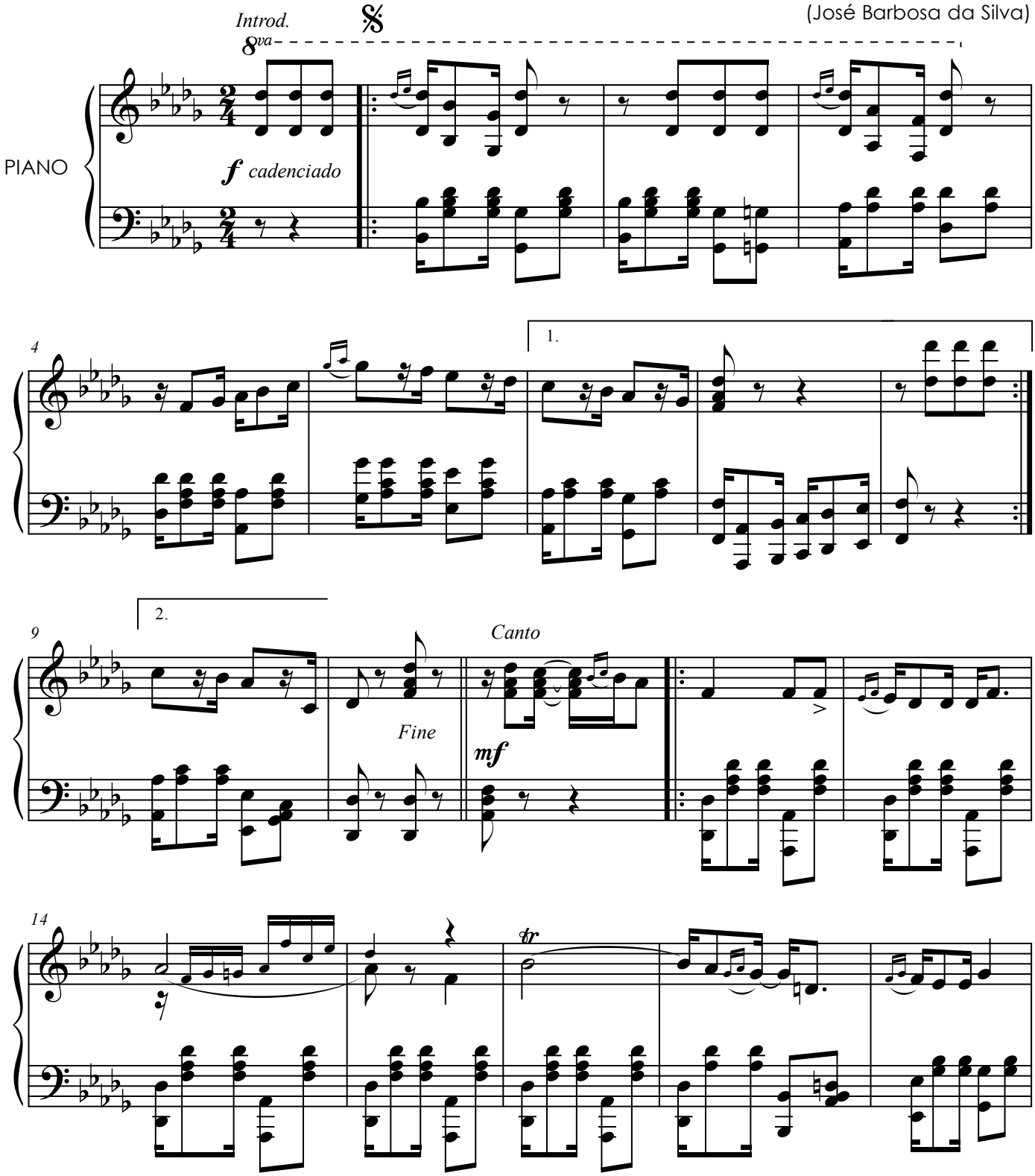
(2ª Parte)
Viver sem ti
Oh! Não pode ser
Jurei por Deus!...
Amar-te até morrer

Homenagem à Bola Preta, criação do exímio ator Henrique Chaves
Dedicado aos amigos gratos Alvaro de Oliveira, Jayr e Dangelo

ORA VEJAM SÓ

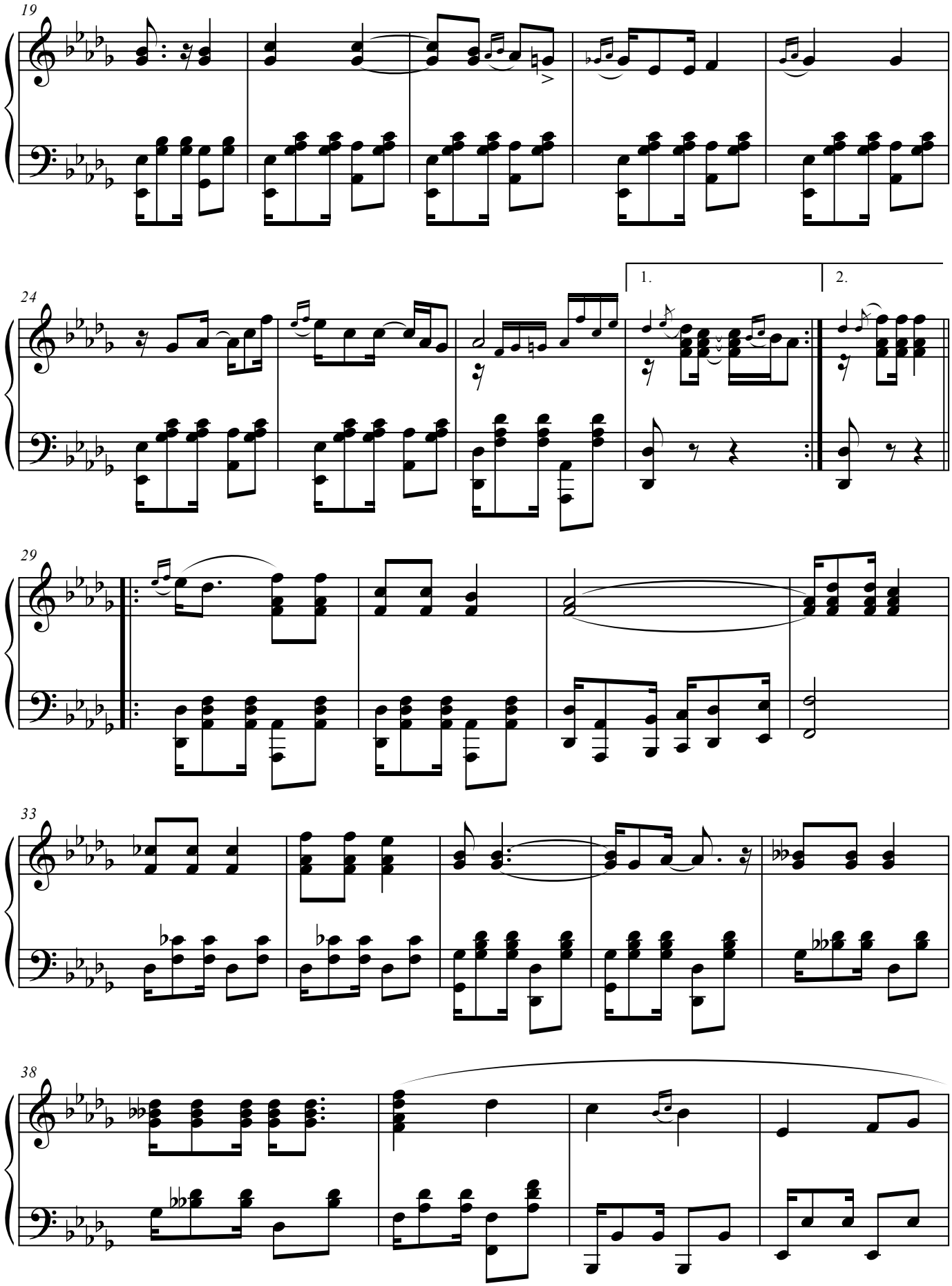
SAMBA

Música e Letra de Sinhô
(José Barbosa da Silva)

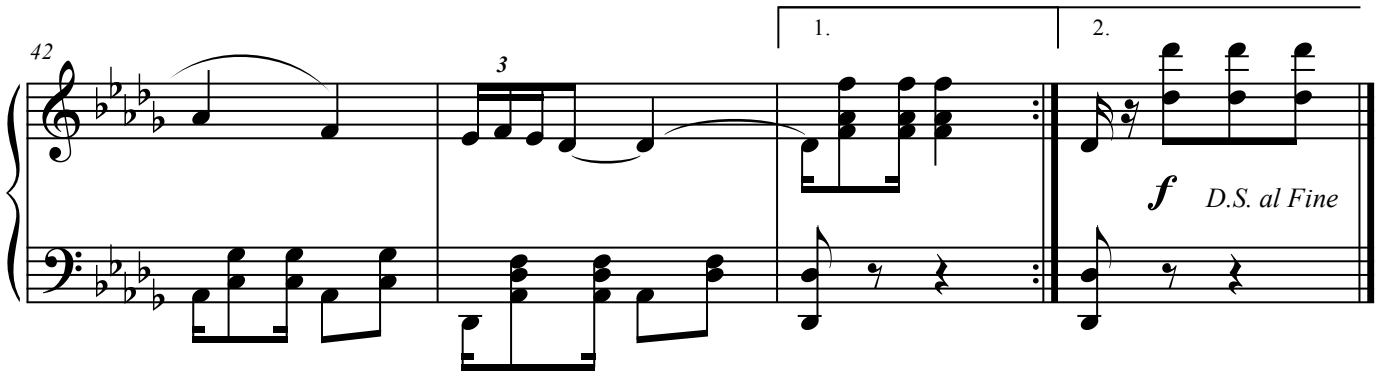


© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

ORA VEJAM SÓ



ORA VEJAM SÓ



(1ª Parte)
(Solo)
Ora vejam só
A mulher que eu arranjei
Ela me faz carinhos até demais
Chorando...
Ela me pede, meu benzinho,
Deixa a malandragem se és capaz.
(bis)

(2ª Parte)
(Coro)
A malandragem, eu não posso deixar
Juro por Deus e Nossa Senhora
É mais certo ela me abandonar
Meu Deus do céu, que maldita hora...
(bis)

(1ª Parte)
(Solo)
A malandragem é um curso primário
Que a qualquer um é bem necessário
É o arranco da prática vida
Somente a morte decide ao contrário.
(bis)

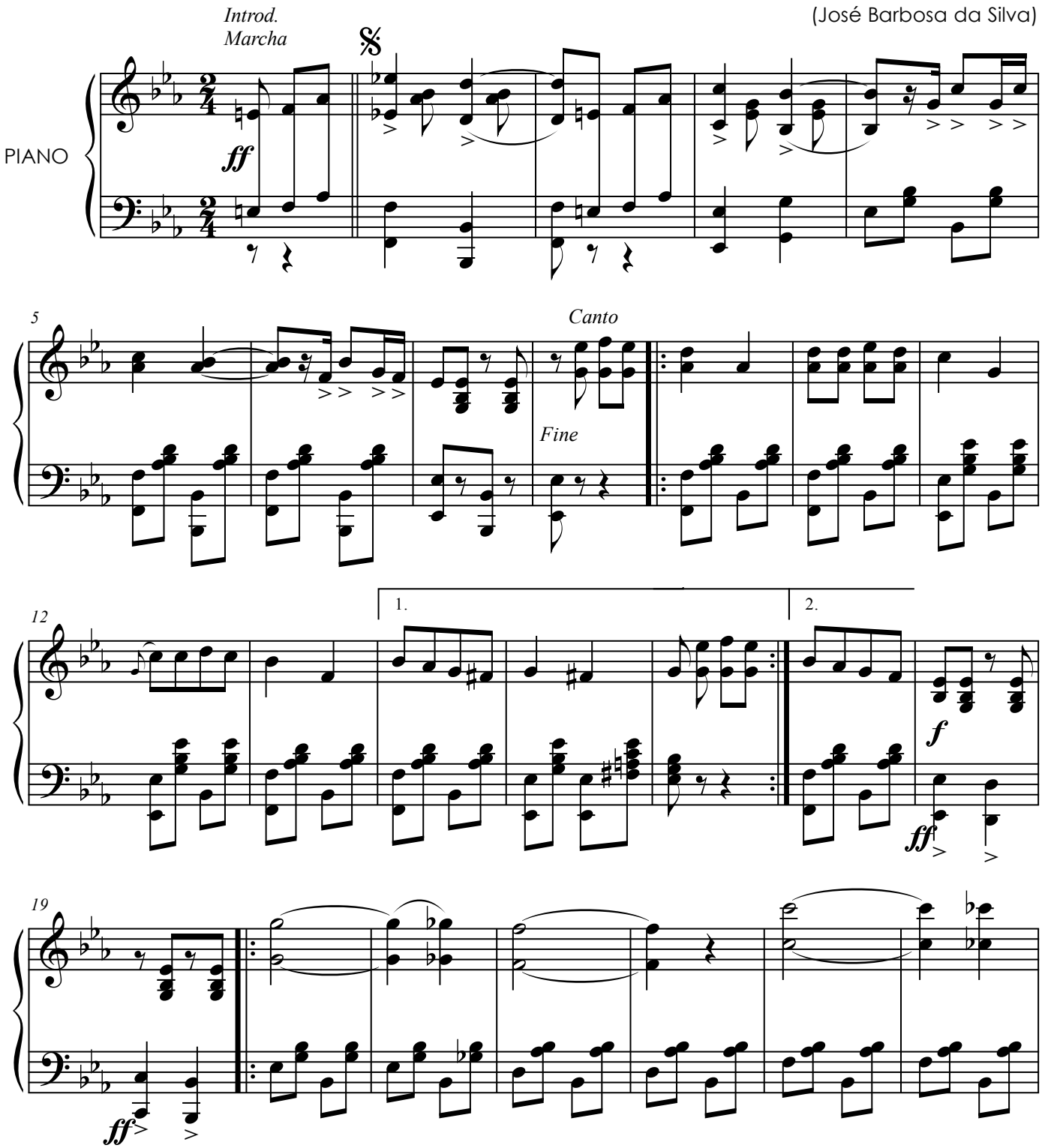
(2ª Parte)
(Coro)
A malandragem, eu não posso deixar
Juro por Deus e Nossa Senhora
É mais certo ela me abandonar
Meu Deus do céu, que maldita hora...
(bis)

Homenagem da Embaixada do Fala Baixo (Fenianos)
Oferecida ao Grupo dos Embaixadores
Homenagem ao Diretor Carnavalesco da À Pátria, Sr. KANÔA

PÉ DE PILÃO...

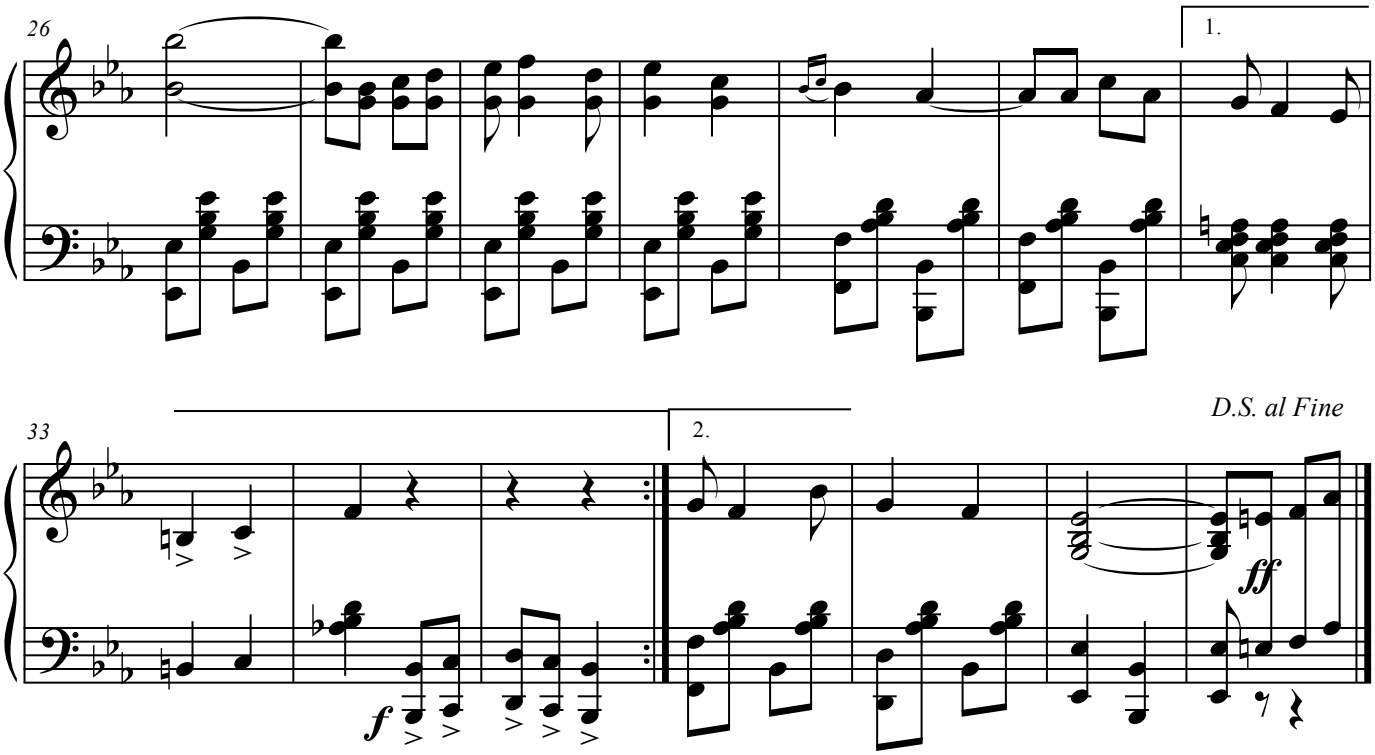
MARCHA CARNAVALESCA DE 1922

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

PÉ DE PILÃO...



I
(1ª Parte)
És uma bola
bola
És uma furreca
reca
Nasceste tolo
tolo
É bem careca
reca
(bis)

(2ª Parte)
(Estribilho)
Ai meu bem
Coração
Me sinto bem em ouvir
Chamar-te
O meu mimoso
Pé de pilão
(bis)

II
(1ª Parte)
Com toda lenga
lenga
Já não se fala
fala
No maldito
dito
Do capenga
penga
(bis)

(2ª Parte)
(Estribilho)
Ai meu bem
Coração
Me sinto bem em ouvir
Chamar-te
O meu mimoso
Pé de pilão
(bis)

III
(1ª Parte)
És um pilão
pilão
És um carão
carão
Tens um nariz
nariz
De papelão
pelão
(bis)

(2ª Parte)
(Estribilho)
Ai meu bem
Coração
Me sinto bem em ouvir
Chamar-te
O meu mimoso
Pé de pilão
(bis)

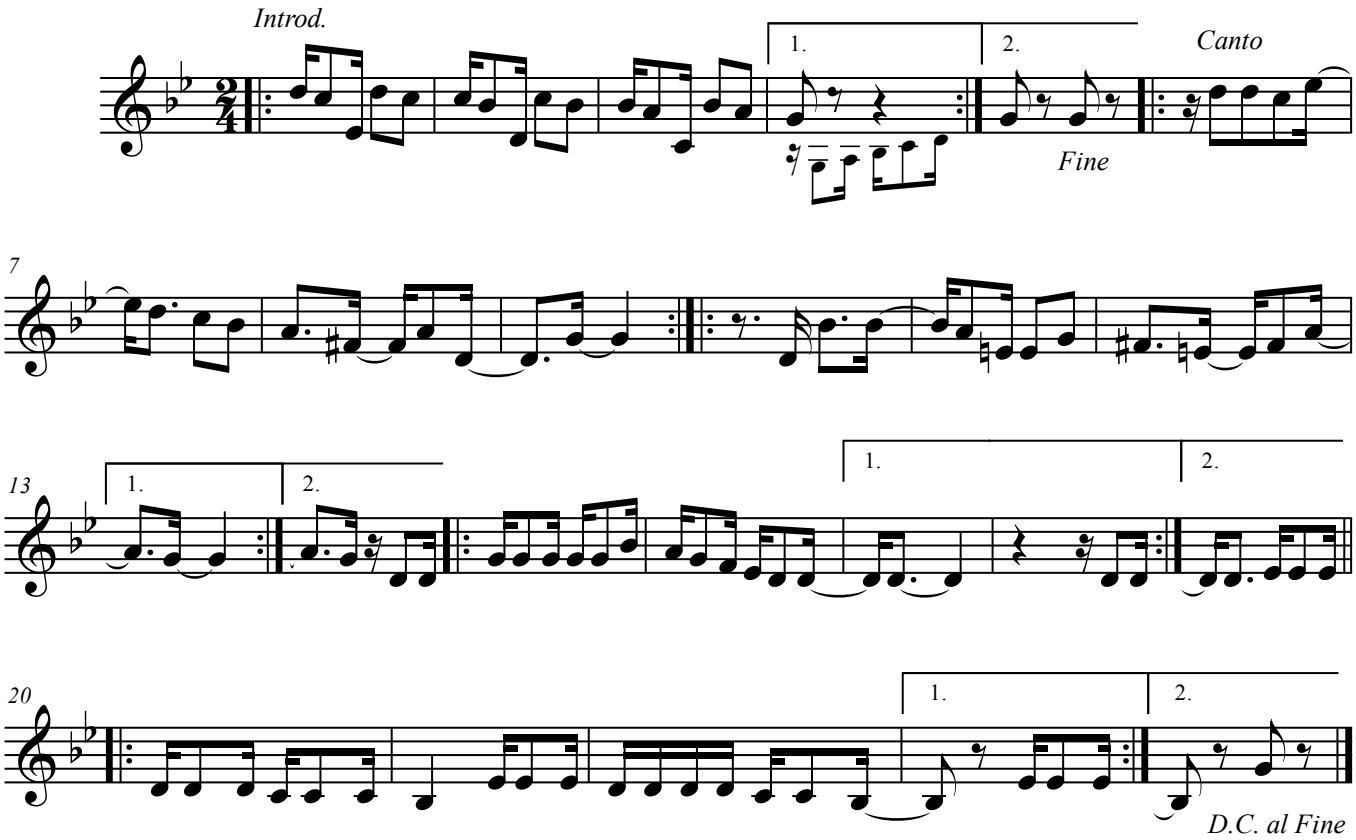
IV
(1ª Parte)
És um mofino
fino
És narigudo
gudo
Tens pernas finas
finas
E és pançudo
çudo
(bis)

(2ª Parte)
(Estribilho)
Ai meu bem
Coração
Me sinto bem em ouvir
Chamar-te
O meu mimoso
Pé de pilão
(bis)

PEGA-RAPAZ

SAMBA-CHORO

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



Meu amorzinho
Quer que eu me conforme
(bis)

Mas eu penso
Quem tem amores, não dorme
(bis)

(Coro)
Oh, menina!
Que moda é essa de seu vestido
Oi!...
(bis)

Curto na frente, comprido atrás
Isto é moda de pegar rapaz
(bis)

Quem tem amores
Tem ciúmes de seu bem
(bis)

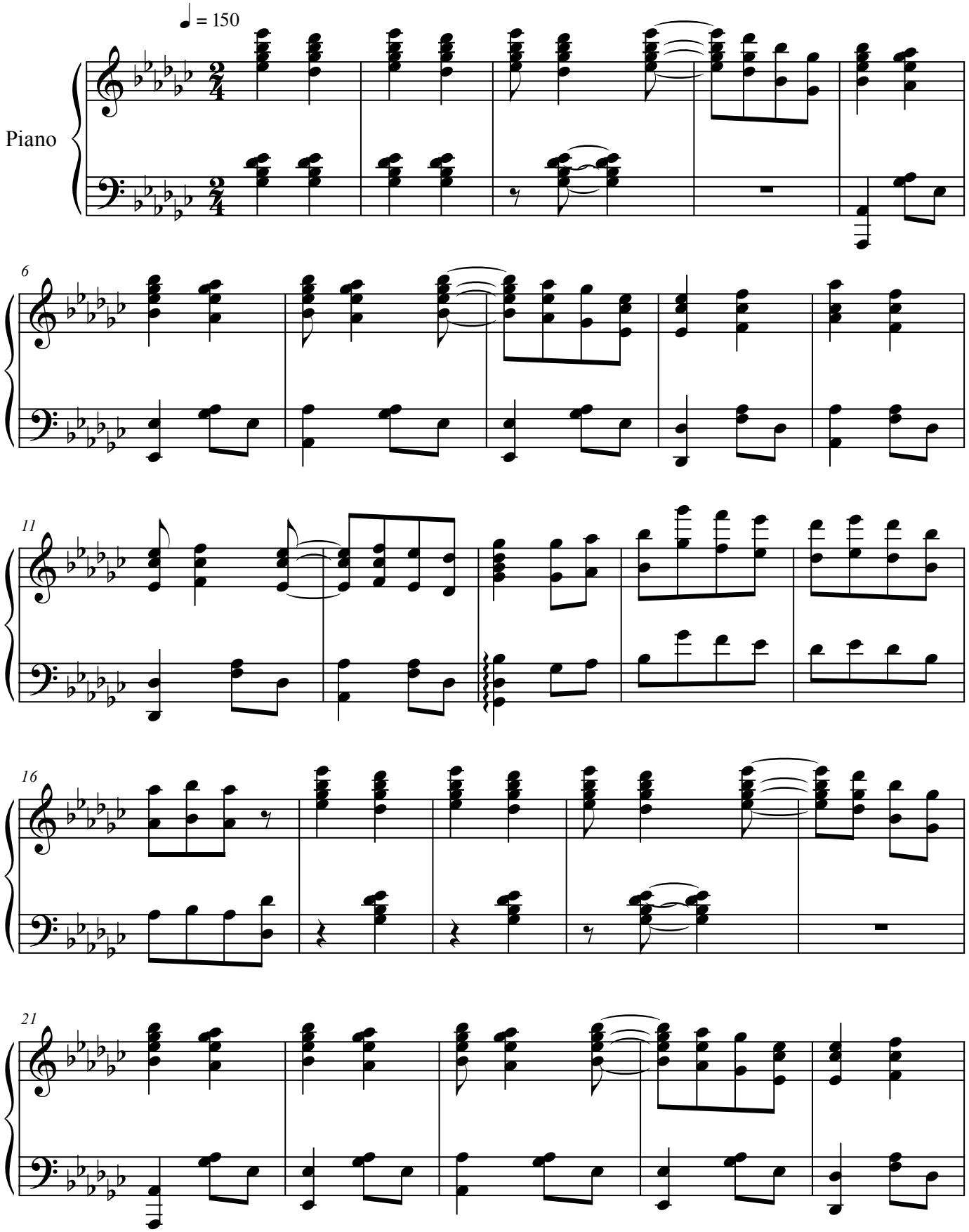
Não se conforma
Com olhares de ninguém
(bis)

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

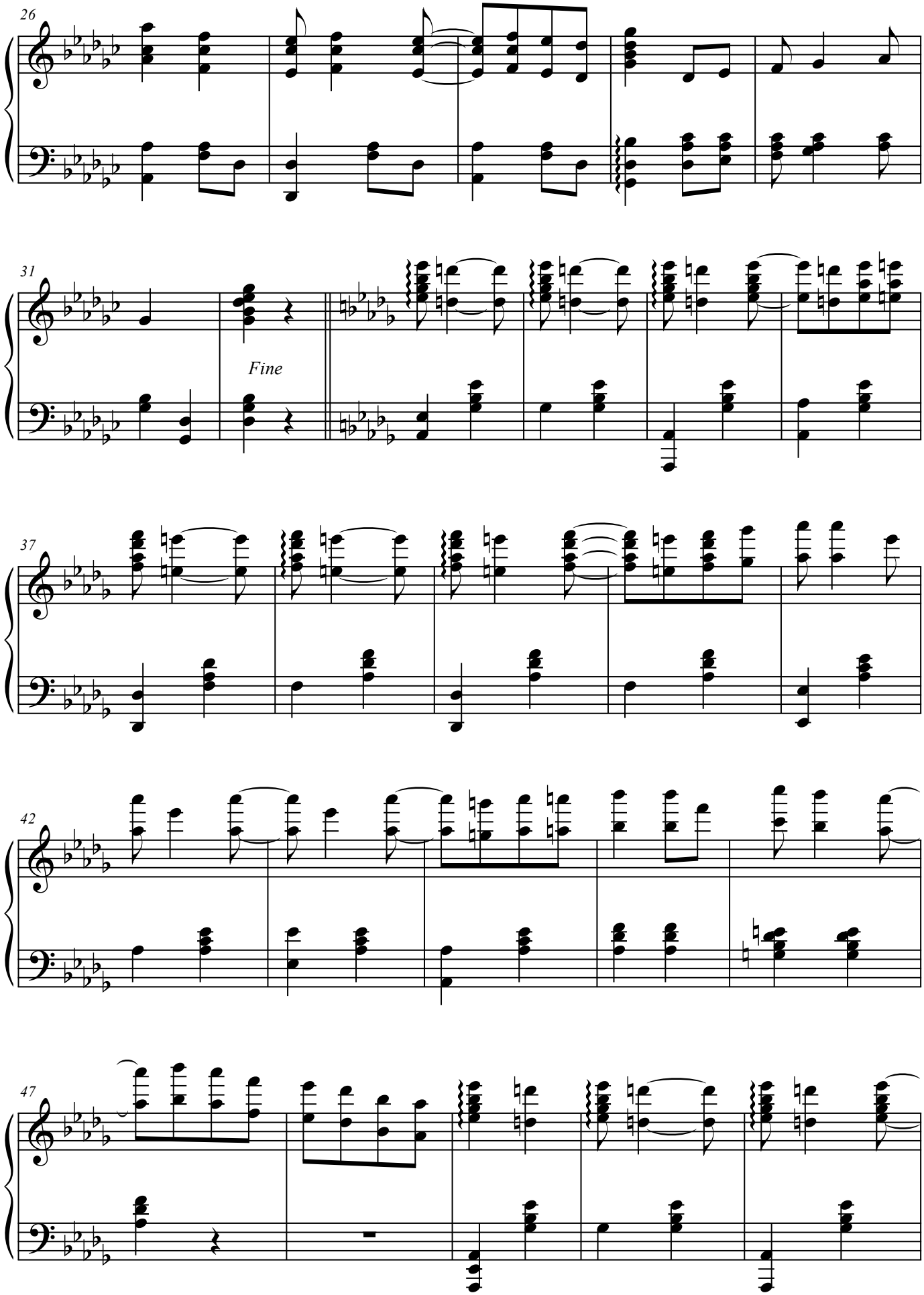
PIANOLA

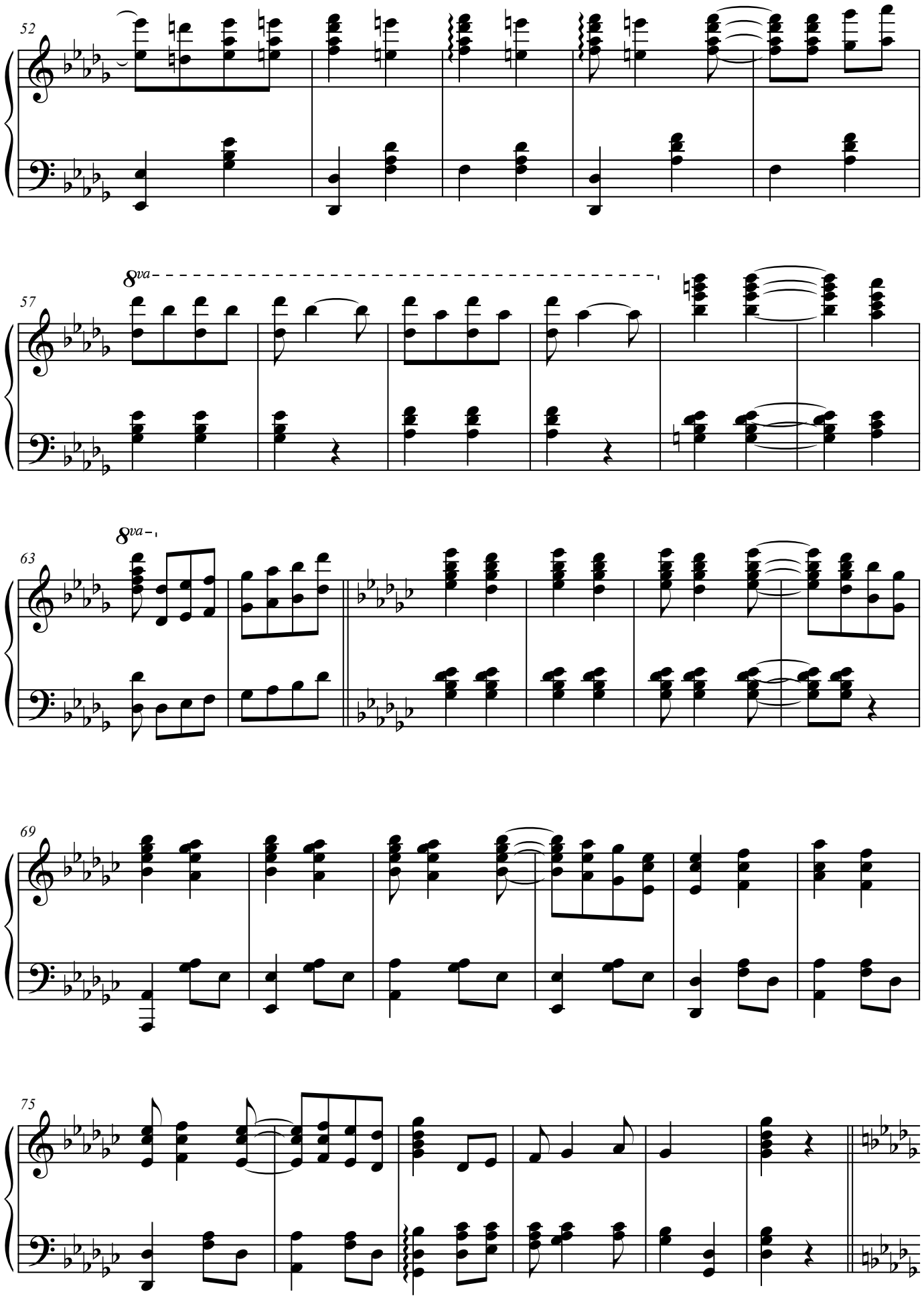
RAGTIME

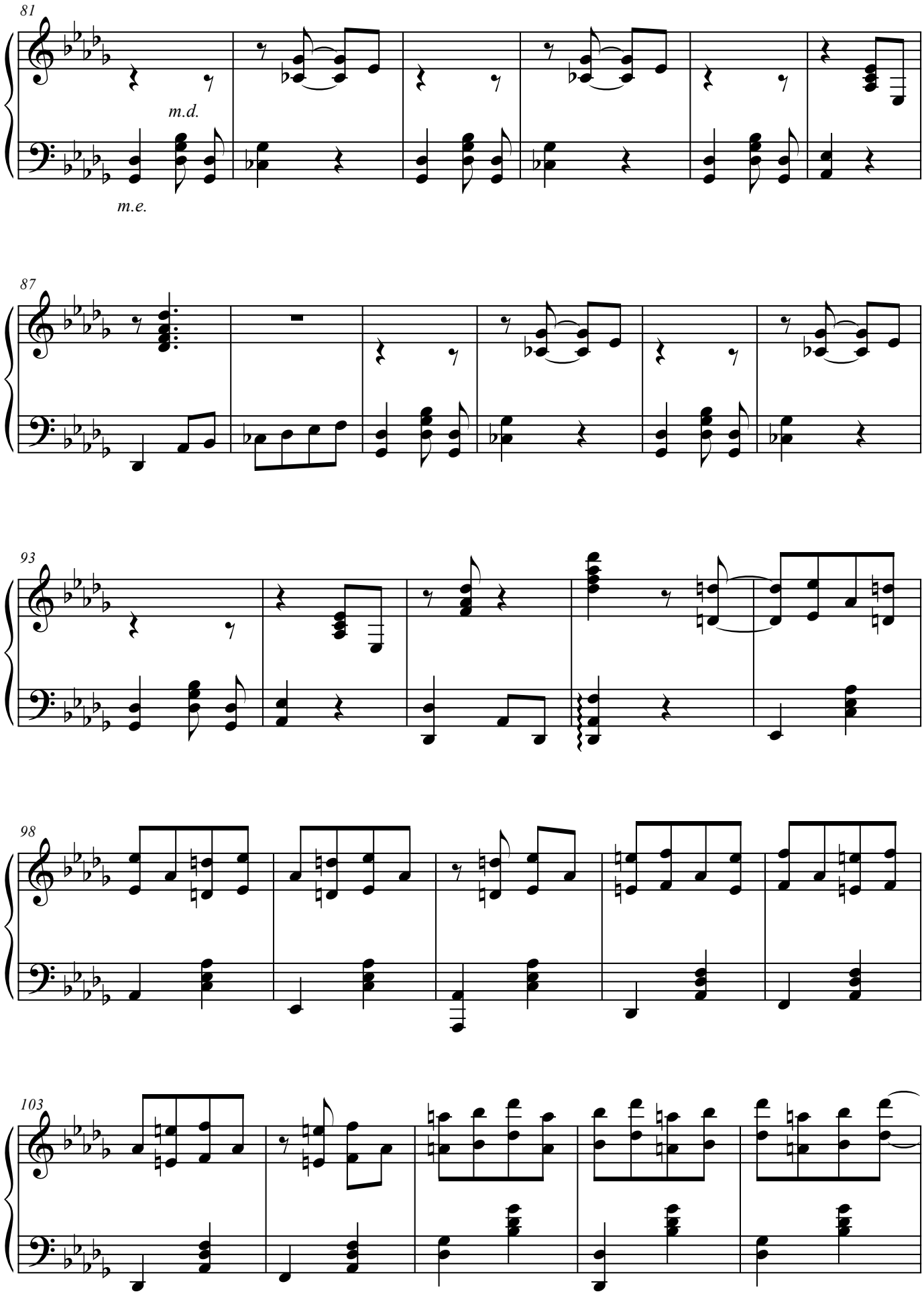
Sinhô
(José Barbosa da Silva)

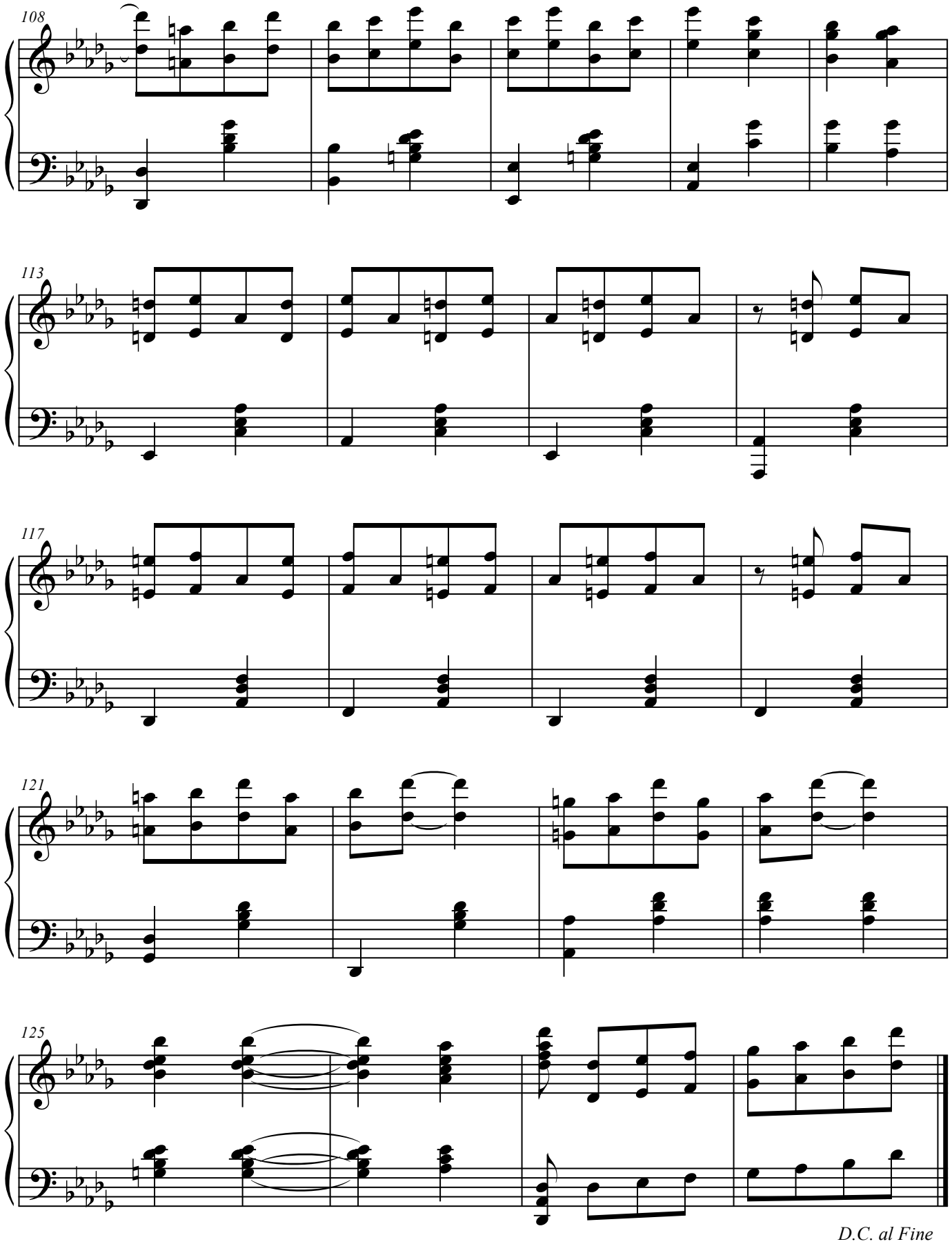


© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias


26
31
Fine
37
42
47


52
57
8va
63
8va
69
75


81
m.d.
m.e.
87
93
98
103

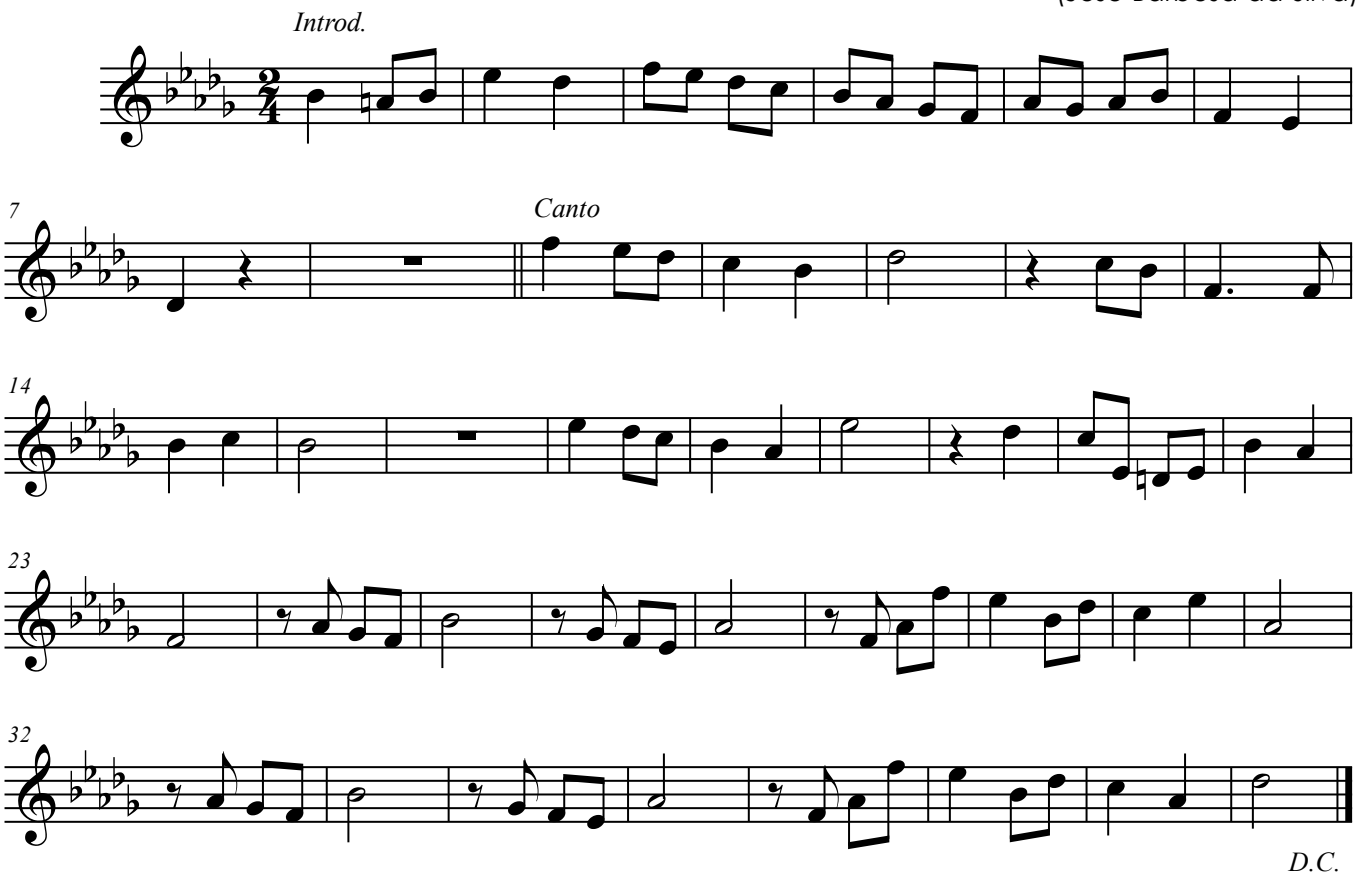


Obs. Música transcrita a partir da gravação presente no LP "Sala de Espera do Cinema Avenida" (Sinter 1113), lançado em 1957.
Intérprete: Augusto Vasseur, piano

POR QUE SERÁ?

MARCHA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I.
Para esquecer a dor
De quem sofre o mal de amor
Deves [entrar para o] cordão
Que passa esta ilusão

Por que será, meu doce amor
Que o coração não esquece a dor?
(bis)

II.
Vem, sem demora, vem
Pra ver o valor que tem
Breve terás fulgor
Deixando de lado a dor

Por que será, meu doce amor
Que o coração não esquece a dor?
(bis)

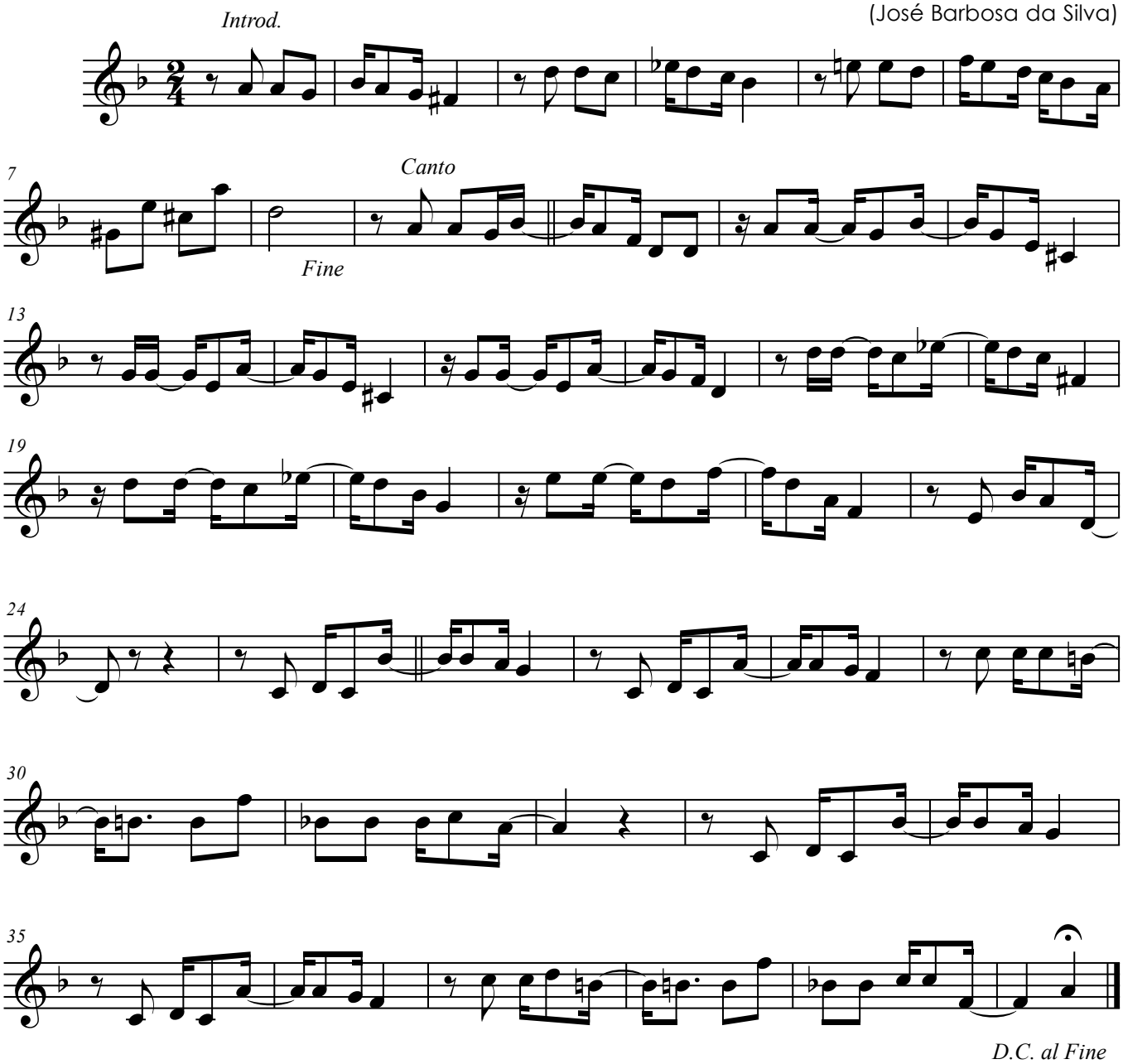
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Odeon 10595, lançado em 1930.
Intérprete: Francisco Alves e orquestra não-identificada

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

PROFESSOR DE VIOLÃO

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I.
(1ª Parte)
Não fosse eu da fuzarca
Professor de violão
De linho de boa marca
Mocinho de coração

Não alcançava o clamor
Da fina elite em furor
Ao versejar a canção
Com grande amor

(2ª Parte)
Até que enfim eu já vi
O violão ter valor
Ser dedilhado
Pela elite toda em flor

Já pode um preto cantar
Na casa do senador
Que tem palminha
Desde os filhos ao doutor, ai...

II.
(1ª Parte)
Não fosse eu da fuzarca
Professor de violão
De linho de boa marca
Mocinho de coração

Não alcançava o clamor
Da fina elite em furor
Ao versejar a canção
Com grande amor

(2ª Parte)
Mas se amanhã Deus quiser
Tirar-me a vida eu irei
Bem satisfeito
Pois já vi o que sonhei

Era a viola querida
Orgulho desse salão
Do meu Brasil
Harmonizando o coração, ai...

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Arte Fone 4.020-A, lançado em 1932
Intérpretes: Januário de Oliveira e conjunto não-identificado

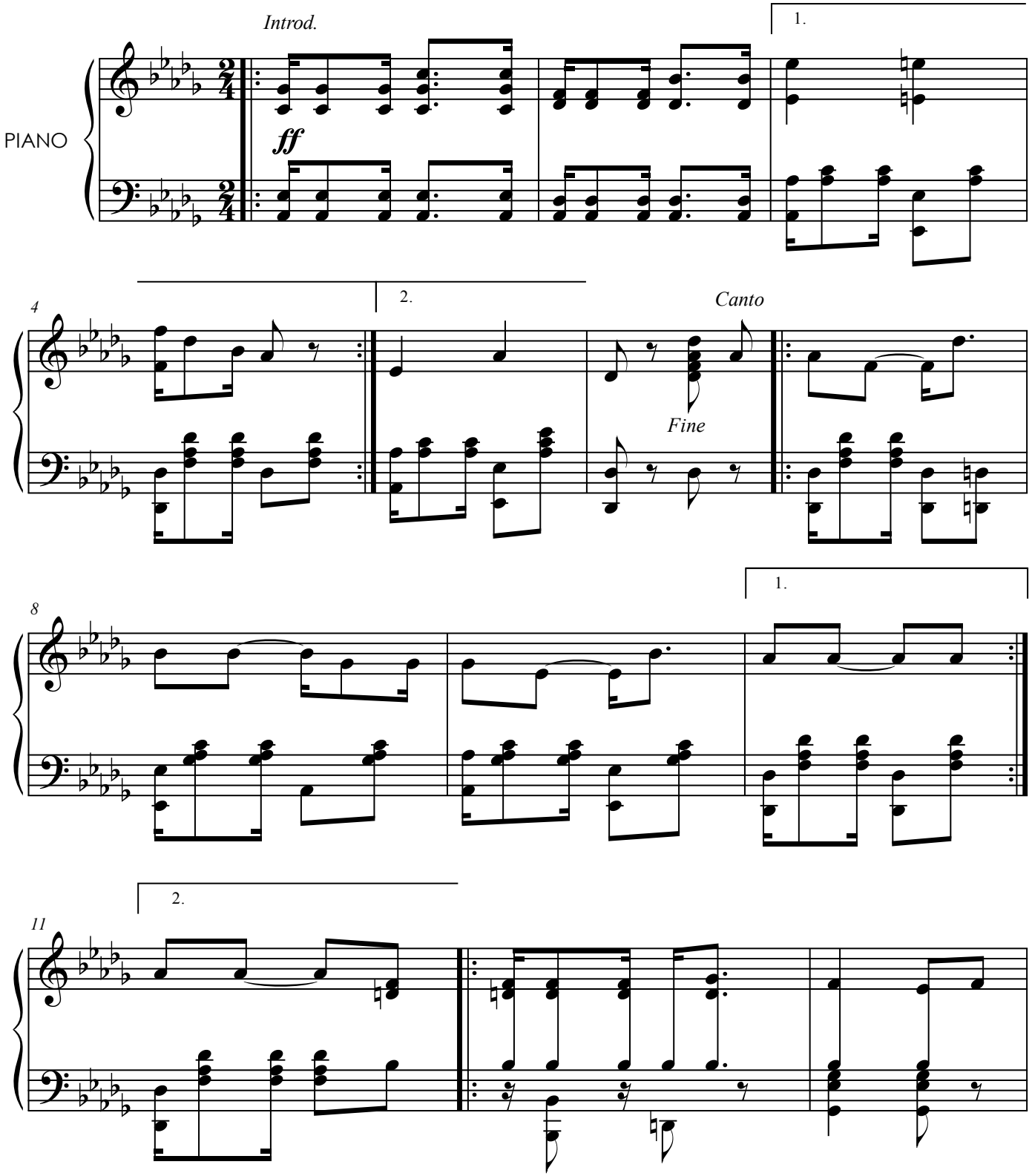
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

Ao Chaby e Sabinas

QUANDO COME SE LAMBUZA

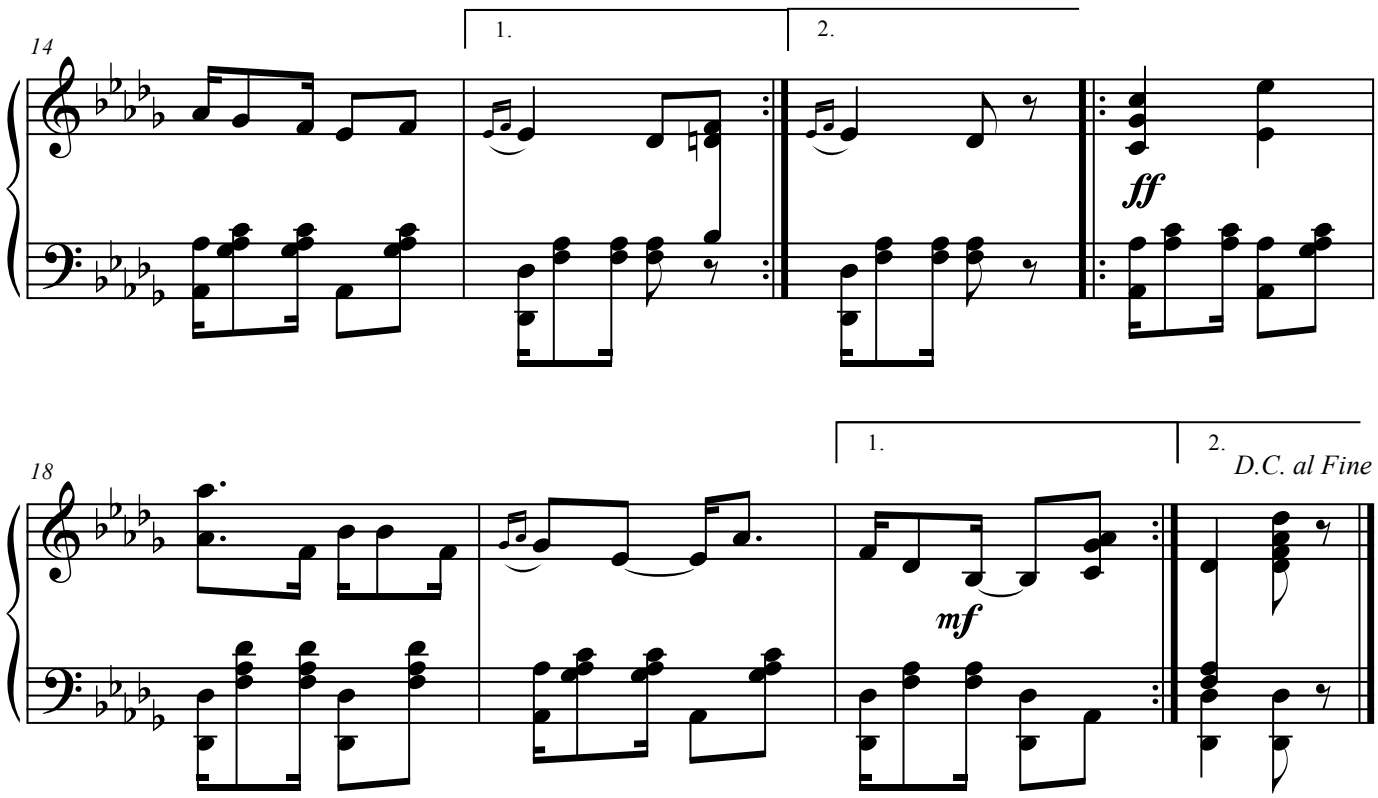
(Ditado Antigo)
SAMBA
1923

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

QUANDO COME SE LAMBUZA



(1ª Parte)
Ditado antigo que ainda se usa
Ditado antigo que ainda se usa
Quem nunca comeu azeite
Quando come se lambuza
(bis)

(2ª Parte)
Ai!... Ai!... Ai!...
Achou quem te leve
Vai!... Vai!... Meu bem!...

Ai!... Ai!... Ai!...
Achou quem te leve
Vai!... Vai!...

(1ª Parte)
Arria a mochila e fala direito
Arria a mochila e fala direito
Tu sabes, língua ferina,
Quem é bom já nasce feito.
(bis)

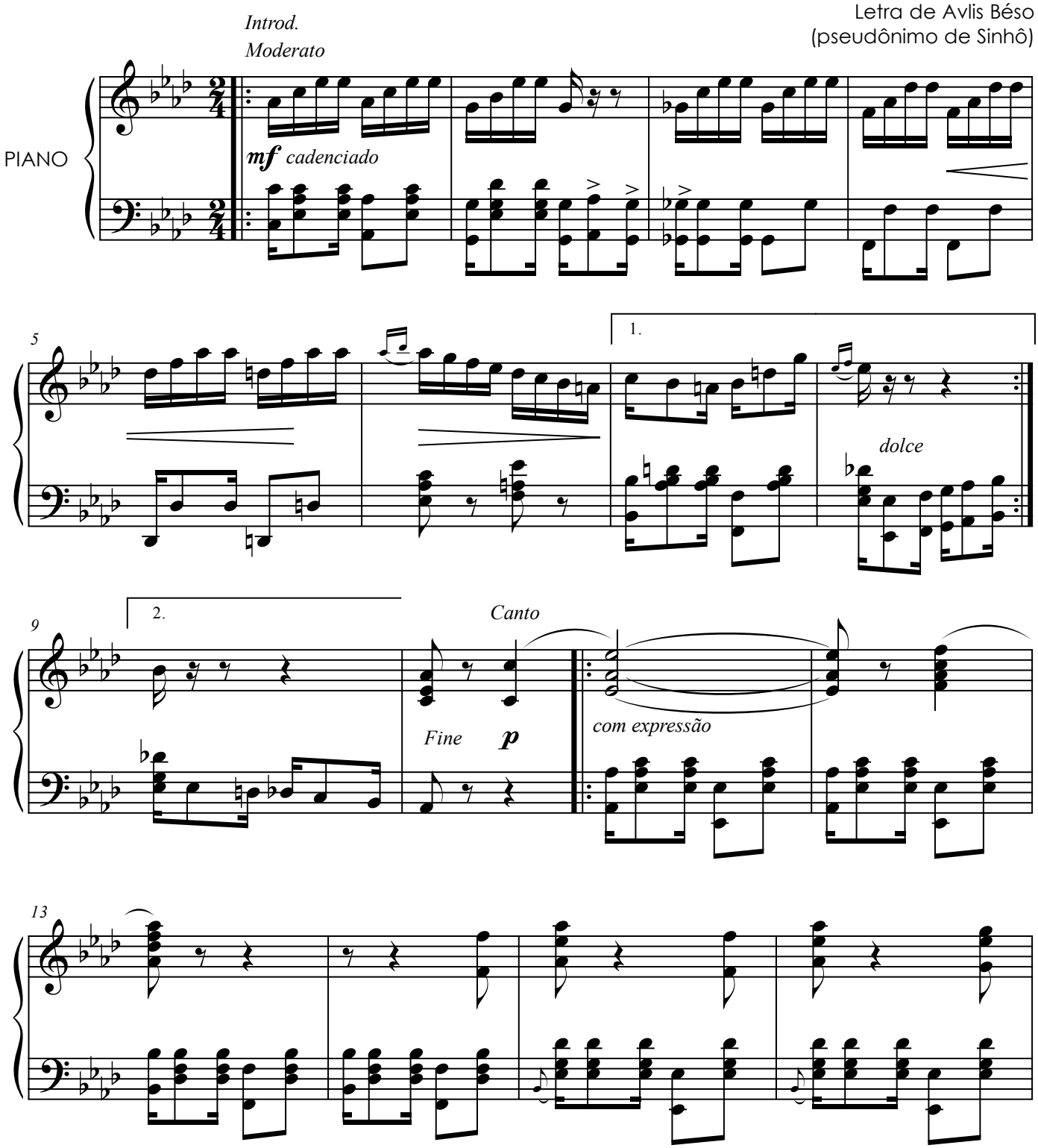
(2ª Parte)
Ai!... Ai!... Ai!...
Achou quem te leve
Vai!... Vai!... Meu bem!...

Ai!... Ai!... Ai!...
Achou quem te leve
Vai!... Vai!...

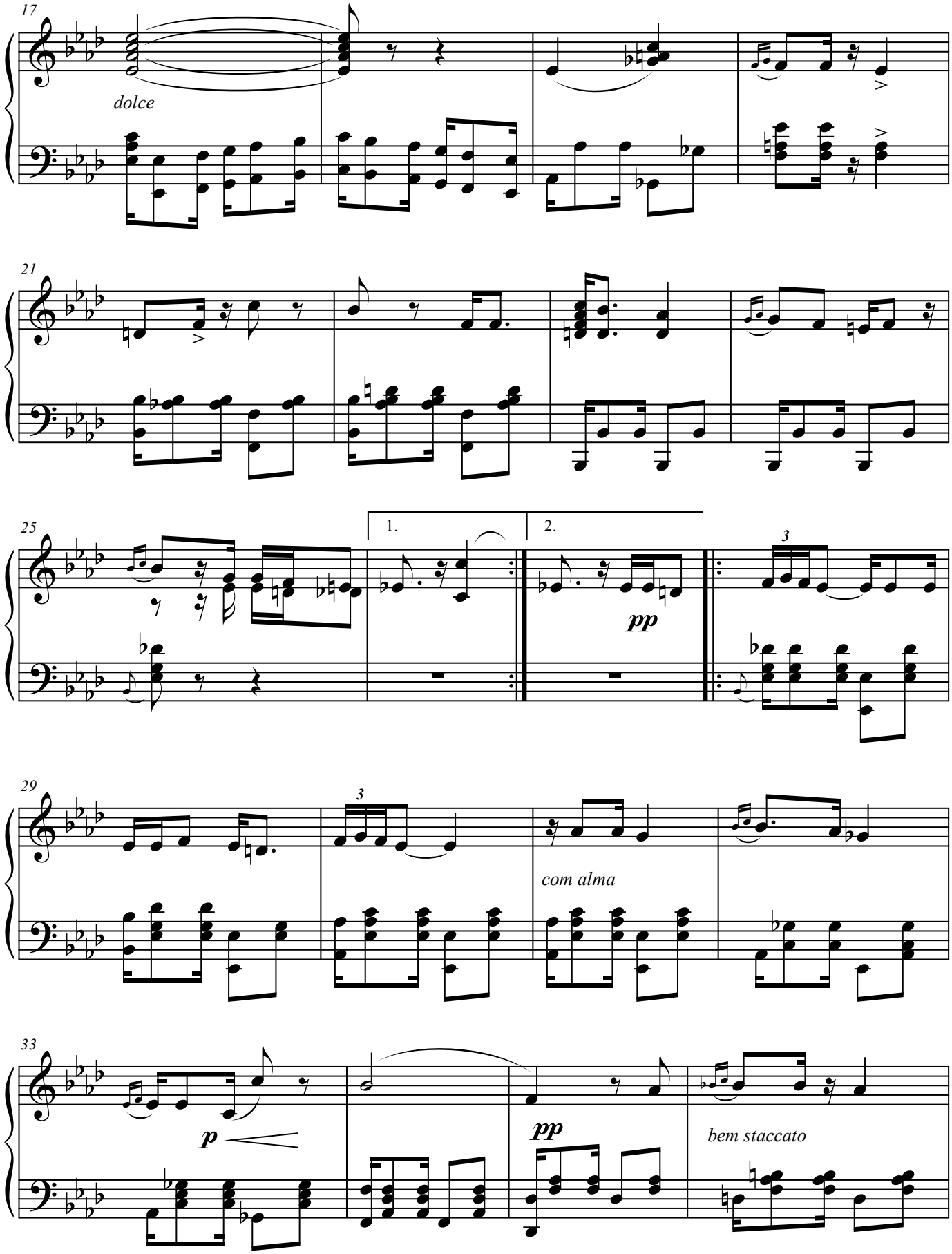
QUE VALE A "NOTA" SEM O CARINHO DA MULHER?!...

SAMBA DO PARTIDO ALTO

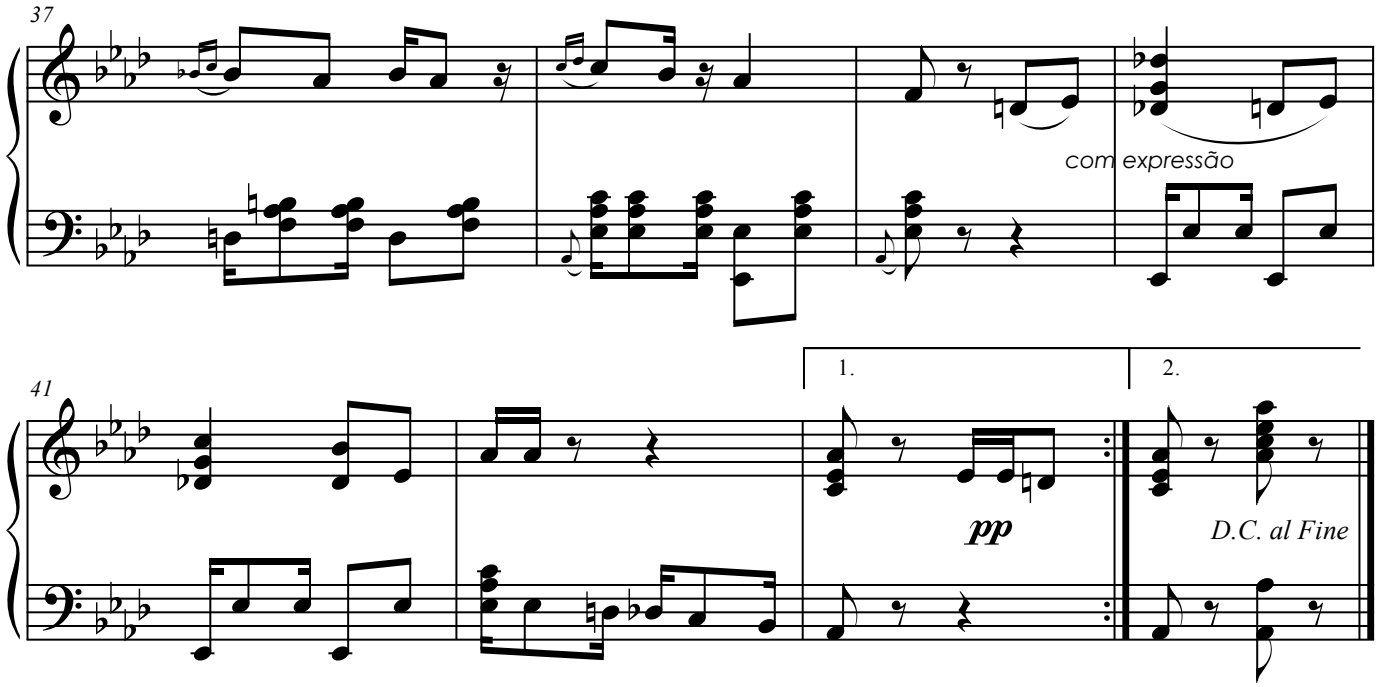
Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Letra de Avlis Béso
(pseudônimo de Sinhô)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias


17
dolce
21
25
1.
2.
pp
3
29
3
com alma
33
p
pp
bem staccato

QUE VALE A "NOTA" SEM O CARINHO DA MULHER?!...



(1ª Parte)
Amor! Amor!
Não é para quem quer!
De que vale a "nota" (meu bem)
Sem o puro carinho da mulher!
(Quando ela quer)
(bis)

(2ª Parte)
Por isso mesmo que às vezes numa orgia,
Um terno riso eu peço emprestado!
E faço o palhaço na vida (meu bem)
Com o meu amor magoado!
(bis)

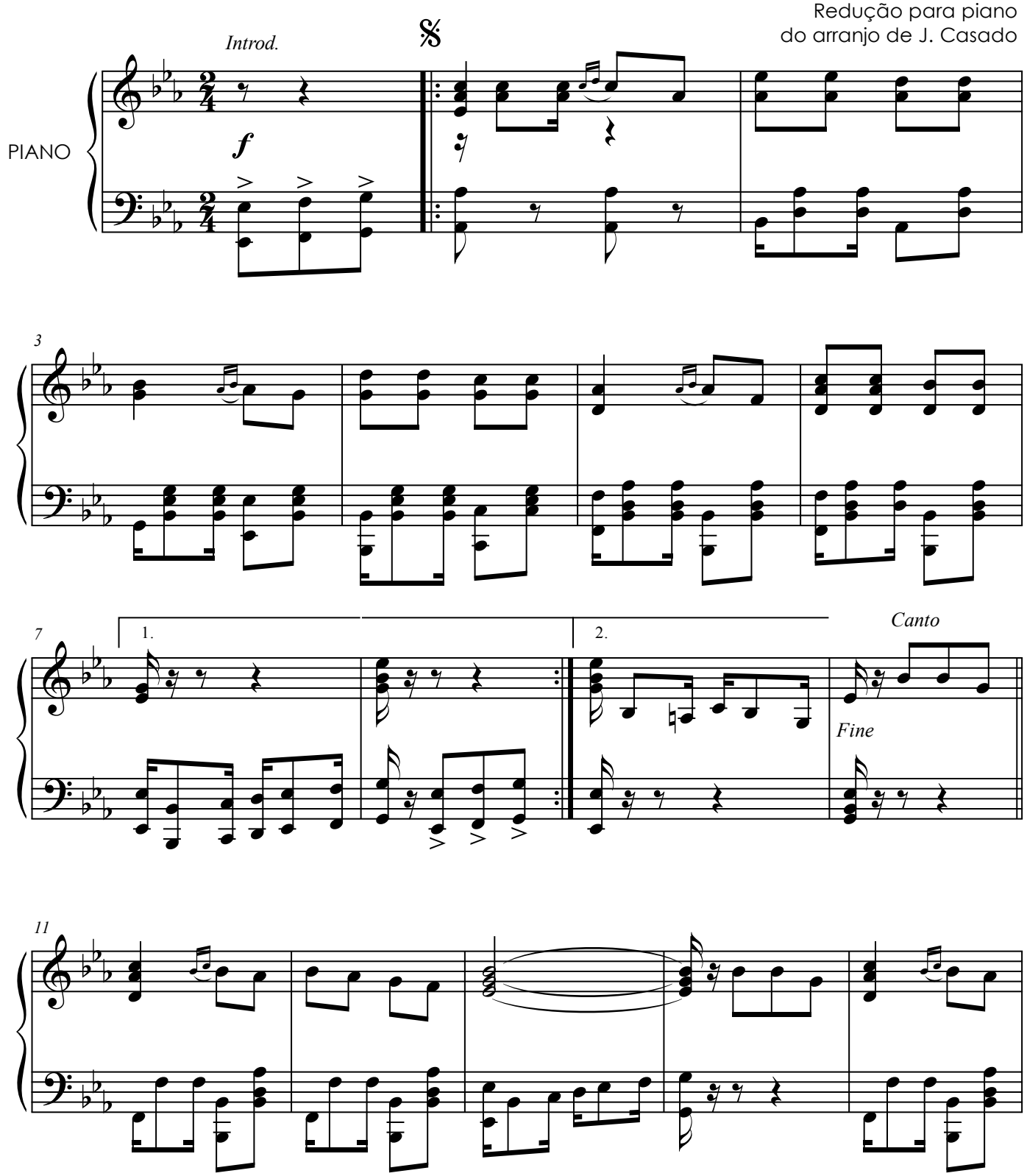
(1ª Parte)
Amor! Amor!
Não é para quem quer!
De que vale a "nota" (meu bem)
Sem o puro carinho da mulher!
(Quando ela quer)
(bis)

(2ª Parte)
E quantas vezes eu imploro um só beijinho,
De um coração que seja companheiro!
Para ter a certeza que o carinho (meu bem)
É bem puro e bem verdadeiro.
(bis)

QUEM FALA DE MIM TEM PAIXÃO

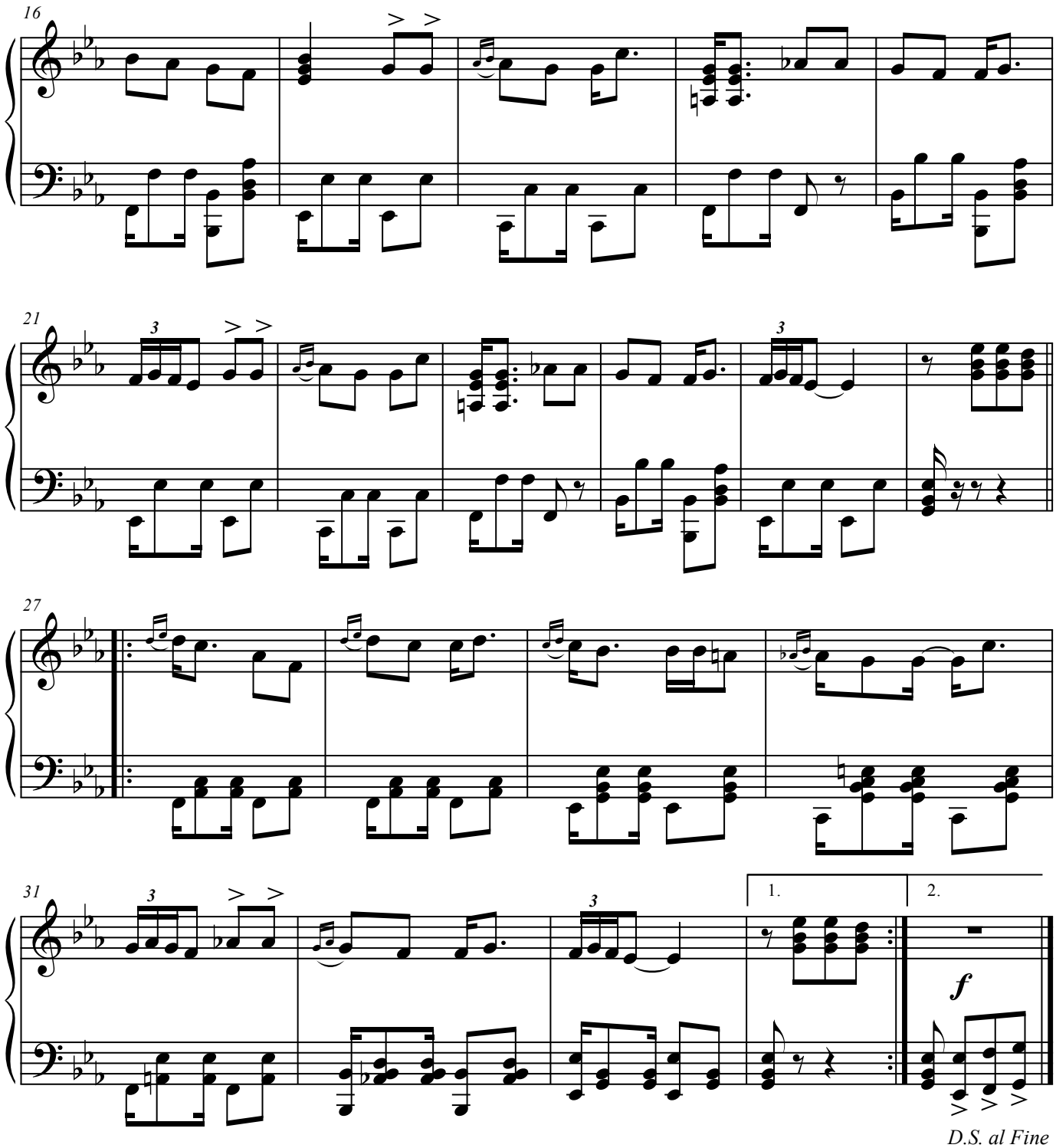
SAMBA MAIORAL

Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Redução para piano
do arranjo de J. Casado



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

QUEM FALA DE MIM TEM PAIXÃO



(Coro)
O meu prazer
É cantar até morrer
O meu prazer
É cantar até morrer
Eu se for pensar na vida
Sou capaz de enlouquecer
Eu se for pensar na vida
Sou capaz de enlouquecer
(bis)

(Solo)
É escusado
Procurar falso defeito
Pois que eu já disse
A todo mundo
Quem é bom já nasce feito
(bis)

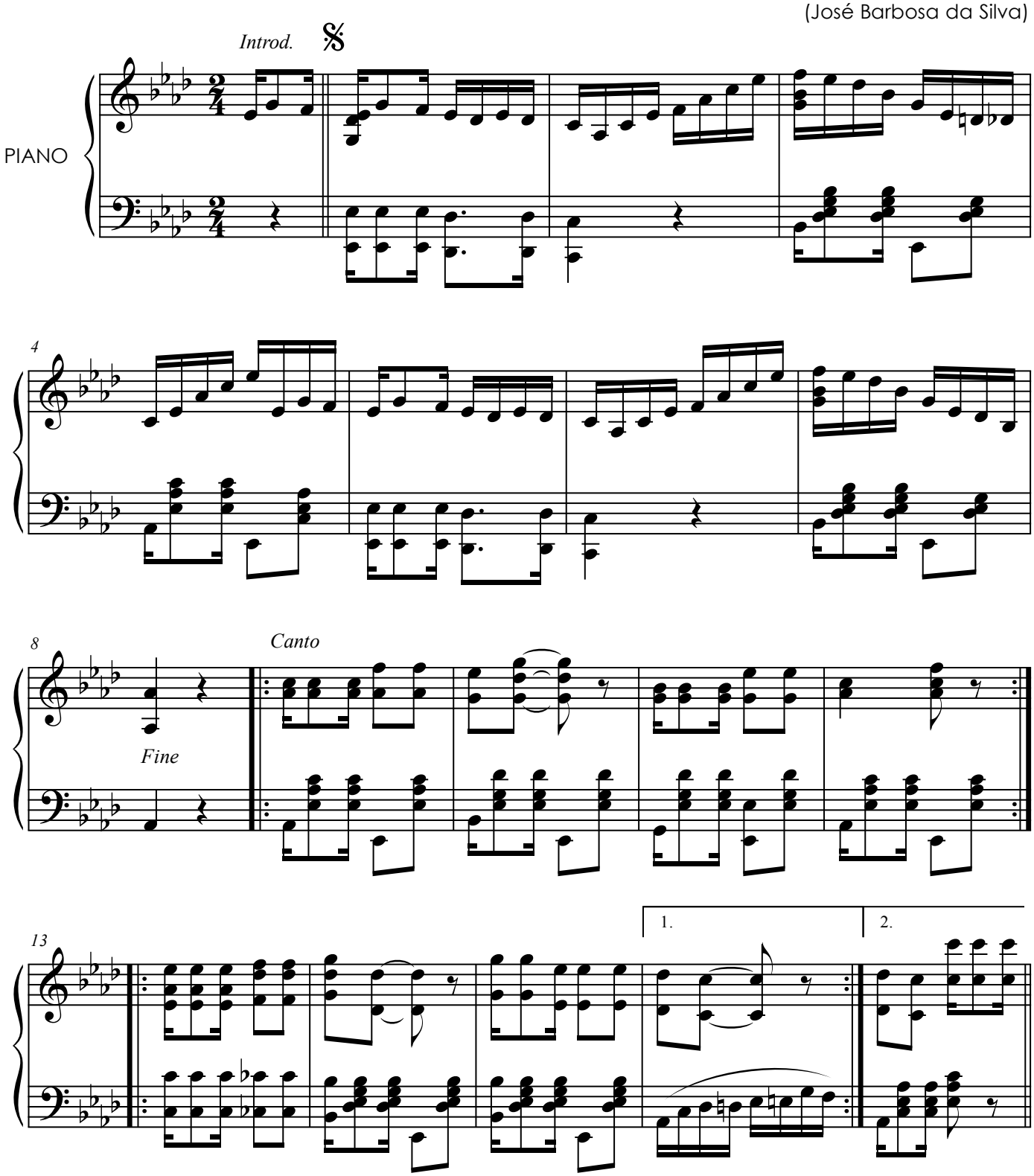
(Solo)
É escusado
Minha estrela derrubar
Pois o guia
Que Deus me deu
Só ele pode tirar
(bis)

Dedicado ao Grupo Quem Pode, Pode... do Glorioso "Clube dos Fenianos"
Homenagem aos esforçados empregados da "Casa Gonçalves"

QUEM PODE, PODE...

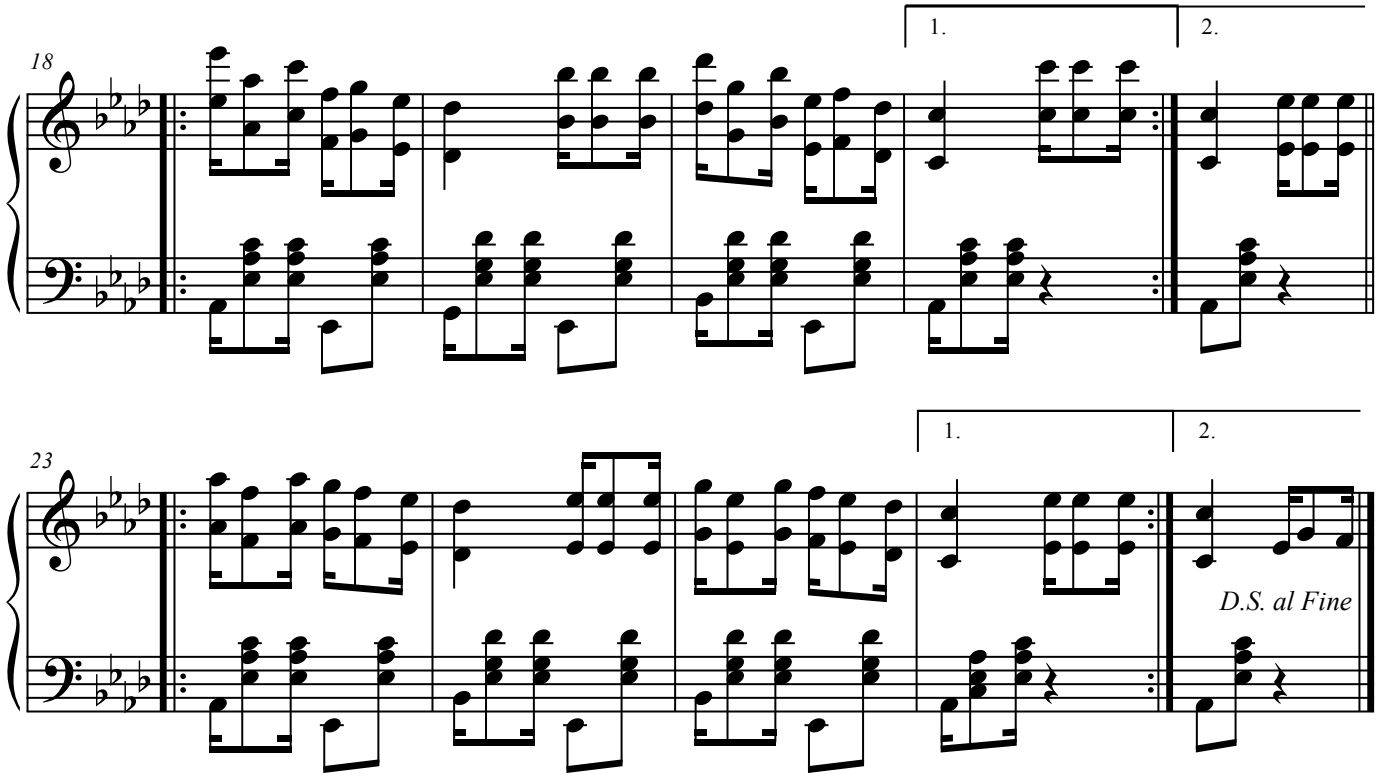
SAMBA CARNAVALESCO

Americo F. Guimarães
Letra de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

QUEM PODE, PODE...



I
No ditado feliz há um prazer
Quando a gente sabe dizer
No ditado feliz há um prazer
Quando a gente sabe dizer

Dizer é quem sabe e quem pode
Quem não pode pode, sacode.
Dizer é quem sabe e quem pode
Quem não pode pode, sacode.

II
É como o ciúme
Que vem do amor
É como a saudade
Que traz uma dor
(bis)

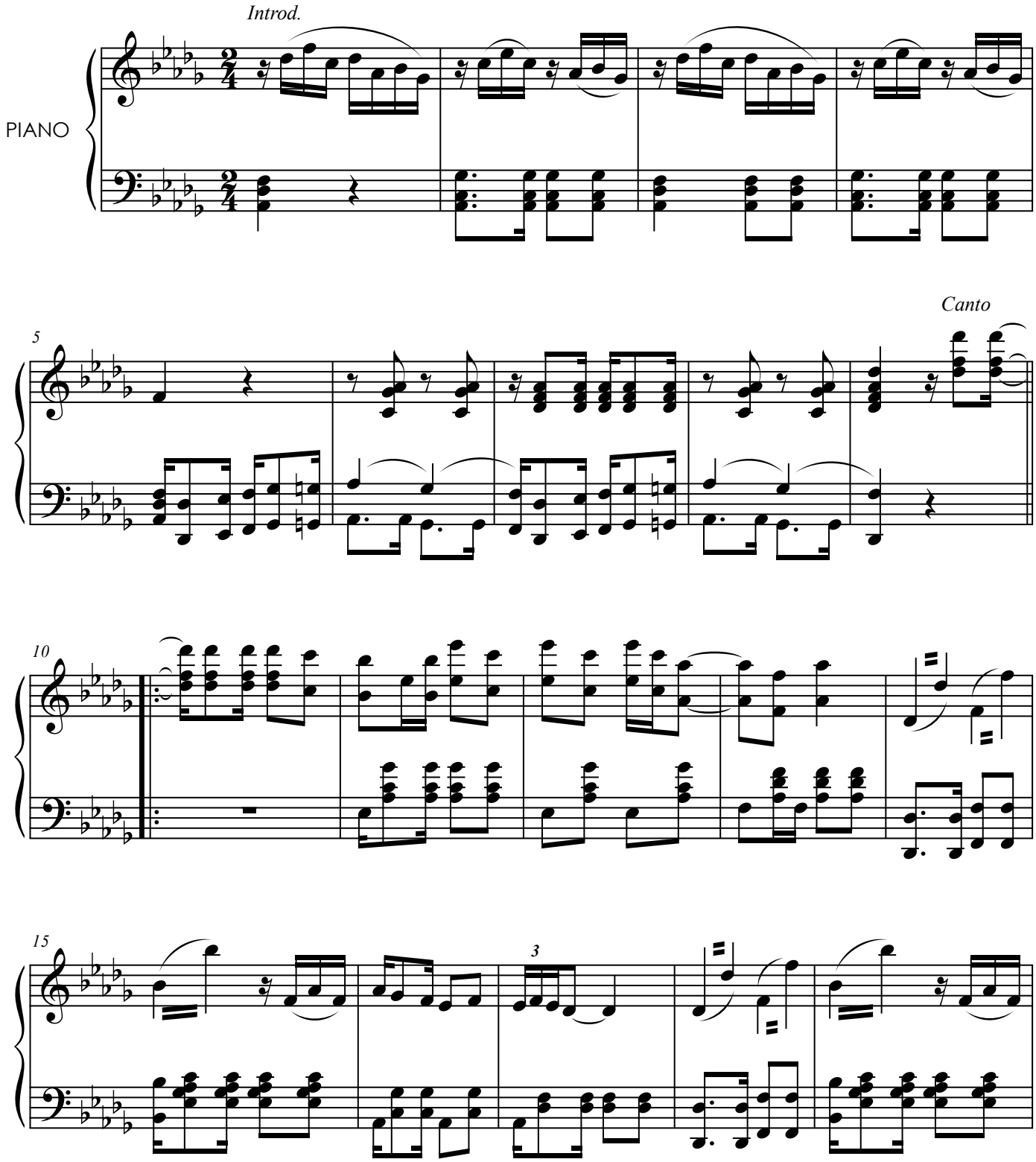
III
É como o sorriso
Que aos lábios acode
É como o ditado
De quem pode, pode...
(bis)

Dedicado ao CLUBE dos FENIANOS

QUEM SÃO ELES?

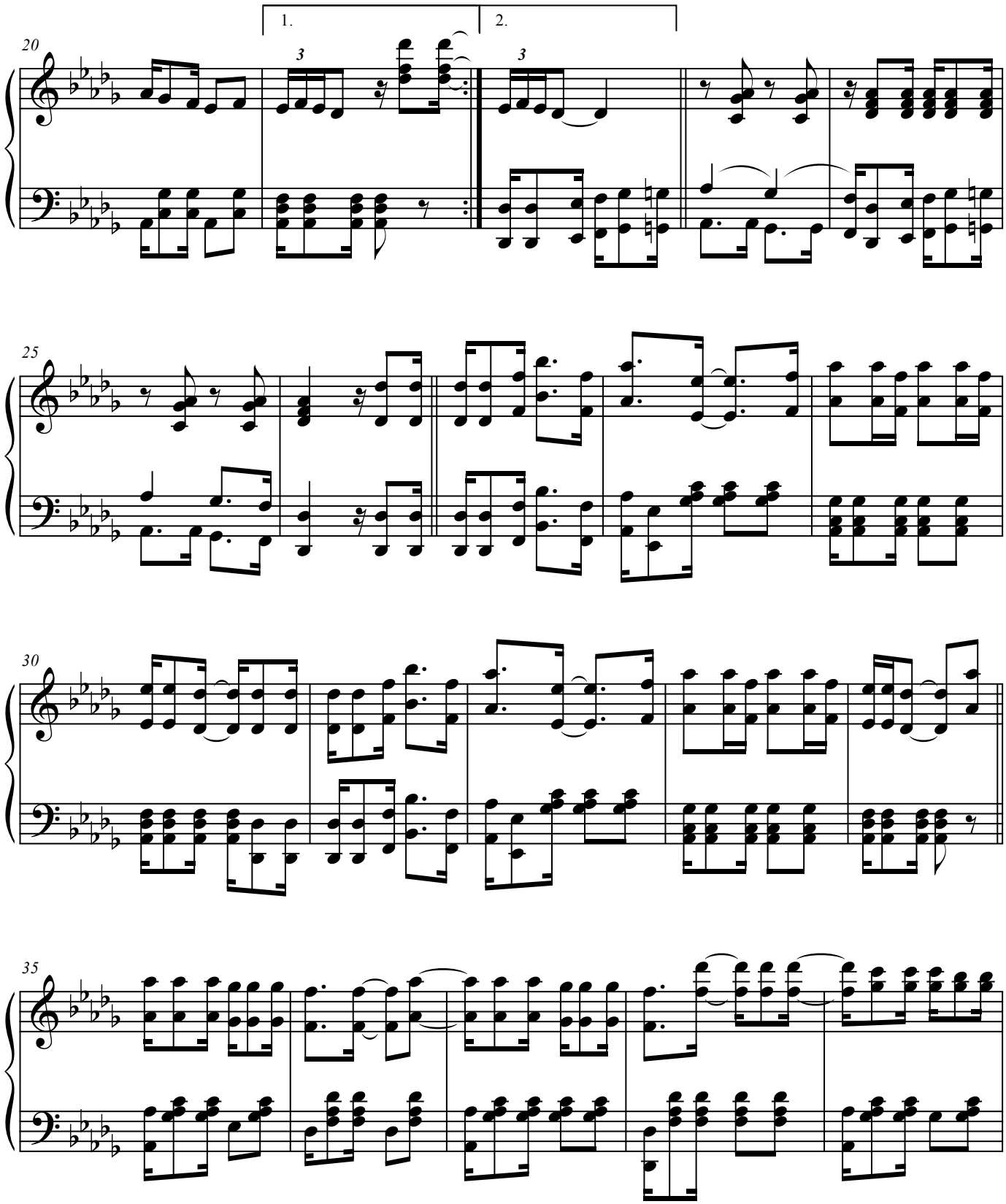
(NÃO ERA ASSIM QUE MEU BEM CHORAVA)
SAMBA CARIOCA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)

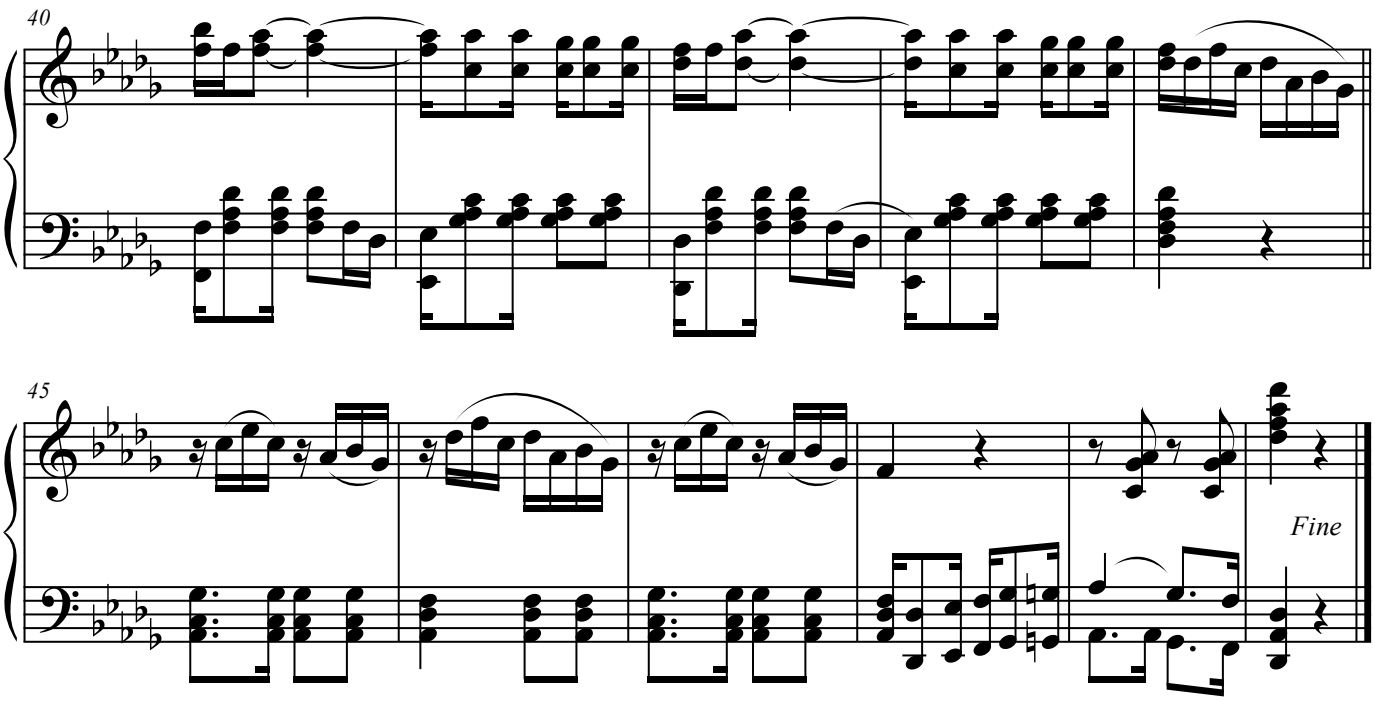


© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

QUEM SÃO ELES?



QUEM SÃO ELES?



(1ª Parte)
A Bahia é boa terra
Ela lá e eu aqui, iaiá
Ai! Ai! Ai!
Não era assim que meu bem chorava
Ai! Ai! Ai!
Não era assim que meu bem chorava
(bis)

(2ª Parte)
Não precisa pedir que eu vou dar
Dinheiro não tenho mais, vou roubar
Não precisa pedir que eu vou dar
Dinheiro não tenho mais, vou roubar

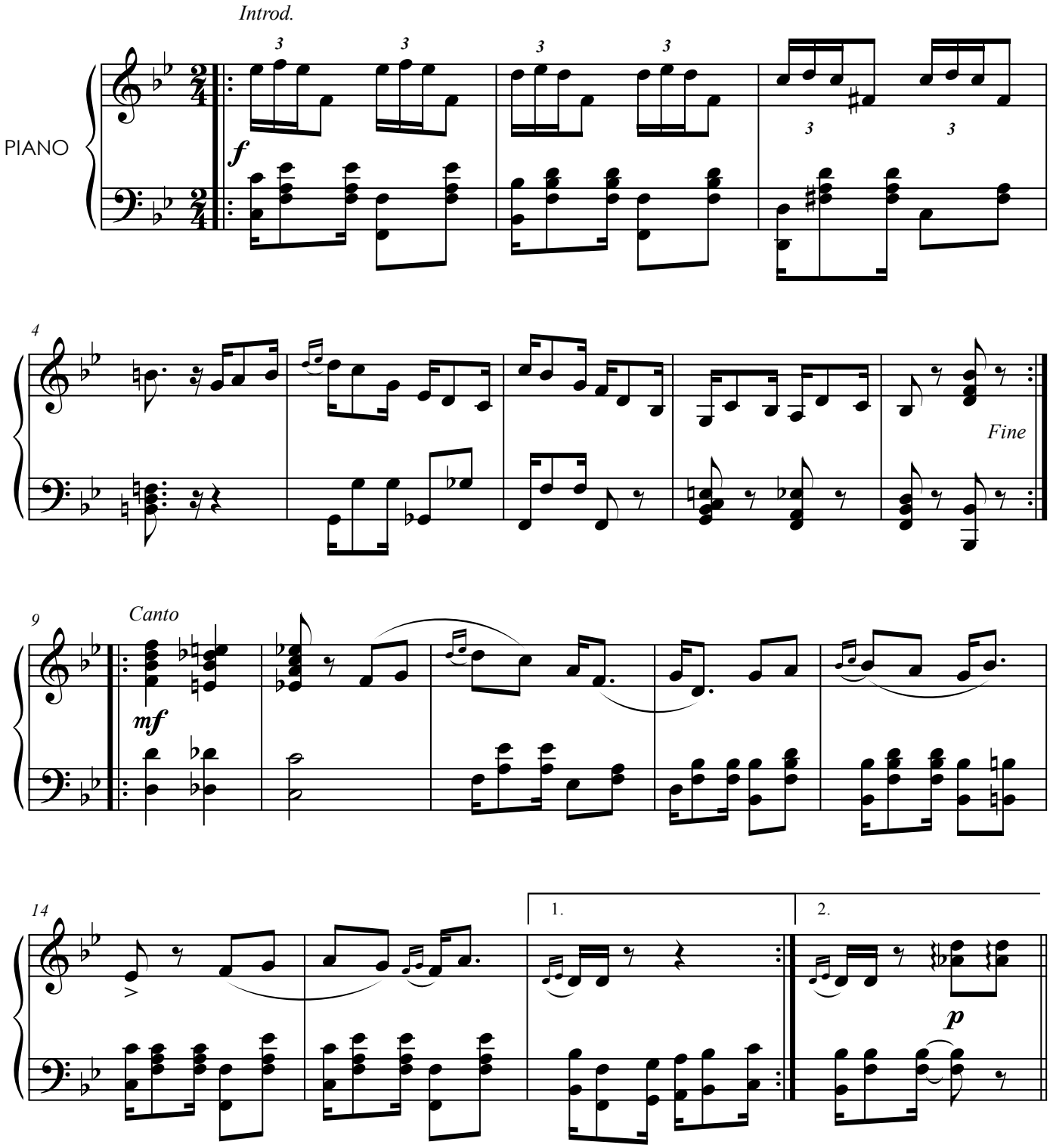
Carreiro olha a canga do boi
Carreiro olha a canga do boi
Toma cuidado que o luar já se foi, ai!
Olha a canga do boi, ai!
Olha a canga do boi

Aos amigos Joaquim e Mendes

RATOS DE RAÇA

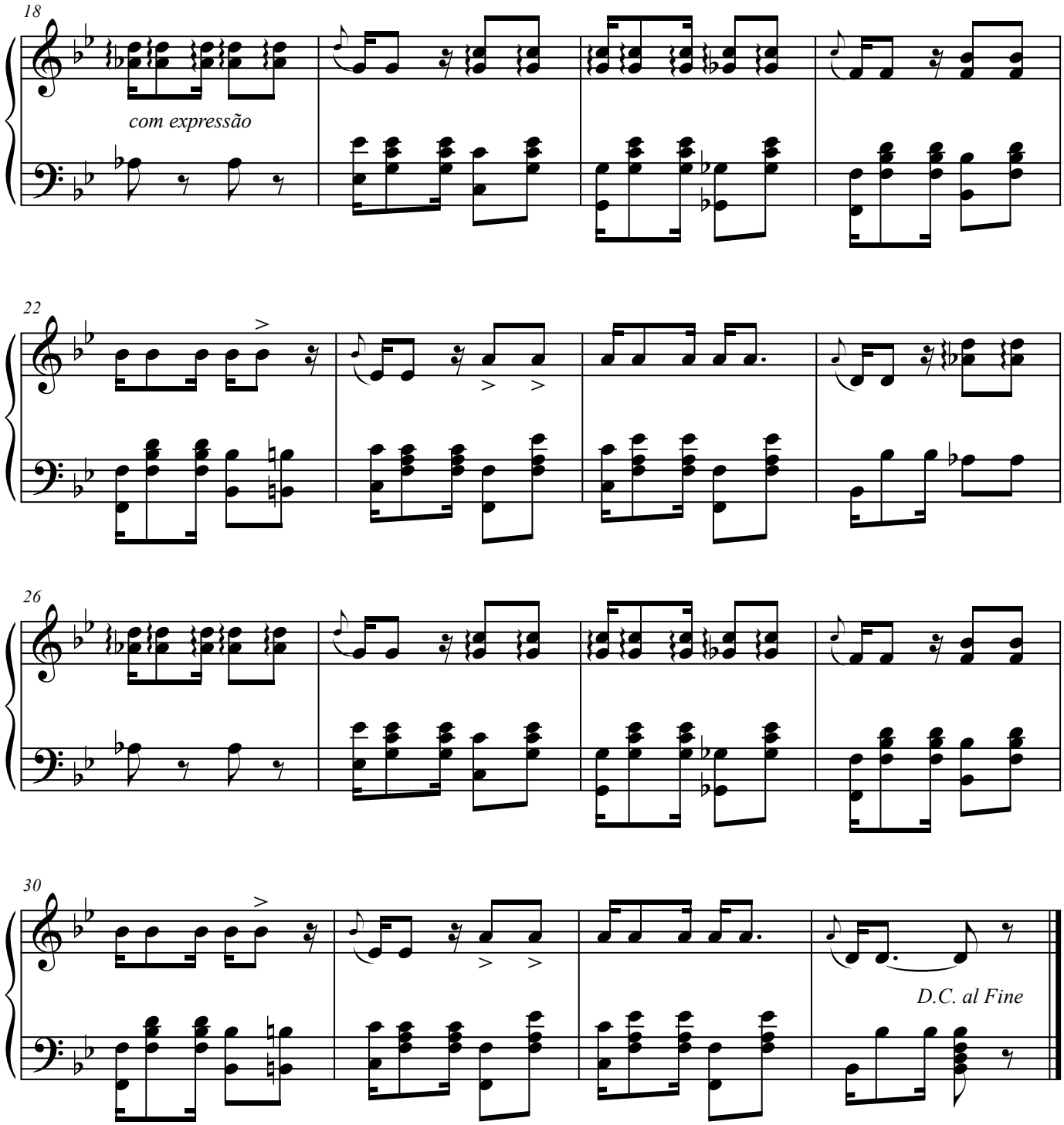
SAMBA DA FUZARCA

Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Letra de A. B. C.



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

RATOS DE RAÇA



(1ª Parte)
Quem será!
Que irá pagar o pato!
Do sublime milharal,
Que roeu o rato rato!...
(bis)

(2ª Parte)
Diz o povo todo em peso
Camundongo não rói saco!
E a corda quando é fina,
Arrebenta o lado fraco
(bis)

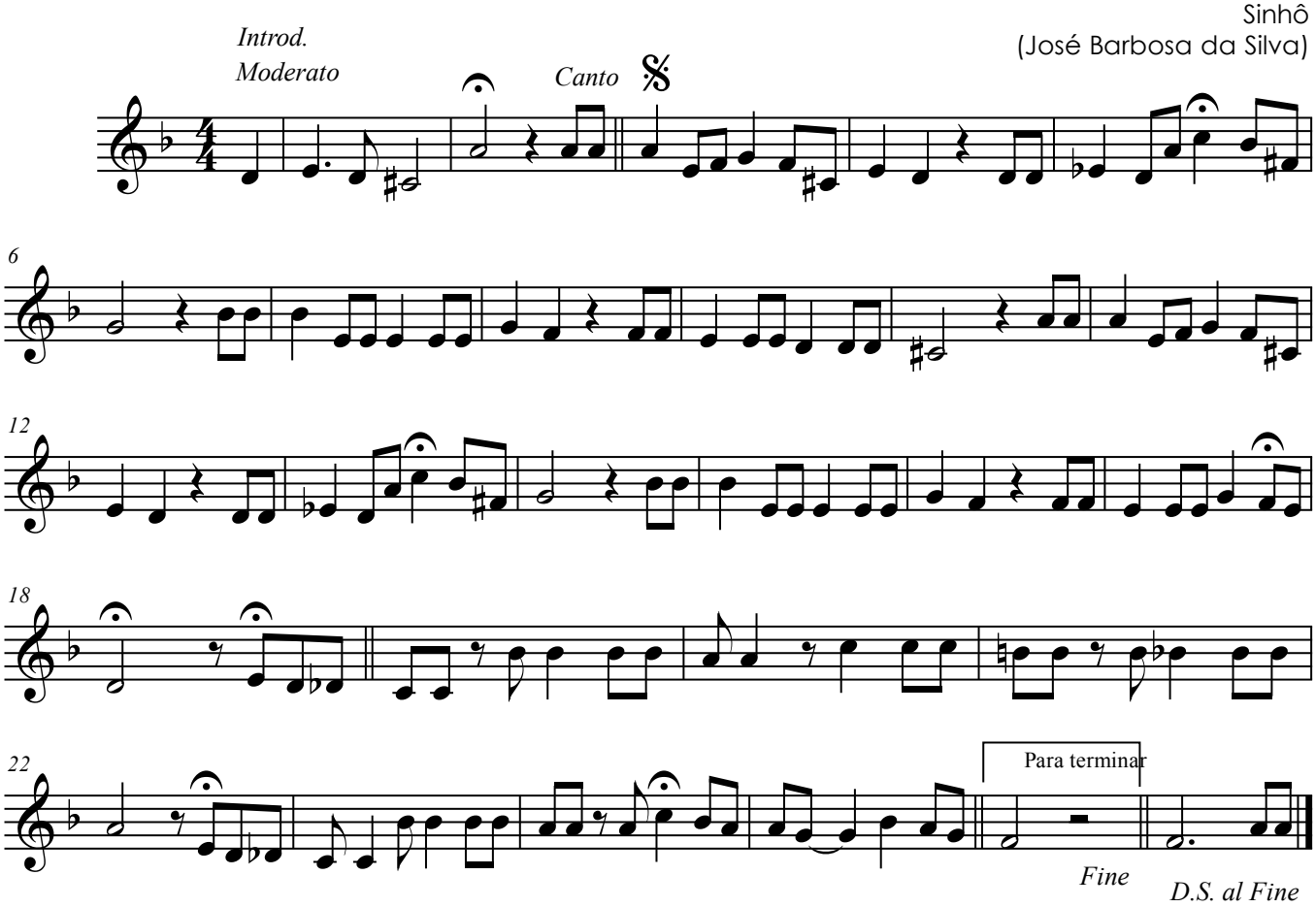
(1ª Parte)
Quem será!
Que irá pagar o pato!
Do sublime milharal,
Que roeu o rato rato!...
(bis)

(2ª Parte)
Como é bom ser ratazana
Das fazendas de iaiá!
Onde o milho vale ouro,
Nas fuzarcas de Sinhá!
(bis)

RECORDAR É VIVER

CANÇÃO

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



(1ª Parte)
Eu quisera que fosse verdade
Tudo quanto eu vivo a sonhar
Pra matar esta rude saudade
Que jamais poderei ocultar

Por que vivo tristonho a pensar?
Quando possa meus olhos volver
Pra casinha de palha saudosa
Onde tive de meu [Pai do céu*]

(2ª Parte)
Era uma casa armada nas matas
Feita de barro, bambu e sapê
Toda cercada de grandes palmeiras
Aonde cantava meu irerê

(1ª Parte)
Penso mesmo se eu lá chegar
Nada disso eu hei de encontrar
Pois que o tempo tudo modifica
Reavendo o que vem nos dar

Mas confesso que tenho vontade
E desejos de lá eu voltar
Muito embora não veja mais nada
As saudades eu quero matar

(2ª Parte)
Quando quiseras o vento soprava
A choça querida branquinha ficava
Toda coberta de alvo algodão
Que belo que era olhar-se pro chão

* trecho pouco audível

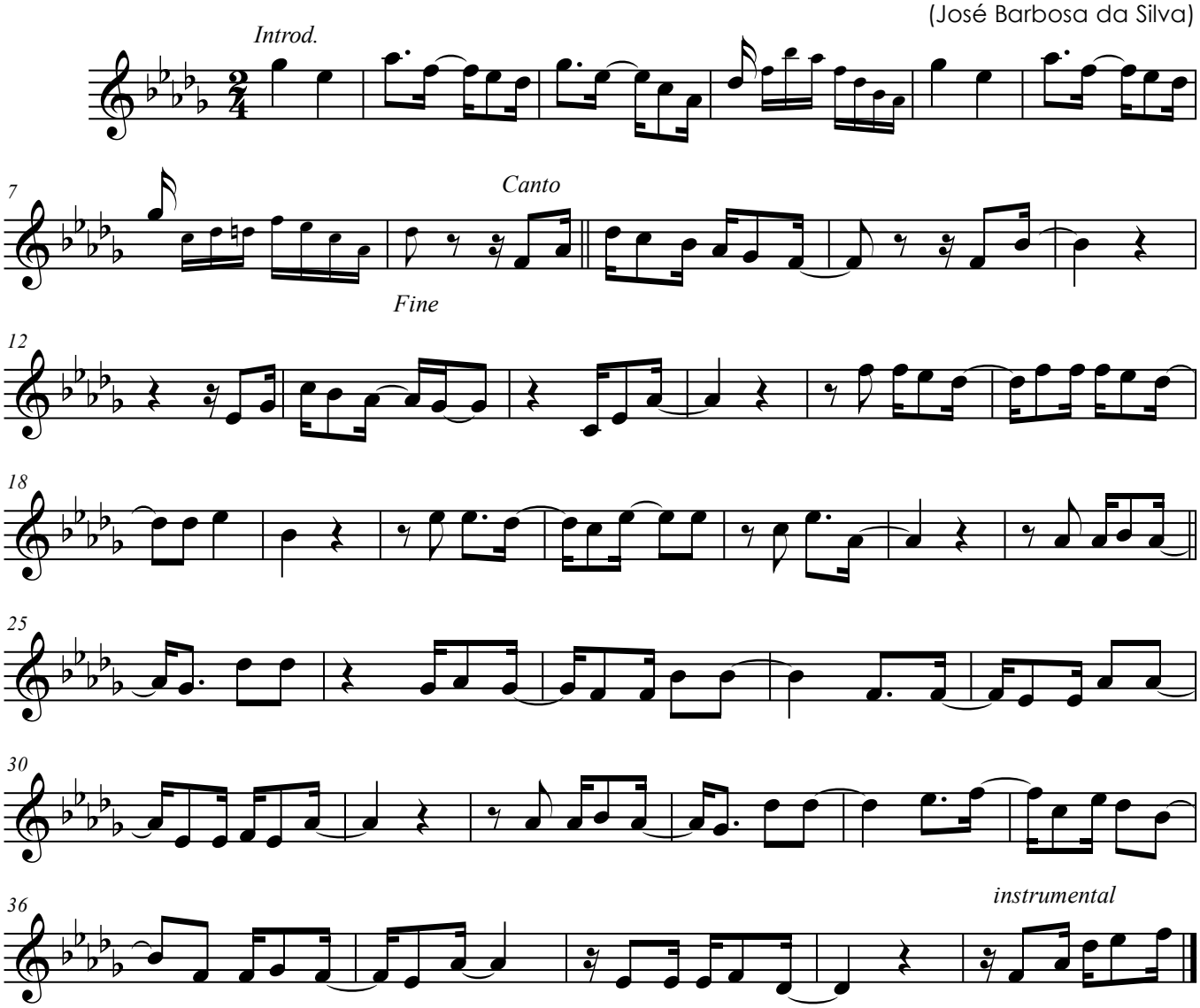
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Brunswick 10078, lançado em agosto de1930
Intérprete: Silvio Caldas, com acompanhamento de Henrique Vogeler (piano)

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

REMINISCÊNCIAS DO PASSADO

SAMBA-CANÇÃO

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I.
(1ª Parte)
Nunca mais um carinho meu
Tu térás
Nunca mais, ó nega,
Nunca mais

Ai eu jurei, pela linda flor de meus ais
Nunca mais, ó nega, nunca mais

(2ª Parte)
E não procures saber
A causa ou a razão
De eu deixar em paz
O teu coração
(bis)

II.
(1ª Parte)
Nunca mais um carinho meu
Tu térás
Nunca mais, ó nega,
Nunca mais

Ai eu jurei, pela linda flor de meus ais
Nunca mais, ó nega, nunca mais

(2ª Parte)
Eu não confesso a ninguém
Isso dê no que der
Quem diz sempre o que quer
Ouve o que não quer
(bis)

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Columbia 7018-A, lançado em 1930
Intérpretes: Ildefonso Norát e Jazz Band Columbia

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

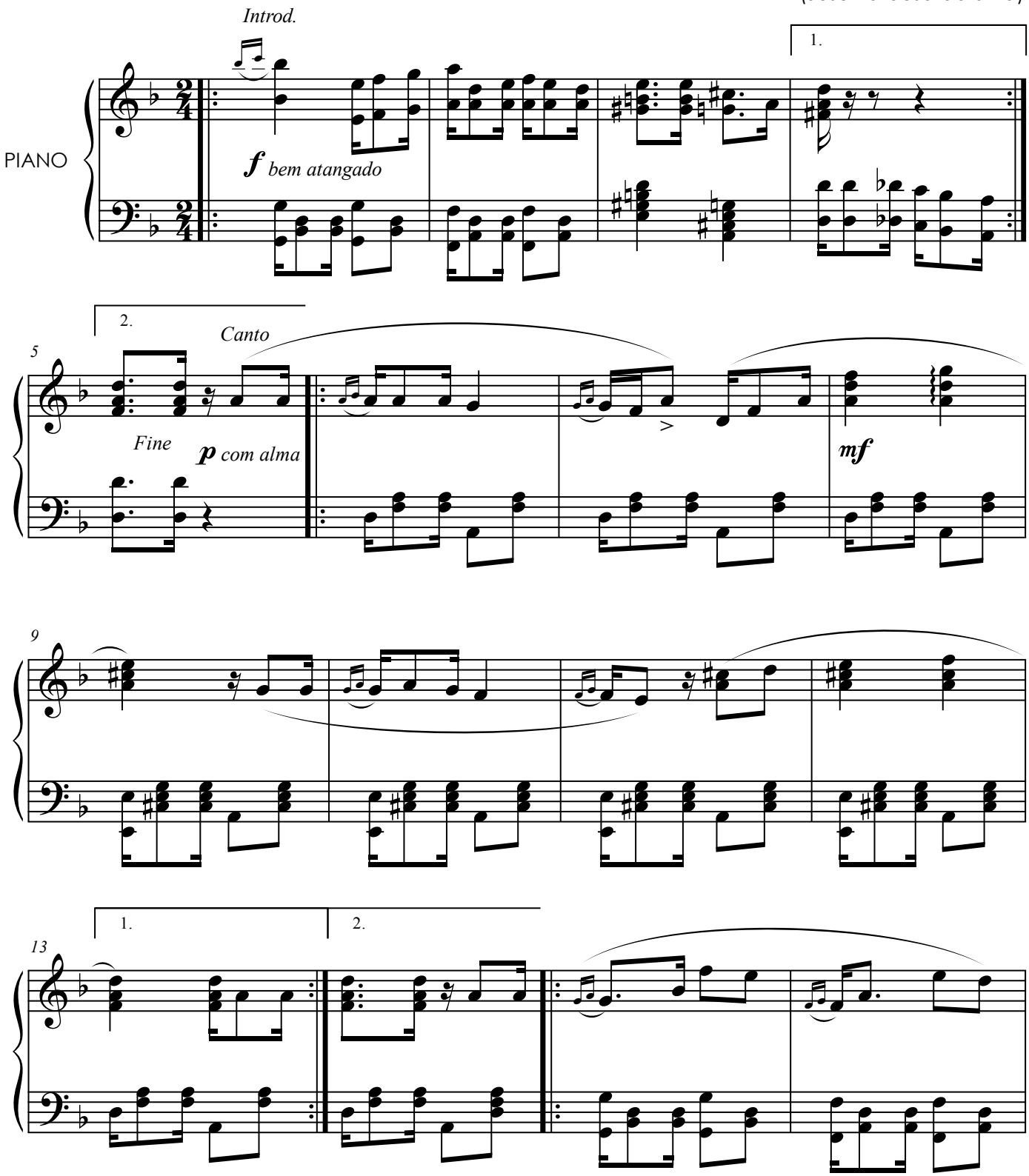
Dedicada ao meu amigo Mario Reis

SABIÁ

(Schiu! Schiu!)

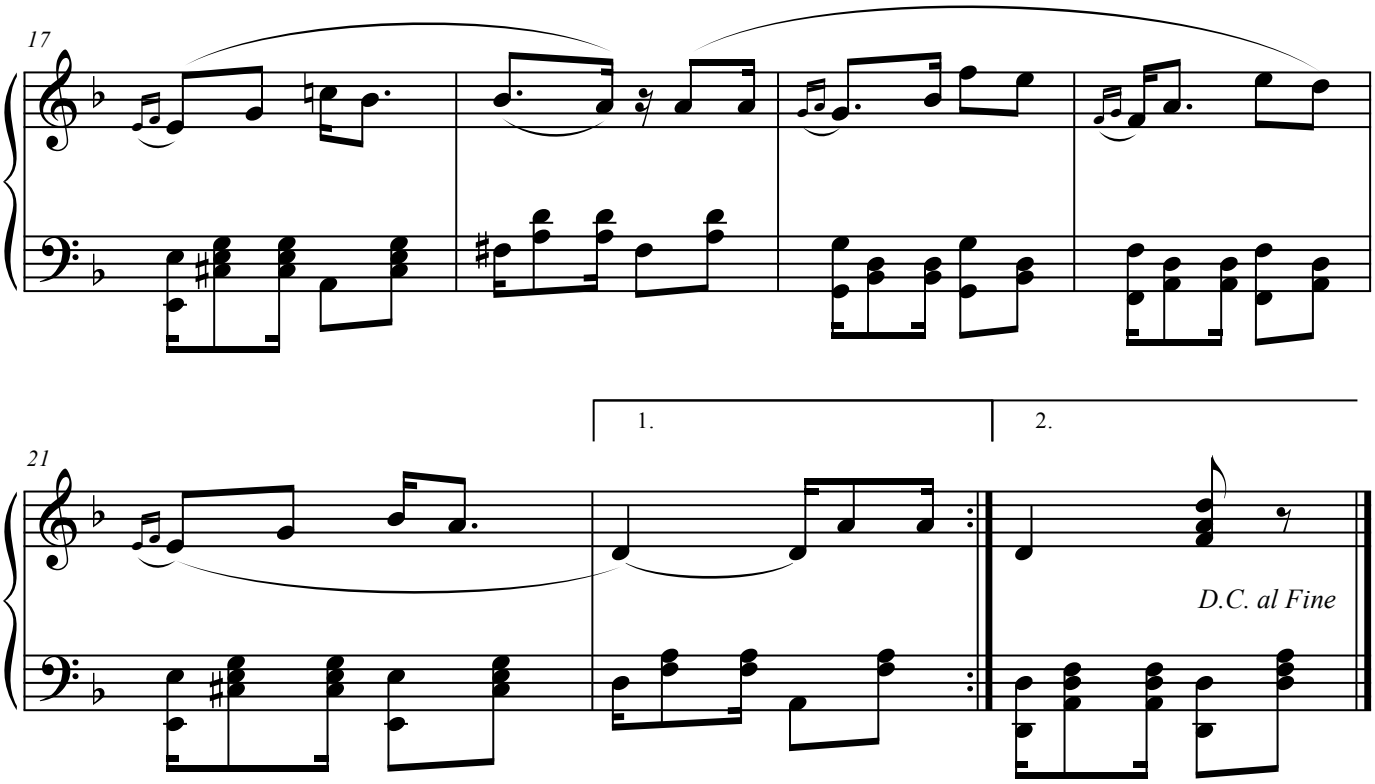
SAMBINHA

Letra e música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

SABIÁ



(1ª Parte)
Sabiá, sabiá cantou na mata
E anunciou schiu! schiu!
No melhor da minha vida
Meu amor fugiu
(bis)

(2ª Parte)
(Solo)
Procurei rne aproximar
Do sabiá encantador
Que sentindo o meu pisar
Fez tal qual o meu amor
(bis)

(1ª Parte)
Sabiá, sabiá cantou na mata
E anunciou schiu! schiu!
No melhor da minha vida
Meu amor fugiu
(bis)

(2ª Parte)
(Solo)
Quem routou o meu sossego
A Deus eu fui entregar
Pois eu hei de ver no mundo
Alguém por mim se vingar
(bis)

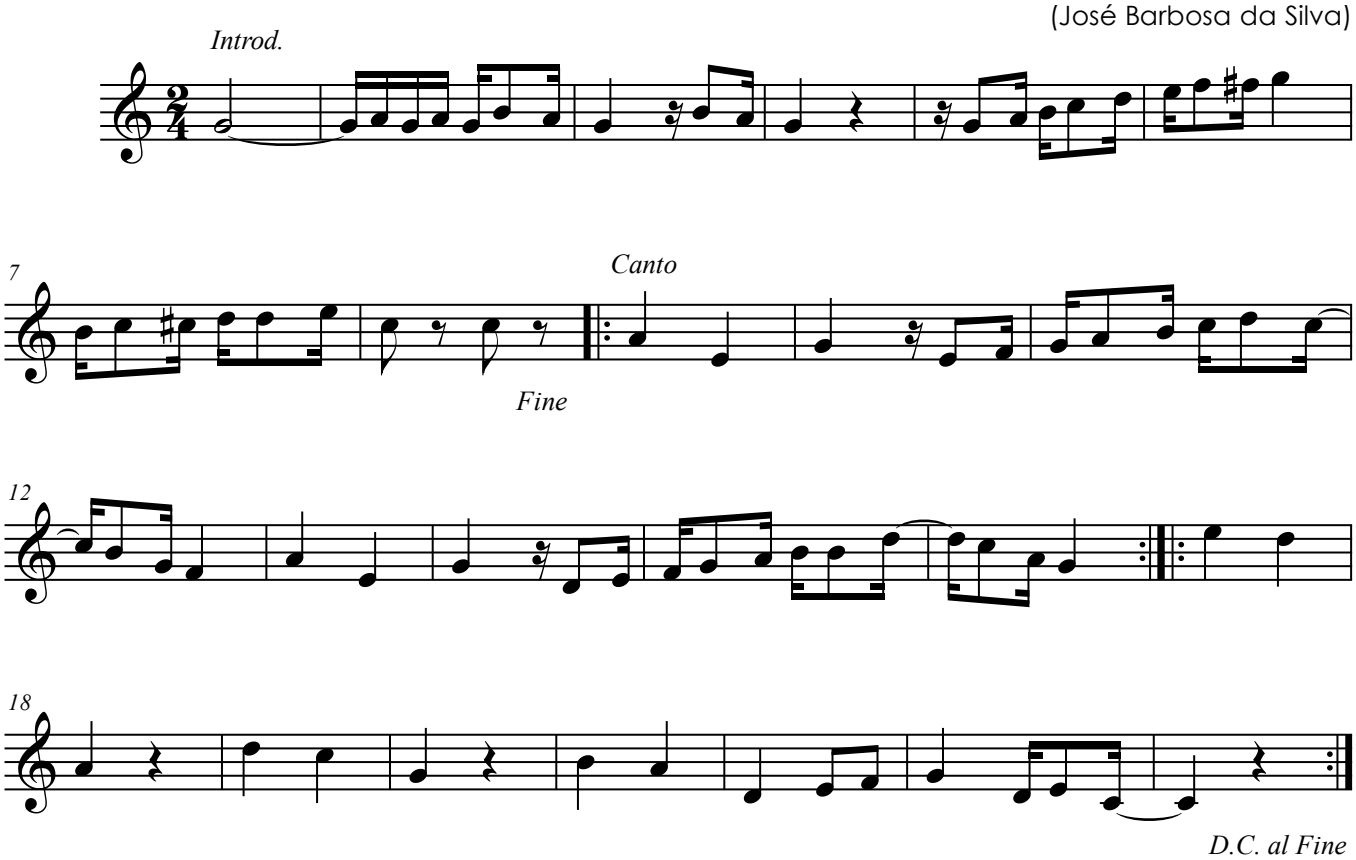
(1ª Parte)
Sabiá, sabiá cantou na mata
E anunciou schiu! schiu!
No melhor da minha vida
Meu amor fugiu
(bis)

(2ª Parte)
(Solo)
Papagaio, Maitaca,
Periquito, Sabiá,
Quando cantam fazem saudades
Dos carinhos de Yayá
(bis)

SALVE-SE QUEM PUDER

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



(1ª Parte)
Eu nasci
Com a luz da cadente estrela do amor
Eu nasci
Mas não foi pra sofrer na crista da flor
(bis)

(2ª Parte)
A mulher
Tem prazer
Quando vê
O seu bem padecer
(bis)

(1ª Parte)
Sou feliz
Porque nunca senti amor por ninguém
Mais feliz
Porque sei evitar o mal deste bem
(bis)

(2ª Parte)
A mulher
Tem prazer
Quando vê
O seu bem padecer
(bis)

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Columbia 5226, lançado em 1930.
Intérprete: Januário de Oliveira e Jazz Band Columbia

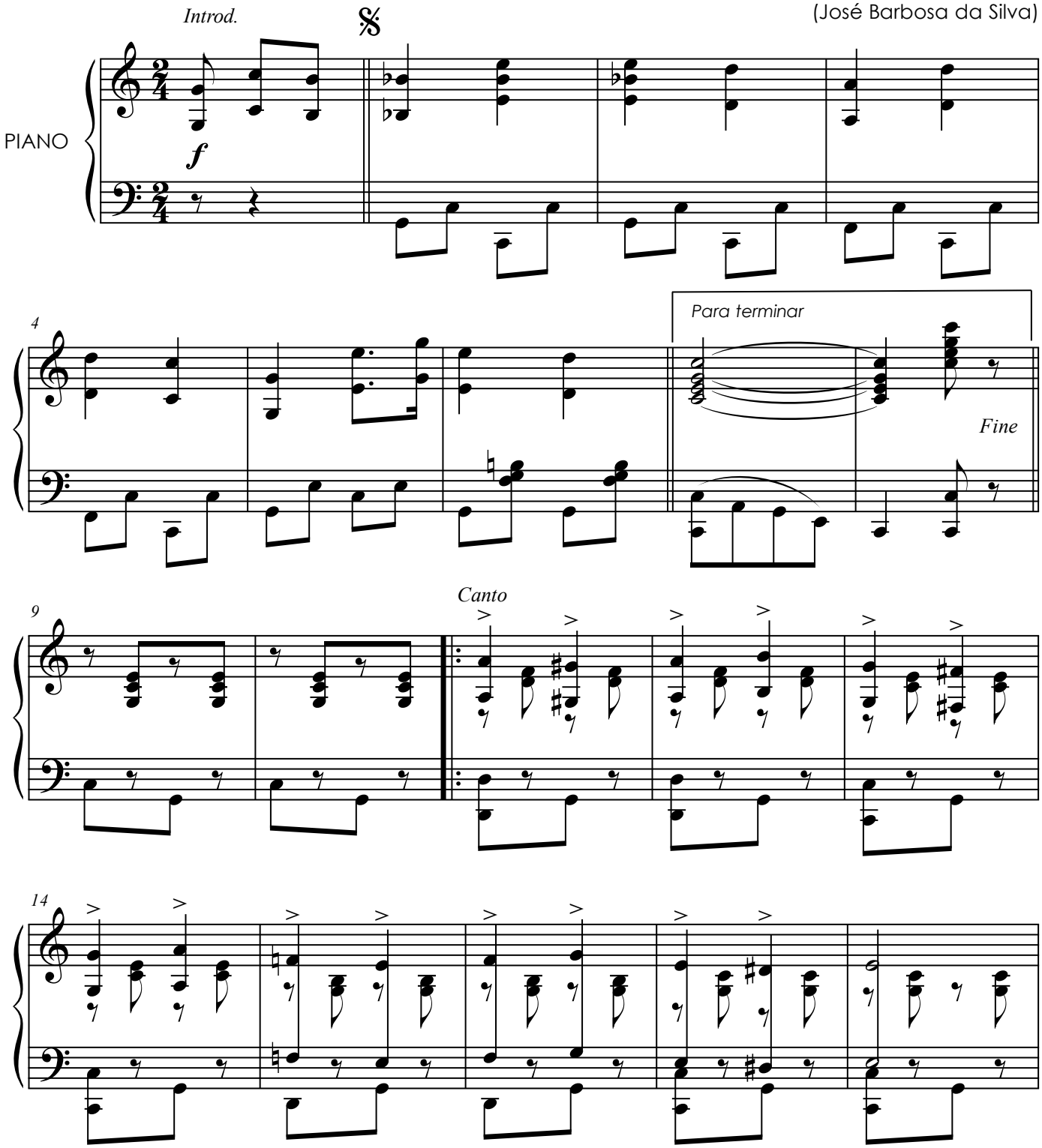
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Homenagem ao Comércio
Dedicado ao Exmo. capitalista Sr. José Ortigão
Oferecida aos carinhosos e fiéis empregados do Parc-Royal

SAI DA RAIA

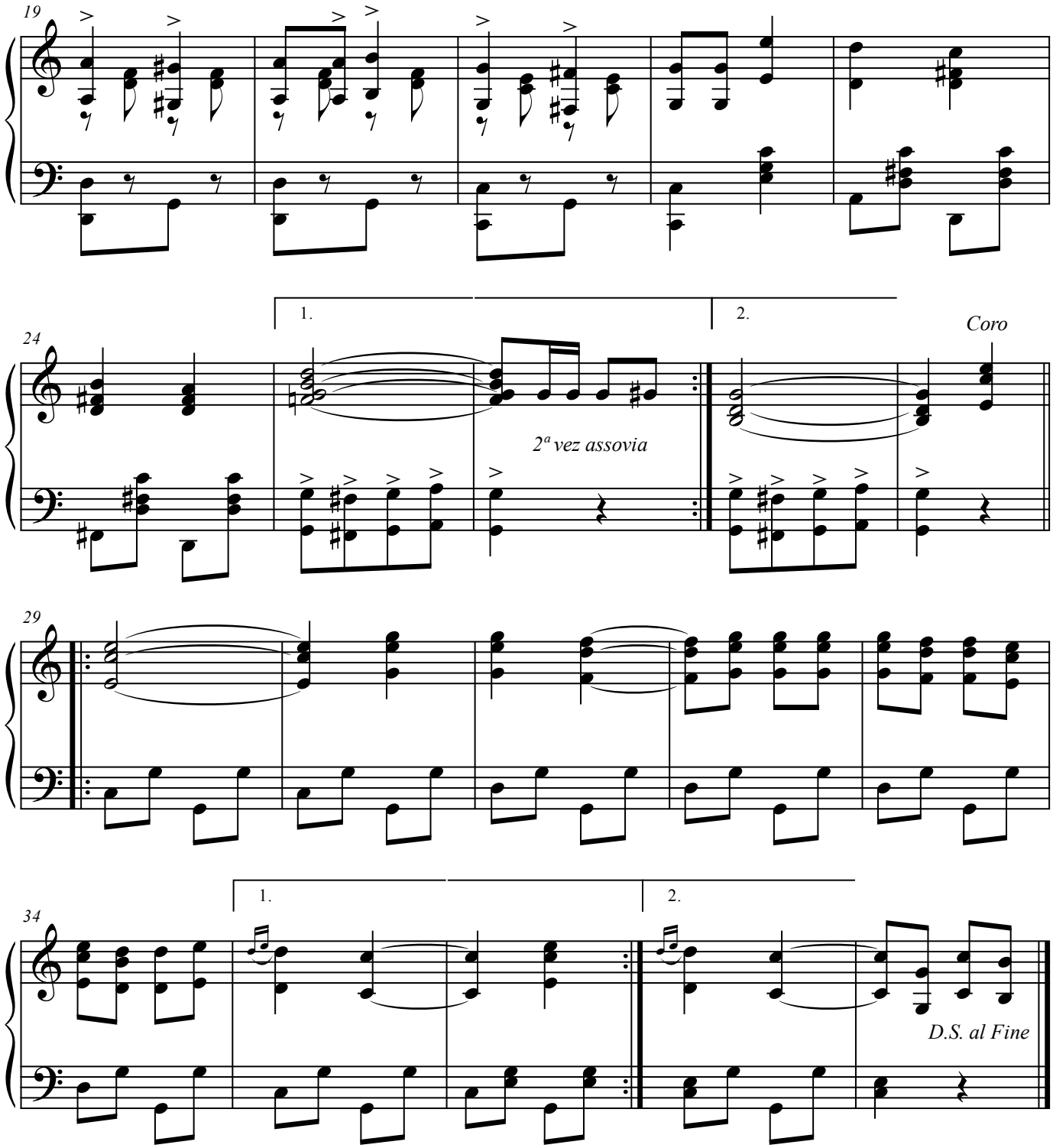
MARCHA CARNAVALESCA DE 1922

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

SAI DA RAIA



I
(1ª Parte)
Sou feliz e bem feliz
Não mais pensar em te querer
Nesta vida "aperreada"
Não posso mais viver.
(bis assovia)

(2ª Parte)
(Coro)
Meu bem,
Não chora
Arruma as trouxa diga adeus
E vá-se embora
(bis)

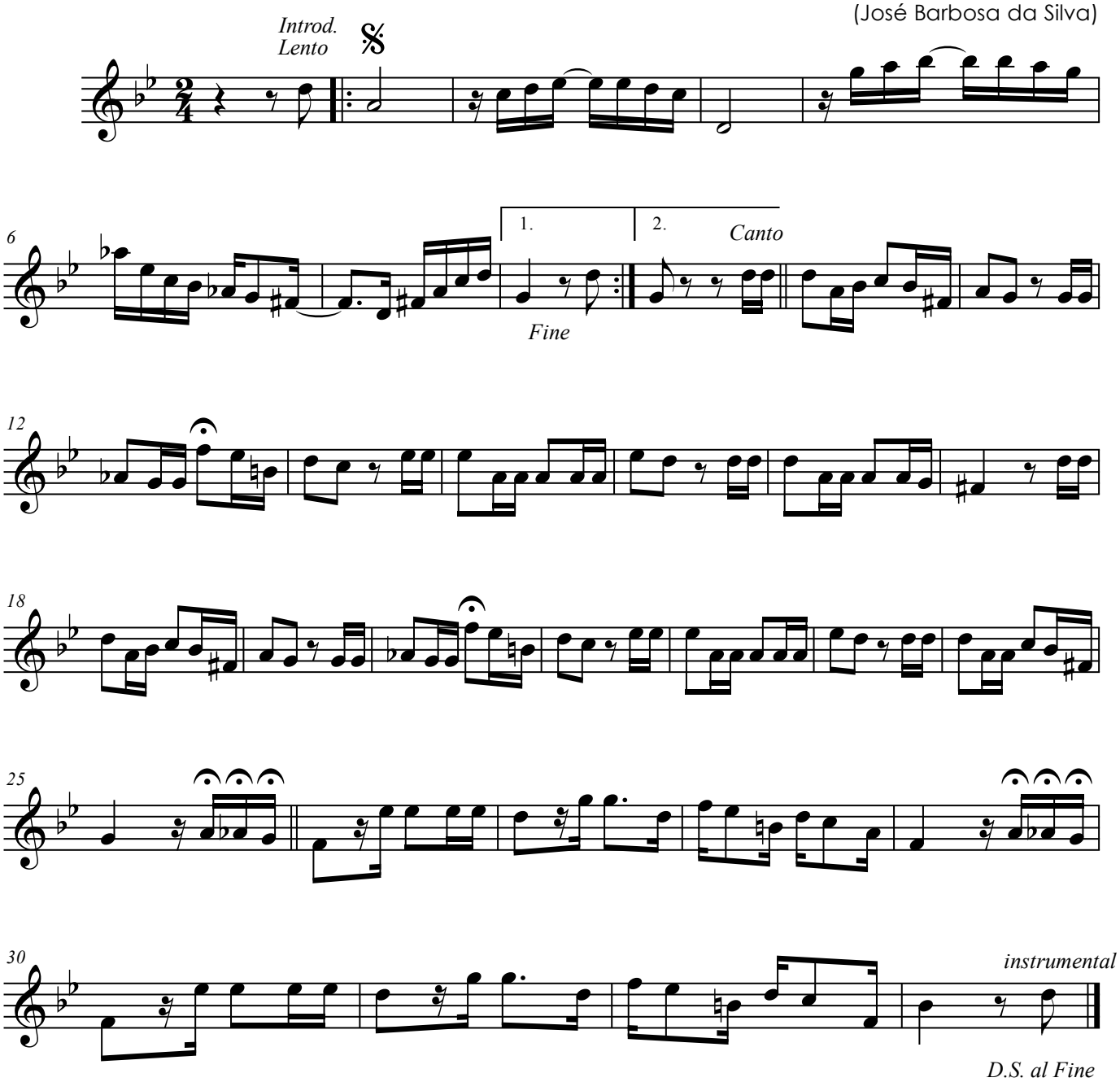
II
(1ª Parte)
Diga adeus e vá-se embora
Não posso mais voltar
Pois estou cansado
E já não posso te aturar.
(bis assovia)

(2ª Parte)
(Coro)
Meu bem,
Não chora
Arruma as trouxa diga adeus
E vá-se embora
(bis)

SAUDADE DA CHOÇA

CANÇÃO

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



N. B. Letra pouco compreensível na gravação utilizada para a transcrição da melodia

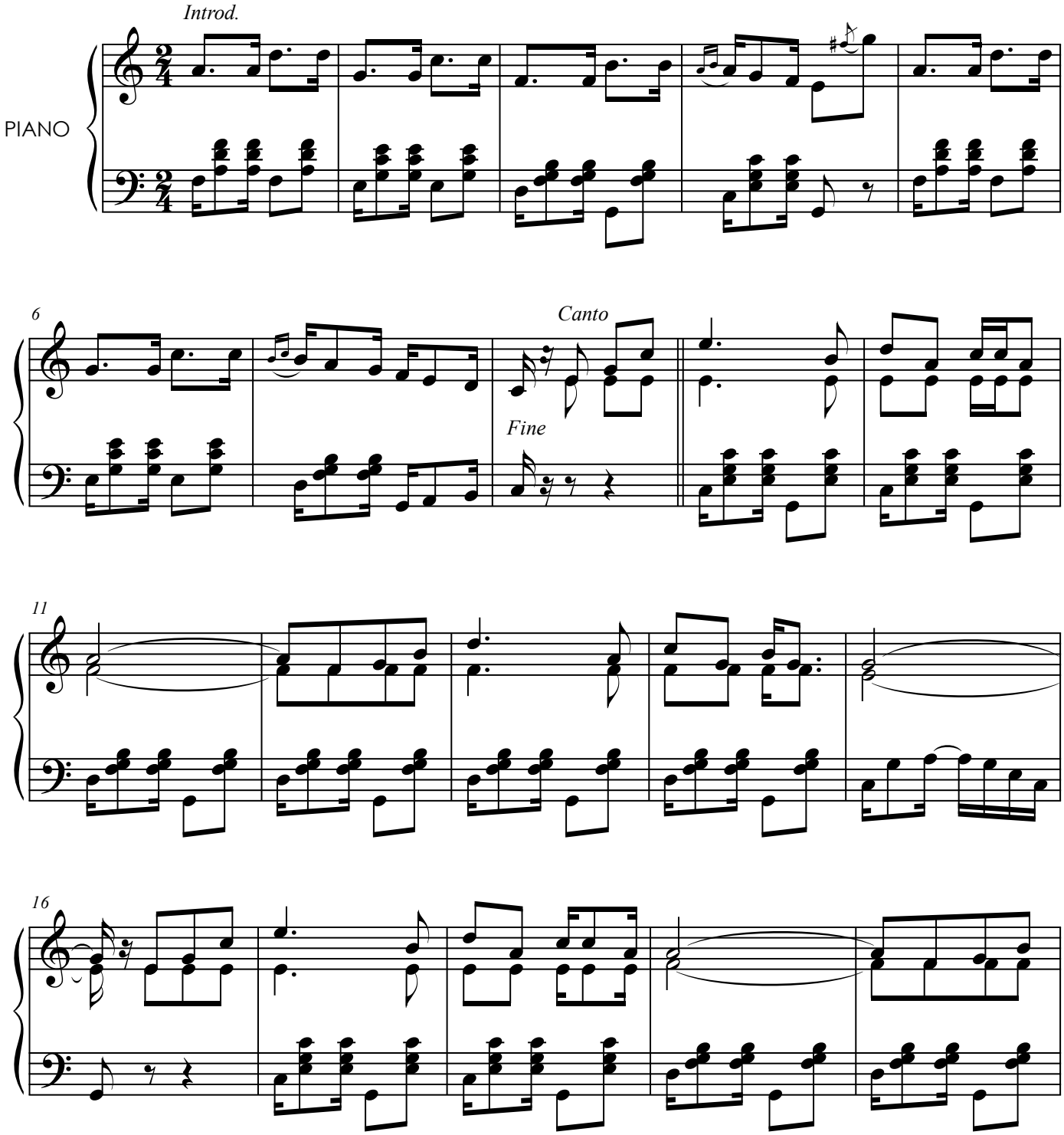
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Odeon 123.223, lançado em 1927
Intérpretes: Albertino Rodrigues e Choro do Sinhô

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

SE MEU AMOR ME VÊ

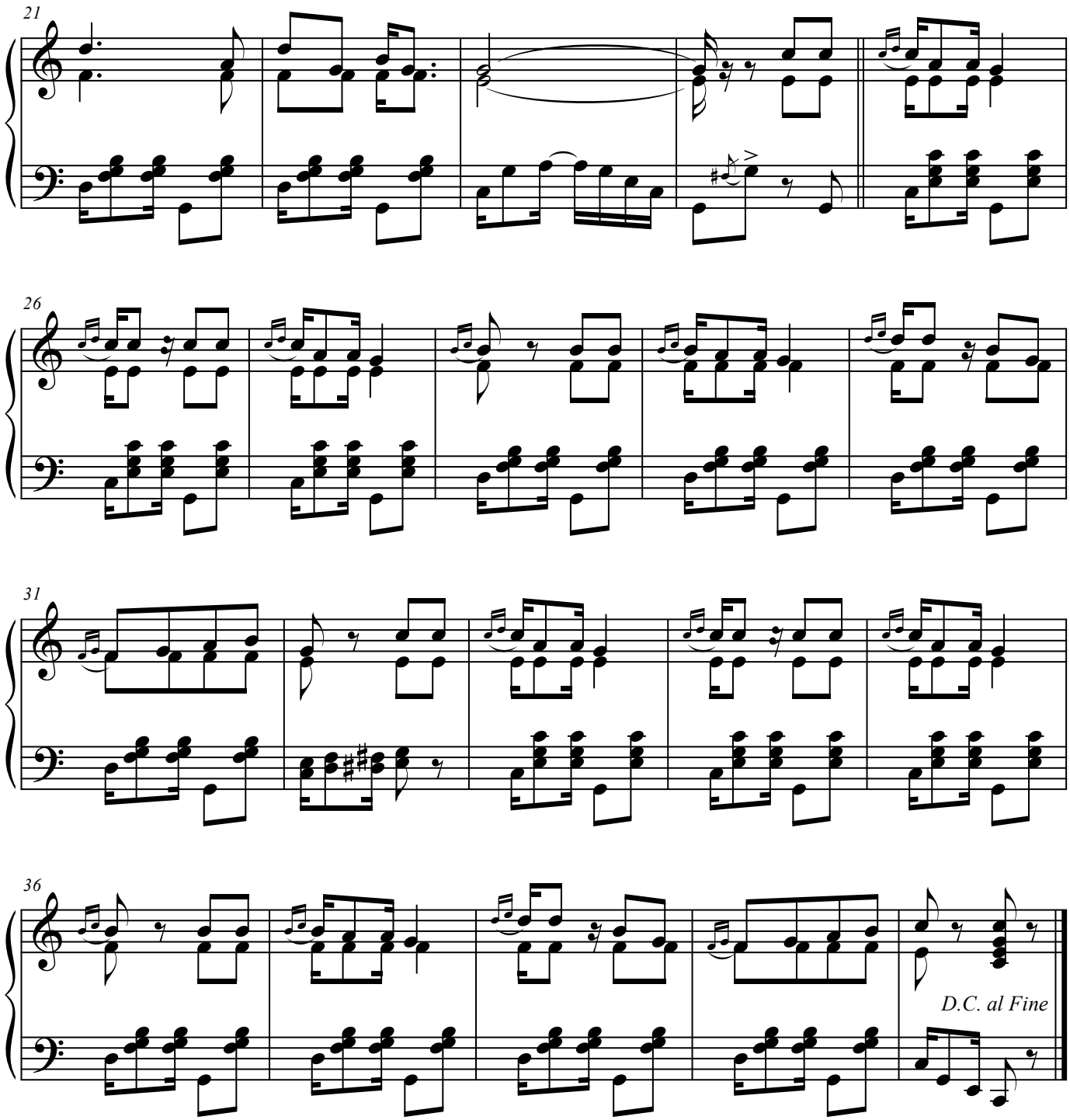
SAMBA

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Redução para piano
do arranjo de Bento Mossurunga



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

SE MEU AMOR ME VÊ



I
(1ª Parte)
Se meu amor
Me vê brincando assim,
Não sei, não sei
O que será de mim
(bis)

(2ª Parte)
(Estribilho)
Dela eu não tenho medo,
Porém, eu não devo abusar;
Vou, vou pra casa hoje cedo
Pra pequena não desconfiar.
(bis)

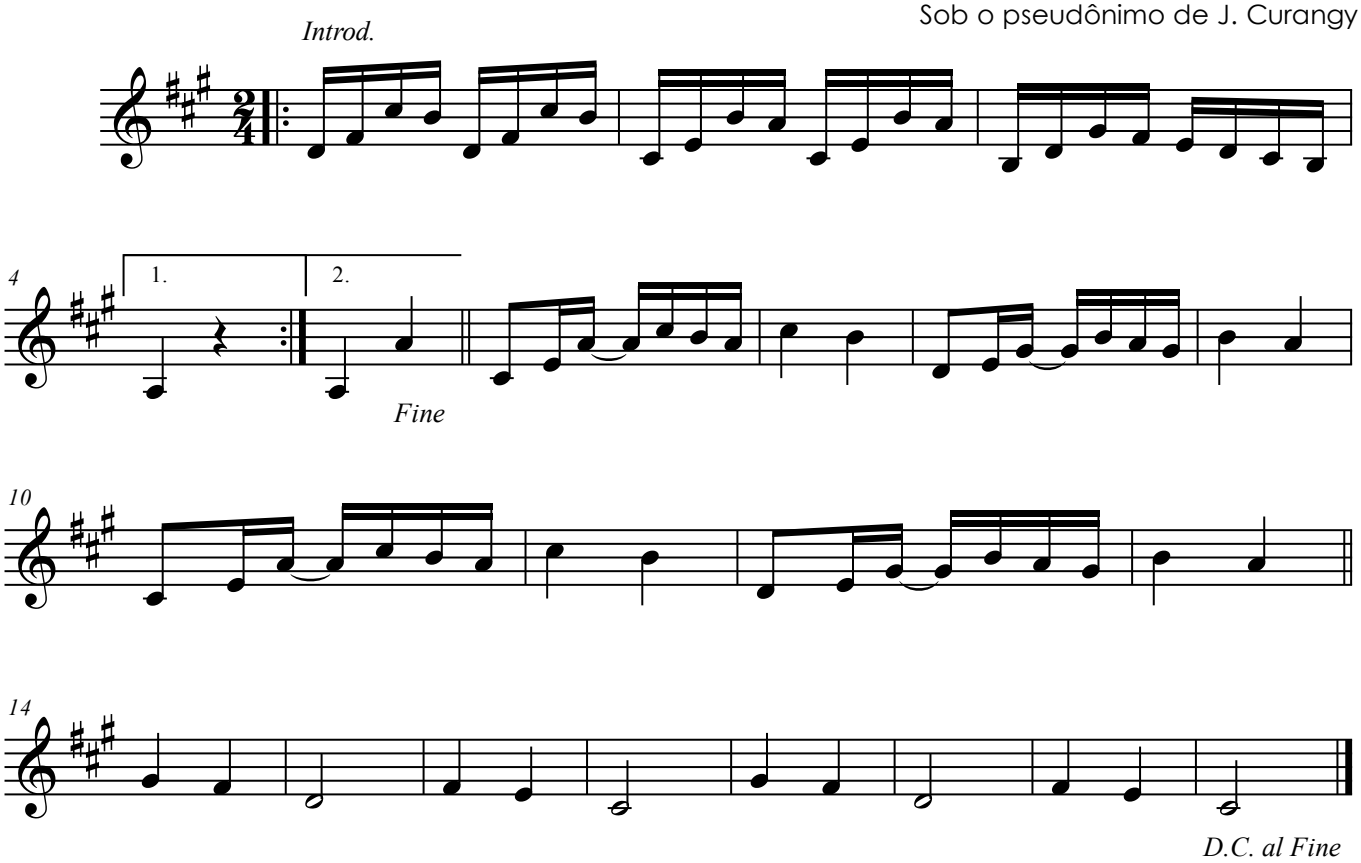
II
(1ª Parte)
Se a encontrasse
Na rua a farrear
Garanto que
Meu braço ia trabalhar
(bis)

(2ª Parte)
(Estribilho)
Dela eu não tenho medo,
Porém, eu não devo abusar;
Vou, vou pra casa hoje cedo
Pra pequena não desconfiar.
(bis)

SEM AMOR

MARCHA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Sob o pseudônimo de J. Curangy



I.
(1ª Parte)
Ai de quem vive sofrendo
Neste mundo padecendo
(bis)

(2ª Parte)
Sem amor
Sem amor
(bis)

II.
(1ª Parte)
Tem que ficar caladinho
Como pobre cordeirinho
(bis)

(2ª Parte)
Sem amor
Sem amor
(bis)

III.
(1ª Parte)
Vive na doce esperança
Quem espera sempre alcança
(bis)

(2ª Parte)
Sem amor
Sem amor
(bis)

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Odeon 10.006-A
lançado em 1927
Intérpretes: Carlos Serra e Grupo do Sinhô

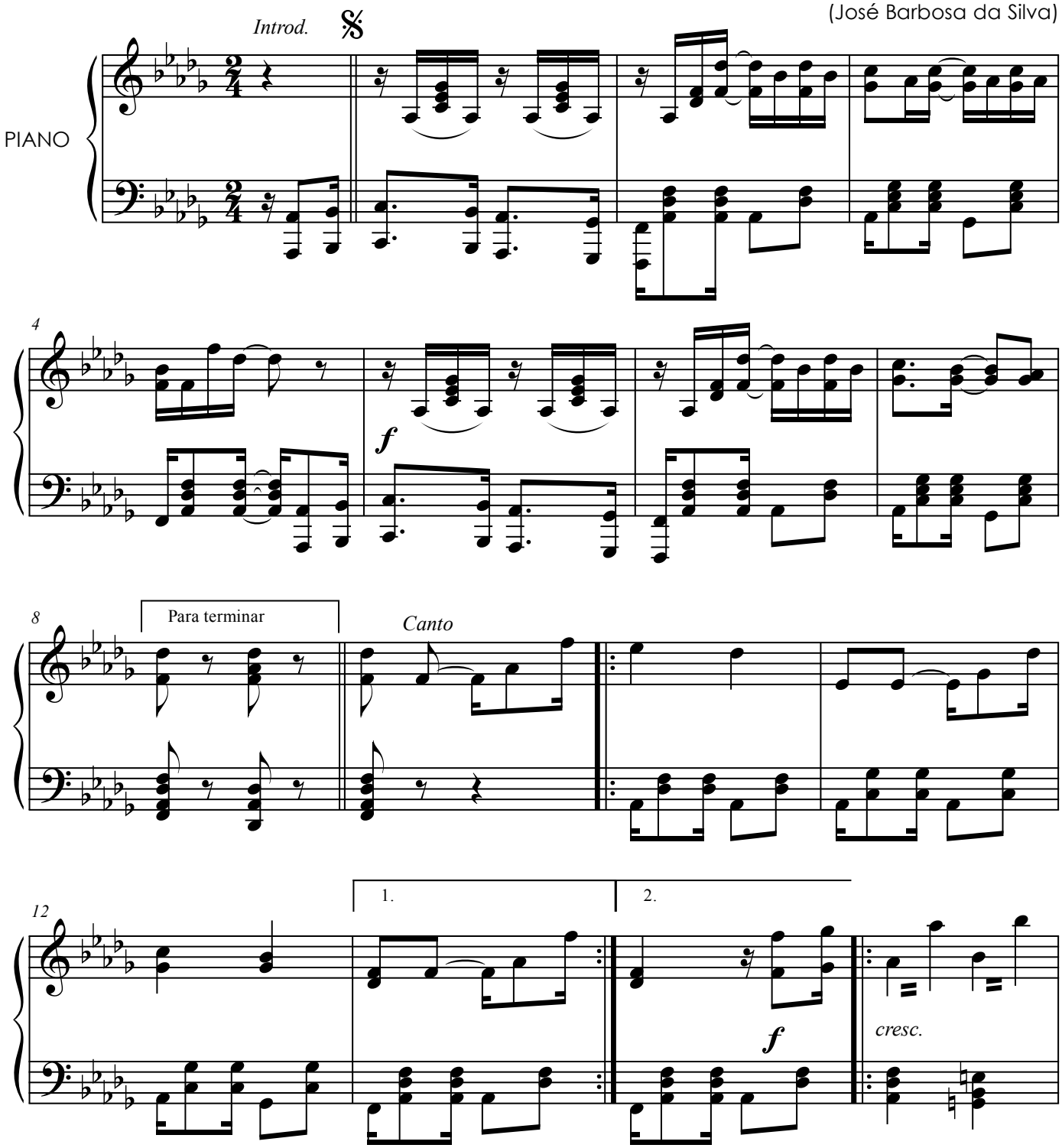
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Alexandre Dias

Oferecido ao Estado da Bahia
e dedicado à República dos Trouxas
DEMOCRÁTICOS

SEMPRE VOANDO

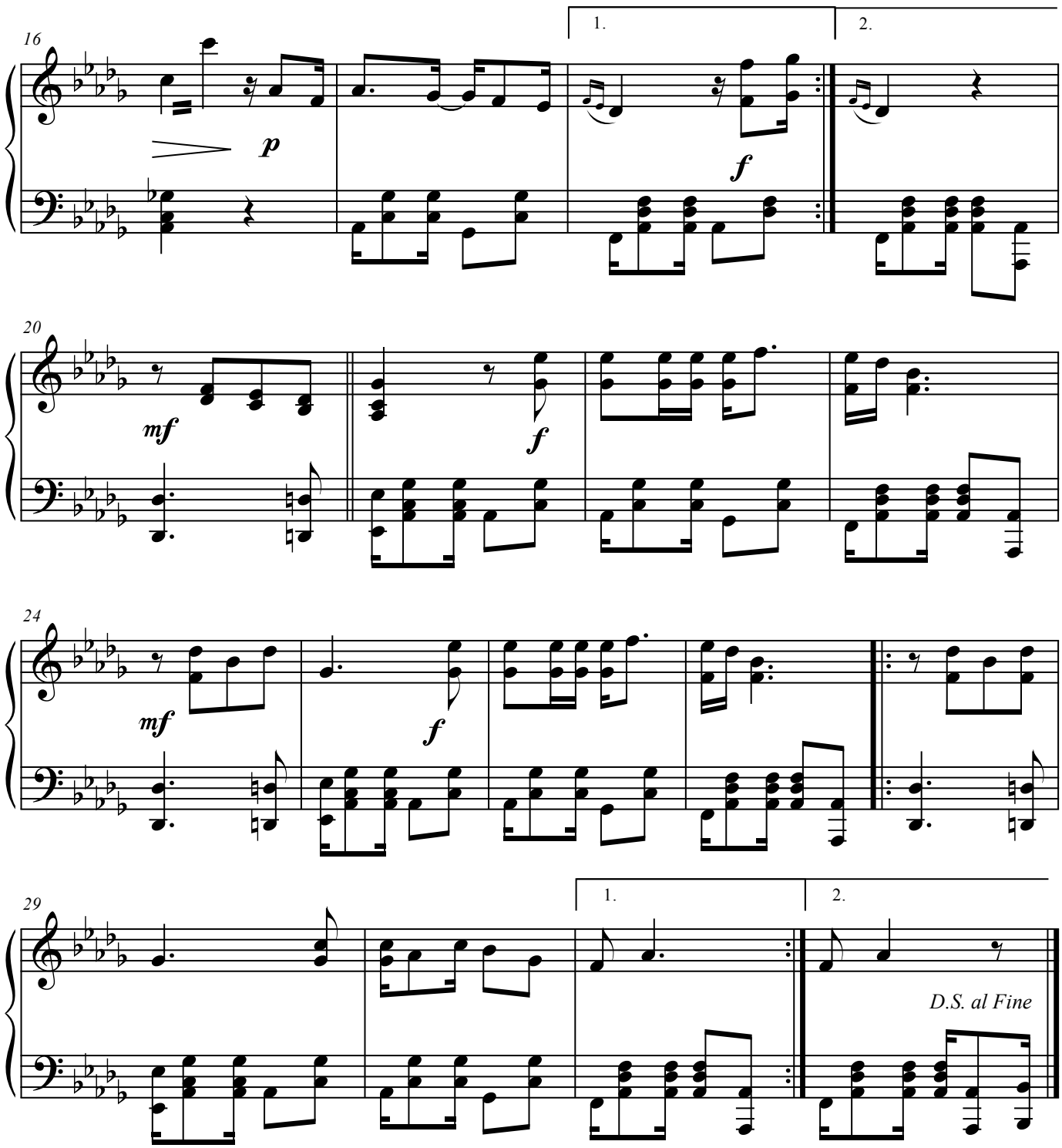
(PURO SAMBA)

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

SEMPRE VOANDO



(1ª Parte)
Já descobri, meu bem
Coisa que causa espanto
Já descobri, meu bem
Coisa que causa espanto

Na Bahia tem! Tem!
Gente que é pai de Santo
Na Bahia tem! tem!
Gente que é pai de Santo

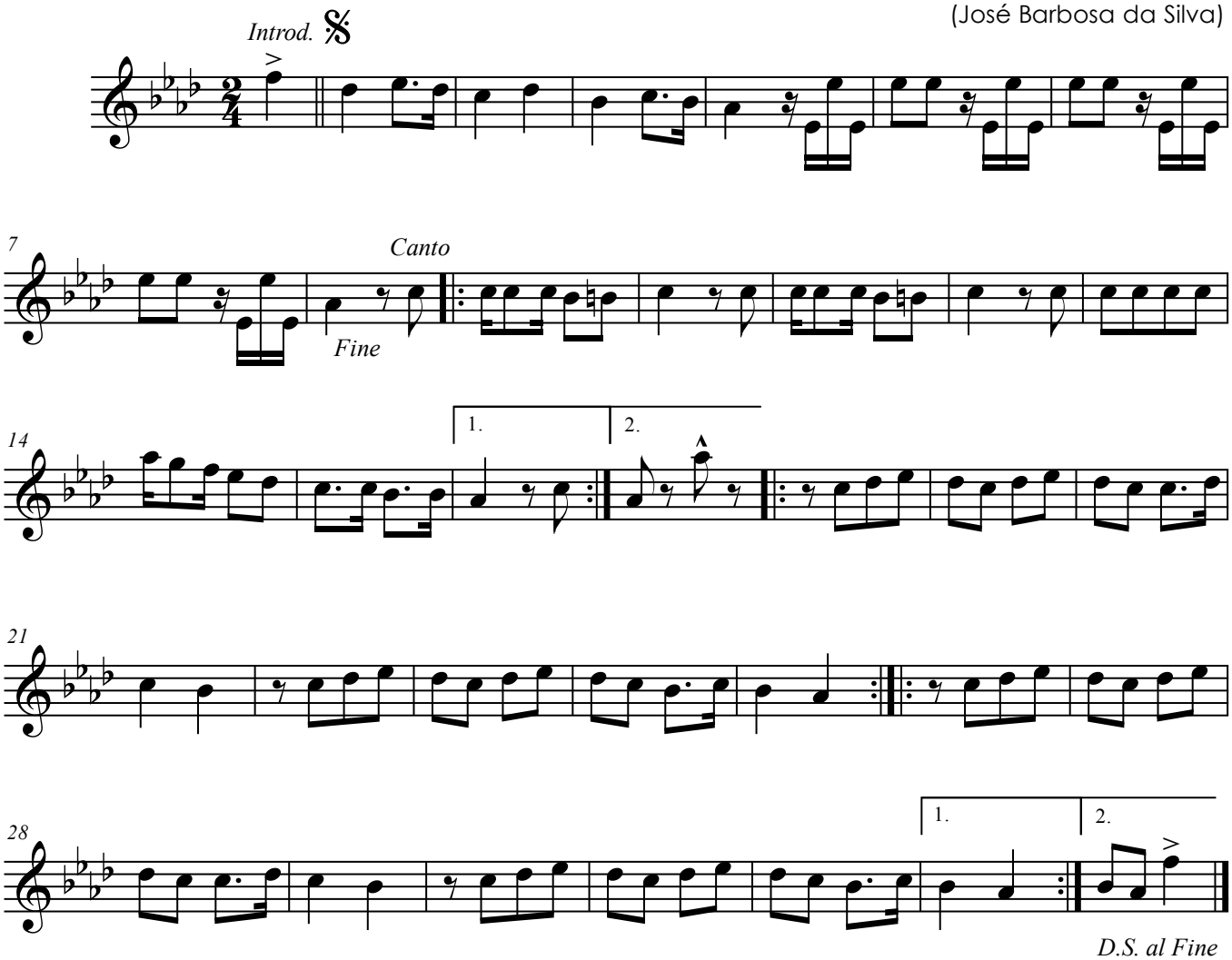
(2ª Parte)
Macaco velho
Não mete a mão em cumbuca
Macaco velho
Não mete a mão em cumbuca

Por causa disto
Tem muita gente maluca
Por causa disto
Tem muita gente maluca

SÓ POR AMIZADE...

SAMBA CARNAVALESCO

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



Tens vontade de sambar
Não precisas te esconder
Pois, só por amizade, oh, meu bem,
É que podes aprender
(bis)

Por favor, sejas leal:
Confessa a tua vontade
Tens vontade de sambar, oh, meu bem,
Mas só por amizade!
(bis)

Eu bem jurava
E eu bem falava,
Eu bem dizia
Que este samba te atraía
Para a folia
(bis)

Oh, minha gente! Ora, meu Deus!
Não deixo mais
Estes carinhos, por amizade
Que bem me faz!
(bis)

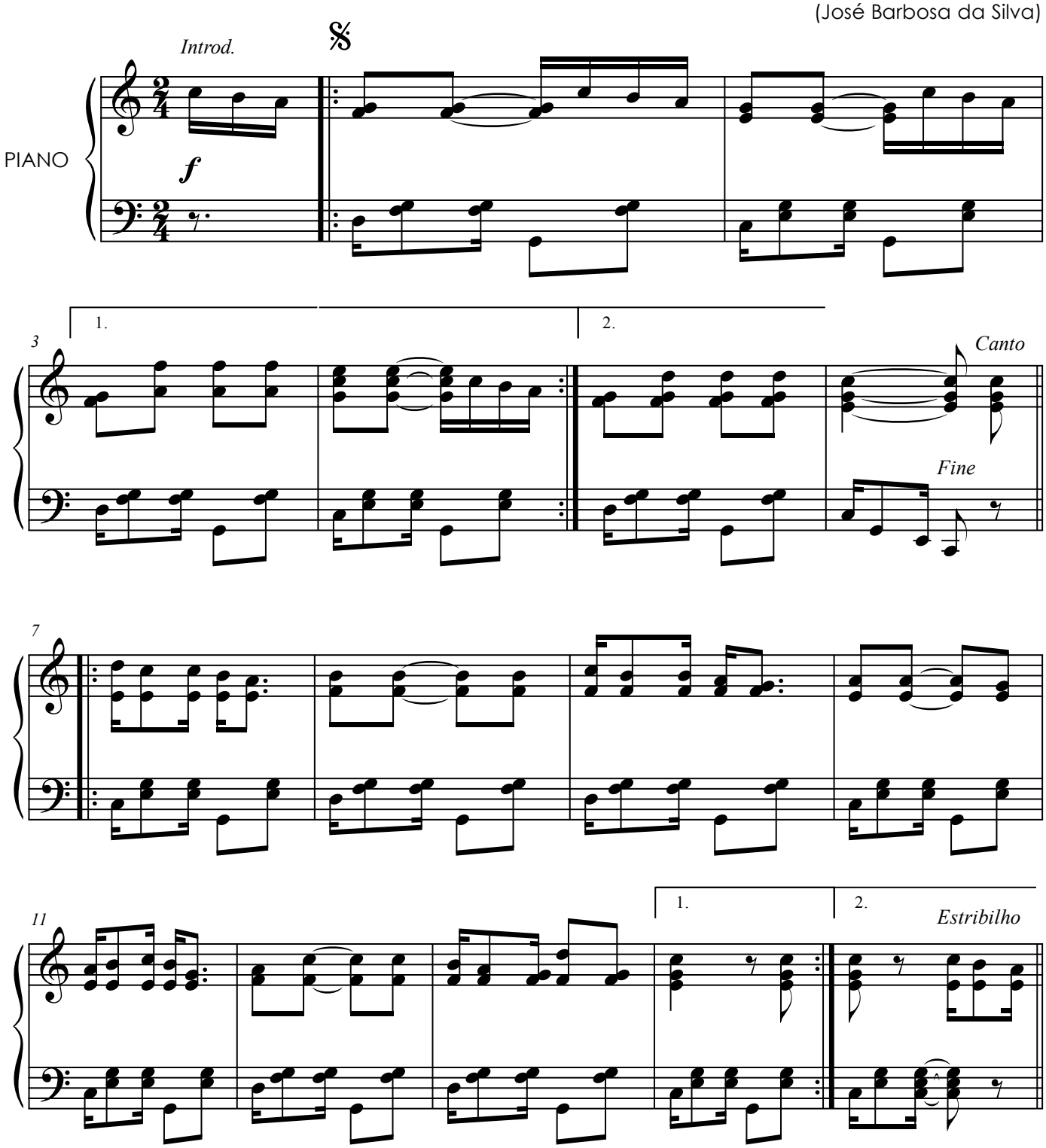
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Homenagem aos herois brasileiros no Raid Genova Santos
Dedicado à Elite Carioca e seus amáveis fregueses e amgos

SÓ... NA CASA AGUIAR

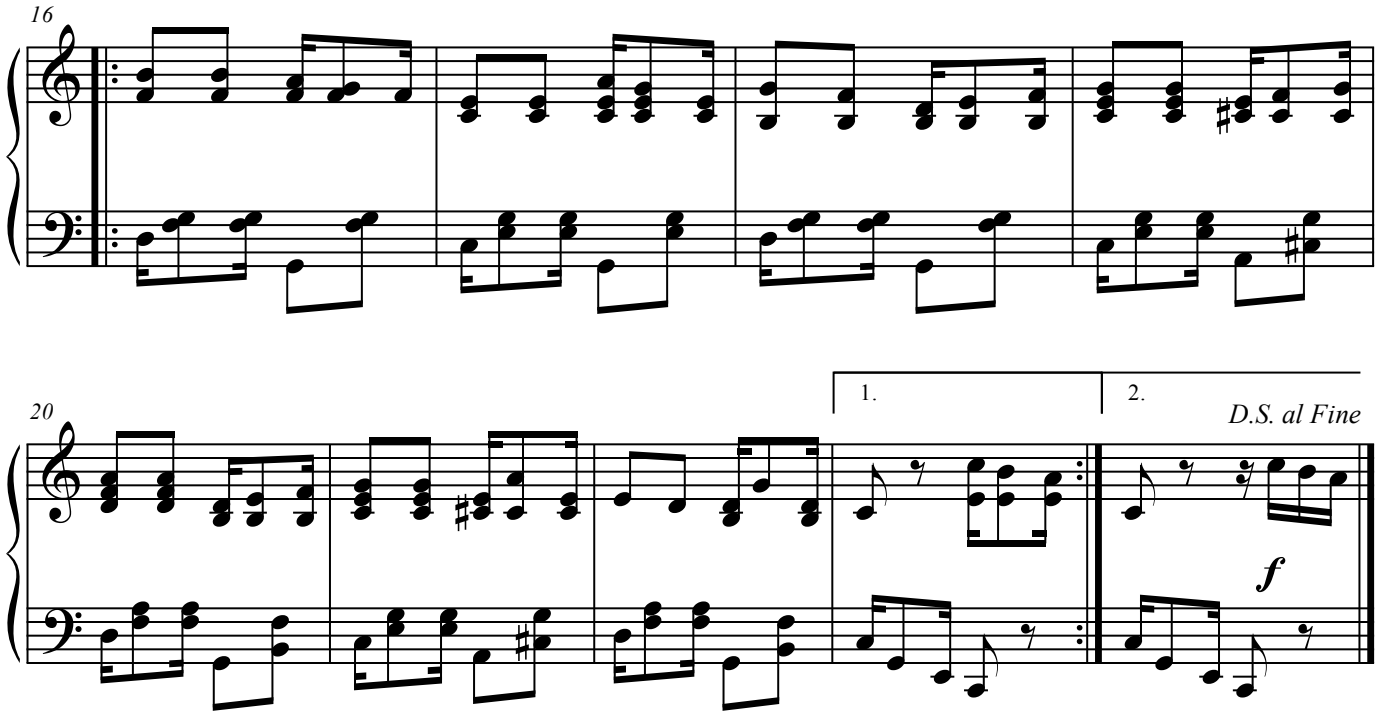
SAMBA CARNAVALESCO
1927

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

SÓ... NA CASA AGUIAR



I
(1ª Parte)
Eu tenho um prazer imenso
Em dar o grito certeiro
Devem visitar, eu penso!
O Aguiar, em primeiro
(bis)

(2ª Parte)
(Coro)
Todos ali
Tratam-nos bem!...
Desde os pequeninos ao Aguiar
Todos os artigos são de primeira
Pois tudo é feito
Para agradar
(bis)

II
(1ª Parte)
Pois eu e o meu benzinho
Fomos só para espreitar
Vimos tudo que há de bom
E não saímos sem comprar
(bis)

(2ª Parte)
(Coro)
Todos ali
Tratam-nos bem!...
Desde os pequeninos ao Aguiar
Todos os artigos são de primeira
Pois tudo é feito
Para agradar
(bis)

III
(1ª Parte)
Assim eu digo e confirmo
A fama que faz pasmar...
Vestir bem e gastar pouco
Só... na Casa Aguiar
(bis)

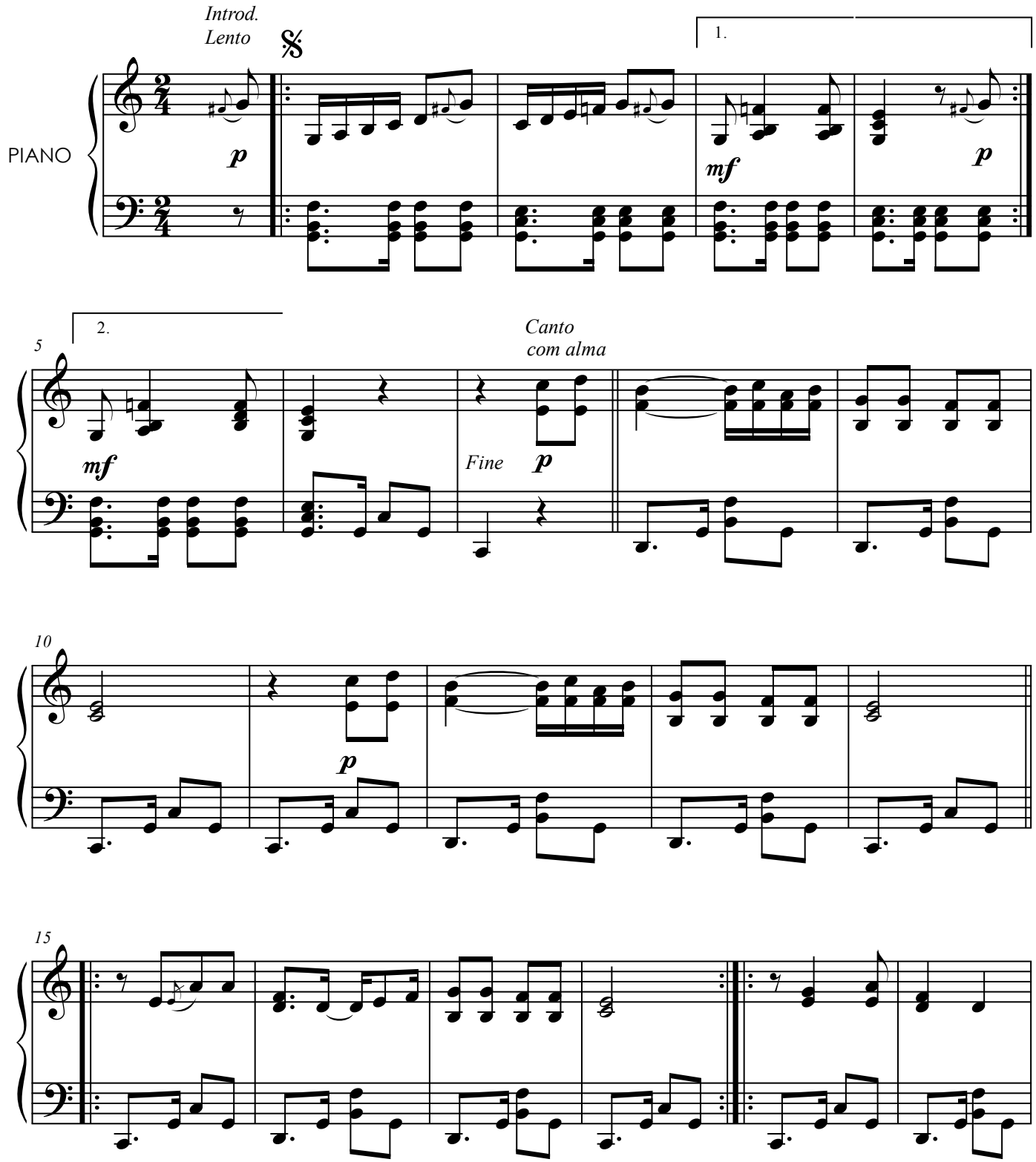
(2ª Parte)
(Coro)
Todos ali
Tratam-nos bem!...
Desde os pequeninos ao Aguiar
Todos os artigos são de primeira
Pois tudo é feito
Para agradar
(bis)

Dedicado ao ilustre amigo AUGUSTO T. VASSEUR
e Oferecido ao Estado do Rio Grande do Sul

SONHO GAÚCHO

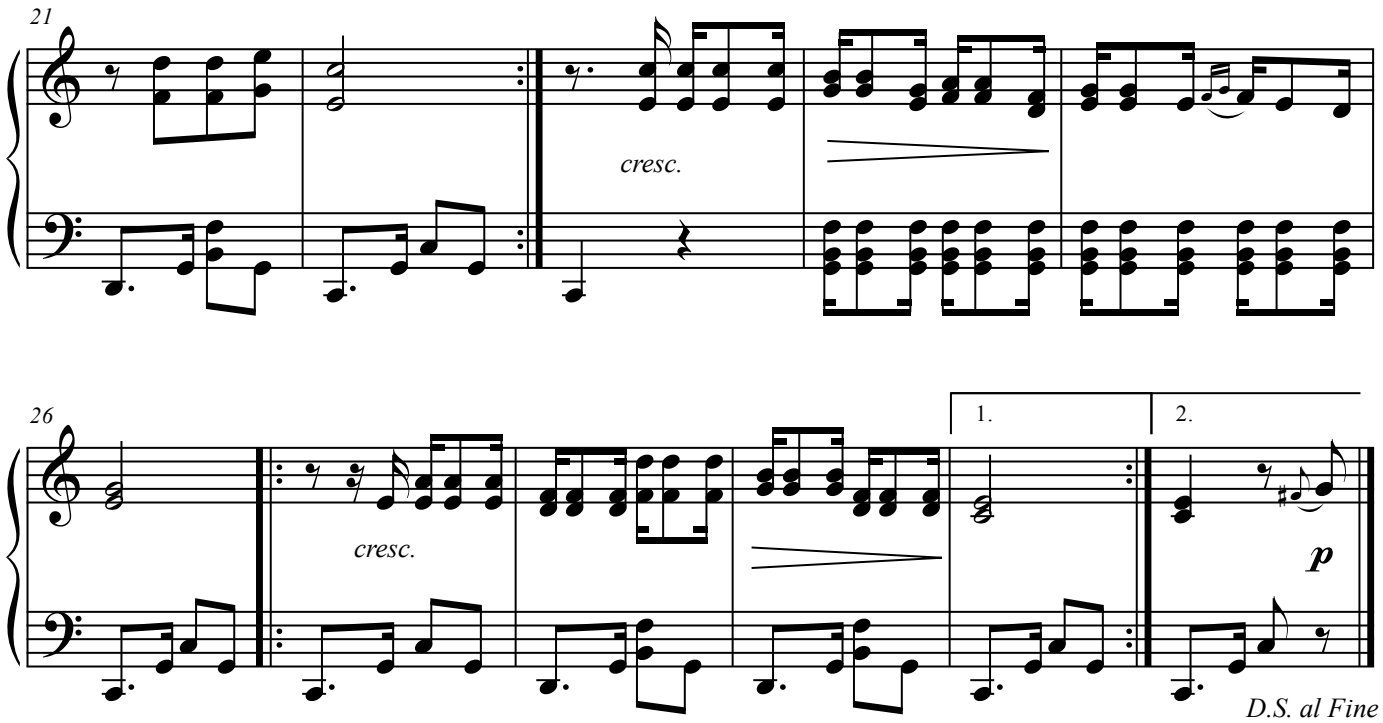
CANÇÃO

Música e Letra de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

SONHO GAÚCHO



I
Quantas vezes fico a fitar o céu azul!
Quantas vezes fico a fitar o céu azul!
É a saudade do Rio Grande do Sul
É a saudade do Rio Grande do Sul

Se adormeço
Começo a rir
Se adormeço
Começo a rir
Eu sonho que vejo
Juntinho de mim a garoa cair
E a cavalgada com seu laçador
Para os campos partir.
E a cavalgada com seu laçador
Para os campos partir.

II
Também vejo a gaúcha num ranchinho
Também vejo a gaúcha num ranchinho
Num canto alegre adormecendo o seu filhinho
Num canto alegre adormecendo o seu filhinho

Se adormeço
Começo a rir
Se adormeço
Começo a rir
Eu sonho que vejo
Juntinho de mim a garoa cair
E a cavalgada com seu laçador
Para os campos partir.
E a cavalgada com seu laçador
Para os campos partir.

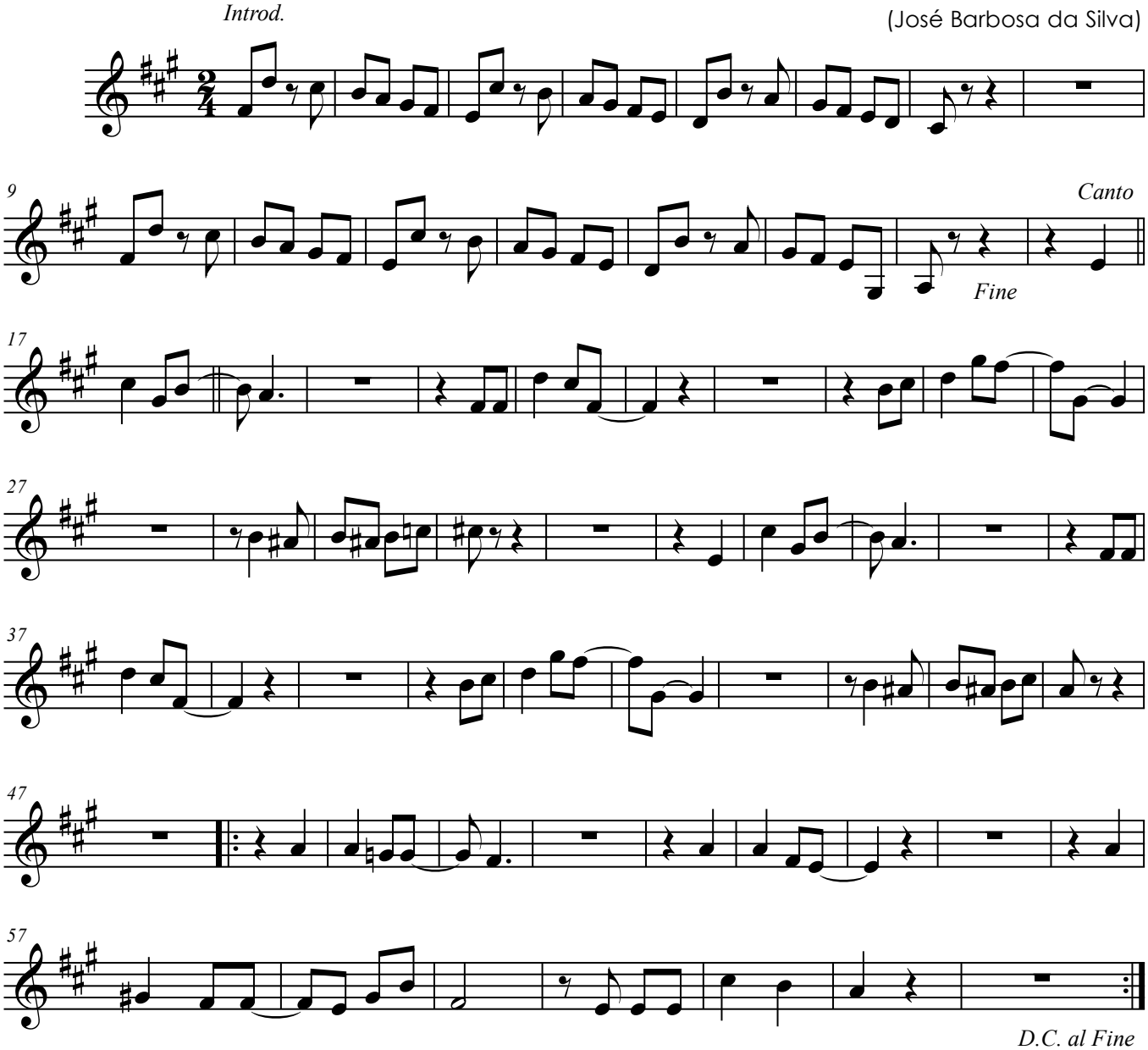
III
Neste sonho também vi tudo que encanta
Neste sonho também vi tudo que encanta
É a gaúcha a rezar juntinho à Santa
É a gaúcha a rezar juntinho à Santa

Se adormeço
Começo a rir
Se adormeço
Começo a rir
Eu sonho que vejo
Juntinho de mim a garoa cair
E a cavalgada com seu laçador
Para os campos partir.
E a cavalgada com seu laçador
Para os campos partir.

SOU DA FANDANGA

MARCHA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



(1ª Parte)
Sou da fandanga
De malafuá
E é por isso mesmo
Que eu não quero me casar
(bis)

(2ª Parte)
E não se zangue,
Oh, minha flor!
Eu tenho medo, meu amor,
De conhecer a dor

Não tenho jeito
Pra namorar
Pois na fandanga me deleito
Sem saber amar

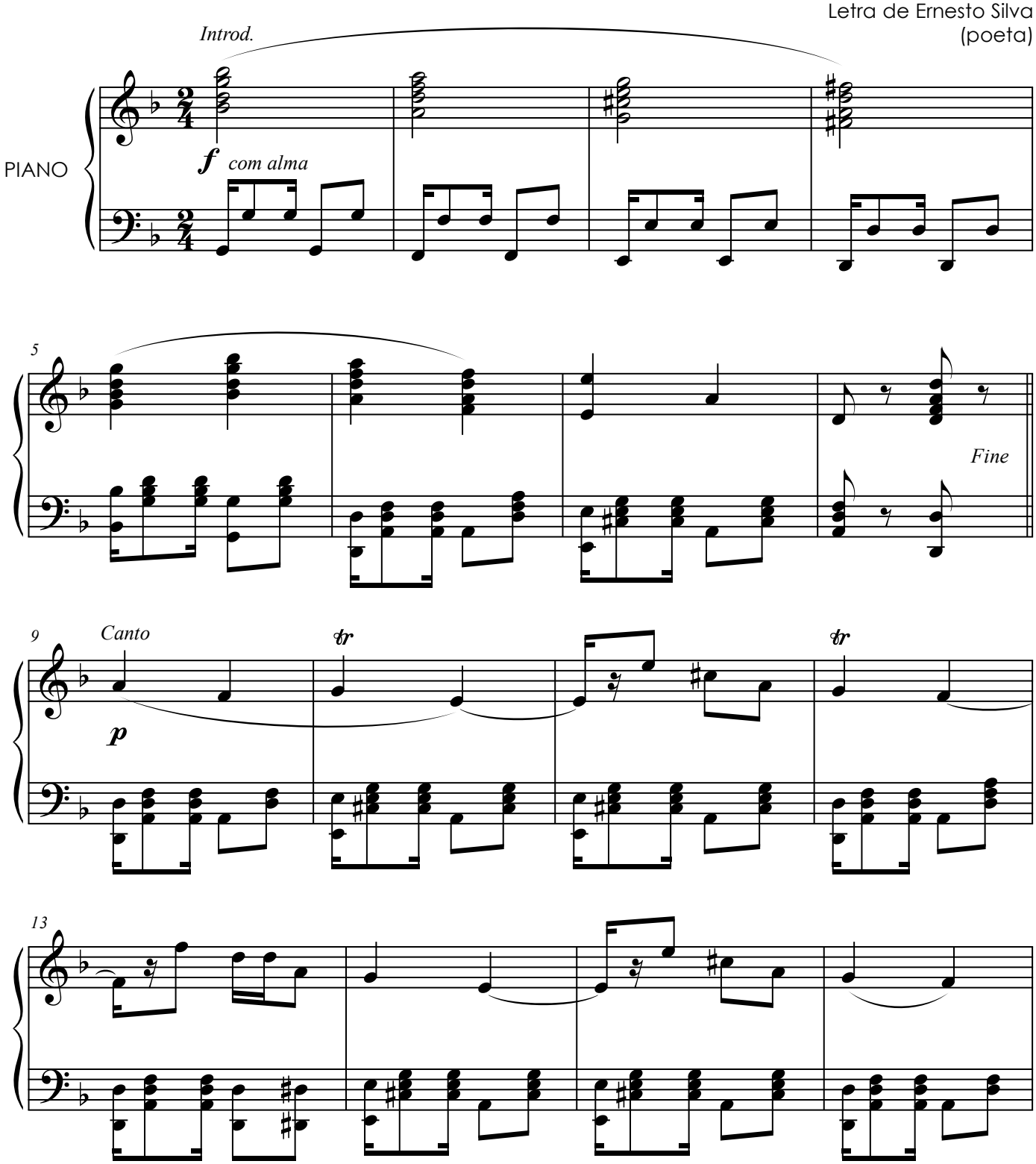
Melodia transcrita a partir do 78-RPM Columbia 5526, lançado em julho de 1930
Intérprete: Januário de Oliveira e Jazz Band Columbia

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

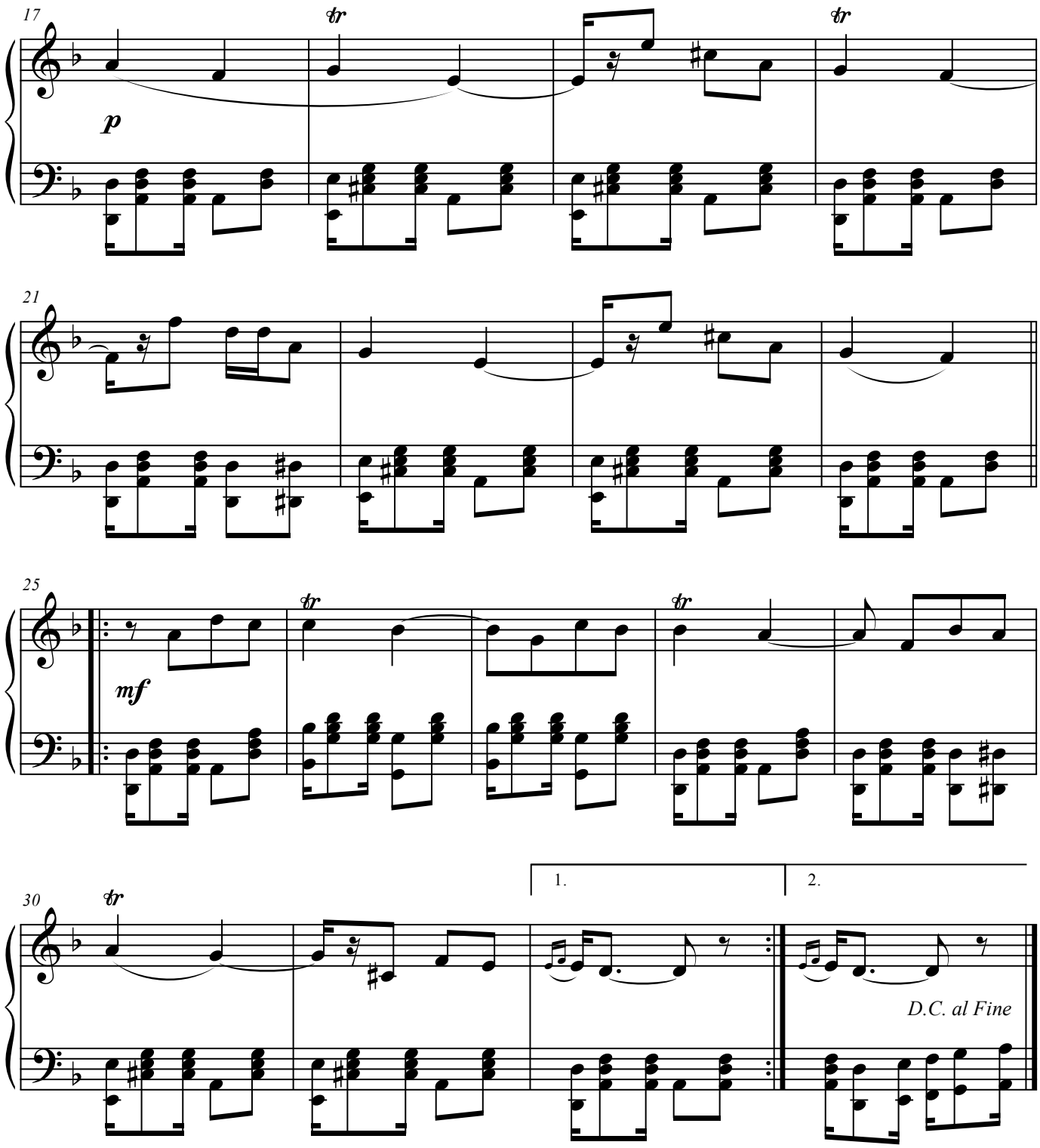
SUPER-ALE

SAMBA CARNAVALESCO

Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Letra de Ernesto Silva
(poeta)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias



I
(1ª Parte)
Meu ensejo
Quando te vejo!
É dar-te um beijo
Como desejo...
(bis)

(2ª Parte)
Tu tens a graça
Da natureza!
Que embaraça
Qualquer beleza
(bis)

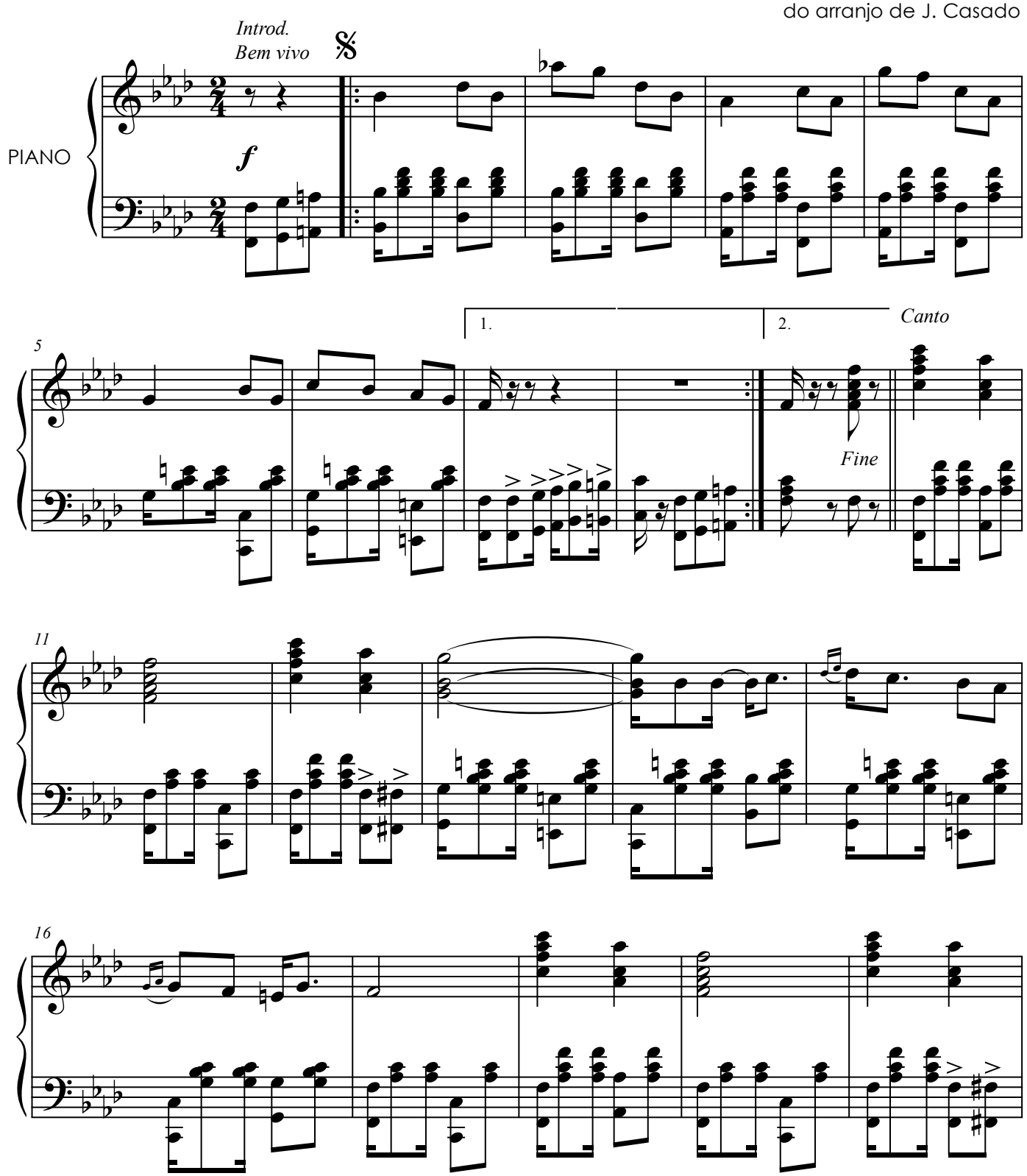
II
(1ª Parte)
Meu ensejo
Quando te vejo!
É dar-te um beijo
Como desejo...
(bis)

(2ª Parte)
És a rainha
Do Chic-baile
És a florzinha
Da Super-Ale
(bis)

TEM PAPAGAIO NO POLEIRO

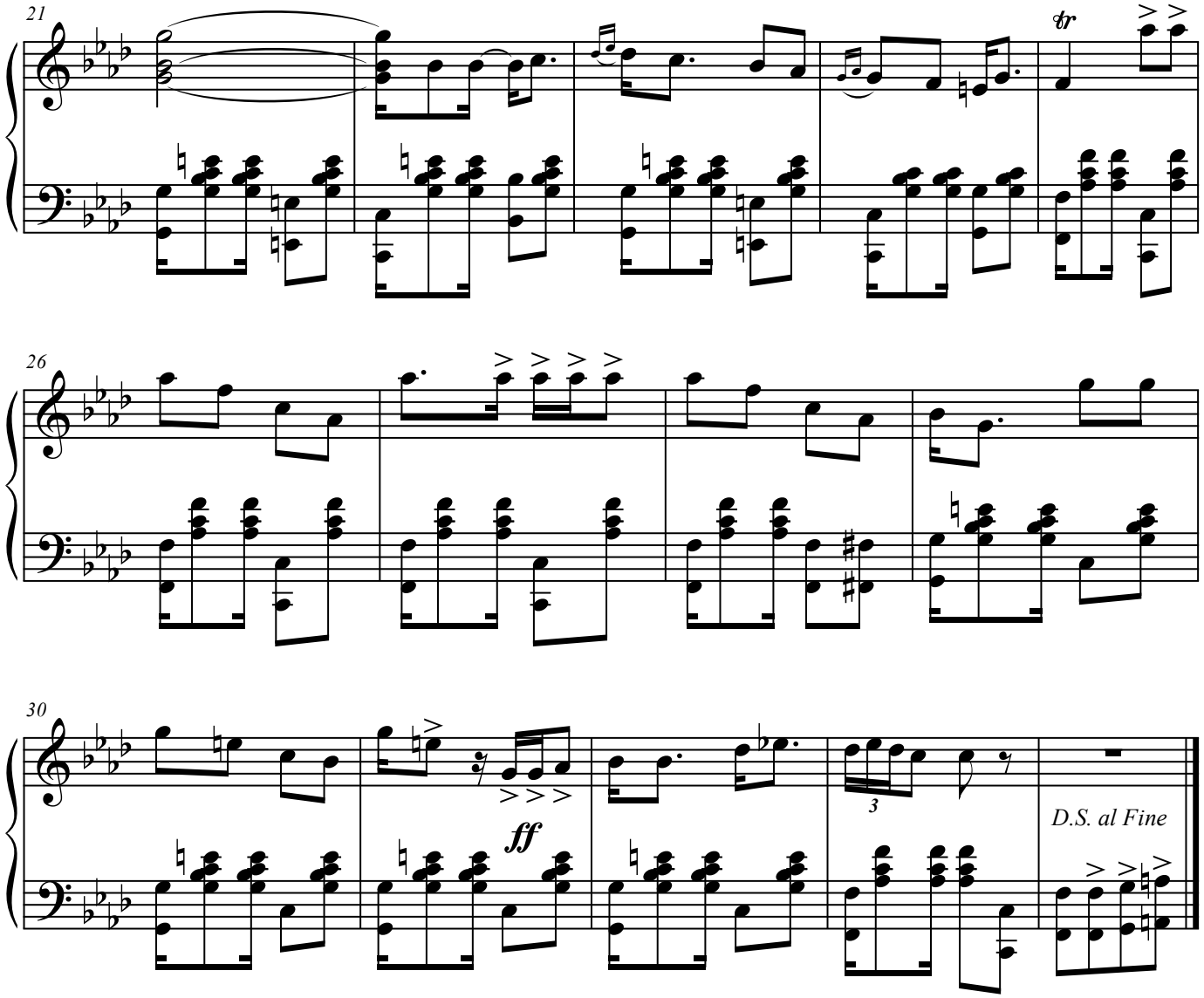
SAMBA CARNAVALESCO

Sinhô
(José Barbosa da Silva)
Redução para piano
do arranjo de J. Casado



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

TEM PAPAGAIO NO POLEIRO



(1ª Parte)
Ai amor!
Ai amor!
Os teus carinhos
Tem meiguices
de uma flor.
(bis)

(2ª Parte)
O amor é muito bom
Enquanto a gente tem dinheiro
Se findar esta moeda
TEM PAPAGAIO NO POLEIRO

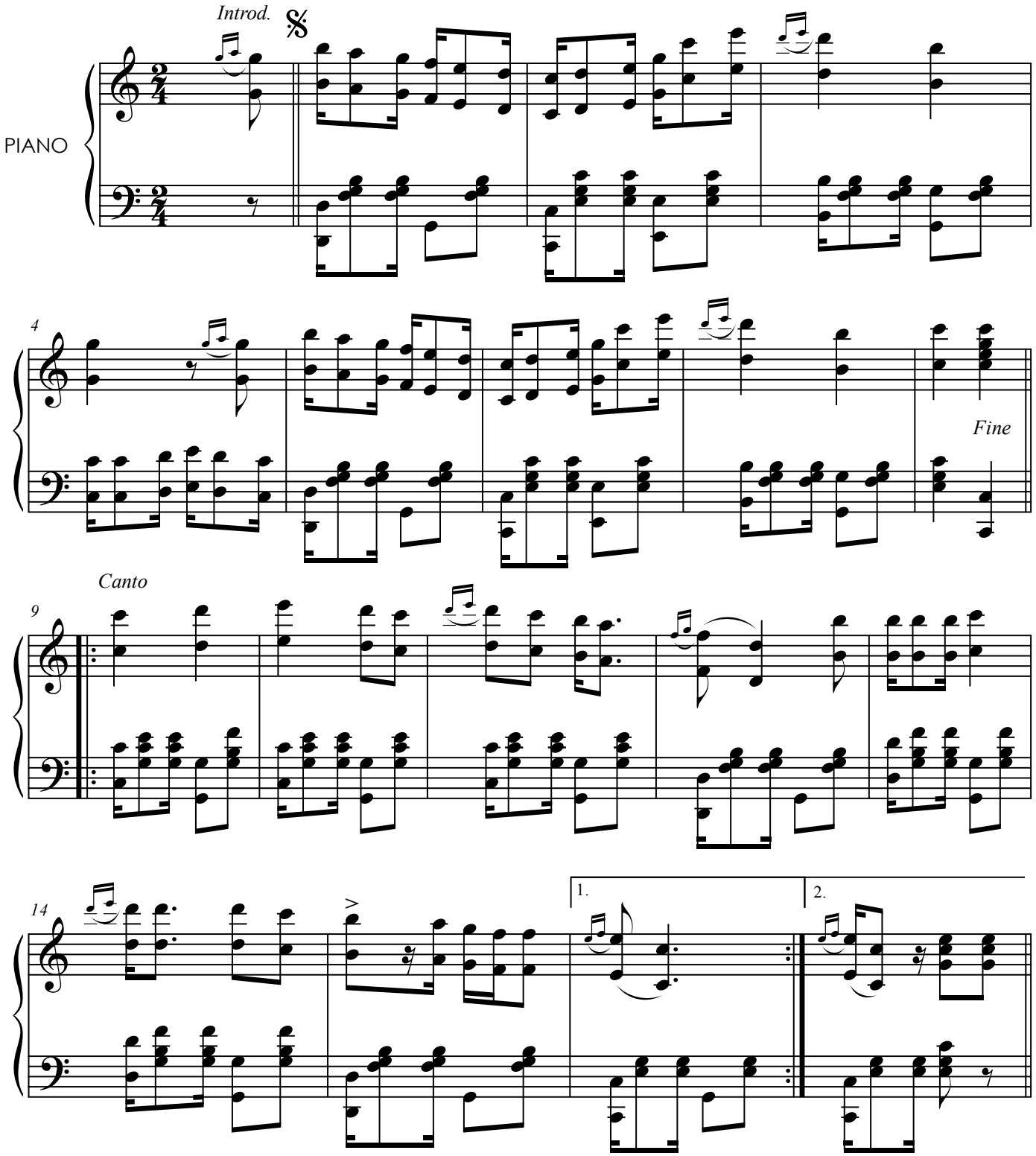
No barraco da Saudade
Fui morar com meu benzinho
A moeda se acabou
Eu fiquei falando sozinho.

Ao EDGAR VIANNA

TRESOURINHA

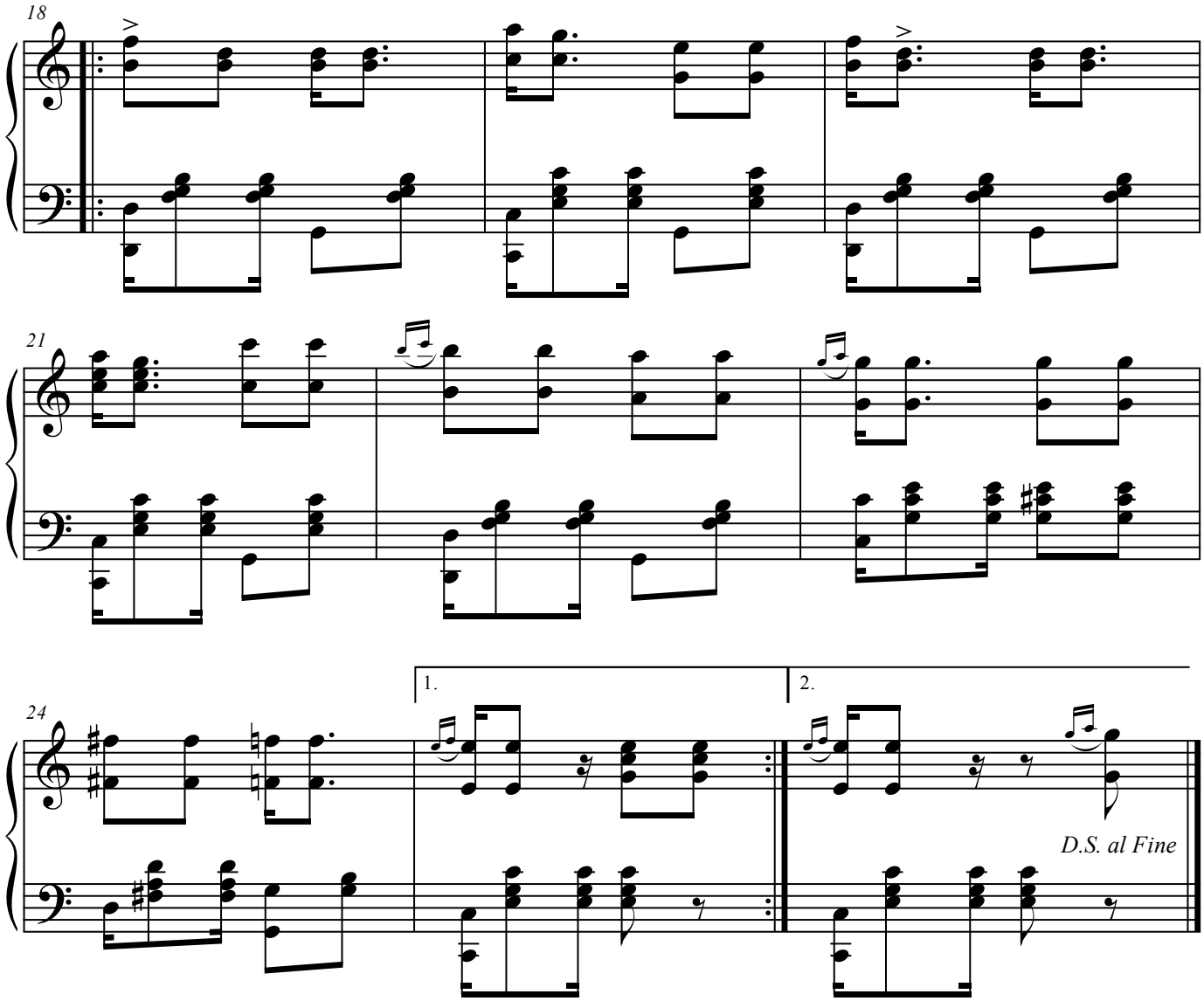
SAMBA CARIOCA

Música e Letra de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

TESOURINHA



I
(1ª Parte)
(Coro)
Ai!... Ai!... Ai!...
Seja este ou aquele!
Ó minha tesourinha
Corta já a língua dele!
(bis)

(2ª Parte)
Há muito vens batalhando
Pra me ver aborrecido!...
Mas desiste dessa farsa
Pois que é tempo perdido!
(bis)

II
(1ª Parte)
(Coro)
Ai!... Ai!... Ai!...
Seja este ou aquele!
Ó minha tesourinha
Corta já a língua dele!
(bis)

(2ª Parte)
Não faças como o garoto,
Que a mando do vizinho!
Apedrejou minha gaiola
E matou meu passarinho!
(bis)

III
(1ª Parte)
(Coro)
Ai!... Ai!... Ai!...
Seja este ou aquele!
Ó minha tesourinha
Corta já a língua dele!
(bis)

(2ª Parte)
É loucura procurares
Minha estrela derrubar!
O guia que Deus me deu
Só ele me pode tirar.
(bis)

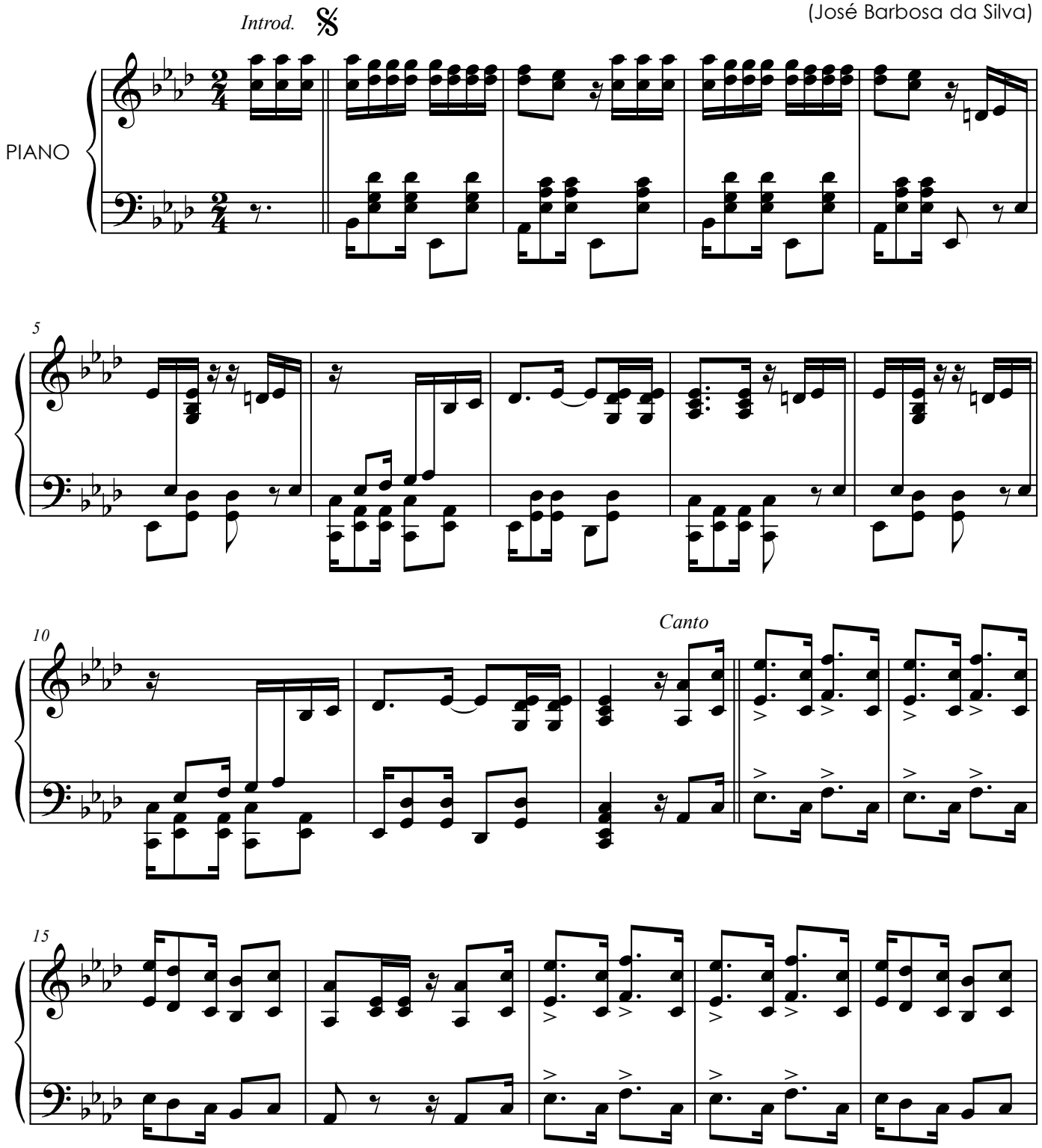
Dedicado ao amigo Capitão F. GARCIA

TIRANDO O RETRATO

NACIMENTO, ÓIA ELE ÓIA ELE

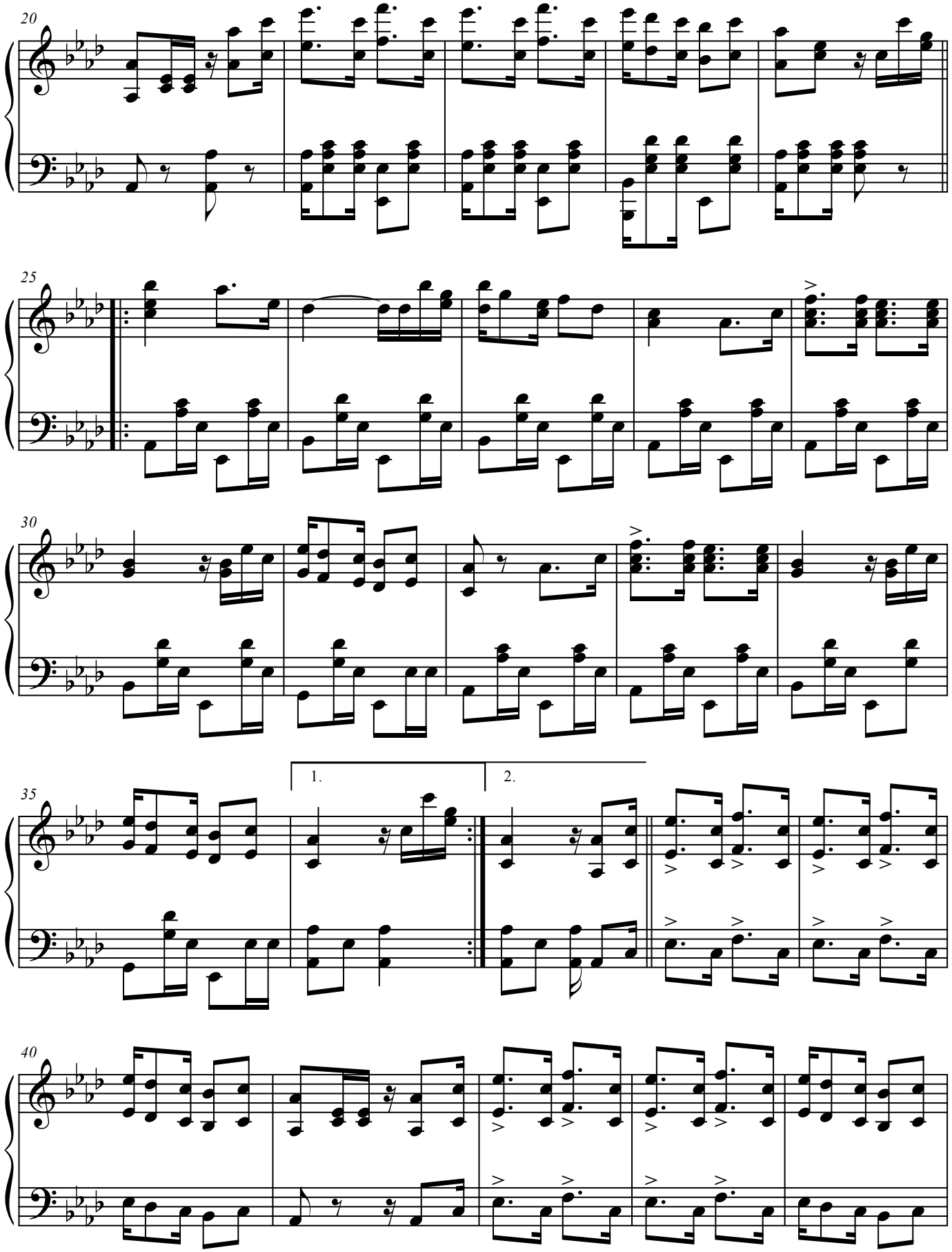
SAMBA CARIOCA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)

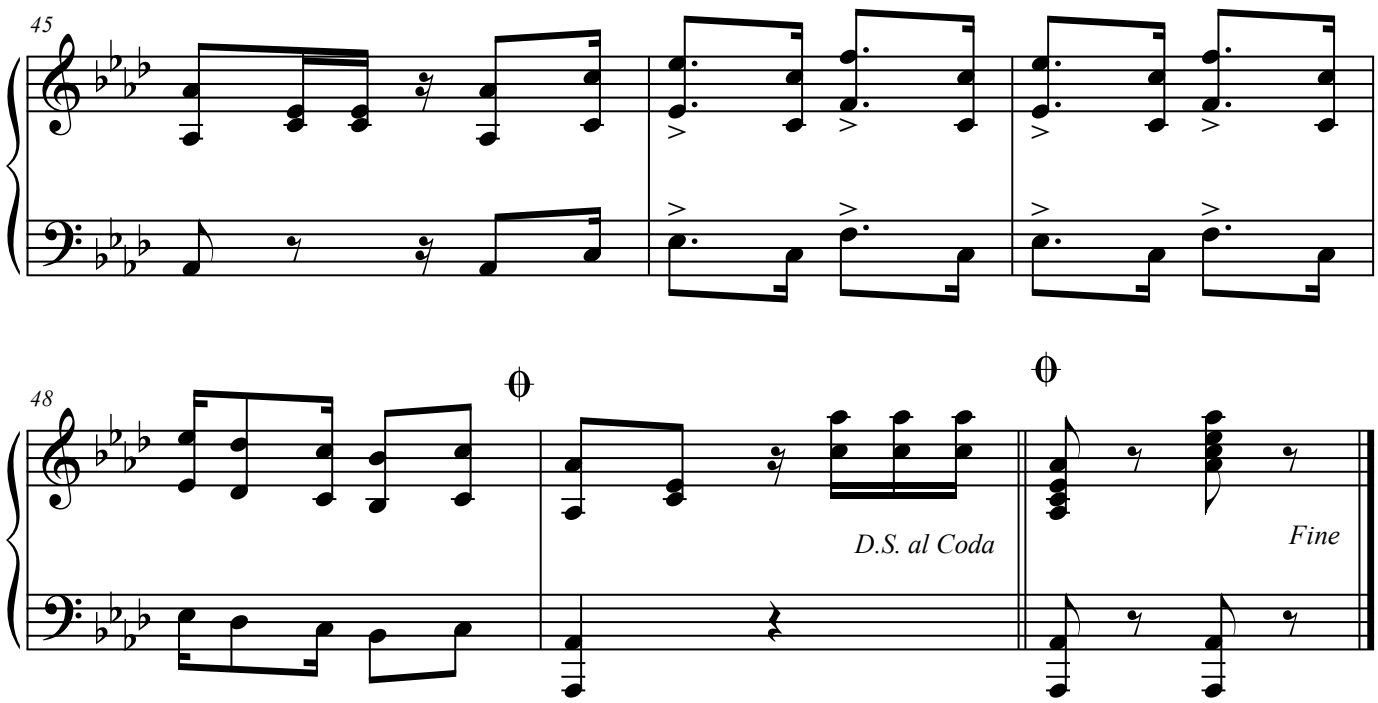


© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

TIRANDO O RETRATO



TIRANDO O RETRATO



Nacimento óia ele, óia ele
Que qué me dá
Nacimento óia ele, óia ele
Que qué me dá
Por causá de um retrato
Que na ladeira não quis tirá

Se tu quiseres meu bem
Eu serei teu e de mais ninguém
Eu serei teu e de mais ninguém
Se tu quiseres meu bem
Eu serei teu e de mais ninguém
Se tu quiseres meu bem
(bis)

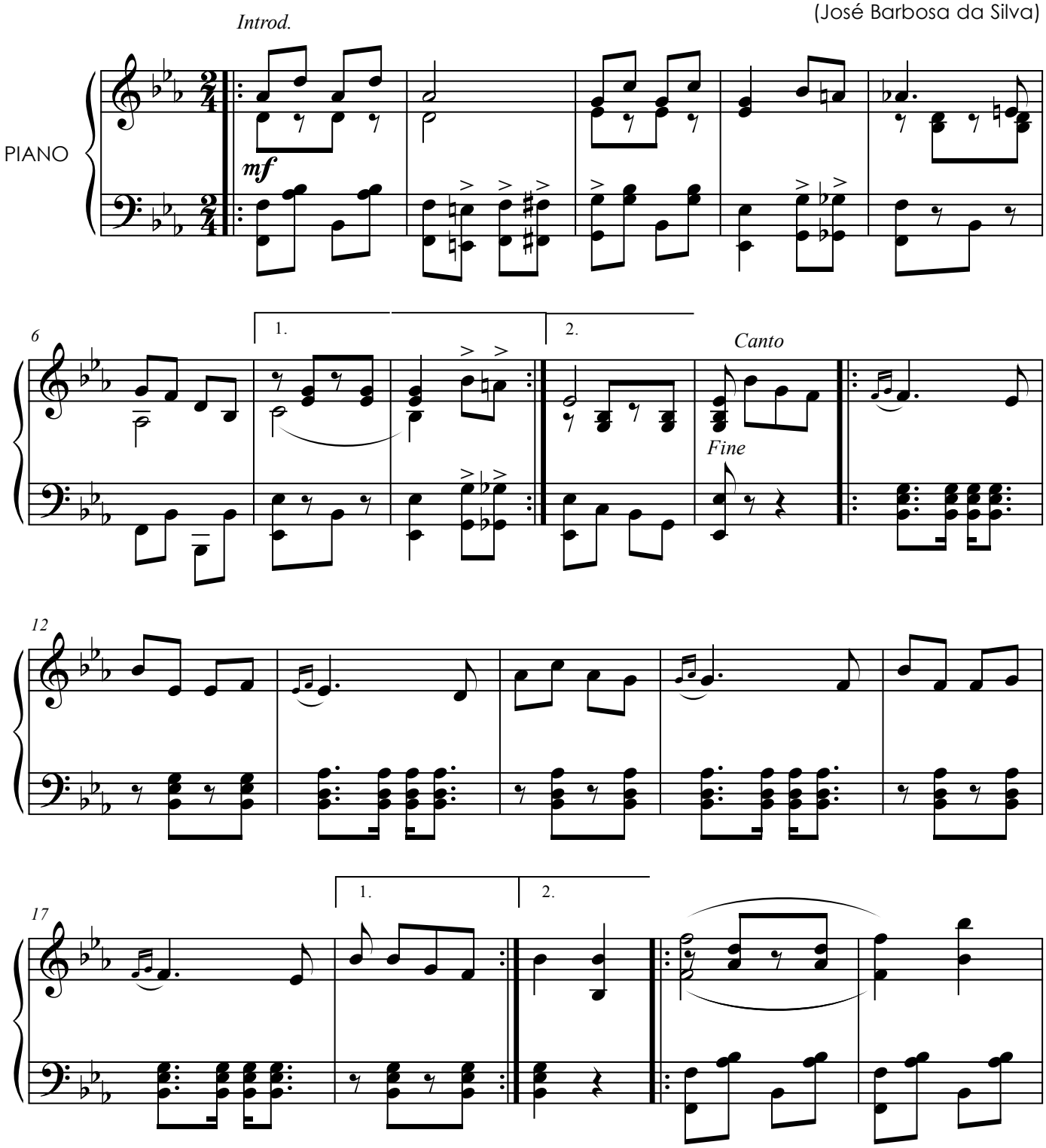
Nacimento óia ele, óia ele
Que qué me dá
Nacimento óia ele, óia ele
Que qué me dá
Por causá de um retrato
Que na ladeira não quis tirá

Homenagem ao K. Nôa
Dedicado ao Moacyr Noronha e ao Club dos Tenentes do Diabo.

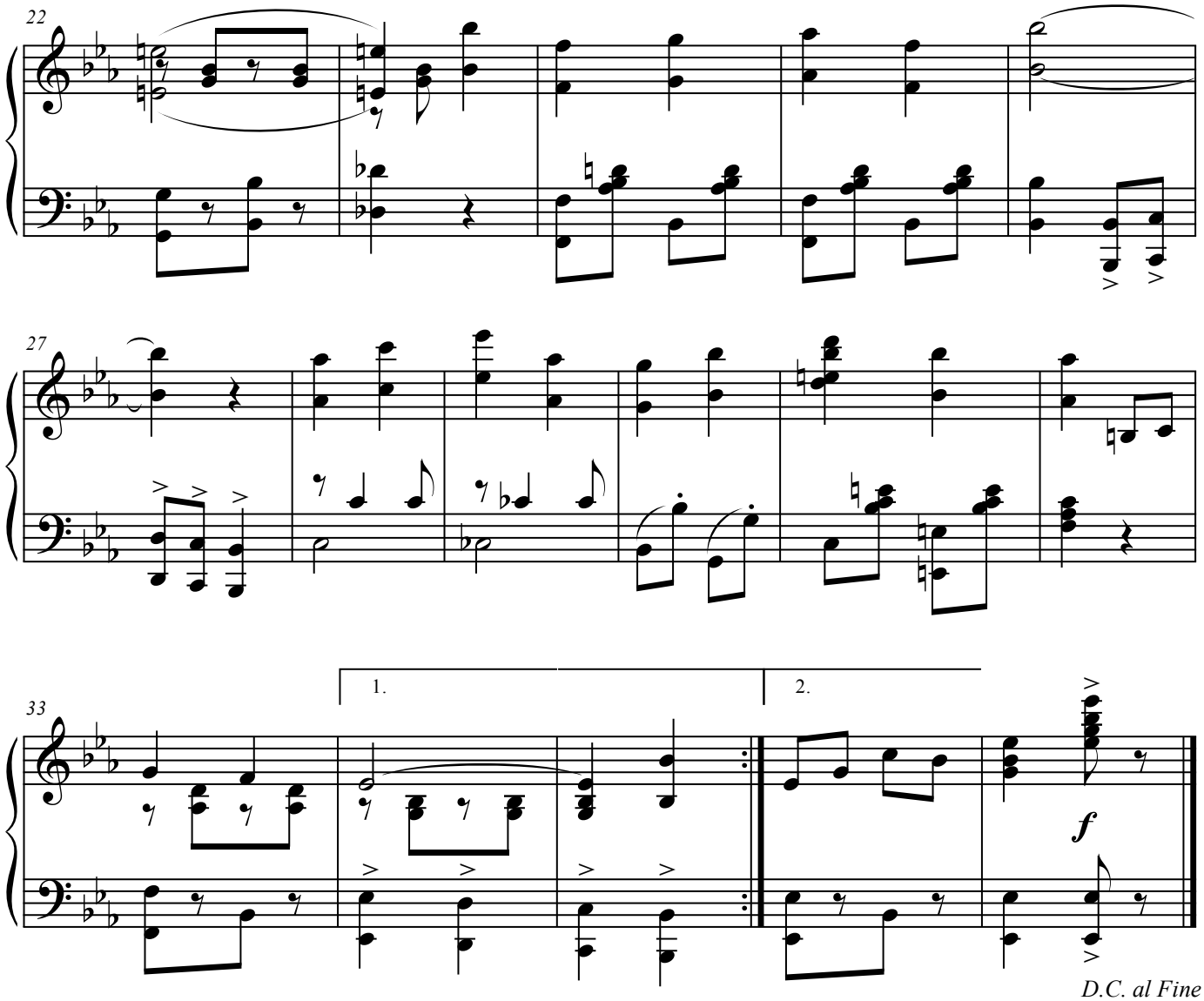
VIDA APERTADA...

MARCHA-BATUQUE
1923

Letra e Música de Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias



(1ª Parte)
Sei que estou preso preso
Não posso mentir
Vida apertada eu passo
E não posso fugir.
(bis)

(2ª Parte)
Oh! Vem, oh! Vem
Oh! vem, meu coração
Apagar o fogo desta
Rude voraz paixão
(bis)

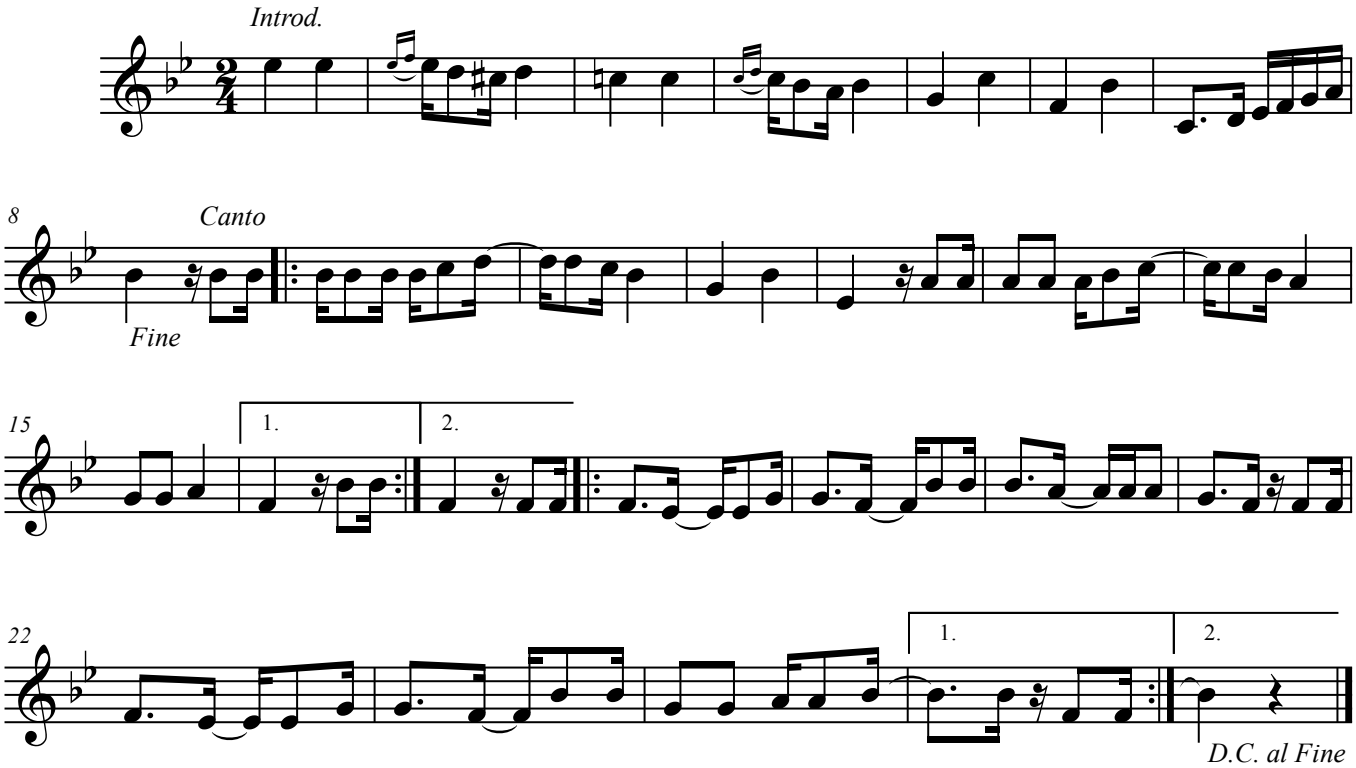
(1ª Parte)
Não sei qual a razão
De eu viver assim
Neste martírio atroz
Que não tem mais fim.
(bis)

(2ª Parte)
Oh! Vem, oh! Vem
Oh! vem, meu coração
Apagar o fogo desta
Rude voraz paixão
(bis)

VIROU BOLA

MAXIXE

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I
(1ª Parte)
Por falar mal da vida alheia meu bem
Apanhou
Virou bola de borracha meu bem
Não [estrirou*]

(2ª Parte)
Mas o tal de Seu Fuzarca
Por não ter certo critério
Cutucaram-lhe a vigília
E caiu do Ministério

II
(1ª Parte)
Por falar mal da vida alheia meu bem
Apanhou
Virou bola de borracha meu bem
Não [estrirou*]

(2ª Parte)
Com todo o corpo fechado
Não deixou de ser chutado
O despacho foi mal feito
E voltou esborrachado

* Trecho pouco audível

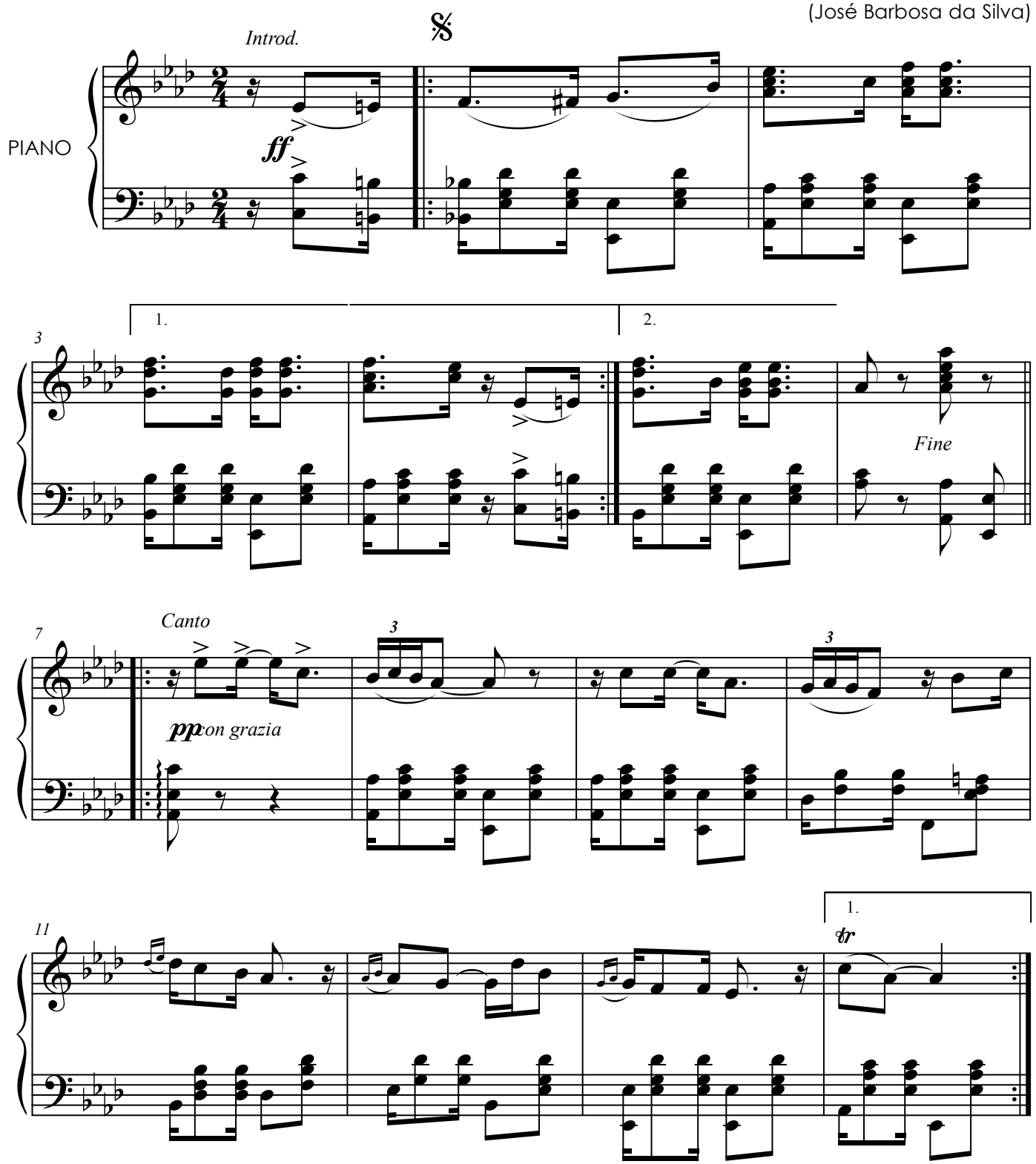
Melodia transcrita a partir do áudio da gravação "Virou Bola".
Intérprete: Breno Ferreira.
Selo: Victor, 1929.
Disco nº 33213

© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Transcrição do audio e editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

VIVA À PENHA!...

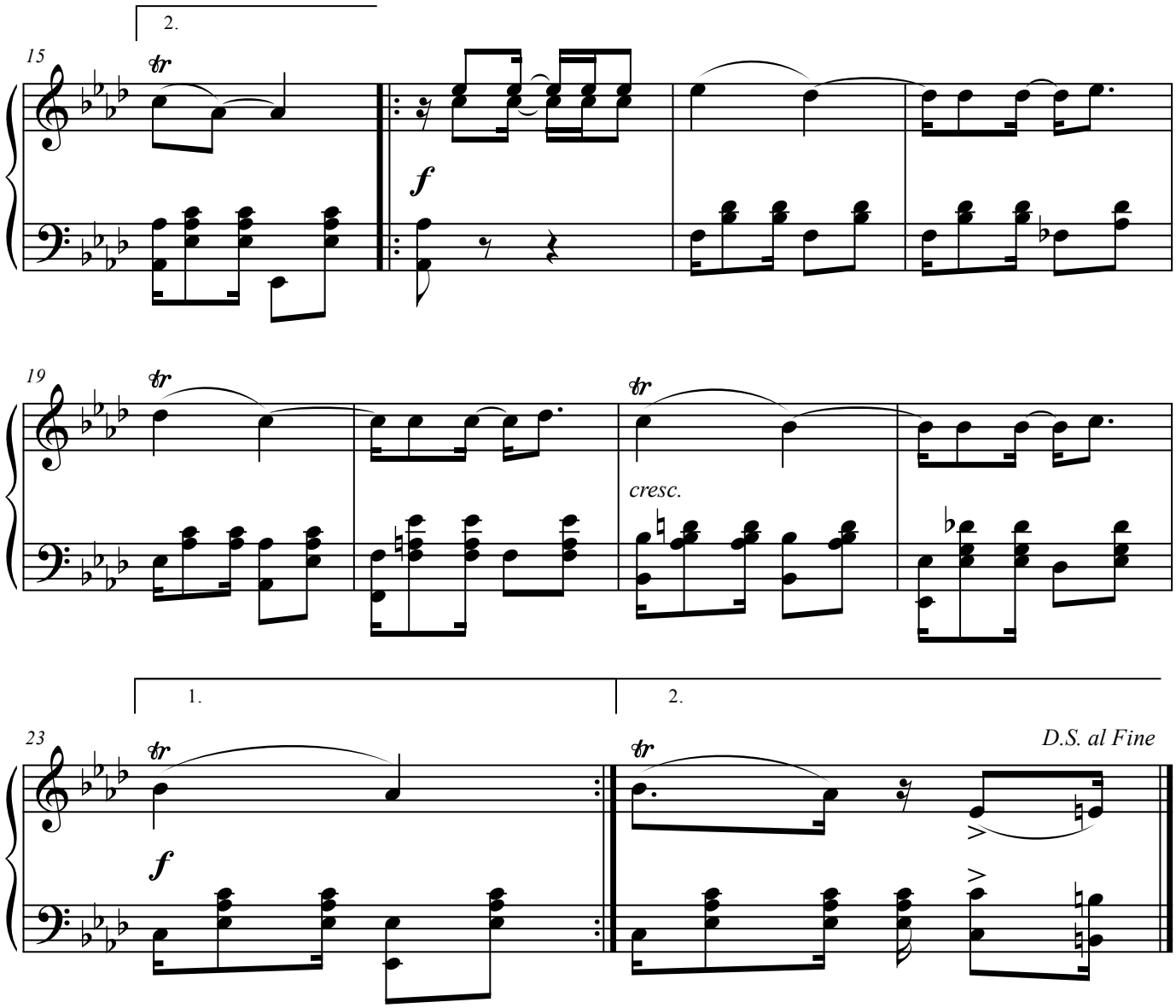
SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

VIVA À PENHA!...



(1ª Parte)
(Coro)
É viva à Penha! É viva à Penha!
De amores estou farto
Quem tiver dinheiro venha
(bis)

(2ª Parte)
(Solo)
Isto é promessa
Que fiz à Santa
Pois o dinheiro
Tudo suplanta
(bis)

(1ª Parte)
(Coro)
É viva à Penha! É viva à Penha!
De amores estou farto
Quem tiver dinheiro venha
(bis)

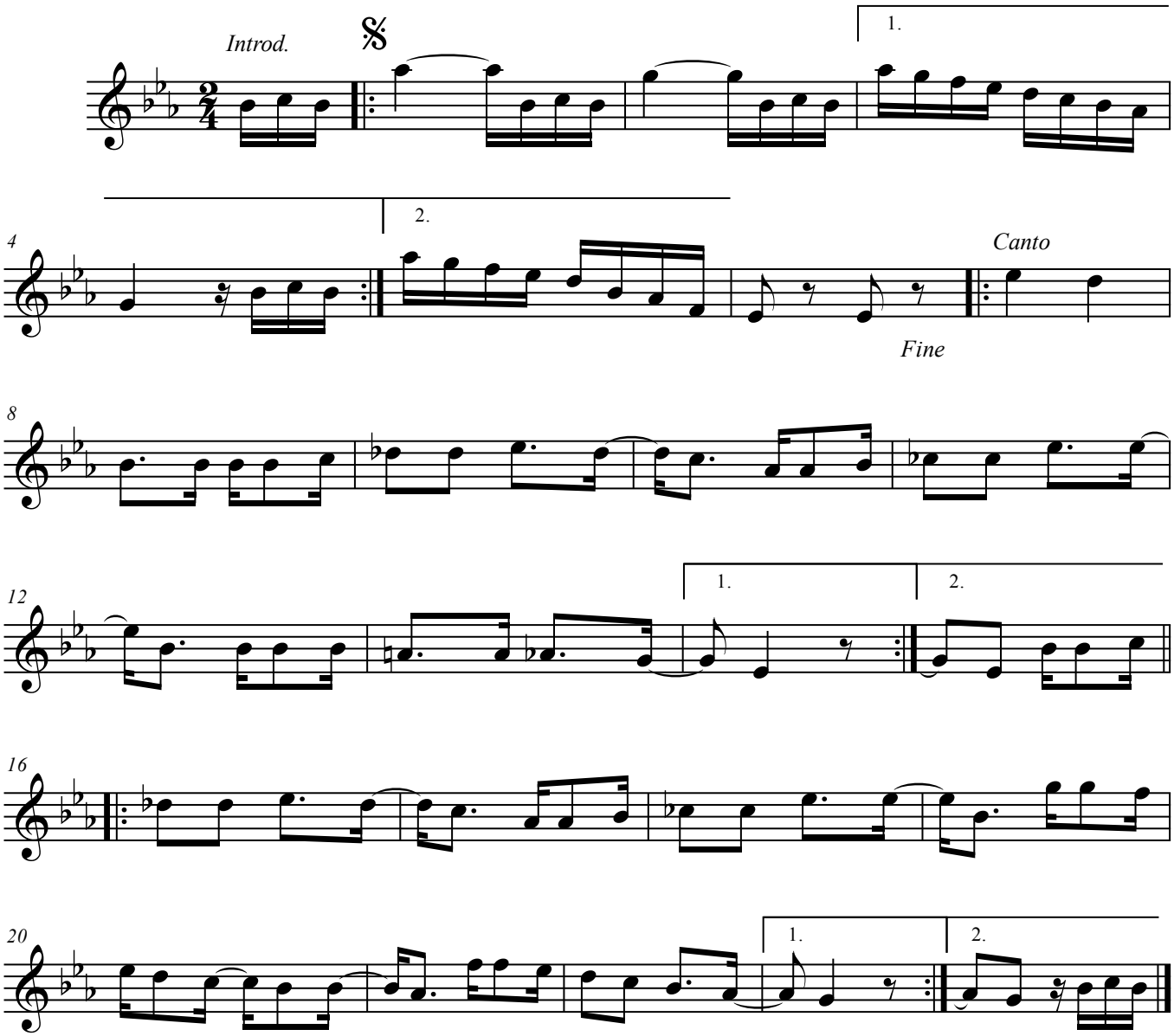
(2ª Parte)
(Solo)
Querer ser rico
Já é mania
Que toda gente
Tem simpatia.
(bis)

Dedicado ao Club Bola Preta

VOLTA À PALHOÇA

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



I
(Coro)
Ô Gêgê!...
Tenho uma casa de palha
Quando tiveres saudade
Vá visitar a canalha
(bis)

Fica pertinho da grota
Dentro das matas sem falha
Esta vivenda amorosa
Onde o amor se agasalha
(bis)

II
(Coro)
Ô Gêgê!...
Tenho uma casa de palha
Quando tiveres saudade
Vá visitar a canalha
(bis)

Em cada canto da casa
Pendurei uma esperança
E os dizeres são estes:
Quem espera sempre alcança
(bis)

III
(Coro)
Ô Gêgê!...
Tenho uma casa de palha
Quando tiveres saudade
Vá visitar a canalha
(bis)

Não me conformo em viveres
Longe de tua palhoça
Quanta saudade terás
Desta vivenda da roça
(bis)

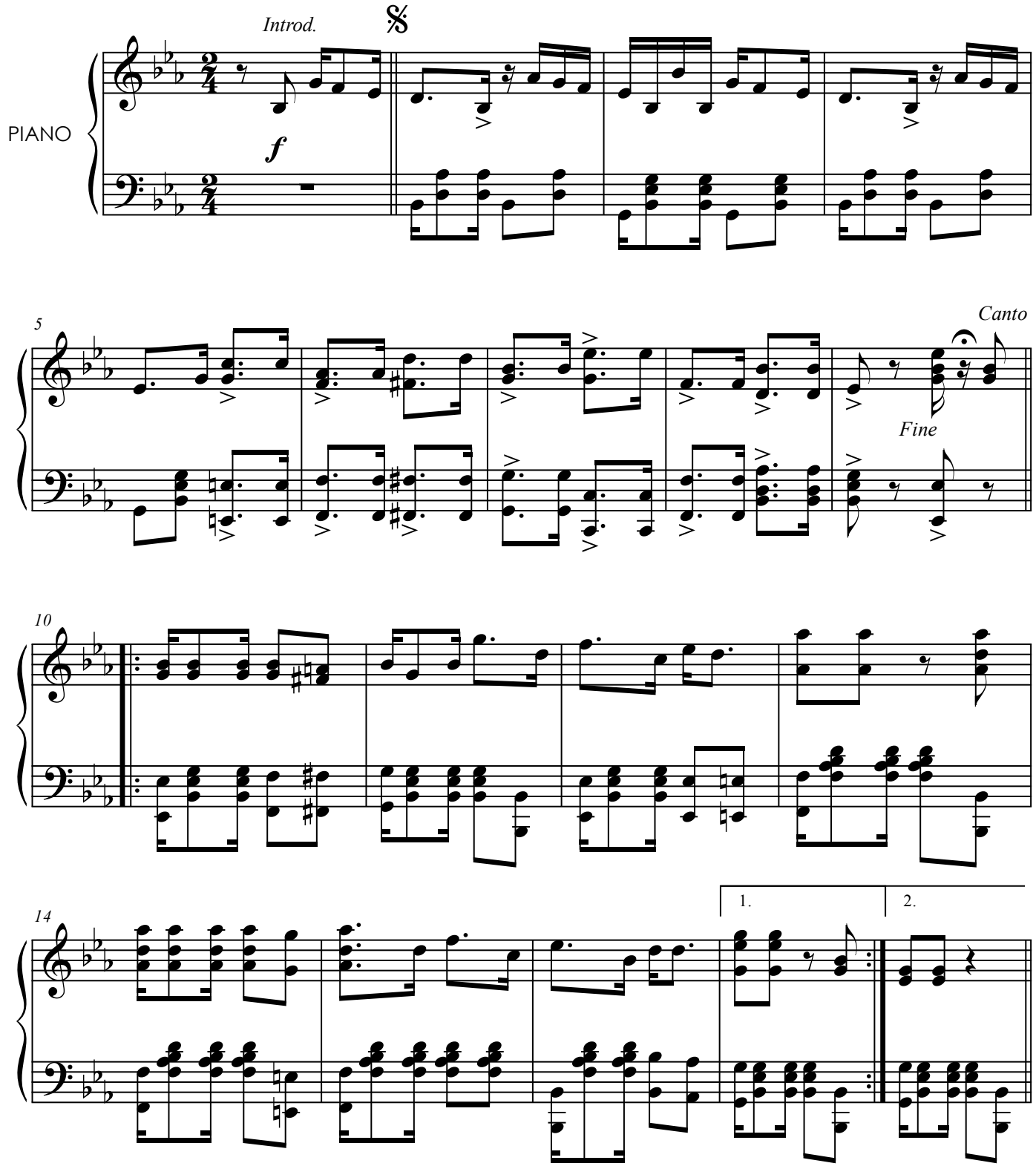
© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

Dedicado ao público
e Oferecido à Imprensa

VOU ME BENZER!...

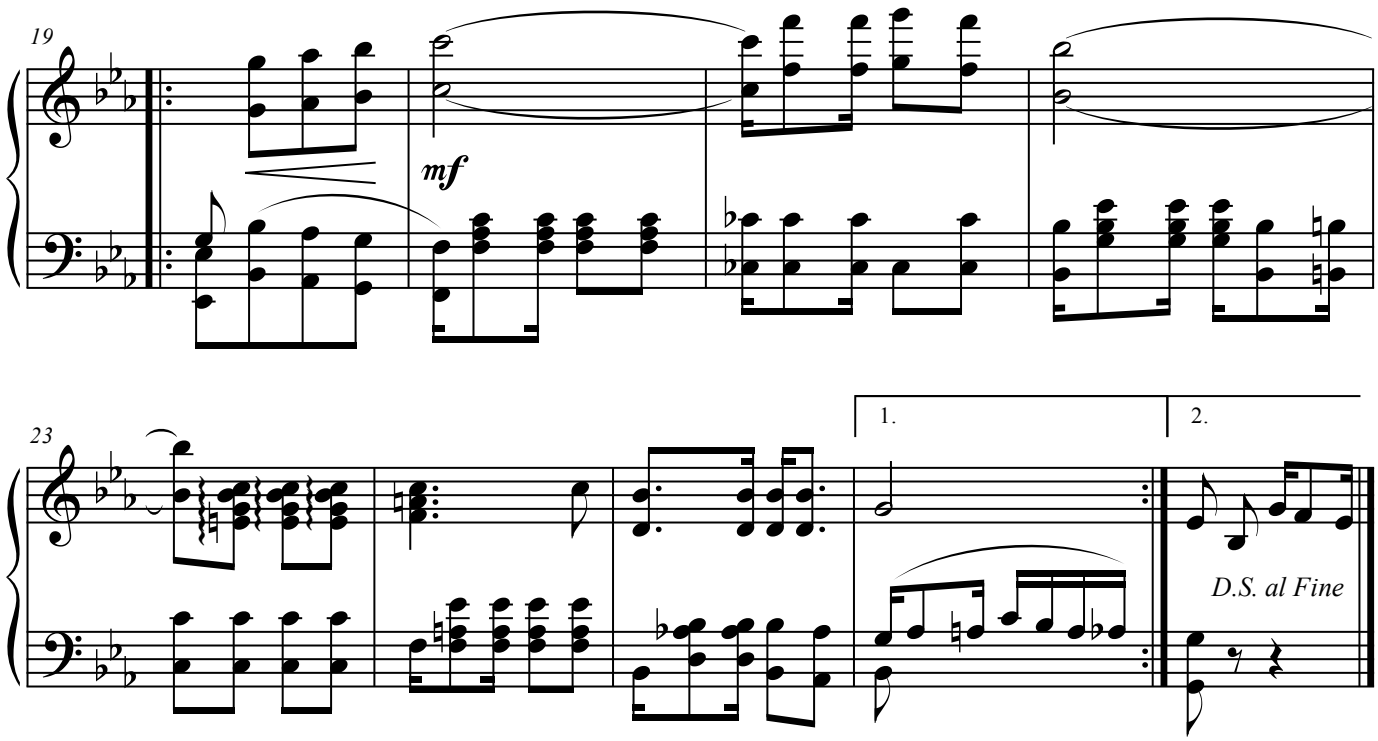
(AS CRIATURAS)
SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)



© 2017 Instituto Piano Brasileiro www.institutopianobrasileiro.com.br
Editoração: Adalberto Carvalho Pinto | Revisão: Alexandre Dias

VOU ME BENZER!...



(1ª Parte)
Há criaturas que vivem
Porém com tal influência
Que parece ser por elas
Que a gente tem existência
(bis)

(2ª Parte)
Vou me benzer
Para me livrar
Destes maus olhos
Que querem me botar
(bis)

(1ª Parte)
Entregarei o meu destino
À divina providência
Ela faça o que quiser
Da minha pobre existência
(bis)

(2ª Parte)
Vou me benzer
Para me livrar
Destes maus olhos
Que querem me botar
(bis)